

RELATÓRIO DE
CUMPRIMENTO DAS
OBRIGAÇÕES DE
SERVIÇO PÚBLICO E DO
PROJETO ESTRATÉGICO
2015

*Rádio e Televisão de
Portugal, SA*

Índice

Introdução.....	8
Enquadramento.....	9
Destaques de 2015.....	11
Prémios.....	14
A. Cumprimento das obrigações de serviço público – não financeiras.....	17
1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO.....	17
2. AUDIÊNCIAS DE TELEVISÃO.....	18
3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO.....	20
3.1 Perfil da emissão.....	20
3.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias.....	22
3.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas.....	23
3.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil.....	23
3.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	23
3.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa.....	23
3.7 Atividades de educação para os meios de comunicação.....	24
3.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia.....	24
3.9 Produção nacional e coprodução de obras cinematográficas e audiovisuais.....	24
3.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa.....	24
3.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais.....	25
3.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política.....	25
3.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas.....	26
3.14 Mensagens institucionais.....	26
3.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública.....	26
3.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão.....	26
4. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO.....	27
4.1 RTP1.....	27
4.1.1 Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários.....	31
4.1.2 Entretenimento em português.....	31
4.1.3 Programação cultural.....	31
4.1.4 Sensibilização sobre direitos e deveres.....	32
4.1.5 Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	32

4.1.6	Cobertura noticiosa de manifestações culturais	32
4.1.7	Obrigações mínimas	32
4.2	RTP2	37
4.2.1	Componente cultural e formativa	38
4.2.2	Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social	39
4.2.3	Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil	40
4.2.4	Programação alternativa e complementar	40
4.2.5	Inovação e criatividade	40
4.2.6	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais.....	41
4.2.7	Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica	41
4.2.8	Difusão de obras europeias provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão	41
4.2.9	Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais	41
4.2.10	Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação.....	42
4.2.11	Obrigações mínimas	42
4.3	SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS.....	47
4.3.1	Produção regional.....	47
4.3.2	Cedência de tempo de emissão à administração regional.....	47
4.3.3	Financiamento complementar	47
4.3.4	Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais	47
4.3.5	RTP AÇORES	48
4.3.6	RTP MADEIRA.....	51
4.3.7	Obrigações mínimas	52
4.4	SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS.....	55
4.4.1	Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa	55
4.4.2	Colaboração com as operadoras privadas de televisão.....	56
4.4.3	Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas	56
4.4.4	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais.....	57
4.4.5	RTP INTERNACIONAL	57
4.4.6	Obrigações mínimas	58
4.4.7	RTP ÁFRICA	60
4.4.8	Cobertura informativa	60
4.4.9	Eventos culturais, fatores de identidade e representação dos países de língua portuguesa .	61
4.5	RTP 3.....	63

4.5.1	Noticiários, reportagens, documentários e debates	64
4.5.2	Diversidade de conteúdos	65
4.6	RTP MEMÓRIA	67
4.6.1	Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa	68
4.6.2	Património artístico / artes performativas	69
4.6.3	Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional	69
4.6.4	Compreensão dos acontecimentos e das realidades contemporâneas.....	69
4.6.5	Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo	70
4.6.6	Assegurar a memória futura	70
4.6.7	Promover a compreensão da linguagem própria da televisão	71
5.	AUDIÊNCIAS DE RÁDIO	72
6.	OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO	73
6.1	Perfil da emissão.....	73
6.2	Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias	73
6.3	Cobertura informativa de manifestações culturais	77
6.4	Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.	77
6.5	Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil.....	78
6.6	Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	78
6.7	Valorização da economia e da sociedade portuguesa	79
6.8	Atividades de educação para os meios de comunicação.....	79
6.9	Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais	79
6.10	Direitos de antena, de resposta e de réplica política	80
6.11	Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas	80
6.12	Mensagens institucionais.....	80
6.13	Cedência de tempo de emissão à Administração Pública	80
6.14	Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte	81
7.	OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO	82
7.1	Antena 1.....	82
7.2	Antena 2.....	84
7.3	Antena 3.....	86
7.4	RDP Açores	88
7.5	RDP Madeira	88
7.6	RDP Internacional	88

7.7	RDP África	89
7.8	Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade	89
7.9	Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente	94
7.10	Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses	94
7.11	Música de autores portugueses na UER/EBU	96
7.12	Promover a produção e transmissão de concertos musicais e de concertos realizados no estrangeiro	96
7.13	Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades	97
7.14	Desporto profissional e amador	97
7.15	Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público	98
8.	MULTIMÉDIA	100
9.	OUTRAS OBRIGAÇÕES	102
9.1	Colaboração com o Conselho de Opinião	102
9.2	Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções	102
9.3	Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções	102
9.4	Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil	102
9.5	Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia	104
9.6	Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado Português	104
9.7	Apoiar e promover a expressão artística nacional	105
9.8	Delegações ou correspondentes em território nacional e no estrangeiro	105
9.9	Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social	105
9.10	Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais (ICA e FICA)	105
9.11	Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão	105
9.12	Plano Plurianual ERC	106
9.13	Produção Interna	108
9.14	Produção interna de ficção e documentários	109
9.15	Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais	110
9.16	Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente	110

9.17	Cobertura do território nacional	113
9.18	Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	113
9.19	Arquivos audiovisuais	114
9.20	Museologia e Documentação	114
9.21	Cooperação	116
9.22	Publicidade	117
10.	ANEXOS	118
10.1	TELEVISÃO	118
10.2	RÁDIO	142
10.3	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO	143
B.	Cumprimento das obrigações de serviço público – financeiras	149
1.	Enquadramento legal	149
2.	Cumprimento das obrigações.....	149
2.1	Financiamento público e alocação do valor de publicidade ao serviço da dívida	149
2.2	Valor de investimentos.....	150
2.3	Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos	150
3.	Indicadores de eficiência	151
4.	Quadros cumprimento das obrigações financeira.....	152
C.	Cumprimento do Projeto Estratégico	187
1.	Política de Conteúdos	187
2.	Novos <i>media</i> e novas plataformas	193
3.	Governança, obrigações de serviço público e compromissos no setor do audiovisual	194
4.	Gestão empresarial e boas práticas	196
5.	Equilíbrio financeiro e sustentabilidade económica	199
6.	Desenvolvimento e grau de cumprimento do Plano de Transformação.....	200

Introdução

O novo quadro regulatório subsequente às alterações da Lei da Televisão e da Lei da Rádio, foi consubstanciado na alteração dos estatutos da empresa ocorrido em 9 de julho de 2014, na alteração da Lei de Financiamento 30/2003 efetuada pela Lei 83-C/2013, na constituição do Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização, e finalmente no novo Contrato de Concessão subscrito a 6 de março de 2015. Assegurou-se desta forma um novo modelo que permite garantir uma estabilidade e previsibilidade futura para a RTP.

A 9 de fevereiro de 2015 o atual Conselho de Administração entrou em funções na RTP. No âmbito do novo modelo de governo, após o CGI ter definido as "Linhas de Orientação Estratégicas" a adotar, o Conselho de Administração apresentou um Projeto Estratégico que foi aprovado pelo CGI e que norteia o caminho a seguir. De facto, o Projeto Estratégico constitui uma visão de futuro, uma ambição, um conjunto de objetivos que nos compromete e que permitirá a devida avaliação do trabalho em curso.

O presente relatório tem como um dos seus principais objetivos a resposta ao previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (CCSPT), celebrado em 25 de março de 2008, assim como ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Radiodifusão Sonora (CCSPRS), celebrado em 30 de junho de 1999, em vigor até ao dia 5 de março de 2015, revogados com a celebração do novo Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), celebrado no dia 6 de março de 2015, desenvolvendo aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão, abordando o cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal e o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões de cada serviço de programas.

A parte A integra a apresentação da manifestação da avaliação e do reconhecimento do serviço público prestado pela RTP, avalia as audiências de televisão e o cumprimento das obrigações de serviço público de carácter não financeiro da Rádio, Televisão, Multimédia e as Outras Obrigações. Está subjacente a esta avaliação o conjunto de obrigações genéricas, específicas e mínimas, de uma forma muito mais alargada do que o previsto na Cláusula 29.^a do CCSPRT.

A parte B integra a avaliação contratualizada com a IGF, enquanto entidade responsável pela Fiscalização Financeira, através do Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 (tal como o previsto na Cláusula 32.^a do CCSPRT), acrescida de informação comparativa entre o real, o previsto no orçamento e o período homólogo.

Conforme o previsto no n.º 2 da Cláusula 29.^a do CCSPR, celebrado em 6 de março de 2015, o Relatório integra na parte C uma avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da Concessionária aprovado pelo CGI.

Os pontos-chave do Projeto Estratégico assentam na valorização da RTP enquanto operador de serviço público, na aposta no digital e numa gestão empresarial com eficiência.

Enquadramento

Na perspetiva de que a RTP deve reencontrar a sua matriz clássica de serviço público, em 2015, reorientou-se a empresa e os seus conteúdos para uma lógica de aumento de qualidade, de referência, que acrescente valor ao panorama do audiovisual, diferenciadora face aos operadores privados, considerando que quanto mais assumida for essa opção, mais forte será o posicionamento da RTP, mais valorizada será a sua oferta e mais respeitada será a empresa.

Fomentou-se um ambiente de qualidade, reunindo equipas e projetos mobilizadores nas áreas da informação, da ficção, da rádio, da televisão, do *online*, das autopromoções. Voltou-se a apostar na produção interna, aproveitando as excelentes capacidades da RTP, os seus profissionais, os seus estúdios, o seu saber fazer, reduzindo as práticas de *outsourcing* e revitalizando as competências próprias. Promoveu-se um ambiente de valorização dos nossos recursos e assinou-se um novo Acordo de Empresa com todos os sindicatos, gerando um enquadramento de estabilidade laboral. Normalizaram-se as relações com o sector, reunindo de forma aberta e frequente com entidades e associações diversas e assegurando um papel construtivo da RTP no audiovisual. Assumiu-se um compromisso forte e recorrente no apoio à indústria do cinema e no fomento à produção nacional, colaborando estreitamente com os produtores independentes, lançando processos estruturados de consultas ao mercado e posicionando a RTP como um motor do desenvolvimento de conteúdos em português.

Valorizaram-se os arquivos históricos, facilitando cada vez mais o acesso do público e para fins académicos, culturais e científicos, preparando a sua progressiva disponibilização *online* e investindo na sua digitalização.

Definiu-se uma ambiciosa estratégia para colocar a RTP na linha da frente do digital e iniciámos a transformação total da nossa oferta *online*, preparando a reformulação dos nossos *sites*, modernizando o *webdesign*, permitindo experiências crescentemente personalizadas nas novas plataformas, inovando para atrair públicos mais jovens, mais móveis e para chegar com impacto aos portugueses espalhados pelo mundo e que já representam mais de 30% das visitas aos nossos *sites* e aplicações.

Aproximou-se a RTP de uma série de entidades culturais relevantes, transmitindo o nosso interesse em trabalhar de perto com Fundações, Museus e Institutos, realizando projetos comuns, promovendo as artes e o conhecimento e posicionando a RTP como um agente ativo nestes domínios.

Foi dada especial atenção às necessidades que os Centros Regionais da Madeira e dos Açores têm em matéria de instalações e equipamento, o que resultou na identificação de um conjunto de iniciativas e num plano de investimento para estes centros, cujo início de implementação se verificou em 2015.

Na área de conteúdos, foram profundamente reformulados, em 2015, o serviço de programas de informação, dando origem à RTP3, bem como a RTP Memória, trazendo um carácter temático e inovador à emissão dos nossos programas históricos, e a Antena3, que se apresentou como "a alternativa pop". Foram ainda dados passos relevantes para a melhoria e mudança em outros serviços de programas de rádio e de televisão, que terão impacto em 2016. Na área da informação, apostou-se cada vez mais numa lógica de pluralismo, isenção e rigor. Na área da programação destaca-se a aposta numa política estruturada de ficção, com o arranque de uma prática de produção e emissão recorrente de séries de produção nacional com elevada qualidade. Iniciou-se um processo de modernização da RTP Internacional, acrescentando novos programas na área da inovação, empreendedorismo e conhecimento, e preparando o arranque das emissões da RTP Açores e Madeira na América do Norte, bem como o projeto de lançamento da RTP3 Internacional, levando a nossa atualidade informativa para comunidades emigrantes crescentemente ilustradas.

Assumimos em 2015 um forte compromisso em contribuir ativamente para a melhoria da oferta da Televisão Digital Terrestre (doravante designada por TDT), através da emissão da RTP3 e RTP Memória, de acordo com a solução setorial a definir pelas entidades competentes.

A nível de gestão empresarial, a RTP atuou num registo de eficiência e administração rigorosa dos recursos, alcançando um resultado operacional (EBITDA) que é suficiente para cobrir os encargos financeiros e com investimentos, assegurando assim um patamar de sustentabilidade económica. Refira-se ainda a contratualização de um financiamento estruturado de médio e longo prazo junto de um consórcio com os principais bancos nacionais, dando estabilidade financeira à RTP e transmitindo credibilidade ao nosso projeto empresarial.

Em suma, no ano de 2015 a RTP iniciou um processo de mudança de rota e as nossas equipas foram capazes de reconciliar a RTP com a sua missão de serviço público e com os portugueses, assumindo os desígnios da qualidade, da diferenciação e da inovação.

Destaques de 2015

Janeiro

- Renúncia ao mandato do anterior Conselho de Administração.

Fevereiro

- Publicação pelo CGI das “Linhas de Orientação Estratégica” que deverão nortear o Projeto Estratégico a apresentar.
- Aprovação e divulgação pelo CGI do Projeto Estratégico da nova administração.
- Início de funções, no dia 9 de fevereiro, do novo Conselho de Administração, constituído por Gonçalo Reis (Presidente), Cristina Vaz Tomé e Nuno Artur Silva (vogais).

Março

- Assinatura, no dia 6 de março, do novo Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e de Televisão entre o Estado português e a Administração da RTP.
- Início da emissão da RTP Madeira, com distribuição nacional no cabo, a partir de 7 de março.
- Realização de reuniões várias com autoridades do setor e associações de modo a normalizar as relações da RTP com entidades relevantes, como os produtores independentes, assegurando um papel construtivo da RTP no audiovisual.

Abril

- Aprovada, em 10 de abril, a nova estrutura organizativa da empresa com o objetivo de reagrupar e sistematizar de forma lógica, funcional e eficiente as missões das várias estruturas. Maior eficácia e eficiência, cumprindo a restrição de não aumento dos custos globais.
- Reformulada a Antena3 com nova direção e nova equipa, apostando num novo conceito, “A alternativa *pop*”.

Maiο

- Início da emissão da RTP Açores, com distribuição nacional em todos os operadores de cabo, a partir de 8 de maio.
- Apresentação do documento “Nova Estratégia Digital para a RTP”, definindo uma visão e ambição para o *online*, para o triénio 2015-2017, estabelecendo prioridades e ações a desenvolver e respetiva calendarização.

Junho

- Comemoração do Dia Internacional dos Arquivos a 9 de junho, numa parceria entre a RTP e a Cinemateca. A RTP abriu as suas portas ao público para uma viagem aos arquivos da Rádio e Televisão de Portugal.

Julho

- Acordo entre as associações sindicais e a Empresa que resultou na assinatura do novo Acordo de Empresa, um único Acordo.
- Início das comemorações dos 40 anos Centro Regional dos Açores.
- Lançamento de um novo processo de Consulta Pública de Conteúdos Audiovisuais, para a RTP1, entre 13 e 31 de julho com vista à dinamização da produção independente.

- Reunião de quadros onde foi apresentada a estratégia da RTP e as novas linhas de orientação a seguir pelos Diretores de Serviços e Programas. Reunião emitida pelo canal interno da empresa.

Agosto

- Emissão especial da Antena1 para assinalar os 80 anos da rádio pública.
- Lançamento pela RTP Internacional da Consulta Pública Internacional para angariação de parceiros e melhorar qualitativamente a presença das diferentes comunidades na sua emissão.
- Conclusão da 3ª Edição da Academia RTP, que contou com 47 formandos e com vários projetos aprovados, produzidos e exibidos na RTP1, RTP2, Antena1 e Antena3.
- Exibição na RTP2, pela primeira vez, de conteúdos com audiodescrição.

Setembro

- Assinatura do contrato de financiamento entre a RTP e um consórcio de Bancos portugueses (BPI, CGD, Montepio e Novo Banco), a fim de reconfigurar a estrutura da dívida para médio e longo prazo, mais adequado à atividade da empresa.
- Apresentação das novas grelhas dos serviços de programas no evento “RTP Open Day”
- Internalização da produção de *day time*, passando o “Praça” e o “Agora Nós” a serem produzidos por equipas internas, valorizando os recursos RTP.

Outubro

- Lançamento da RTP3, serviço de programas de informação com nova identidade e novos conteúdos que substitui a RTP Informação.
- Renovação da RTP Memória com uma nova identidade e uma nova abordagem de serviço de programas temático.
- Lançamento da nova *newsletter* da RTP, “O Essencial” que, diariamente, leva os conteúdos informativos e a visão da RTP a mais públicos.
- Acordo entre a RTP e Câmara de Praia da Vitória para cedência de novas instalações à RTP, permitindo melhorar as infraestruturas na ilha Terceira.
- Assumido o compromisso em preparar o início das emissões da RTP Açores, RTP Madeira e RTP3 para a América do Norte, de modo a melhor servir as comunidades emigrantes (projeto extensível posteriormente a outras geografias).

Novembro

- Lançamento da nova *newsletter* o “Imperdível”, da área de programas, com o objetivo de promover os conteúdos de rádio, televisão e *online*.
- Lançamento do *site* “ Extrema-esquerda: Porque Não Fizemos a Revolução?” É um *site* para consulta do público interessado e também um projeto de recolha de documentos e de investigação em História contemporânea.
- Lançamento de autopromoções cruzadas de programas de rádio e televisão nos diferentes serviços de programas.
- Assinatura de acordo com a PT/MEO assegurando por três anos a distribuição dos serviços de programas da RTP nesta plataforma, garantindo a estabilidade desta área de negócio.
- Assunção de compromisso, no Congresso da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), de contribuição da RTP para o enriquecimento da TDT, com disponibilidade para emissões da RTP3 e RTP Memória.

Dezembro

- Lançamento da série de produção portuguesa “Terapia”, o novo projeto de ficção da RTP e o início de uma aposta estruturada em séries de qualidade.
- Lançamento do concurso público para aquisição de uma central fotovoltaica para produção de energia em regime de autoconsumo.
- Alienação, ao longo de 2015, de uma série de imóveis que não tinham utilização.
- Nomeação de grupo de trabalho para preparação da comemoração dos 60 anos da RTP.
- Aprovação de financiamento no âmbito do COMPETE 2020 para desenvolvimento do Portal do Arquivo da RTP.
- Arranque do projeto e da execução das obras com vista à reformulação do estúdio de notícias de acordo com a nova imagem da RTP, que virá a ser inaugurado em março de 2016, no aniversário da RTP.

Prémios

Prémios atribuídos à RTP

Superbrands 2015, neste estudo, que promove o reconhecimento de marcas consideradas de Excelência que oferecem um benefício claro e diferenciador, a RTP é pela terceira vez distinguida pelos consumidores como uma Superbrand;

RTP+, distinguida com o Prémio de Solidariedade Superbrands 2015;

RTP, distinguida como o Melhor Canal Generalista, na edição do “VOX POP TV – 2015”.

Prémios atribuídos a programas

“A Entrevista a Maria Flor Pedroso”, de Maria Flor Pedroso, distinguido como o Melhor Programa de Informação, no Prémios Autores 2015, da Sociedade Portuguesa de Autores;

“Os Filhos do Rock”, distinguido como o Melhor Programa de Ficção, no Prémios Autores 2015, da Sociedade Portuguesa de Autores;

“A Cantiga era Uma Arma”, distinguido como o Melhor Programa de entretenimento, no Prémios Autores 2015, da Sociedade Portuguesa de Autores;

“Nelo & Idália” distinguida como a Melhor Série pela “TV 7 Dias”, na VII edição dos Troféus de Televisão;

“The Voice Portugal” distinguido como o Melhor Programa de Informação Cultural pela “TV 7 Dias”, na VII edição dos Troféus de Televisão;

“Janela Indiscreta” distinguido como o Melhor Programa de Informação Cultural pela “TV 7 Dias”, na VII edição dos Troféus de Televisão;

“Olhar o Mundo”, RTP1, distinguido como o Melhor Programa de Relações Internacionais/Política Internacional, na edição do VOX POP TV – 2015;

“Bom dia Portugal”, RTP1, distinguido como o Melhor Informativo da Manhã, na edição do VOX POP TV – 2015;

“Jornal da Tarde”, RTP1, distinguido como o Melhor Informativo das 13h00, na edição do VOX POP TV - 2015

“Telejornal”, RTP1, distinguido como o Melhor Informativo das 20h00, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“Jornal 2”, RTP2, distinguido como o Melhor Informativo das 20h00, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“Sexta às 9”, RTP1, distinguido como o Melhor Programa de Informação de Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“Portugal em Direto”, RTP1, distinguido como o Melhor Programa de Informação, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“Trio D’Ataque”, RTP3, distinguido como o Melhor Programa de Informação Desportiva, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“Agora Nós”, RTP1, distinguido como o Melhor Programa da Tarde/Talk Show, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“A Praça”, RTP1, distinguido como o Melhor Programa da Manhã, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“The Voice Portugal”, RTP1, distinguido como o Melhor Programa da Entretenimento, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

“Bem-Vindo a Beirais”, RTP1, distinguido como a Melhor Série Portuguesa, na edição do “VOX POP TV – 2015”.

Prémios atribuídos a colaboradores e antigos colaboradores da RTP

Mafalda Gameiro distinguida com uma Menção Honrosa pela reportagem “Corpo Sentido” na 8ª Edição do Prémio Dignitas 2015;

Mafalda Gameiro venceu o prémio na categoria de televisão, com o programa “Linha da Frente”, na 4ª edição do Prémio de Jornalismo Dor, atribuído pela Associação Portuguesa para o Estudo da Dor e pela Fundação Grünenthal;

Jorge Corrula distinguido com o prémio Melhor Ator, pelo seu trabalho na série “Água de Mar”, na VII edição dos Troféus de Televisão “TV 7 Dias”;

Mariana Monteiro distinguida com o prémio Melhor Atriz de Série, pelo seu trabalho na série “Água de Mar”, na VII edição dos Troféus de Televisão “TV 7 Dias”;

António Raminhos distinguido com o prémio Melhor Humorista, pelo seu trabalho na série “5 Para a Meia-Noite”, na VII edição dos Troféus de Televisão “TV 7 Dias”.

António Esteves Martins, distinguido como o Melhor Jornalista/Correspondente, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

João Fernando Ramos, distinguido como o Melhor Jornalista/Pivot das 19H00-21H00, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

Hélder Silva, distinguido como o Melhor Pivot Informativo da Tarde, na edição do “VOX POP TV – 2015”

Carla Trafaria, distinguida como o Melhor Pivot Informativo da Manhã, na edição do “VOX POP TV – 2015”

Rita Marrafa de Carvalho, distinguida como o Melhor Jornalista/Repórter Feminina, na edição do “VOX POP TV – 2015”

Daniel Catalão, distinguido como o Melhor Pivot Masculino – Canal de Notícias, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

Daniela Santiago, distinguida como a Melhor Pivot Feminina – Canal de Notícias, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

João Govern, distinguido como o Melhor Comentador Desportivo – Canal de Notícias, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

Tânia Ribas de Oliveira e José Pedro Vasconcelos, distinguidos como a Melhor Dupla de Apresentadores, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

José Pedro Vasconcelos, distinguido como o Melhor Apresentador, na edição do “VOX POP TV – 2015”;

Tânia Ribas de Oliveira, distinguida como a Melhor Apresentadora, na edição do “VOX POP TV – 2015”.

A. Cumprimento das obrigações de serviço público – não financeiras

1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Na avaliação do cumprimento do Contrato de Concessão foram levados em linha de conta, nomeadamente, os Pareceres e Relatórios emitidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, CGI, Conselho de Opinião e Provedores do Telespetador e do Ouvinte, disponíveis, respetivamente, nos seguintes endereços:

- <http://www.erc.pt/pt/deliberacoes>.
- <http://media.rtp.pt/institucional/orgaos-sociais/conselho-geral-independente/>
- <http://media.rtp.pt/institucional/orgaos-sociais/conselho-de-opiniao/>
- <http://media.rtp.pt/institucional/orgaos-sociais/provedores/>

O escrutínio público não é apenas o resultante da intervenção das entidades a quem estão atribuídas competências específicas neste domínio, mas também de outras entidades e do público em geral, sendo os Prémios e Nomeações uma manifestação de reconhecimento do serviço prestado.

A RTP foi distinguida em 2015, conforme já foi referido anteriormente, até a data de conclusão deste relatório, através de nomeações e prémios atribuídos, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou mesmo a projetos de inovação tecnológica.

2. AUDIÊNCIAS DE TELEVISÃO

O Grupo RTP contabilizou em 2015 uma quota de mercado dos seus serviços de programas de 18%sh, registando um descida de 2,2pp face ao ano anterior.

Segundo os dados da GFK, o primeiro serviço de programas generalista, RTP1, atingiu no ano de 2015 uma quota de mercado de 14,8%sh, registando um descida de 0,8pp em comparação com o ano anterior.

O primeiro serviço de programas público continuou a evidenciar-se na transmissão de grandes eventos desportivos e colocou 8 programas no ranking dos 20 programas mais vistos de 2015: o jogo da “Supertaça – Benfica/Sporting”, foi o programa mais visto do ano com 2 milhões e 421 mil espectadores (55,8%sh e 25%rat); a “Liga dos Campeões” (fase de grupos | 37,9%sh e 19,3%rat) foi o 2º programa mais visto do serviço de programas com 1 milhão e 870 mil espectadores.

Na informação, o “Bom Dia Portugal” manteve-se na liderança dos informativos da manhã, registando 24,8%sh em 2015, crescendo 0,4pp comparativamente com o ano anterior. O “Telejornal” conquistou a melhor marca GFK (19,9%sh e 8,6%rat), crescendo 0,3pp comparativamente com o ano anterior. O “Jornal da Tarde” terminou as contas do ano com 19,8%sh, registando uma descida de 0,4pp.

No dia das Eleições Legislativas em Portugal, a RTP1 registou 15,2%sh e 3,8%rat. O Prime Time (18,5%sh) conquistou 869 mil espectadores. “Eleições 2015: Noite Eleitoral” registou 18,8%sh e 879 mil espectadores.

Em 2015, o entretenimento da RTP1 deu continuidade ao caminho da diferenciação e da competitividade, atributos comprovados pela preferência dos portugueses pelo programa “The Voice Portugal” (24,1%sh e 11,6%rat). O concurso foi líder de mercado na sua faixa de emissão, e conquistou mais de 1 milhão de portugueses em todas as emissões, tendo sido o programa mais visto da RTP1 em 2015, excluídas as transmissões desportivas. Com a aposta no “The Voice Portugal”, a RTP1 registou o 4º trimestre de 2015 com uma marca de 19,3%sh no Prime Time de domingo.

A RTP 2, o segundo serviço de programas público, registou em 2015 uma média de 2%sh, observando-se uma quebra de 0,1pp em comparação com o anterior. O período da manhã (3,9%sh |-0,6pp) e o Almoço (2,3%sh |-0,6pp) foram os horários onde a RTP2 registou uma quebra. No sentido inverso, destacaram-se o período da Tarde (2,2%sh |+0,2pp) e o Acesso (2,3%sh |+0,3pp), onde o espaço “Zig Zag” detém uma parcela de 2,3%sh, registando 6,9%sh junto do *target* 4/14 anos.

No que respeita à Ficção, a curta-metragem “Onde Está a Tia?” (160 mil espectadores e 4%sh) ocupou o 3º lugar do ranking dos programas mais vistos da RTP2. Fizeram também parte do ranking a série espanhola “Príncipe” (135 mil espectadores e 3,1%sh), a americana “No Limite” (115 mil espectadores e 3,1%sh) e a minissérie de produção italiana “As Mil e Uma Noites: Aladino e Sherazade” (110 mil espectadores e 2,5%sh). O segundo serviço de programas público manteve a forte aposta na ficção de produção europeia, entre 18 filmes, 13 séries, 6 minisséries e 2 telefilmes.

O serviço de programas temático informativo, RTP 3, contabilizou em 2015 uma quota de mercado de 0,9%sh, observando-se uma quebra de 0,1pp em comparação com o ano anterior.

A quebra de competitividade foi transversal a todos os horários, sendo o *Late Night* (1,4%sh) a faixa que apresentou a maior quebra.

A Manhã (1,3%sh) foi o horário mais competitivo do serviço de programa informativo, destacando-se o desempenho do “Bom Dia Portugal” (1,5%sh).

Entre as apostas do novo serviço de programas informativo, assinala-se a presença do “360º” (0,8%sh e 0,4%rat), o novo programa onde a notícia é vista de todos os ângulos e de todos os pontos de vista. Das estreias de Prime Time, os melhores resultados são conquistados por “Números de Dinheiro” (1,3%sh e 0,6%rat), o programa onde os números são traduzidos por António Peres Metello, Braga de Macedo, Ricardo Pais Mamede e Teixeira dos Santos.

O “Trio d’Ataque” (1,9%sh e 0,8%rat) continuou a ser o programa regular mais visto na RTP3. Entre os eventos que contaram com a cobertura do serviço de programas, destaque para os resultados alcançados pelo “Ciclismo – Volta a Portugal” (4,8%sh e 1%rat).

O serviço de programas histórico e documental, RTP Memória, terminou 2015 com 0,3%sh, valor que manteve em comparação com o ano anterior, e uma plateia média de 5 mil 300 espectadores. Uma análise mensal revela novembro (6 mil e 300 espectadores) e dezembro (6mil e 300 espectadores) como os meses com maior plateia média, correspondentes ao lançamento da nova grelha deste serviço de programas.

Destaque para os três programas mais vistos da RTP Memória: “Rouxinol Faduncho: Contra Fados Não Há Argumentos” registando 1,2%sh e 58 mil espectadores; “Rouxinol Faduncho – Best On” registando 1,3%sh e 56 mil espectadores e “Circo de Natal” com 1,1%sh e 40 mil espectadores

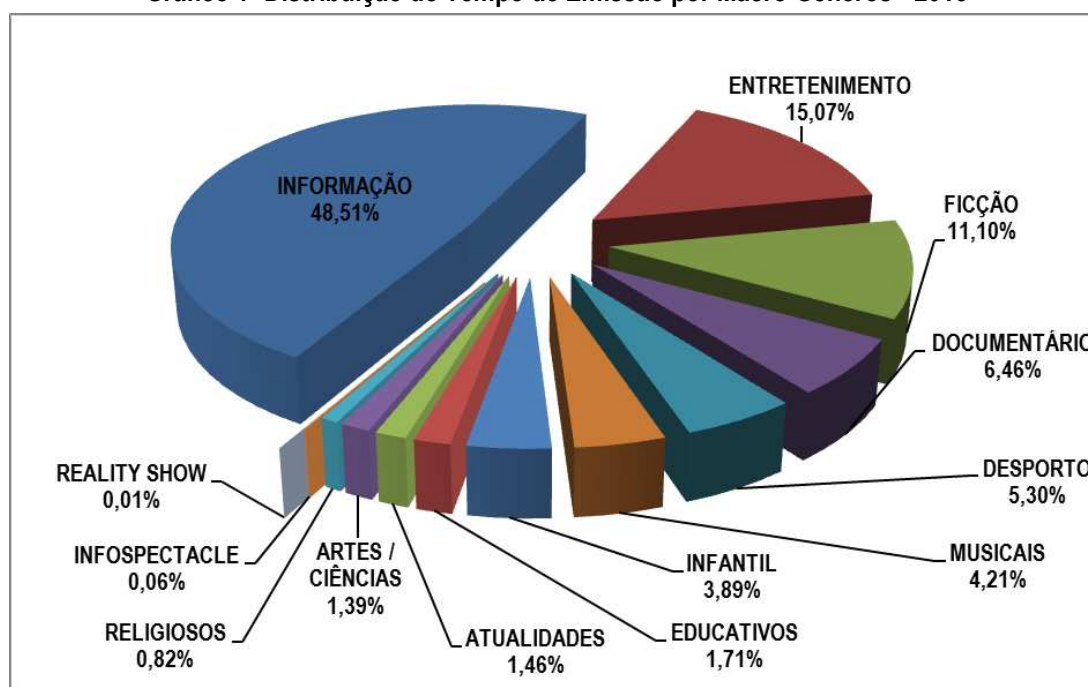
O serviço de programas, RTP África, contabilizou em 2015, uma quota de mercado de 0,1%sh, observando-se um queda 0,1pp em comparação com o ano anterior.

3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO

3.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da RTP considerados no Contrato de Concessão, verificou-se a prevalência do macro género informação que ocupou 48,51% do tempo total de emissão, seguido do entretenimento com 15,07%, da ficção com 11,10%, destacando-se ainda os géneros documentário, desporto e musicais com respetivamente 6,46%, 5,30% e 4,21% (cf. Gráfico 1 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2015).

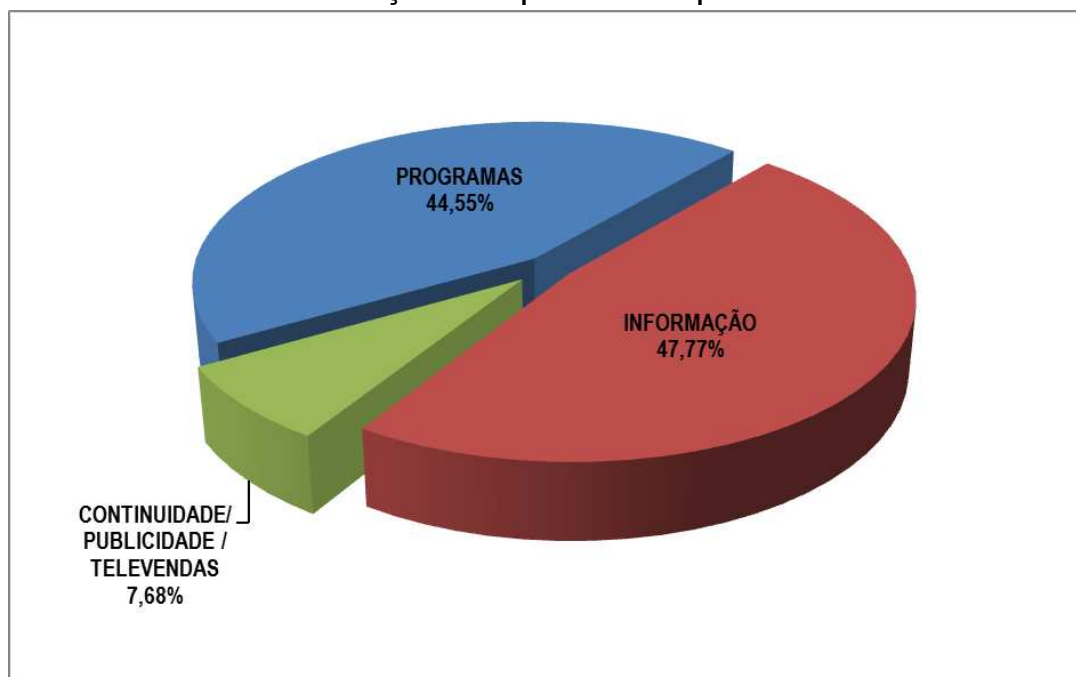
Gráfico 1- Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2015



Fonte: GMedia

A análise do tempo de emissão por formatos revela que 44,55% da emissão total foi dedicada a programas e 47,77% a informação, sendo os restantes 7,68% dedicados a Continuidade/Publicidade/ Televendas (cf. Gráfico 2 - Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos - 2015).

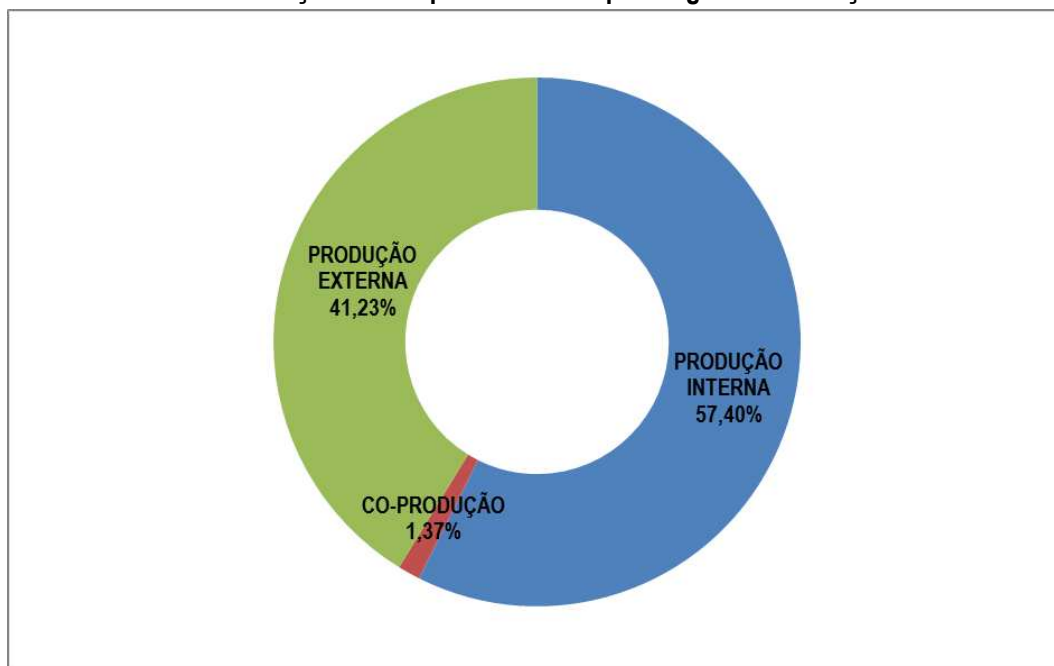
Gráfico 2- Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos - 2015



Fonte: GMedia

Em matéria de Produção, verificou-se que a Produção Interna - que contempla o Centro de Emissão, o Centro de Produção de Lisboa, Porto, Madeira e Açores - preencheu um pouco mais de metade da emissão da RTP (57,40%), que a Produção Externa ocupou um pouco menos de metade da emissão (41,23%) e que a Coprodução alcançou 1,37% (cf. Gráfico 3 - Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2015).

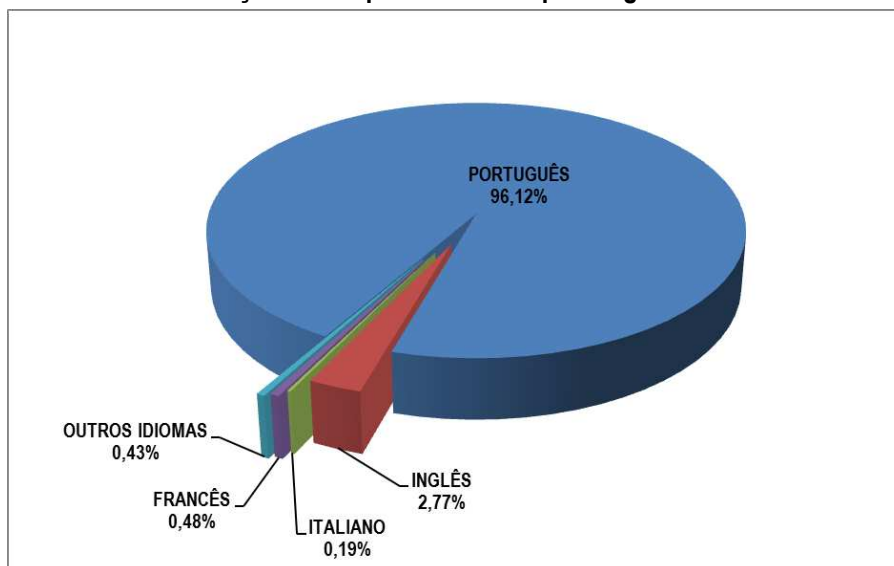
Gráfico 3-Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2015



Fonte: GMedia

A língua portuguesa dominou a emissão da RTP em 2015, com 96,12% de programas, seguida da língua inglesa com 2,77% e da língua francesa com 0,48% (Cf. Gráfico 4- Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão - 2015).

Gráfico 4-Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão – 2015



Fonte: GMedia

3.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A RTP emitiu 13 macro géneros de programas, que se segmentaram em 67 géneros diferentes (cf. Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2015 (hh:mm:ss)). Em matéria de diversidade de conteúdos os programas abordaram, entre outros, os seguintes temas: aconselhamento ao consumidor; artes e média; assuntos correntes, ambiente, biografias, ciência e tecnologia, culinária e alimentação, dança, decoração, bricolagem e jardinagem, desporto, economia, educação, eventos nacionais, futebol, história, interesses humanos e sociais; medicina e saúde; música, natureza e ambiente, ópera, ocupação dos tempos livres, tauromaquia, política, sociedade, quotidiano e comportamentos, religião, turismo, viagens.

A promoção da diversidade cultural, tendo em conta os interesses das minorias, contemplou programas artísticos, científicos, religiosos, documentais, musicais e eruditos, bem como os dedicados a pessoas com necessidades especiais e a imigrantes, cuja emissão atingiu cerca de 7.100 horas e dos quais se destacam os seguintes: Arte: “Janela Indiscreta”, “In & Out”, “Literatura Aqui”, “Casa das Artes”, “As Horas Extraordinárias”; Ciência: “Ciência 2.0”, “Do Ar à Água”, “Cosmos”, Religião: “70x7”, “Caminhos”, “Procissão das Velas”. A abrangência dos temas abordados nos Documentais variou desde as artes, o ambiente, as biografias, a ciência e tecnologia, a culinária e alimentação, a decoração, a bricolagem e a jardinagem, o drama, o fado, a história, os interesses humanos e sociais, a música tradicional e a música do mundo, a natureza, a religião, até à sociedade. No campo dos Musicais Eruditos/Tradicionais transmitiram-se concertos de música clássica, de fado, de música tradicional e festivais de jazz e de música popular (cf. Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas

A cobertura de manifestações culturais portuguesas foi assegurada com mais de 530 horas de programas.

Foi contemplado um conjunto de temas culturais dos quais destacamos a tauromaquia, as artes e letras, as tradições, a história política, a música, o folclore, as festividades populares e a religião.

As manifestações culturais nacionais, sem contar com os serviços noticiosos, foram ainda alvo de cobertura regular sobretudo através dos magazines pluritemáticos, como por exemplo, “In & Out” ou “As Horas Extraordinárias” (cf. Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil

Durante o ano de 2015 a RTP emitiu cerca de 2.600 horas de programas educativos dedicados ao público infantojuvenil, sendo de destacar que cerca de 157 horas de programas foram produzidas internamente, que 120 horas de programas foram produzidas em coprodução e que 638 horas de programas foram encomendadas pela empresa e produzidas por produtoras nacionais independentes (cf. Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2015 (hh:mm:ss); Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2015 e Coproduzidos Pela RTP (hh:mm:ss); Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2015 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss); Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2015 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss)).

3.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

A RTP garantiu a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos envolvidos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado.

Foram selecionados quatro grupos específicos para os quais foram emitidos programas de carácter cultural, educativo e informativo: o público infantojuvenil com 2662 horas, os religiosos com 532 horas, as pessoas com necessidades especiais com 56 horas, bem como os melómanos amantes de música clássica e outras, classificados como musicais e eruditos, com 468 horas (cf. Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss)).

3.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A RTP garantiu a transmissão de diversos programas onde o tema economia esteve presente, dos quais destacamos os magazines “Ideias Que Brilham”, “Nem Mais Nem Menos”, “Barómetro Madeira”, “Network Negócios” e em debates do programa “Prós e Contras”. A abordagem social foi especialmente veiculada através dos programas “Sociedade Civil”, “Estação de Serviço”, “Sexta às Nove”, “Entrevista de Maria Flor Pedroso”, “Decisão Nacional”, “Interesse Público” (cf. Tabela 9 - Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss)).

3.7 Atividades de educação para os meios de comunicação

Os programas que abordaram a educação para os meios audiovisuais tiveram os contributos, entre outros, da Escola Superior de Comunicação Social, da Escola Superior de Educação de Coimbra, da Universidade do Porto, da Universidade de Aveiro e da Universidade Lusófona. (cf. Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia

Em matéria de emissão de programas em língua portuguesa e de produção europeia, registaram-se percentagens bem superiores às exigidas por lei. Em média, cerca de 92% da emissão foi produzida em língua portuguesa e composta por programação de origem europeia (cf. Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.9 Produção nacional e coprodução de obras cinematográficas e audiovisuais

Foram emitidas cerca de 54.096 horas de obras cinematográficas e audiovisuais de origem nacional. As obras produzidas em coprodução com países europeus e países de língua portuguesa totalizaram 888 horas (cf. Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa

No cumprimento desta obrigação a RTP Internacional e a RTP África emitiram diariamente 24 horas de programação, da qual destacamos a produção própria de cada um destes serviços de programas.

A RTP Internacional emitiu cerca de 470 horas de programação própria dedicada a portugueses residentes fora de Portugal. (cf. Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss)).

A RTP África emitiu cerca de 4.262 horas de programação própria dedicados exclusivamente aos nacionais de países de língua portuguesa. (cf. Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss)).

Os serviços de programas internacionais da RTP produziram e emitiram diversos conteúdos garante da divulgação de informações de interesse geral, de saúde e de segurança, sendo exemplos, programas como “Nha Terra Nha Cretcheu”, com a atualidade socioeconómica em destaque; a “Hora dos Portugueses”, com a atualidade das comunidades nacionais no mundo, e produzido por uma nova rede de parceiros em diferentes países; “Iniciativa Africana”, com olhares sobre as oportunidades e desafios económicos em África; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos, “Conversas ao Sul”, onde o mundo é centro de conversa; “Bem-vindos”, com especial enfoque nas matérias de saúde, segurança e interesse geral para os países africanos de língua oficial portuguesa.

A cada dia da semana foram emitidos novos formatos com o objetivo de aproximar os serviços de programas internacionais dos seus telespetadores, independentemente da sua localização, sendo exemplos os programas: “Filhos da Nação” que pretende mostrar uma nova geração de portugueses, empreendedora e bem-sucedida, referência nas suas áreas profissionais e desconhecidos para muitos dos portugueses; “Palavra aos Diretores” que pretende dar conhecer melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação

social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas; “Network Negócios”, dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo; “Decisão Nacional”, assuntos de carácter social, económico ou político; ou “Golo RTP”, os melhores momentos da primeira liga de futebol.

Foram ainda emitidos, com regularidade, diversos programas de outras direções de conteúdos do operador de serviço público.

Ao longo de 2015 a RTP África colaborou com diversas entidades públicas e ONG na divulgação de campanhas de carácter diversificado: promoção de saúde e vacinação, recenseamentos eleitorais, promoção da cidadania e cultura cívica.

3.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais

A RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

Em 2015 estiveram disponíveis os seguintes serviços para pessoas com necessidades especiais: legendagem em português, língua gestual, audiodescrição, vocalização de notícias no sítio RTP, pesquisa em vídeo no sítio RTP, Duplo Ecrã para o intérprete de Língua Gestual Portuguesa na *Internet*, Legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*.

A este nível verifica-se um acréscimo da oferta significativo, indo ao encontro dos objetivos da RTP que tem procurado aumentar e diversificar os conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no sítio da RTP (vocalização de notícias, pesquisas em vídeo, duplo ecrã para o intérprete de língua gestual e legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*) (cf. Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2010 – 2015)).

A RTP garantiu o acompanhamento das emissões, por pessoas com necessidades especiais, em todos os seus serviços de programas concessionados, através do recurso à legendagem: em teletexto emitiu cerca de 5.085 horas e na *Internet* disponibilizou, em 2015, cerca de 560 horas de legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption*; na interpretação por língua gestual emitiu cerca de 11.331 horas; em duplo ecrã para o intérprete de língua gestual na *internet* emitiu cerca de 2.509 horas, e na audiodescrição emitiu cerca de 48 horas (cf. Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)).

Emitiu também programas especificamente direcionados para pessoas com necessidades especiais num total de cerca de 56 horas. (cf. Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)).

3.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A RTP assegurou o cumprimento desta obrigação ao ceder tempo de antena, cujo detalhe se discrimina em Anexo. (cf. Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas

De acordo com o previsto no artigo 25.º Tempos de emissão religiosa da Lei da Liberdade Religiosa, (Lei n.º 16/2001 de 22 de Junho), o cumprimento desta obrigação tem sido assegurado pela transmissão no segundo serviço de programas generalistas, RTP2, dos seguintes programas:

- “A Fé dos Homens” - Um espaço dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma igreja própria;
- “Caminhos” - Programa informativo semanal dedicado às atividades das diversas Igrejas representadas em Portugal;
- “70 X 7” - Programa da responsabilidade editorial do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (órgão da Conferência Episcopal Portuguesa). A partir de acontecimentos que a Igreja Católica promove e, sobretudo, a partir de ações individuais ou de diferentes instituições ou empresas, foca a sua atenção na denúncia ao que não dignifica a pessoa humana e amplia iniciativas que querem contribuir para uma vida com qualidade.

3.14 Mensagens institucionais

A difusão de mensagens dos órgãos de soberania nacionais foi assegurada pela RTP através do serviço de programas generalista e dos serviços de programas regionais e internacionais. (cf. Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

A RTP cedeu tempo de emissão à Administração Pública, para a divulgação de informações de interesse geral, não só através de *spots* e apelos, mas também através da emissão de programas produzidos em parceria com essas entidades. (cf. Tabela 20 - Spots de Divulgação (hh:mm:ss) - RTP 2015; Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2015 (hh:mm:ss)).

3.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão

A RTP cedeu tempo de emissão ao Provedor do Serviço Público de Televisão, através da emissão do programa da responsabilidade do Provedor do Telespectador, “Voz do Cidadão”, exibido regularmente nos diversos serviços de programas (cf. Tabela 22 – Programa do Telespectador de Televisão (hh:mm:ss)).

4. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado em 25 de março de 2008, em vigor até ao dia 5 de março de 2015, revogado com a celebração do novo Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, celebrado no dia 6 de março de 2015, desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Televisão, abordando o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões de cada serviço de programas.

Destacamos também o desempenho de cada serviço programas, considerando quer os dados estatísticos quer os géneros ou os conteúdos dos programas emitidos.

4.1 RTP1

Em 2015, as funções de entreter, informar e educar foram de novo uma prioridade de serviço público no âmbito do seu primeiro serviço de programas e, em matéria de programação, a RTP voltou a ser marca de diversidade e diferenciação.

Na área de informação, a programação da RTP1 procurou desenvolver uma linha editorial que segue as melhores práticas que caracterizam o conceito de serviço público de informação europeu.

Procurou dar relevo aos grandes temas da atualidade nacional e internacional, realizando um esforço permanente de hierarquização da informação e com uma preocupação de contextualização e explicação aprofundada, olhando para os espectadores como cidadãos a quem é necessário fornecer o máximo de informação e perspetivas de análise.

O objetivo foi a produção de uma informação que se afirme como garante de credibilidade, confiança e relevância junto dos vários públicos, alicerçada em padrões éticos e de qualidade elevada, procurando o máximo de rigor, imparcialidade, independência perante os diferentes poderes e todos os interesses e aberta ao contraditório.

A missão de Serviço Público encontrou acolhimento na concretização de uma informação abrangente e diversificada, garantindo a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais com a preocupação permanente de garantir que a informação contribua para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesses das minorias.

Toda a estratégia da informação da RTP 1 em 2015 deve ser interpretada numa perspetiva de conjunto, análise geral e global.

No contexto dos espaços regulares diários apresentámos os programas “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde” e o “Telejornal”. Nestes programas, com a sua individualidade própria e características singulares, noticiaram-se os principais acontecimentos do País e do Mundo.

Nesse sentido, a estratégia concretizou-se por uma identificação dos principais acontecimentos, descrevendo o que se passou e procurando explicar as suas causas e consequências.

Em todos os programas de informação, o objetivo consubstanciou-se em acompanhar toda a atualidade, de forma a melhor conseguir contextualizar.

O “Bom dia Portugal”, “Jornal da Tarde” e o “Telejornal” afirmaram-se como espaços de referência, credibilidade e confiança de todos os públicos. Sempre que a atualidade assim o impôs, foram entrevistados nestes espaços informativos, grandes protagonistas da vida nacional.

A informação da RTP procurou, em todos os momentos, abordagens inovadoras na cobertura dos principais assuntos, recorrendo a soluções técnicas e tecnológicas procurando ir ao encontro dos interesses dos públicos mais jovens e, ao mesmo tempo, proporcionando uma melhor compreensão dos factos por parte dos cidadãos.

O “Portugal em Direto”, programa de informação regional, afirmou-se como modelo do chamado jornalismo de proximidade, ligando os públicos de todo o País. O programa tem-se afirmado como um instrumento de ligação da informação RTP a todas as populações, do litoral ao interior, de norte ao sul, do mais pequeno lugar ao centro urbano mais desenvolvido, do Continente às ilhas, numa perspetiva integrada do todo nacional, na prossecução do objetivo de coesão nacional e social.

Nos programas de informação de difusão não diária, destaque para os conteúdos do “Prós e Contras” que renovou a sua identidade de grande espaço de debate e confronto sobre os principais temas que se colocam na sociedade portuguesa. O “Prós e Contras” foi um espaço de reflexão e participação cívica destacando-se pela sua personalidade única enquanto espaço regular de debate com intervenção de personalidades representativas da vida social e política portuguesa, onde passaram todos os temas que suscitam controvérsia social e foram escutadas personalidades da vida política, económica, cultural e social do país. Este programa inseriu-se ainda no rigoroso cumprimento da promoção da cidadania e do esclarecimento dos diversos públicos, incentivando-os à participação. O “Prós e Contras” é o grande fórum da cidadania na televisão portuguesa.

Em 2015, a Direção de Informação lançou, no horário nobre da RTP 1, o novo programa semanal de debate político, “As Palavras e os Actos”. Trata-se de um modelo inovador que junta personalidades de todas as forças políticas, parlamentares e extraparlamentares, em geometria variável, com outras personalidades seja do jornalismo ou do meio académico.

O “Sexta às Nove” e o “Linha da Frente” mantiveram-se como apostas firmes da Direção de Informação TV.

O “Sexta às Nove” afirmou-se como um programa de investigação jornalística de exibição semanal, investigou casos de interesse nacional denunciando, frequentemente, situações de desconformidade ou ilegalidade, provocando consequências imediatas.

O “Linha da Frente”, semanalmente prosseguiu a excelência da grande reportagem, na tradicional escola da Informação da RTP, procurando linhas inovadoras, linguagens tecnológicas pioneiras e conteúdos temáticos do interesse da sociedade.

2015 foi um ano político muito intenso, com eleições legislativas, a formação de um novo governo e o lançamento da campanha eleitoral para as eleições presidenciais de 2016. A RTP acompanhou em permanência e com grande detalhe a atividade partidária e realizou entrevistas, na RTP 1 e em horário nobre, a todos os líderes dos partidos com representação parlamentar e, na RTP 2 em horário nobre, aos líderes de todos os partidos concorrentes às eleições. De igual modo, realizou um Frente a Frente com os líderes das duas principais forças políticas candidatas às eleições.

No cenário internacional a Informação da RTP voltou a sublinhar o papel do enviado especial, marcando a diferença com enviados especiais aos principais acontecimentos que se registaram em todo o Mundo, em particular a cobertura da maior crise de refugiados na Europa, desde a segunda Guerra Mundial, os atentados terroristas em França, o início da campanha para as eleições norte-americanas de 2016 e o conflito em curso nos

territórios da Síria e do Iraque, com a emergência do autoproclamado Estado Islâmico. Neste contexto, destaque para a entrevista exclusiva realizada pela RTP ao presidente da Síria Bashar al Assad que se constituiu como um dos marcos da excelência da cobertura informativa da RTP no plano internacional.

Na área de programação, o primeiro serviço de programas generalista de âmbito nacional procedeu a alterações profundas na sua política de conteúdos no decurso deste ano, tendo por objetivo aproximar cada vez mais a RTP dos portugueses através de conteúdos originais diferenciados dos restantes operadores de televisão em Portugal, constituindo-se enquanto garantia de qualidade e de referência no panorama audiovisual europeu. Neste contexto, foram lançadas novas produções e deram-se início a novos formatos.

A RTP1 reforçou a aposta no entretenimento de qualidade e no humor, tendo introduzido novos formatos originais portugueses como os “Donos Disto Tudo”, “Nelo & Idália” e “Agora Escolha”; no teatro, destaca-se “Os Nossos Dias de Táxi”, foram reformatados os *talk shows* da manhã e da tarde, respetivamente “Agora Nós” e “Há Tarde”, passando a emissão da manhã aos estúdios da RTP na cidade do Porto, nomeadamente com o programa “A Praça”, e a tarde passou a ser marcada pelo programa “Agora Nós” com um novo posicionamento enquanto alternativa no mercado de televisão português, reeditou os “Casamentos de Santo António”, as “Marchas Populares de Lisboa”, o “Natal dos Hospitais” e o “Festival Eurovisão da Canção”. A RTP1 continuou a ir à procura dos portugueses, mantendo e reforçando a proximidade, através de programas como o “Aqui Portugal”, aos sábados, e o “Verão Total”, durante o período do verão. O entretenimento formativo ficou a cargo dos concursos, “Sabe ou Não Sabe”, “Quem Quer Ser Milionário”, “Chefs Academy”, “Cook Off - Duelo de sabores”, “The Voice Portugal” e “Portugal Got Talent”.

No campo musical, foram programados, entre outros, os concertos dos “GNR e GNR no Pavilhão Atlântico”, “The Lucky Duckies no Olga Cadaval 20 Março” e dos concertos de Toni Carreira e David Carreira.

O *late night* da RTP1 foi preenchido com humor, entrevistas e conteúdos diferenciados no “5 Para a Meia Noite”, um *talk show* apresentado alternadamente por cinco dos melhores humoristas portugueses.

Na área da ficção nacional as duas séries portuguesas de *prime time*, “Bem-Vindos a Beirais” e “Água de Mar” preencheram uma parte importante do serão dos portugueses”. Nesta área, direta e indiretamente, a RTP deu trabalho a centenas de atores, guionistas e técnicos, procurando novos talentos na representação e na escrita. “Os Nossos Dias” foi a terceira série de ficção da RTP1 durante 2015, sendo programada ao princípio da tarde. Foram emitidas as séries “Mulheres de Abril”, “Variações de Casanova” e “Virados do Avesso” e as sitcoms “Sagrada Família” e “Mãe do Senhor Ministro”, bem como dos telefilmes “Tempo Final” e “Almas Penadas” que fizeram também parte da programação de 2015. No cinema português destaque para “Costa dos Murmúrios”, “Sei Lá”, “Sangue do Meu Sangue”, “Quarta Divisão”, “Linhas de Wellington” e “Em Câmara Lenta”.

Nos eventos tradicionais a RTP1 pautou-se por uma cobertura diversificada, onde os eventos populares mereceram destaque, tais como as “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, a “Festa da Flor” e o “Cortejo de Carnaval da Madeira”, bem como os “Casamentos de Santo António”, “Noite de São João” e “Marchas Populares”.

Outros programas e momentos de cariz Social ou de Solidariedade foram produzidos pela RTP1. O “Natal dos Hospitais” voltou a ser referência, tal como a “Maratona da Saúde”, “Lisboa Acolhe” e “Especial Natal (Missão Continente)”.

Na área do documentário, foram emitidos com presença habitual no final das manhãs de domingo, os documentários sobre a natureza e a vida selvagem com a chancela BBC. Foram emitidos, por produtores independentes, “A Arte Elétrica em Portugal”, a série documental sobre a história do rock em Portugal desde os

anos 60 até ao início dos anos 90, “Memórias do Século XX”, conjunto de 4 biografias dedicadas a Mário Moniz Pereira e Eduardo Gageiro, Cottinelli Telmo e J.Rentes de Carvalho, bem como os documentários produzidos pela RTP, “DOP (Denominação de Origem Protegida)”, que alerta para a importância da certificação de origem nos produtos nacionais portugueses, “Água Vai, Pedra Leva”, a história da construção das levadas no arquipélago da Madeira, ou “Verdade do Vinho”, que conta as estórias e histórias por detrás da produção de vinho em Portugal.

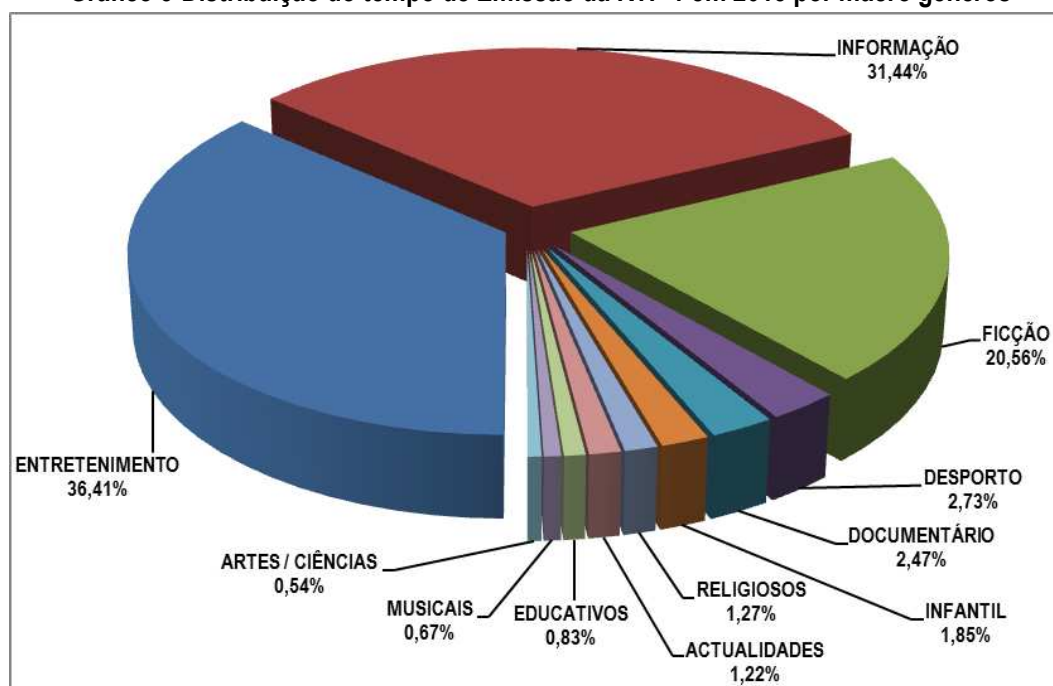
No campo dos religiosos, semanalmente, a RTP1 emitiu a missa de domingo e cobriu em direto emissões especiais religiosas, como as “Cerimónias de Fátima” e as celebrações do Papa Francisco, desde a “Missa de Páscoa e Bênção Papal” à “Missa Presidida em Cuba”, na época natalícia, a grelha da RTP1 incluiu a Missa de Natal.

Na área do desporto, 2015 foi um ano cheio de atividade importante na grelha informativa do desporto com a importância devida à transmissão dos jogos da Seleção Nacional de futebol e outros acontecimentos considerados relevantes da atividade desportiva nacional e internacional, como foi o caso do Mundial de Futebol no Brasil.

No futebol, a RTP1 transmitiu a “Final da Taça de Portugal” (Sporting x Sporting de Braga) 2014/2015”, a “Supertaça Cândido de Oliveira 2015 (Benfica x Sporting)”, jogos da seleção A para a qualificação no campeonato da Europa 2016 em França, jogos do campeonato da europa na Republica Checa da seleção Sub-21, jogos do campeonato do mundo na Nova Zelândia da seleção Sub-20, e jogos da liga dos campeões europeus onde entraram as equipas portuguesas e a “Supertaça Europeia 2015 (Barcelona x Sevilha)”. Deu também destaque a outras modalidades para além do desporto-rei, com transmissões dos jogos do “Campeonato do Mundo de Futebol de Praia 2015”, de ciclismo, com a “77ª Volta a Portugal em Bicicleta”, de atletismo com a “25ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa”, “Corrida da Mulher e a Vida”, “Meia-Maratona e Maratona Rock’N Roll 2015”, de automobilismo, com o “Rali de Portugal 2015”; e de surf, através do magazine desportivo “Surf Report”.

O serviço de programas RTP1 privilegiou as áreas de entretenimento e de informação, com cerca de 36,41% e 31,44% de emissão respetivamente, tendo a ficção atingido 20,56% (Cf. Gráfico 5-Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2015 por macro géneros).

Gráfico 5-Distribuição do tempo de Emissão da RTP 1 em 2015 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

4.1.1 Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários

A informação da RTP preencheu praticamente 1/3 da emissão, ocupando os noticiários cerca de 87% do tempo dessa informação, cerca de 1890 horas de emissão (cf. Tabela 23 - Noticiários - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)).

O tempo dedicado aos debates, entrevistas, reportagens e documentários corresponde a cerca de 15% do tempo preenchido pelos serviços noticiosos. (cf. Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)).

4.1.2 Entretenimento em português

Dedicado sobretudo a uma audiência plural, com ênfase nas famílias, o entretenimento em português, na RTP1, acentuou o investimento em conteúdos baseados no conhecimento e no talento dos intervenientes, nas mais diversas áreas culturais, desde a música à cultura geral, das festas populares aos espetáculos comemorativos, dos desempenhos literários às aptidões dançantes. (cf. Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)).

4.1.3 Programação cultural

Em matéria de programação cultural, a RTP1 emitiu diversos programas que atingiram praticamente 7% do total dos programas emitidos e se distribuíram por tipologias que contemplaram musicais, artes e ciências, educativos, religiosos, documentais, teatro ou espetáculos de cariz cultural. (cf. Tabela 26 - Programação Cultural - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)).

4.1.4 Sensibilização sobre direitos e deveres

A promoção da cidadania e da justiça social foi veiculada pelos conteúdos de um conjunto de programas institucionais, de debate e de entrevista, dos quais se destacam: “Prós e Contras”, “Voz do Cidadão” (cf. Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)).

4.1.5 Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A RTP1 emitiu um conjunto de programas em cujos conteúdos se reconheceram fatores de identidade ou veicularam formas de representação nacional. Agrupados por tema, identificam-se programas: a) com forte vertente de solidariedade, como por exemplo: “Maratona da Saúde”, “Especial Natal”, “Lisboa Acolhe”; b) com forte vertente institucional: “Cerimónias 41º Aniversário do 25 de Abril”, “Comemorações do 10 de junho Lamego Parada Militar”, ou “Cerimónias de Comemorações do 5 de outubro”; c) com âmbito festivo-tradicional: “Casamentos de Santo António” ou “Marchas de Lisboa”; d) no que que respeita à diáspora portuguesa: “Portugueses Pelo Mundo”; e) com âmbito sociocultural: “Noite de São João” ou “Festa da Flor”; f) no âmbito religioso: “Missa - Bênção e Adeus à Virgem - maio 2015” ou “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”; g) em matéria desportiva: com os Jogos da Seleção Nacional de Futebol para o apuramento do Europeu de 2016, a “77ª Volta a Portugal em Bicicleta” ou “25ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa”. (cf. Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP 1 2015 (hh:mm:ss)).

4.1.6 Cobertura noticiosa de manifestações culturais

A RTP1, através dos seus serviços noticiosos, emitiu diversas notícias sobre manifestações culturais que envolveram criadores portugueses (entre peças, *off*, e diretos), incluindo várias áreas culturais, do teatro à dança, passando pela ópera, pelo *design* e pela literatura.

4.1.7 Obrigações mínimas

O primeiro serviço de programas da RTP cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo superado os parâmetros legalmente estabelecidos na grande maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto na alínea a) do número 1 da cláusula 9.ª do referido contrato, assim como no n.º 1 e na alínea c) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

- a) *Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
91	91	1.094	Bom dia Portugal; Jornal da Tarde; Telejornal

b) *Espaços regulares de debate com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	5	66	Prós e Contras; As Palavras e os Atos; Edição Especial

c) *Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na sua atividade profissional ou cívica;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	15	178	Entrevistas, 5 Para a Meia Noite.

d) *Espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	6	67	Prós e Contras; Entrevistas; Comemorações 10 de Junho, Cerimónia Comemoração do 5 de Outubro

e) *Espaços regulares de grande reportagem¹;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
2	3	41	Linha da Frente

f) *Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal².*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
2	35	425	Água Vai, Pedra Leva; Dop (Denominação de Origem Portuguesa); Habitat; História do Rock Português; Magneto; Memórias da Revolução; Portugueses Pelo Mundo; Verdade do Vinho; Vivo em Portugal

¹ Com a entrada em vigor do novo Contrato de Concessão, celebrado em 6 de março de 2015, os espaços regulares de reportagem, tiveram as suas obrigações dobradas, passando a ser obrigatória uma frequência mínima de emissão quinzenal.

² Com a entrada em vigor do novo Contrato de Concessão, celebrado em 6 de março de 2015, os espaços regulares de difusão de documentários originais, tiveram as suas obrigações dobradas, passando a ser obrigatória uma frequência mínima de emissão quinzenal.

g) *Espaços adequados de cobertura jornalística dos períodos eleitorais relevantes*

A RTP1 acompanhou em permanência e com grande detalhe as eleições legislativas nacionais através dos seus serviços noticiosos, das entrevistas realizadas em horário nobre aos líderes partidários e do “Frente a Frente” realizado com os líderes das duas principais forças políticas candidatas às eleições.

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Eleições Legislativas 2015, Eleições Legislativas 2015 - Campanha Eleitoral, Entrevistas Líderes Partidários, Eleições Legislativas 2015 - Frente a Frente			

Tendo em conta o disposto na alínea b) do n.º 1 da cláusula 9.ª e no n.º 1 da cláusula 6.ª, a programação do primeiro serviço de programas generalista inclui necessariamente:

- a) *Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	46	556	A Praça; Verão Total; Aqui Portugal; Agora Nós; Há Tarde

- b) *Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	20	242	Cuidado Com a Língua; Ler Mais, Ler +; Chefs Academy, Quem Quer Ser Milionário; Village Cook Off

- c) *Espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
1	20	234	5 Para a Meia Noite; Breviário Biltre; Mãe do Senhor Ministro; The Voice Portugal; Donos Disto Tudo; Nelo & Idália; Hotel 5 Estrelas.

- d) *Sempre que possível, a transmissão de eventos que sejam objeto de interesse generalizado do público, nos termos da lista prevista no n.º 4 do artigo 32.º da Lei da Televisão, devendo a Concessionária posicionar-se no sentido de adquirir os respetivos direitos televisivos, nos termos do mesmo preceito, desde que tal aquisição se enquadre nos seus limites orçamentais e seja compatível com o projeto estratégico a submeter pelo Conselho de Administração ao Conselho Geral Independente e a aprovar por este.*

Enquadrado nos limites orçamentais existentes, foi possível adquirir, da lista dos acontecimentos que devem ser qualificados de interesse generalizado do público, os seguintes diretos televisivos: jogos oficiais da Seleção Nacional A de futebol para acesso ao Euro 2016, jogos da Liga dos Campeões em que participaram as equipas portuguesas, “Supertaça Europeia 2015 (Barcelona x Sevilha)”, “Final da Taça de Portugal 2014/2015”, “77ª Volta a Portugal em Bicicleta”, “Atletismo: 25ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa”, jogos oficiais da Seleção Nacional do Campeonato do Mundo de Futebol de Praia (c.f.Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP 1 2015 (hh:mm:ss)).

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Futebol Seleção AA: Arménia vs. Portugal (EURO 2016), Futebol Seleção AA: Portugal vs. Dinamarca (EURO 2016), Futebol Seleção AA: Portugal vs. França, Futebol Seleção AA: Portugal vs. Sérvia (EURO 2016), Futebol Seleção AA: Portugal vs. Itália, Futebol Seleção AA: sérvia vs. Portugal (EURO 2016), Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Argentina), Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Japão), Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Rússia), Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Suíça), Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Tahiti), Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Senegal x Portugal), Futebol: Final Taça de Portugal 2014/2015, Futebol: Liga dos Campeões - FC Porto vs. Chelsea, Futebol: Liga dos Campeões - FC Porto vs. Maccabi Tel-Aviv FC, Futebol: Liga dos Campeões - SL Benfica vs. Astana, Futebol: Supertaça Europeia 2015 (Barcelona x Sevilha)			

Tendo em conta o disposto na alínea i) do n.º 2 da Cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve dedicar pelo menos 60% das suas emissões, com exclusão do tempo consagrado à publicidade, televenda e teletexto, à difusão de programas originariamente em língua portuguesa.

Quotas de difusão de obras audiovisuais em língua portuguesa

RTP1 – Programação em língua portuguesa

QUOTAS DE DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS RTP 1 - 2015					
QUOTA	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	QUOTA ANUAL
Maior ou Igual a 60%	86,35	87,25	85,69	86,43	86,43

Fonte: Portal ERC

Tendo em conta o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 da cláusula 9.ª e nas alíneas b), d), g) e j) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

a) *Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	5	55	Aqui Portugal; Festa da Flor; Cortejo de Carnaval; Marchas Populares; Casamentos Santo António; Corridas de Touros.

b) *Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
1	2	21	Sangue do Meu Sangue; É na Terra Não É na Lua; Cosmopolis; As Ondas de Abril; Getúlio; Costa dos Murmúrios; Sei Lá; Linhas de Wellington; O Pátio das Cantigas

c) *Espaços regulares com grandes espetáculos culturais ou artísticos, em direto ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
1	4	51	Festival da Canção; Natal dos Hospitais. Corridas de Touros; Nos Alive 2015; Prémios Autores 2015; Muse.

d) *Espaços regulares dedicados à música portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
1	2	29	Concerto Natal; Grande Noite do Fado; GNR e GNR no Pavilhão Atlântico; Silence 4 SongBook; Natal dos Hospitais; José Cid - As Canções da Minha Vida..

e) *Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infanto-juvenil;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Iha das Cores, Magazine ZIG ZAG, Os Bolechas, Visiokids - Ciência para crianças, Lulu Cambalhota, The Adventure of Marco And Gina, LazyTow n			

f) *Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespetadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	46	556	Prós e Contras; Minuto Verde; Voz do Cidadão; Direito de Antena, Consigo; Portugal 2020; Mais Emprego.

4.2 RTP2

Em 2015, a RTP2 estabilizou a sua grelha, criando um formato mais horizontal durante a semana, que permite ao telespetador saber que tipo de programa é emitido em cada dia e em cada horário, apostando na emissão de grandes eventos ao fim de semana: diretos de salas de concertos nacionais, óperas e bailados, entre outros.

Na área da informação, o objetivo passou pelo reforço da componente da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

O “Jornal 2” assumiu-se como um noticiário televisivo, diário, com criteriosa exigência na escolha dos grandes temas da atualidade e o aprofundamento das matérias informativas e o espaço de entrevista “Página 2” uma fórmula de entrevista a personalidades marcantes em várias áreas específicas da sociedade portuguesa.

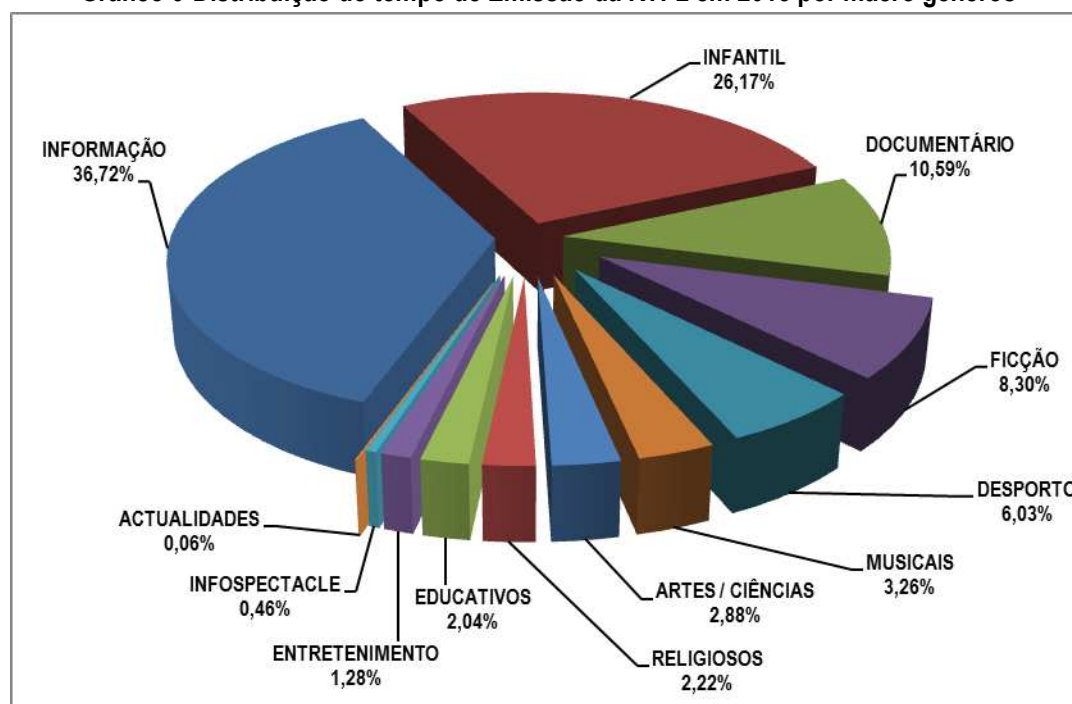
Também na RTP 2 tiveram lugar transmissões de modalidades desportivas de menor relevância e outras de maior relevância, onde o desporto assume uma força e uma dimensão absolutamente única e diferenciadora, conciliando o desporto dito amador com a atividade mais profissionalizada, como é exemplo, o “Desporto 2”, o espaço de todos os atletas de excelência e das modalidades praticadas em Portugal e no estrangeiro.

A RTP2 aprofundou a sua relação com a sociedade civil, no esclarecimento e esforço de integração na sociedade dos mais diversos grupos. Na sua grelha de programação incluiu, desde conteúdos culturais, sobretudo de teor artístico e erudito, operas, bailados e concertos, à programação científica, aos programas educativos, ao mundo infantil e juvenil, à diversidade documental, aos magazines de sociedade, às narrativas históricas, ao desporto amador, abriu dois espaços de cinema, um à 4ª feira com cinema de todas as origens filmográficas menos conhecidas, outro à 6ª feira com ciclos comentados, e ainda séries europeias, à singularidade musical, sem esquecer os programas dedicados a questões como o emprego e a inovação empresarial, a formação profissional, o mundo digital e o ensino à distância.

A RTP2 prosseguiu com alguns programas que funcionam como a sua marca de imagem como o “Visita Guiada”, “Caminhos” dedicado às diferentes confissões religiosas, “Sociedade Civil” e o magazine informativo “Consigo”, com histórias inspiradoras, sobre deficiência e inclusão, que procura dar visibilidade às boas práticas na área da deficiência através de um formato acessível, dinâmico, pedagógico e apelativo.

Em termos de duração dos programas emitidos, o macro género Informação apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 37%, seguido do infantil com cerca de 26%, dos documentários, com cerca de 11%, da ficção, com cerca de 8%, do desporto, com cerca de 6%, dos musicais, artes e ciências, com cerca de 3% cada, dos educativos e religiosos com cerca de 2% cada (cf. Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2015 por macro géneros).

Gráfico 6-Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2015 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

A diversidade de temas e conteúdos emitidos em 2015 pelo segundo serviço de programas generalistas foi assegurada pela emissão de 48 géneros diferentes (cf. Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2015 na RTP2 (hh:mm:ss)).

4.2.1 Componente cultural e formativa

É sobretudo em matéria de magazines e documentários que a RTP 2 se destaca na oferta de conteúdos de cultura e conhecimento. O destaque não vai apenas para a quantidade da oferta, mas também para a variedade dos conteúdos.

A RTP 2 procedeu a uma extensa cobertura de temas, de onde selecionamos alguns dos mais significativos. De realçar os que se prenderam com o ambiente, com programas como "GeoPortugal"; com a ciência, com "100 Segundos de Ciência" ou "Química dos Coisas"; com a arte, com "Grandes Quadros Portugueses", ou com biografias, com "Eunice Muñoz – Eu de Eunice" ou "Carlos Lopes".

A investigação e a inovação contaram igualmente com vários títulos e séries de programas, de onde destacamos: "100 Segundos de Ciência", no campo da neurociência ou regeneração de tecidos e órgãos, passando pela robótica, química, nanotecnologia ou biotecnologia alimentar até à monitorização com redes de sensores sem fios; "Biosfera" sobre a investigação na área do ambiente.

As artes estiveram presentes na RTP2, ao longo de 2015, através de diversos programas, de onde se destacam, a título de exemplo: "Grandes Quadros Portugueses", sobre pintura; "Literatura Aqui", sobre e com literatura; "Janela Indiscreta" e "Cinemax", sobre cinema; "Whats Up", sobre moda; "Dias da Música" na música clássica; "Super Diva – Ópera Para Todos" na ópera; "Cristina Nóbrega no Largo do Teatro São Carlos", no fado; "Festival Funchal Jazz Bruno Santos/Filipe Melo" no jazz; "O Povo que Ainda Canta", na música tradicional e popular; ou "Ingrediente Secreto", na culinária.

A divulgação de causas humanitárias esteve presente na programação da RTP 2 através de programas nacionais, que abordaram um conjunto de questões, tais como: a ação social da igreja, em "70x7"; as deficiências, em "Consigo". A defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores esteve a cargo de muitos dos conteúdos do programa "Sociedade Civil", aberto à sociedade civil, e do magazine "Voz do Cidadão", além de outros inseridos habitualmente em magazines informativos.

A preocupação ambiental esteve patente em "Biosfera".

Os espaços informativos das atividades das diversas confissões religiosas representadas em Portugal estiveram sobretudo a cargo dos programas, "Caminhos" e "70X7". A RTP 2 incluiu ainda algumas das celebrações anuais católicas, como sejam a "Missa do Galo" e a "Via Sacra".

A abordagem experimental envolveu projetos como o "E2", da Escola Superior de Comunicação Social, o "ESEC TV", da Escola Superior de Educação de Coimbra, e restantes programas produzidos pelos gabinetes de audiovisuais de universidades e escolas superiores. Outros projetos ainda como "Makers" ou "#Hastag", produzidos pela Academia RTP.

O Entretenimento passou também pelo magazine artístico "Portugal 3.0", entre outros.

O desporto amador e desporto escolar estiveram presentes nos magazines desportivos emitidos no espaço "Desporto2" e através de convidados representativos das modalidades de desporto amador ou desporto escolar entrevistados nesse mesmo espaço.

4.2.2 Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social

Para além de todos os programas infantis produzidos em português ou dobrados para português, a importância da língua portuguesa esteve presente num conjunto variado de outros programas (cf. Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2015 (hh:mm:ss)).

A literatura portuguesa esteve presente através da série "Grandes Livros", que pretende contribuir para a promoção da leitura das grandes obras da literatura portuguesa junto de todas as faixas etárias de falantes de português. Os escritores portugueses estiveram também representados em diversos programas, dos quais destacamos "Literatura Aqui".

A defesa e a divulgação dos patrimónios nacionais continuaram a ser uma das preocupações da RTP 2, espelhada na diversidade dos temas abordados, destacando-se "Visita Guiada", um programa de televisão e de rádio sobre os tesouros do património cultural português, ou "Palácios de Portugal", uma série documental que nos proporciona uma viagem ao passado e presente da nossa história, na visita de alguns dos mais belos palácios de Portugal que pela sua importância fazem parte do nosso passado coletivo.

Entre outros, o património científico português esteve a cargo de programas, como "Química das Coisas"; o património educativo esteve representado pelos programas, "5 Minutos Num Instante", ou "De Acordo Com o Acordo".

A música tradicional esteve representada, entre outros, pelos programas "Banda do Casaco", "Carlos do Carmo - Fado é Amor", "Camané - Infinito Presente".

Destaca-se a continuidade da emissão do programa "Consigo", em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, objetivando a mudança de mentalidades e mostrar o que de bom se vai fazendo pela inclusão dos cidadãos com necessidades especiais.

A RTP 2 manteve espaços de programação referenciais onde, para além do desporto amador, se destacaram, a ficção, os programas infantis e os documentais. Foram dedicados espaços ao que de mais variado e abrangente esteve disponível em matéria de cinema, séries dramáticas, telefilmes e minisséries, mas também de concursos infantis, desenhos animados e educativos para crianças, não esquecendo igualmente a produção nacional e internacional de documentários.

Uma parte significativa da emissão infantil foi dedicada a conteúdos educativos: “As Aventuras do Max”, “Mathematica II”, “Nutris”. Os títulos emitidos contemplaram ciência e tecnologia, comédia, dança, poemas e contos, entre outros, respetivamente com os programas, “Visiokids - Ciência para crianças”, “A Ilha dos Desafios”, “Banda Zig Zag”, “Ema & Gui” e “Histórias aos Quadrinhos”.

Também o cinema ocupou na RTP 2 uma posição singular no panorama televisivo nacional, a RTP2 abriu dois espaços de cinema, um à 4ª feira com cinema de todas as origens, com exceção de Hollywood, e outro à 6ª feira com ciclos comentados.

A emissão contemplou obras produzidas pelo ICA, como “O Gebo e a Sombra”, “Linhas de Wellington”, “O Barão”, “A Vida Invisível” “Operação Outono” ou “A Morte de Carlos Gardel”, entre outros.

4.2.3 Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil

O órgão consultivo que colaborou com a RTP2 contou com a presença de diversos parceiros da Administração Pública e da sociedade civil, nomeadamente: Oparte – Teatro São Carlos, Direção Geral das Artes, Universidade do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Direção Regional de Cultura do Norte, INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Projeto Fenix Mais Escola, Faculdade de Engenharia do Porto, Casa da Musica, Universidade do Minho, Instituto do Vinho e da Vinha, ViniPortugal, Instituto do Cinema e Audiovisual, Escola Superior de Comunicação Social, Universidade Aberta ou Escola Superior de Educação de Coimbra.

4.2.4 Programação alternativa e complementar

Os dois serviços de programas generalistas da RTP procuraram apresentar uma programação alternativa e complementar, cuja concretização se verifica sobretudo nos macro géneros desporto, documentários, entretenimento e infantil (cf. Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP 2 e RTP 1 em 2015 (hh:mm:ss)).

4.2.5 Inovação e criatividade

Nos tempos atuais o princípio da inovação em televisão está estreitamente ligado à utilização de novas plataformas. Em 2015 a RTP2 criou novos espaços com uma maior ligação aos conteúdos multiplataforma, com versões rádio de programas televisivos e, inversamente, procurando projetos de rádio que pudessem resultar em programas de televisão, tendo sido preocupações estratégicas em 2015, tal como foi a emissão de três episódios dos melhores momentos do “Palco da Antena 3” no “Super Bock Super Rock 2015”, uma parceria estratégica com o Centro de Inovação.

Outros projetos ainda, como “Makers” ou “#Hastag”, assentes na cultura contemporânea, são conteúdos com forte componente criativa e inovadora, de grande qualidade, produzidos pela Academia RTP.

4.2.6 Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com deficiência auditiva puderam acompanhar cerca de 1.846 horas de programas emitidos na RTP2 através da legendagem em teletexto e cerca de 1006 horas através de interpretação por meio de língua gestual portuguesa. (cf. Tabela 33 - Legendagem e Língua Gestual RTP 2 2015 (hh:mm:ss)).

A legendagem ocorreu em programas de diferentes géneros, desde os noticiários “Jornal 2” aos magazines informativos “Sociedade Civil”, aos documentários, “José Fonseca e Costa: O Fascínio de Filmar”, “Era uma Vez, Ruy Bello”, “Bom Dia, Em Que Posso Ser Útil (Ex. Call Center)”, “Maçonaria, a Conspiração da República”, “Alentejo, Alentejo”, aos educativos, “Cuidado Com a Língua”, à ficção, “Linhas de Wellington”, “Getúlio”, “A Vida Invisível”, “Pedro e Inês”, “Pai à Força”, aos recreativos, “Contentor 13”, aos musicais, “Fado e Piano - Maria Ana Bobone”, aos institucionais, “Voz do Cidadão”.

Os programas emitidos com Língua Gestual, na RTP2, em 2015, foram, entre outros: “Sociedade Civil”, “Parlamento”, “Jornal 2”, “Página 2”, “Consigo”, “Universidade Aberta”.

4.2.7 Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica

A Informação, na RTP2, contemplou em 2015 os seguintes géneros de programas: assuntos de atualidade, “Jornal 2”, “Página 2”, “Euronews - 2015”, debates, “Eurodeputados”, “Sociedade Civil”, entrevistas “Entrevista de Maria Flor Pedroso”, “Conversa Capital”, educativos, “Ler+ (Concurso do Plano Nacional Leitura 2015)”, “A Minha Tese”, “Sabia Que...”, magazines informativos, “Biosfera”, “Ideias que Brilham”, “Olhar o Mundo”; reportagens, “Repórter África”, “Pela Sua Saúde – 2015”.

4.2.8 Difusão de obras europeias provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão

Em 2015, a RTP2 dedicou 29,07% do tempo total de emissão de programas à difusão de obras europeias provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão, produzidas há menos de cinco anos.

4.2.9 Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais

Na RTP 2, o objetivo passou pelo reforço da componente da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

Em conformidade e no seguimento da criação do “Jornal 2” (espaço diário de informação), proporcionou a cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas, proporcionando uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, garantindo a cobertura dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, fornecendo um contributo para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.

O “Jornal 2” assumiu-se como um noticiário televisivo onde se procurou, cada vez com mais acuidade, promover com criteriosa exigência a escolha dos grandes temas da atualidade e o aprofundamento das matérias informativas, proporcionando uma reflexão mais sustentada das grandes linhas dos tempos modernos.

Também o espaço “Página 2” se traduziu numa fórmula de entrevista a personalidades marcantes em várias áreas específicas da sociedade portuguesa, com destaque para os sectores da política, economia, cultura, ciência e internacional.

4.2.10 Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação

A RTP2, em 2015, emitiu cerca de 8 horas diárias de programas infantis e cerca de 6 horas semanais de programação juvenil, no total de cerca de 2238 horas de programação lúdica, formativa e educativa, adequada aos interesses das diferentes faixas etárias.

O grande destaque vai para o espaço “Zig Zag”, orientado para um público dos 18 meses aos 10 anos, com programas não só de origem nacional, mas também estrangeira, sendo que estes últimos são sempre dobrados em português. Apresentado em formato de magazine, a diversão é assegurada com as melhores e mais recentes séries de animação, muitas delas exclusivas e em primeira mão. Rubricas criativas e educativas que promovem a descoberta de novos conhecimentos e sempre com muita música à mistura onde a “Banda ZIG ZAG” tem um papel de destaque. Assente no conceito do *edutainment*, entreter e educar estão de mãos dadas e todos os conteúdos do “Zig Zag” são selecionados com grande rigor de forma a cumprir os critérios de qualidade e diversidade o que faz deste espaço uma referência.

4.2.11 Obrigações mínimas

O segundo serviço de programas da RTP cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão (celebrado no dia 25 de março de 2008, em vigor até ao dia 5 de março de 2015, revogado com a celebração do novo contrato celebrado no dia 6 de março de 2015), tendo superado os parâmetros legalmente estabelecidos na maioria das cláusulas.

Aqui é analisado o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com as obrigações estabelecidas no Contrato de Concessão (celebrado no dia 25 de março de 2008 e revogado em 5 de março de 2015), para o período de janeiro e fevereiro.

Tendo em conta o disposto nos números 8 e 9 da cláusula 10.^a e nas alíneas b) e c) do n.º 2 da Cláusula 7.^a, o segundo serviço de programas generalista deve pelo menos incluir:

- a) *Espaços regulares de informação, em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com especial atenção aos de natureza cultural e científica;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exposições em janeiro e fevereiro	Programas
30	50	100	Jornal 2; Página 2.

- b) *Espaços regulares de informação, adequadamente contextualizada, dirigidos ao público infantojuvenil;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exposições em janeiro e fevereiro	Programas
30	145	291	Zig Zag; Diário XS

c) *Espaços informativos regulares de acompanhamento da atividade da Assembleia da República e do Parlamento Europeu;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	8	16	Eurodeputados; Parlamento.

d) *Espaços regulares de informação e debate culturais, com especial atenção à atualidade artística nacional;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	130	260	Cartaz RTP2; FFF - FAshion Film Factory; Whats Up - Olhar a Moda, Visita Guiada

e) *Espaços regulares de entrevistas com personalidades da vida cultural portuguesa cobrindo a literatura, as artes, o património, o pensamento, a ciência e outras áreas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	24	48	Entrevista de Maria Flor Pedroso; Página 2.

f) *Espaços regulares de debate sobre temas sociais, que tenham em conta a pluralidade e a representatividade das organizações não-governamentais.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
30	43	86	Sociedade Civil.

Tendo em conta o disposto no n.º 1 e 2 e nas alíneas d) e e) do n.º 2 da Cláusula 7.ª, o segundo serviço de programas generalista de âmbito nacional deve incluir, no mínimo:

a) *Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infantojuvenil, adequados aos interesses das diferentes faixas etárias, nomeadamente a dos 3 aos 6 anos, a dos 6 aos 10 anos e a dos 10 aos 16 anos, que promovam, designadamente, a cultura e a língua portuguesas, devendo a sua difusão ter em conta os horários escolares;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
30	689	1.379	Iha das Cores; Zig Zag; Diário XS; entre outros.

b) *Espaços regulares de programação dedicados à divulgação e debate de temas que promovam o exercício da cidadania, tais como participação política, ambiente, defesa do consumidor, ação e solidariedade social ou igualdade de género;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	54	109	Sociedade Civil; Consigo; Voz do Cidadão

c) *Espaços regulares dedicados ao ensino à distância.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	11	22	Universidade Aberta; Escola Superior de Comunicação Social; Escola Superior de Educação de Coimbra.

Tendo em conta o disposto nos números 1, 2 e 5 da cláusula 10^a e nas alíneas b), d), e), g), h) e i) do n.º 2 da Cláusula 7.^a, o segundo serviço de programas generalista de âmbito nacional deve incluir, no mínimo:

- a) *Espaços regulares, em direto ou diferido, com espetáculos representativos de culturas ou artes de menor visibilidade, designadamente e de forma equilibrada, concertos de música erudita, etnográfica e jazz, peças teatrais ou bailados;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
2	15	30	Palcos Agora; Concerto na Avenida - Casa da Música; Blind Zero - Best of 20 Anos; Concerto de Fim de Ano 2014 - Orquestra Sinfónica.

- b) *Espaços regulares de divulgação do livro e da leitura;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	4	8	Literatura Agora; Agora Literatura.

- c) *Espaços regulares de divulgação de obras cinematográficas de longa-metragem do moderno cinema português, o que inclui produções dos vinte anos anteriores à transmissão;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
1	2	4	O Gebo a a Sombra; O Herói; Costa dos Murmúrios; Operação Outono.

- d) *Espaços regulares dedicados à cinefilia com uma forte componente pedagógica que contextualizem as obras difundidas na história do cinema;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	9	18	Janela Indiscreta; Cinemax Curtas.

e) *Espaços regulares dedicados ao cinema europeu e a cinematografias menos representadas no circuito comercial de exibição;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	5	10	Sommarnattens Leede; Persona; Autumn Sonata; Fanny och Alexander; O Herói.

f) *Espaços regulares dedicados a curtas-metragens e ao cinema de animação;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	106	212	Carrotope; Outro Homem Qualquer; Conto do Vento; Shaun the Sheep.

g) *Espaços regulares de promoção e divulgação da produção musical portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	19	38	O Povo que Ainda Canta; Portugal 3.0; Miguel Araujo - Crónicas da Cidade Grande; Concerto na Avenida 2014 - Casa da Musica.

h) *Espaços regulares de sensibilização dos telespetadores para as técnicas e linguagem próprias dos meios de comunicação social, promovendo o seu sentido crítico;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	8	16	Universidades; Universidade Aberta.

i) *Espaços regulares cedidos às confissões religiosas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	54	108	Caminhos, 70X7.

j) *Espaços regulares, especificamente direcionados para as pessoas com necessidades especiais;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	5	9	Consigo.

k) *Espaços regulares, especificamente direcionados para as comunidades imigrantes e minorias étnicas presentes em Portugal;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	22	43	Repórter África.

l) Espaços regulares de promoção da prática do desporto escolar e amador.

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	32	64	Vários Magazines de Desporto

4.3 SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS

4.3.1 Produção regional

O Centro Regional dos Açores e o Centro Regional da Madeira registaram cerca de 26% de emissão de programas de produção própria (cf. Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2015 (hh:mm:ss)).

4.3.2 Cedência de tempo de emissão à administração regional

Além das mensagens de Natal e Ano Novo, foram utilizados pela Administração Pública Regional, na emissão dos serviços de programas regionais, em 2015, os seguintes espaços:

- a) Na RTP Açores, divulgação de 1661 spots de cariz institucional, saúde e segurança pública, no total de cerca de 8 horas de emissão, destacando-se, entre outros, os seguintes spots: “Festas da Madalena (Câmara Municipal da Madalena)”, “Karingana – Instituto de Apoio à Criança”, “Orçamento Participativo Ponta Delgada” e “Banco Alimentar”;
- b) Na RTP Madeira divulgação de 792 spots de cariz institucional, saúde e segurança pública, no total de cerca de 6 horas de emissão, destacando-se, entre outros, os seguintes spots: “Campanha de Prevenção Mosquito”, “Campanha Poluição Zero no Mar da Região Autónoma da Madeira”, “.Poupança da Água” e “Festas São Pedro”.

4.3.3 Financiamento complementar

Na RTP Açores, as redações da televisão beneficiaram de apoios para deslocações e estadias em viagens de carácter oficial nomeadamente as visitas estatutárias às restantes ilhas do arquipélago.

Não existiu qualquer financiamento complementar ao exercício de obrigações de serviço público no serviço de programas regional da Madeira.

4.3.4 Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais

A RTP Açores produziu e emitiu um conjunto de programas destinados a divulgar os mais importantes acontecimentos regionais, através da cobertura informativa efetuada pelos seus vários serviços noticiosos, dedicando-lhes, também, programas especiais, dos quais destacamos, a seguir, alguns dos mais significativos.

A cobertura das manifestações e acontecimentos regionais na RTP Açores, momentos de divulgação informativa, cultural, musical e até desportiva, esteve patente em alguns programas como: “Prova das 9”, “Grande Plano”, “Açores - 9 Ilhas na Europa”, “Direito de Resposta”, “Açoresrtp.pt”, “Especial Informação – Aniversário RTP Açores”; “Corrida dos Reis 2015”, “Basquetebol – Fase Final da Liga Feminina”, “Especial - Sata Rali Açores 2015”, “Rali Além-Mar/XXXVII Ilha Lilás”, “4º Rali Ilha do Pico”, “XXXIV Rali Sical”, “Rali Santa Maria”, “Regata Oito aos Ilhéus”, “Açores Trail Run”, “Surf - Sata Açores Pro 2015”, entre outros.

Os grandes eventos do calendário turístico anual contemplaram a cobertura das “Marchas de São João da Vila Franca 2015”, “Festas Sanjoaninas 2015”, “Carnaval na Ilha Terceira”, “Carnaval da Graciosa 2015 - Desfile de Fantasias”, Festas da Praia da Vitória”, “Festival Azáleas Pinhal da Paz”, “Festival Maré de Agosto 2015”, “Festas do Senhor Santo Cristo e do Espírito Santo”, “Concerto Ano Novo 2015”, “Missa Aniversário RTP Açores” (cf.

Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2015 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss)).

A RTP Madeira produziu e emitiu um conjunto de programas de modo a assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação cultural e o desporto.

Na cobertura das manifestações e acontecimentos regionais da RTP Madeira tiveram destaque, entre outros, os seguintes programas: a) vertente informativa: “Especial Informação – Sessão Solene Dia da Região”, “1º de Maio: Dia do Trabalhador”, “Especial Informação – Congresso PS Madeira”, “Especial Informação – Demissão Alberto João Jardim” “Especial Eleições Legislativas 2015”, “Rali Vinho Madeira 2015”, b) programas de debate: “Interesse Público”, “Nem Mais, Nem Menos”, c) produção regional: “Madeira Viva”; desporto: “Domingo Desportivo”, “Super Especial”, “Prolongamento”.

Dos grandes eventos de 2015 que passaram na emissão da RTP Madeira, destacamos o “Cortejo de Carnaval”, “Festa da Flor”, “Rota das Estrelas”, “Criança Sempre”, “Rali Vinho da Madeira”, “III Festival da Canção Infanto-Juvenil”, “Fim do Ano na Madeira” e “Escolartes” (cf. Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2015 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss)).

Em grande destaque o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a ser a “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com emissão também na RTP Internacional.

4.3.5 RTP AÇORES

O ano de 2015 traduziu-se numa aposta clara de desenvolvimento de um modelo de proximidade, visando cada ilha em particular e a Região no seu todo.

A RTP Açores preparou a grelha de televisão por forma a corresponder aos termos contratuais da prestação das obrigações de serviço público, e assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação da vida política, social económica e desportiva, expressando de forma clara e relevante as instituições e as atividades sócio – económicas, culturais e recreativas.

No 2º semestre do ano, com a entrada de uma nova Direção no Centro Regional, esta aposta materializou-se através do investimento em tecnologia de proximidade com a aquisição de *teradeks*, que permitem efetuar diretos de qualquer local, o que beneficiou a atividade dos correspondentes das Ilhas sem Delegações (e a potenciação destas, nas ilhas do Faial e Terceira) e, também, com a construção de uma nova grelha de programas, que começou a ser implementada no mês de novembro.

Este foi também o ano do 40º aniversário do Centro Regional, pretexto para a evocação dos tempos pioneiros da existência da TV nos Açores e o papel da RTP na união das suas diversas ilhas. Uma grande Gala e programas diretos ou gravados marcaram esta efeméride.

De destacar que no dia 8 de maio a RTP Açores passou a ter distribuição através dos operadores de televisão por subscrição no continente, permitindo assegurar a emissão da RTP Açores a todo o país, dando uma maior visibilidade à produção regional e fazendo chegar os conteúdos do serviço de programas regional a todos os portugueses, especialmente às comunidades das ilhas que vivem no território do continente, contribuindo para uma maior proximidade entre as populações e a sua cultura.

Em 2015 a aposta foi no reforço da Informação, recuperando serviços informativos, anteriormente extintos, e abrindo outros, que permitiram trazer os grandes temas da vida regional e os seus atores a um debate diário. O regresso do “Jornal da Tarde”, extinto em 2011, com o “Telejornal”, a “Informação Açores” e a “Meteorologia” completaram a informação diária regional. Foi também o ano de vários “Especial Informação” desde cobertura de congressos a entrevistas e também a transmissão da noite eleitoral das eleições legislativas.

Muitos destes programas informativos, com destaque especial para o “Telejornal”, “Atlântida Açores” são transmitidos pela RTP Internacional e estão disponíveis em *streaming* direto e arquivo durante um ano, no portal www.acores.rtp.pt.

Diariamente, “Açores 24”, programa de grande informação, em estúdio, com abordagem a assuntos da atualidade regional e nacional, inclui comentário, debate e revista de imprensa, privilegiando a interatividade com o telespetador, através da abertura de espaço para opinião, por telefone, correio eletrónico e outras plataformas digitais; “Estação de Serviço”, dá voz descentralizada aos telespetadores e ouvintes da RTP Açores e Antena 1 Açores, aos temas da atualidade, e contribui grandemente para o exercício da cidadania. “Estação de Serviço” é um programa interativo com emissão simultânea na rádio e televisão pública dos Açores.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Prova das Nove”, programa de debate com participação de comentadores residentes, em direto e interativo, que aborda os grandes temas da atualidade tendo uma perspetiva da atualidade a partir dos Açores; “Grande Plano”, programa em estúdio que debate os grandes temas da atualidade regional, com a presença de convidados, comentadores, especialistas e protagonistas; “Direito de Resposta”, com emissão quinzenal, com entrevistas a figuras da vida social, económica e ou cultural, conhecidas dos açorianos, sendo, por assim dizer, o lado mais humanizante da Televisão; “Especial Informação”, com emissões especiais sempre que a atualidade o justifique, sempre de forma direta e “em cima do acontecimento”; “Acores.rtp.pt”, a atualidade vista através da *internet*, é o ponto de partida deste programa, com convidados de várias partes do mundo, entrevistas em estúdio e via *internet*.

Estrearam novos programas como, “Causa Publica”, programa de abordagem à atividade de pessoas e instituições que se dedicam inteiramente a causas de interesse público; ou “Conselho de Redação”, programa de comentário e debate sobre a atualidade noticiosa, por uma perspetiva independente, cujos intervenientes são jornalistas da imprensa regional, podendo juntar-se-lhes outros com atividade nacional.

O “Parlamento” é o programa que prolonga o debate parlamentar e que aborda os grandes temas regionais em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. É o espaço onde é possível abordar as questões levantadas pelos deputados de cada ilha a pretexto do interesse das populações locais.

A Informação desportiva foi desenvolvida com programas e emissões referentes a eventos especiais ligados ao desporto, merecendo destaque: “Teledesporto”, “Troféu”, “Jogo Limpo”, “Corrida dos Reis 2015”, “Basquetebol – Fase Final da Liga Feminina”, “Especial - Sata Rali Açores 2015”, “Rali Além-Mar/XXXVII Ilha Lilás”, “4º Rali Ilha do Pico, “XXXIV Rali Sical”, “Rali Santa Maria”, “Regata Oito aos Ilhéus”, “Açores Trail Run”, “Surf - Sata Açores Pro 2015”, “Ténis de Mesa Final Campeonato Nacional”, “Andebol Sporting Horta-Sporting Portugal”, “Voleibol Assoc. Jovens Fonte Bastardo-Sport Lisboa”, “VII Edição da Regata RTP/Meka Center”, “Red Bull Clif Diving Vila Franca 2015”, “Windsurf Formula”, “Azores Trail Run”, “Atlantis Cup 2015”, “XI Edição da Regata Botes Baleeiros da Casa do Pessoal da RTP”, entre outros.

Na área referente à produção regional destacam-se alguns exemplos de eventos com expressão na Região Autónoma dos Açores que tiveram cobertura na RTP Açores em 2015: “Marchas de São João da Vila Franca”,

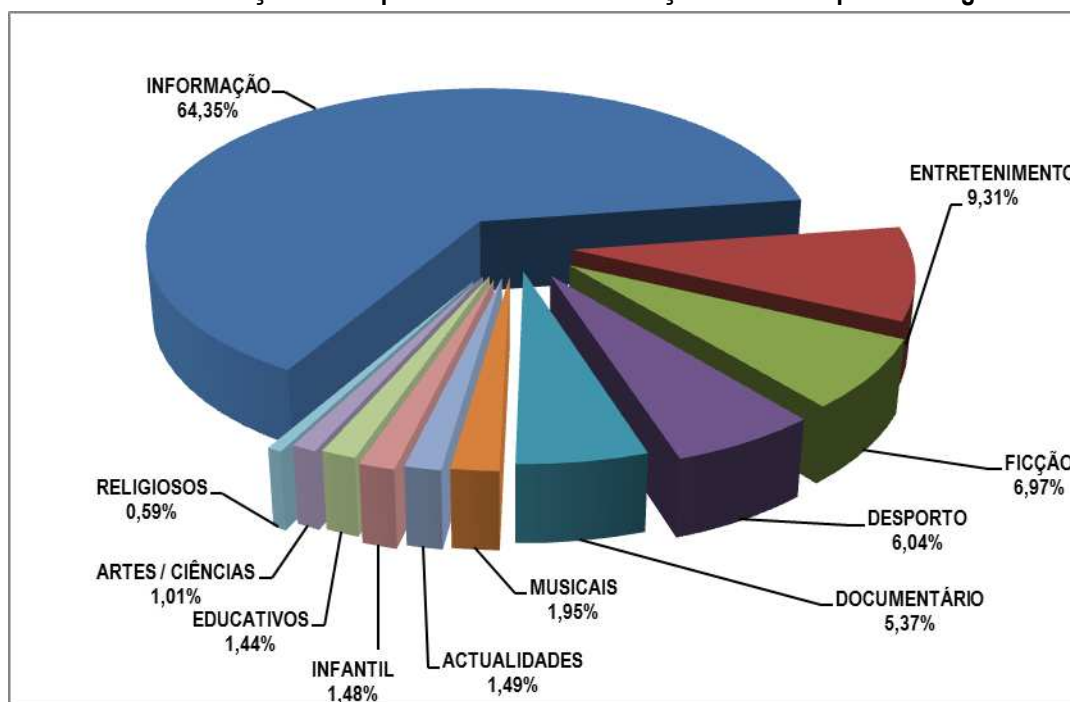
“Carnaval na Ilha Terceira”, “Carnaval da Graciosa”, “Festas da Praia da Vitória”, “Festas do Senhor Santo Cristo e do Espírito Santo”, festivais, concertos, procissões e missas. Destaque também para o programa “Atlântida Açores”, verdadeiro magazine de cultura popular, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a ser a “montra” da gente açoriana na RTP Açores, RTP Madeira e RTP Internacional.

Nos programas de entretenimento destacam-se: “Açores Hoje”, programa diário que aborda temas da atualidade regional, com reportagens de todas as ilhas e com a presença de convidados nos estúdios de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta; o estreado “Conversas Açorianas”, espaço de diálogo, debate e reflexão, em forma de entrevista, com o objetivo de dar a conhecer algumas figuras incontornáveis dos Açores, numa perspetiva da antropologia cultural.

Nos documentais e divulgação cultural, destaque para a série de 3 episódios, “O Livreiro de Santiago”, a história ficcionada do corvino Carlos Nascimento, o mais importante livreiro de Santiago do Chile; o documentário “25 Anos Assembleia”; “Escalada à Montanha do Pico”, Romeiros – Passos para a Remissão”, nos Infantis e juvenis, o programa “XXIV Festival Infantil Caravela Douro”; nos musicais e eruditos, “Festival Maré de Agosto”, “AngraJazz 2015” e “Luís Alberto Bettencourt em concerto”; na ficção o telefilme “O Livreiro de Santiago”, as séries “Mau Tempo no Canal” e Gente Feliz com Lágrimas”, nos religiosos, “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, “Missa do Divino Espírito Santo” e “Missa Aniversário RTP Açores”.

Em matéria de emissão por macro géneros a RTP Açores privilegiou a informação, que preencheu cerca de 64% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento e a ficção ocuparam respetivamente cerca de 9% e 7% (Cf. Gráfico 9 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2015 por macro géneros).

Gráfico 9 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2015 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

4.3.6 RTP MADEIRA

Em 2015, a RTP Madeira assegurou sete horas de emissão diária, focadas na especificidade e diversidade sociocultural, na organização política autónoma com parlamento e governo próprio, assegurando uma ligação à diáspora que representa um auditório quatro vezes superior à população residente.

A RTP Madeira vinculou um conjunto de programas de informação, debate, pluralismo, divulgação, cultura e desporto, que permitiu assegurar a representatividade de diferentes setores de atividade, com formatos distintos, que permitem a expressão a diferentes correntes de opinião e sobretudo adequada representatividade política.

De destacar que o primeiro serviço de programas regional a ter distribuição nacional através dos operadores de televisão por subscrição foi a RTP Madeira, cujas emissões chegaram a todo o país a partir do dia 7 de março, dia de aniversário da RTP, permitindo assegurar a emissão da RTP Madeira a todo o país, dando uma maior visibilidade à produção regional e fazendo chegar os conteúdos do serviço de programas regional a todos os portugueses, especialmente às comunidades do arquipélago que vivem no território do continente, contribuindo para uma maior proximidade entre as populações e a sua cultura.

Em matéria de informação, a RTP Madeira emitiu os seguintes noticiários regulares: “Notícias 17” diário (de 20 minutos), às 17 horas (em dias uteis) e “Notícias 19” (diários de 10 minutos) às 19 horas; bem como o “Telejornal” diário de 40 minutos (às 21 horas). A informação marcou ainda presença com o espaço “Especial Informação”, com abordagem de assuntos de atualidade de diversas matérias como: as emissões dedicadas às eleições legislativas regionais, “Congresso PS Madeira”, “Demissão Alberto João Jardim”, “Congresso CDS-PP”, ou “Sessão Solene Dia da Região”.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Parlamento”, a promoção de espaços de debate de natureza política, com deputados das Assembleia Legislativa da Madeira e da República; “Nem Mais, Nem Menos”, debate quinzenal dos temas económicos, com a presença dos empresários, gestores, responsáveis da administração pública e outros agentes, numa conversa/debate que envolve a representação da sociedade madeirense; “Interesse Público”, espaço de debate de temas sociais, que junta representantes e especialistas da administração pública com cidadãos, com linha aberta à participação dos telespetadores a partir do telefone; ou “Ponto de Ordem”, o espaço de participação, de conversas com os representantes das diferentes ordens e representações profissionais, sem ignorar o movimento sindical, o âmbito de atividade, as questões da ética profissional e as dificuldades que se colocam aos profissionais de diferentes setores de atividade.

Na área da produção regional destacam-se: o *talk show* “Madeira Viva”, com música, dança e a abordagem informativa que traduz a essência do serviço público, tratando de assuntos diversos como a geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gerir o seu dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável, astrologia; nos documentários, “Com os Pés na Terra”, divulgação de práticas e de produtos das atividades do setor primário; e no entretenimento “Verão Cá Dentro”, um convite à fruição, aos locais de visita obrigatória durante as 12 semanas da grelha de Verão; “Cortejo de Carnaval”, desfile e festa de carnaval, com milhares de figurantes, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais; “Cortejo Festa da Flor”, desfile com milhares de figurantes e reportagens, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais; numa visita aos principais jardins da ilha, a divulgação das flores que são referência da ilha; “Rota das Estrelas”, o maior encontro realizado em Portugal com *chefs* Michelin, uma semana de cozinha de alto nível traduzido num magazine; “Fim de Ano Madeira”, o espetáculo pirotécnico, numa emissão que mostra como a cidade e os madeirenses assinalam o seu ‘*reveillon*’. Destaque também para o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que continua

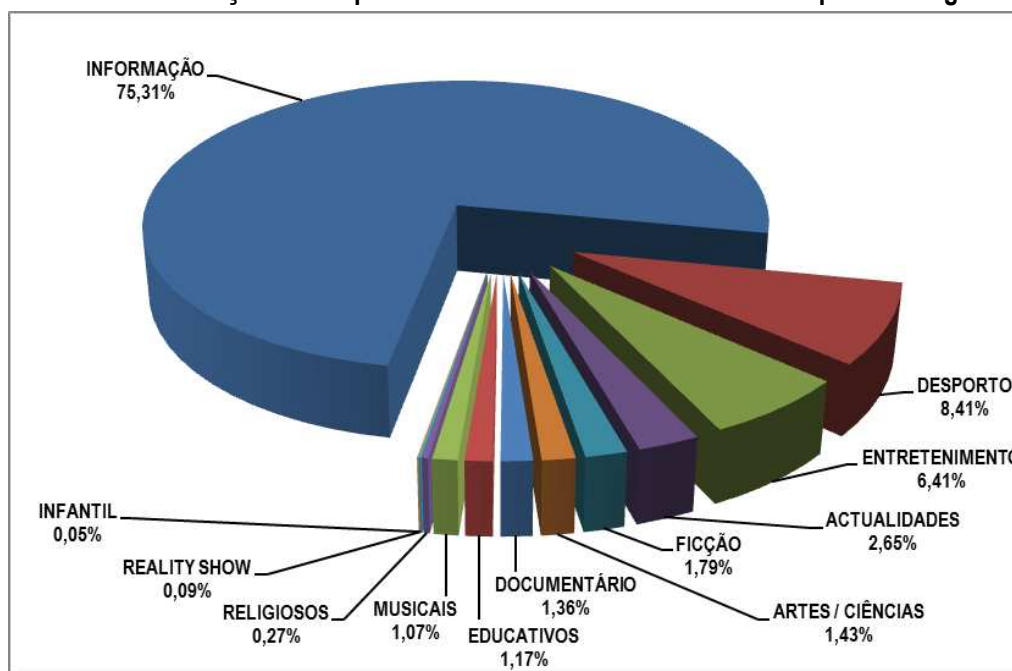
a ser a “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com transmissão também na RTP Internacional.

Na área do desporto destacamos o “Rali Vinho da Madeira”, “Open de Golfe”, e os programas “Domingo Desportivo”, divulgação semanal de todas as atividades desportivas, de dezenas de modalidades distintas, e “Super Especial”, este último dedicado à cobertura dos ralis regionais madeirenses.

Para os mais jovens, a RTP Madeira coproduziu o “Festival da Canção Infantojuvenil” e o “Escolartes”, o maior encontro do país das atividades ligadas às expressões artísticas (música, dança e teatro), garantindo no seu programa “Madeira Viva” abordagens diversas a conteúdos de interesse para o auditório mais jovem; e também o “Pátio dos Estudantes”, em colaboração com a associação académica da Universidade da Madeira. Foram também emitidos o “EscolArtes”, espetáculo final dos alunos das escolas da Madeira e “Criança Sempre”, programa que assinala o dia Mundial da Criança.

Em matéria de emissão por macro géneros, a RTP Madeira privilegiou a informação, que preencheu cerca de 75% do tempo de emissão, ao passo que o desporto e o entretenimento ocuparam respetivamente cerca de 8% e 6% de emissão. (Cf. Gráfico 10 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2015 por macro géneros).

Gráfico 10 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2015 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

4.3.7 Obrigações mínimas

Os serviços de programas de âmbito regional cumpriram todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo inclusivamente superado os parâmetros legalmente estabelecidos na maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto nos números 1, 2 e 4 e nas disposições aplicáveis do n.º 2 da Cláusula 6.ª, os serviços de programas televisivos de âmbito regional devem incluir, no mínimo:

a) *Noticiários regulares de âmbito regional;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
30	54	657	Telejornal; Jornal da Tarde

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
30	56	674	Telejornal Madeira; Notícias RTP Madeira

b) *Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	31	382	Parlamento; Prova das 9; Grande Plano; Estação de Serviço.

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	19	231	Barometro Madeira; Nem Mais Nem Menos; Parlamento; Interesse Público

c) *Espaços informativos e regulares, de acompanhamento da atividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção e a opinião dos diferentes partidos políticos nelas representados.*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	8	87	Parlamento; Açores 24; Especiais Informação.

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2015	Nº exibições 2015	Programas
4	6	71	Parlamento; Especiais Informação.

4.4 SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS

4.4.1 Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa

Ao longo do ano de 2015 os serviços de programas internacionais da RTP deram início a uma nova estratégia de conteúdos, num maior esforço de adaptação dos seus conteúdos às tendências de alteração profunda no perfil dos portugueses espalhados pelo mundo.

O serviço de programas RTP Internacional procedeu à adequação da programação em função da geografia da diáspora, atentas às diferenças de fusos horários nas diferentes regiões ou países com presença significativa da emigração portuguesa, tirou partido do desdobramento da emissão segundo três faixas horárias distintas, sendo possível centrar uma nova grelha nos três “prime time” essenciais: Ásia, Europa e América.

Esta estratégia passou por introduzir novos conteúdos de produção própria, especialmente concebidos tendo em conta os diferentes públicos das comunidades de portugueses espalhadas pelo mundo. Uma estratégia que assenta num duplo pressuposto: nos períodos de programação diurna procuramos aproximar-nos das primeiras gerações de emigrantes e de lusodescendentes; e no período de horário nobre procuramos estabelecer contacto com as novas gerações de emigrantes e de lusodescendentes, mais jovens e instruídas.

Na RTP Internacional, foram produzidos novos formatos televisivos, com produção destinada aos portugueses espalhados pelo mundo, o programa “Hora dos Portugueses”, com a atualidade das comunidades nacionais no mundo, é um dos exemplos, produzido por uma nova rede de parceiros em diferentes países. A cada dia da semana emitimos novos formatos que pretendem aproximar a RTP dos seus telespetadores, estejam onde estiverem, ao mesmo tempo que respondem à missão e aos objetivos legais definidos para este serviço de programas.

Junto das comunidades portuguesas funcionam diferentes órgãos de comunicação social que levam as notícias de Portugal e que retratam o quotidiano destas comunidades. No ano de 2015 a RTP Internacional passou a assumir este património cultural vivo nas suas emissões, através do programa “Palavras aos Diretores”. Um programa semanal, onde os protagonistas são os diretores de jornais, rádios e de sítios Web informativos em língua portuguesa por todo o mundo. De forma a incrementar um dos eixos estratégicos definidos, o da proximidade com os telespetadores, optámos por incluir nos diferentes formatos ligações Skype, reforçando uma programação sob a égide “de lá para lá”. No “Palavras aos diretores”, conhecemos melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas.

A RTP África, enquanto serviço especificamente dirigido aos países de língua portuguesa, orientou a sua atividade em 2015 para a promoção da cultura e língua portuguesas e para valorização da cultura lusófona.

Com esse objetivo constituiu uma grelha de programação variada e de qualidade, compreendendo os diversos géneros quer na informação quer no entretenimento. A produção própria do serviço de programas atingiu cerca de 10 horas diárias, com conteúdos produzidos em Portugal e em África por pequenos produtores independentes, muito diversificados.

Foram produzidos e emitidos diversos conteúdos no âmbito da cooperação com os países africanos de língua oficial portuguesa, como por exemplo, através do “Fórum África”, onde a atualidade é analisada em entrevista todas semanas numa das delegações da RTP em Bissau, Luanda, Maputo, S. Tomé e Praia, ou ainda, em Lisboa; ou em “Rumos”, com retratos do quotidiano das diversas comunidades africanas de língua oficial portuguesa a residir em Portugal, com especial destaque para os fatores de integração das comunidades e manifestações

culturais referentes a ligações com as origens; ou ainda através de um conjunto de outros programas ou emissões especiais dedicados à cultura e atualidade, sempre com olhar e génese nos países africanos de língua oficial portuguesa.

Através da direção do serviço internacional foram igualmente estabelecidos protocolos pontuais para a transmissão, pela RTP África, de conteúdos emitidos ou detidos pelos operadores públicos de televisão dos países africanos de língua oficial portuguesa, seja diretamente ou através de representações oficiais, ou ainda de produtores e distribuidores privados de conteúdos televisivos, destacando-se “Angola Music Awards” (Angola).

4.4.2 Colaboração com as operadoras privadas de televisão

Nos termos do acordo entre operadores, em 2015, os serviços de programas internacionais emitiram cerca de 8 horas de programas originários da SIC e da TVI (cf. Tabela 37 -Programas Emitidos em 2015 nos Serviços Internacionais Oriundos da SIC e TVI (hh:mm:ss)).

4.4.3 Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas

Ao longo do ano de 2015, os serviços de programas internacionais de televisão da RTP asseguraram a cobertura de eventos de natureza institucional, cívica, social, cultural ou desportiva que constituíram fator de identidade ou representação nacional (cf. Tabela 38 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2015 (hh:mm:ss)).

De forma a cobrir as manifestações constituintes de fator de identidade e as formas de representação nacional os serviços de programas internacionais emitiram os principais eventos institucionais da democracia portuguesa, como por exemplo, as cerimónias oficiais do 25 de Abril, ou do dia 5 de Outubro; assim como a transmissão em direto da tomada de posse do novo Governo Constitucional; a transmissão das Mensagens de Natal e de Ano Novo do Presidente da República, do Primeiro-ministro e do Cardeal Patriarca de Lisboa e do Secretário de Estado para as Comunidades; a transmissão das Festas do Espírito Santo e outras cerimónias religiosas com ampla representação junto das comunidades emigradas; ou ainda as festas das cidades de Lisboa e do Porto.

Prosseguiram o cumprimento deste desígnio através do estabelecimento de contratos e protocolos para a emissão de diversas obras cinematográficas de ficção ou de cariz documental representativas do panorama cultural português contemporâneo.

Os serviços de programas internacionais da Rádio e Televisão de Portugal asseguram a difusão de um conjunto de conteúdos de interesse educativo e cultural, denominados “Ler +”, referentes ao plano nacional de leitura, em colaboração com o Ministério da Educação.

Enquanto garante da promoção da ligação entre Portugal e as comunidades residentes no estrangeiro, foram emitidos conteúdos de valorização da língua e cultura portuguesas, tais como “Cuidado com a Língua” ou ainda através de programas de entrevista aos principais escritores deste universo, como por exemplo em “Mar de Letras”.

Na área da história, estreou uma série especialmente produzida para a RTP Internacional, “História a História”, onde são retratados factos relevantes da história de Portugal.

Inteiramente dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo, “Network Negócios”, é um programa de conversa com portugueses que se destacam internacionalmente nas mais diversas áreas, em busca

dos segredos por detrás do sucesso, mostrando exemplos, através de reportagens, sobre diferentes formas de ser empreendedor e de internacionalizar Portugal: da tradição à inovação procuramos retratar um Portugal de excelência e promover a abertura a mercados internacionais e aos agentes económicos portugueses.

A transmissão de concertos musicais de artistas portugueses que constituem fator de identidade e representatividade nacional, teve particular destaque na iniciativa “Festival Músicas do Mundo”, em Sines, através da emissão de conteúdos diários com retratos das iniciativas decorridas, assim como excertos dos espetáculos e entrevistas com os artistas participantes na referida iniciativa, assim como a outras manifestações culturais relevantes, nomeadamente através de programas como “PopLusa”.

No que respeita aos eventos de natureza desportiva foram emitidos diversos jogos da principal liga de futebol profissional, assim como jogos das seleções nacionais de futebol AA e Sub-21, jogos do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins em França, a “77ª Volta a Portugal em Bicicleta”, assim como eventos das demais modalidades através do estabelecimento de protocolos com as diversas federações portuguesas, enquadrados na emissão do programa “Podium”.

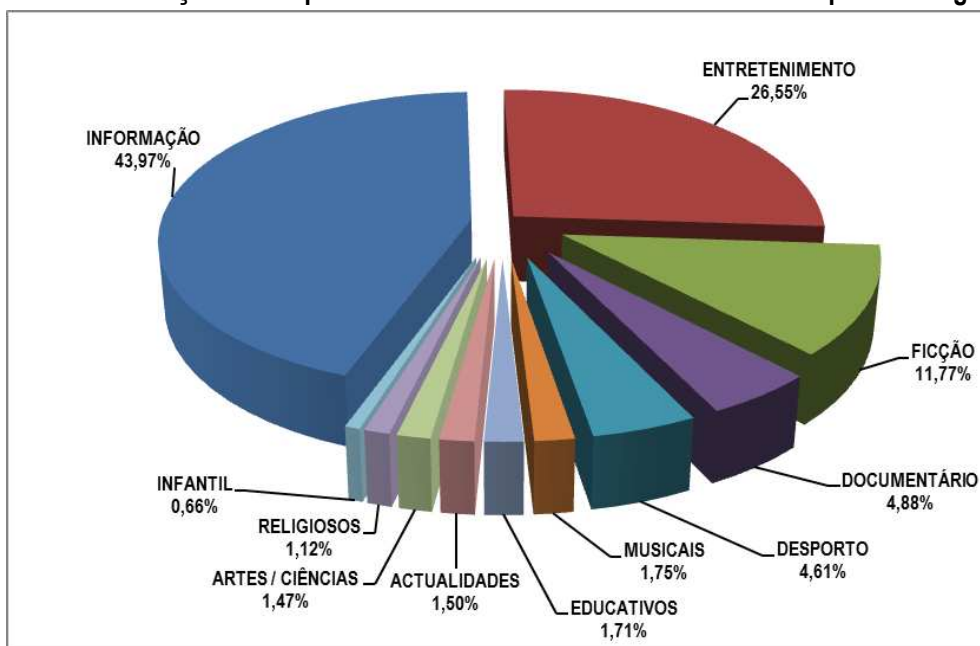
4.4.4 Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com necessidades especiais, designadamente com deficiência auditiva tiveram possibilidade de acompanhar a emissão de uma grande diversidade de programas emitidos no serviço de programas Internacional da RTP: nos *Talk-Shows*, “A Praça”, “Portugal no Coração”, “Agora Nós”, “Há Tarde”; na informação, “Telejornal”, “Jornal da Tarde”; “24 horas”; “Bom Dia Portugal” (9h-10h); “Portugal em Direto”; nos debates sociais, Sociedade Civil”; na ficção, “Sinais de Vida”, “Bem-vindos a Beirais”, “Os Nossos Dias”; nos documentários, “Esta é Minha Família”, “Histórias de Mar” ou “Primeira Entre Iguais”, nos institucionais, “A Voz do Cidadão”, “Mensagens Institucionais” ou “Eucaristia Dominical” (cf. Tabela 39 - Legendagem e Língua Gestual - RTP Internacional 2015 (hh:mm:ss)).

4.4.5 RTP INTERNACIONAL

Este serviço de programas desenvolveu um esforço no sentido da organização de conteúdos diversificados no que se refere à repartição dos programas por géneros, verificando-se aproximadamente os seguintes resultados: nas áreas de informação e entretenimento, com cerca de 44% e 27% de emissão respetivamente, na ficção, 12%; nos documentários 5%, no desporto, 5%, nos musicais, 2%, nas atualidades e educativos cerca de 2%, e nas artes/ciências, religiosos, e infantil com cerca de 1% respetivamente (Cf. Gráfico 7- Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2015 por macro géneros).

Gráfico 7 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2015 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.4.6 Obrigações mínimas

O serviço de programas de âmbito internacional cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão (celebrado no dia 25 de março de 2008, em vigor até ao dia 5 de março de 2015, revogado com a celebração do novo contrato celebrado no dia 6 de março de 2015), tendo inclusivamente superado os parâmetros legalmente estabelecidos.

Aqui é analisado o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com as obrigações estabelecidas no Contrato de Concessão (celebrado no dia 25 de março de 2008 e revogado em 5 de março de 2015), para o período de janeiro e fevereiro.

Tendo em conta o disposto no número 4 da cláusula 11.^a e na alínea j) do número 2 da Cláusula 7.^a, o serviço de programas de âmbito internacional deve incluir, no mínimo:

2. *Espaços regulares de informação, com difusão em horário de grande audiência no país de receção, podendo para o efeito recorrer a noticiários de outros serviços de programas da Concessionária;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
31	163	327	Bom Dia Portugal; Jornal da Tarde; Portugal em Directo; Telejornal; Telejornal Madeira; 24 Horas.

3. *Espaços noticiosos regulares, sobre os principais acontecimentos ocorridos no âmbito das comunidades portuguesas no estrangeiro;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	17	33	África Global; África 7 Dias; Correspondentes.

4. *Espaços regulares de informação sobre a atividade política nacional com incidência nas comunidades portuguesas, que tenham em conta a pluralidade e a representatividade dos partidos políticos com assento nas instituições parlamentares;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	30	60	Eurodeputados; Olhar o Mundo.

5. *Espaços regulares de informação sobre a atividade de individualidades ou organizações presentes nas comunidades portuguesas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
4	17	33	Correspondentes; África 7 dias

6. *Espaços regulares de divulgação e promoção da cultura, património e território de Portugal e das suas potencialidades económicas e turísticas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
2	30	59	Aqui Portugal; Agora Nós; 5 Minutos Num Instante, Tanto Para Conversar; Sabores das Ilhas; Destino: Portugal.

7. *Espaços regulares dedicados a programas de educação e formação especialmente dirigidos à aquisição ou consolidação de competências em língua e cultura portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em janeiro e fevereiro	Nº exibições em janeiro e fevereiro	Programas
2	101	202	Cuidado Com a Língua; Portugal Sou Eu; História a História; Visita Guiada; Verdade do Vinho.

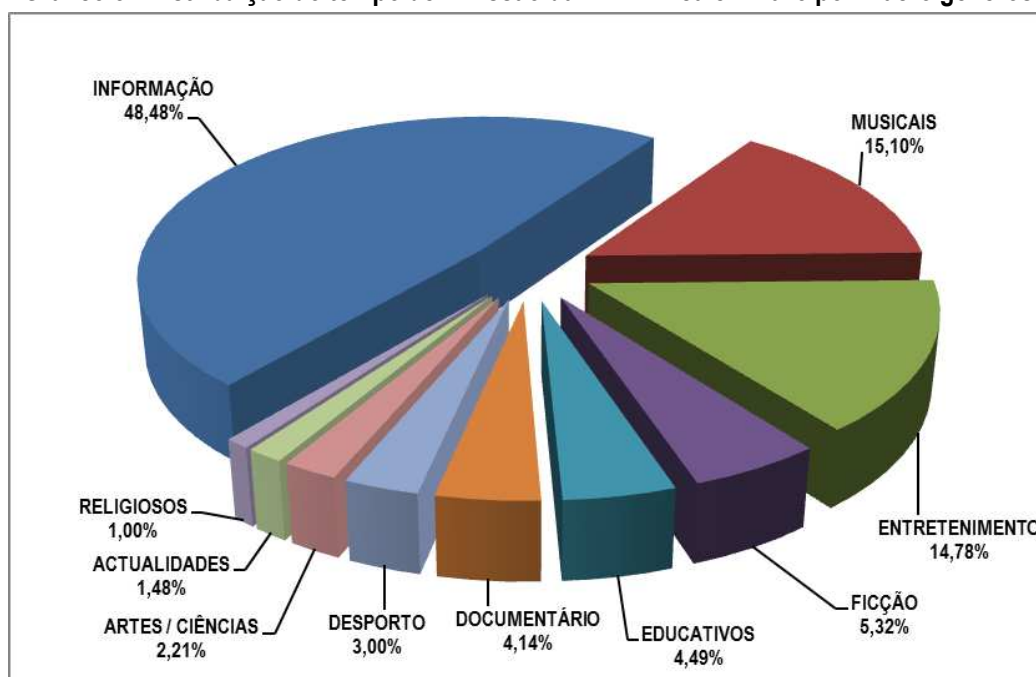
4.4.7 RTP ÁFRICA

A RTP África, em 2015, orientou a sua atividade na promoção e consolidação da língua portuguesa, na valorização da cultura lusófona e na afirmação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como organização homogénea e coerente.

O serviço de programas de âmbito internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, que promove a afirmação, valorização e defesa da imagem de Portugal aumentou a sua produção própria, melhorou e sofisticou os seus conteúdos e dinamizou a sua presença em África através da maior participação das cinco delegações africanas nos conteúdos deste serviço.

A RTP África, em 2015, privilegiou a informação, que preencheu cerca de 48% do tempo total de emissão. De destacar também os musicais e o entretenimento com cerca de 15%, a ficção com 5%, e os educativos e documentário com 4% (Cf. Gráfico 8 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2015 por macro géneros).

Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2015 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.4.8 Cobertura informativa

O serviço de programas internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, emitiu diariamente espaços informativos, próprios e exclusivos, onde a cobertura noticiosa dedicada às comunidades e países africanos de língua oficial portuguesa foi dominante.

No âmbito da informação foi possível uma cobertura sistemática e continuada da atualidade dos diversos países lusófonos, nas áreas política, económica, cultural, social e desportiva, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento mútuo e a consolidação das ligações entre Portugal e os cinco países africanos de língua portuguesa.

O “Repórter África”, com duas edições diárias, permitiu seguir a atualidade diária de cada país e constituiu uma informação isenta, independente e rigorosa, amplamente reconhecida pelos telespetadores africanos. A informação semanal, de maior contextualização e reflexão, foi tratada de igual forma em programas como “África Global”, “Zoom África” e “África Sete Dias”.

Programas especiais de informação foram produzidos assinalando os diversos dias nacionais de cada país africano lusófono e emissões especiais foram produzidas a propósito das eleições de Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Ainda no âmbito da informação, foi criado um novo espaço de debate e opinião, o “Debate Africano”, onde cinco comentadores representando cada PALOP discutem os temas mais atuais da realidade africana.

Os espaços de entrevista foram assegurados pelo “Forum África” e “Grande Entrevista”, por onde passaram os grandes protagonistas africanos nos domínios da política, da cultura e do desporto.

No que respeita à informação desportiva, foram emitidos diversos jogos da principal liga de futebol profissional portuguesa, jogos das seleções nacionais de futebol AA e Sub-21, no hipismo, o “Grande Prémio de Angola de 4 Estrelas”. As modalidades radicais desportivas consolidaram a sua presença na RTP África através de “Podium”, onde os atletas e as provas tiveram sempre destaque.

Em 2015, este serviço de programas produziu e emitiu conteúdos de diversas temáticas como: “Iniciativa Africana” ou “Negócios Angola”, com olhares sobre as oportunidades e desafios económicos em África; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos; “Bem-vindos”, com especial enfoque nas matérias de saúde, segurança e interesse geral para os países africanos de língua oficial portuguesa, ou “Prevenir o Ébola”, através de campanhas relativas à vacinação, prevenção de doenças epidémicas.

4.4.9 Eventos culturais, fatores de identidade e representação dos países de língua portuguesa

A cultura representou uma forte percentagem na estrutura de programação da RTP África em 2015, seja com o programa “Mar de Letras”, onde quem escreve sobre África conversa com Mário Carneiro, ou com o programa “Disco África”, onde são divulgadas as novidades do vasto leque da música africana, ou com “No Reino dos Bijagós”, série documental que retrata o património natural e cultural dos Bijagós, com o “Músicas de África” deram-se a conhecer artistas com reportagens e entrevistas junto de intérpretes e músicos africanos e estabeleceram-se ainda sinergias com as estações de rádio do grupo RTP.

A RTP África refletiu a realidade cultural dos países africanos de língua oficial portuguesa através da emissão de conteúdos com origem nos PALOP: seja com “Nha Terra Nha Cretcheu” ou com “Pérolas do Oceano”, entre outros. Estabeleceram-se parcerias, com os operadores públicos de televisão e organismos públicos destes países, para a emissão de conteúdos que refletem as preocupações e a realidade africana.

A associação a projetos e iniciativas ou eventos com origem e de expressão africana foi uma constante. O *talk show* semanal “Conversas ao Sul” trouxe à emissão os pontos de vista de inúmeros convidados africanos e constituiu um espaço privilegiado de divulgação e promoção da música africana. Ao longo do ano de 2015, foram gravados e emitidos diversos espetáculos dos maiores nomes da música com origem nos PALOP, onde podemos destacar: “Juka no B.Leza”, “Bau no B.Leza”, “NBC no B.Leza”, “Nancy Vieira ou Teófilo Chantre no B.leza”. A RTP África deu também uma atenção particular a festivais musicais em todos os países, com especial destaque para o “Festival de Músicas do Mundo” em Sines, o “Moçambique Music Awards” e o “Angola Music Awards”, com transmissão direta também na *internet*.

O magazine “Rumos”, que tem como primeiro objetivo as comunidades africanas e a sua integração na sociedade portuguesa, abordando as vertentes, língua, poesia, música e outras, acompanhou o quotidiano das comunidades de origem africana que residem em Portugal.

4.5 RTP 3

Em 2015, o serviço de programas informativo foi alvo de uma profunda reformatação, ao longo do ano transformou-se a RTP Informação que deu lugar à nova RTP3, uma mudança significativa na imagem, trazendo uma notoriedade pública à reformatação deste serviço de programas, reforço assente nos valores jornalísticos e na sua prevalência nas lógicas de programação e de desenvolvimento dos conteúdos.

A saúde, a justiça, a cidadania, a ciência, o desporto, a política, a economia, o turismo, o empreendedorismo, a cultura, o lazer e os tempos livres, numa cobertura abrangente e total do País, são os tópicos prioritários do serviço temático informativo, cumprindo uma programação variada, contrastada e abrangente, tentando corresponder às necessidades dos diferentes públicos, procurando fazer-se uma programação globalmente alternativa e diferenciadora face à oferta do mercado audiovisual português.

A RTP3 introduziu novidades na sua programação, com o programa de informação “360º”, de segunda a quinta-feira, em que a notícia é analisada de todos os ângulos e de todos os pontos de vista. Foram também criados novos programas semanais, com destaque para “Os Números do Dinheiro”, um debate em torno das grandes questões da economia e finanças e “O Direito e o Averso”, um espaço plural para debater os assuntos de justiça.

A componente regional ativa e fortemente marcante do serviço de programas, reconhece-se na cobertura noticiosa levada a cabo pelas Delegações da RTP espalhadas e situadas estrategicamente no território do Continente e das Ilhas, para além dos Correspondentes internacionais.

O programa diário “Eixo Norte-sul” é o exemplo da estratégia de aproximação às regiões, com cobertura feita em direto nas várias regiões do País, mostrando com riqueza temática a diversidade do todo nacional.

O reforço da oferta de conteúdos de índole cultural esteve presente com “A Cidade na Ponta dos Dedos”, magazine sobre turismo em Portugal, os espaços e locais; as tendências que estão na moda e são referência para o turismo nacional; “As Horas Extraordinárias”, com emissão diária, entre a arte e a cultura, onde é dada a conhecer a agenda cultural e os principais autores e criadores do tecido cultural português.

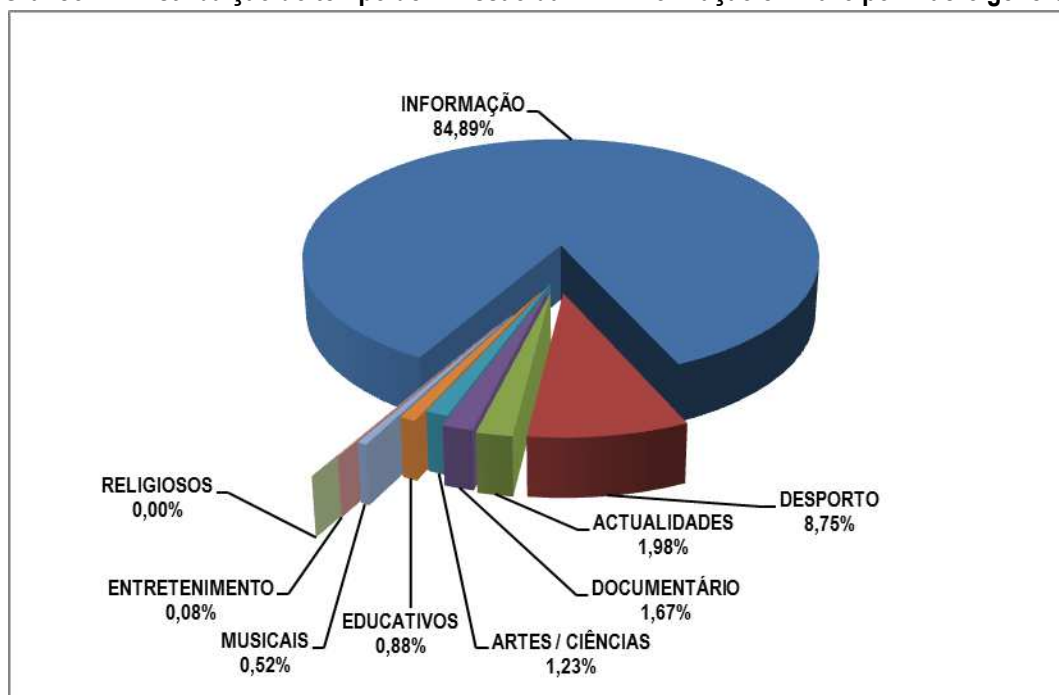
Na área da informação desportiva foram emitidos a “Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio”, um espaço semanal em que recordámos as velhas glórias do futebol mundial, e discutimos as lendas e os mitos desta modalidade desportiva; “Liga dos Campeões”, onde acompanhámos o arranque dos principais jogos, analisando táticas, estratégias e jogadores, assim como, fizemos balanço e análise dos resultados após os desafios.

No reforço com as plataformas digitais, foi emitido, o “Online 3”, com emissão diária, onde são analisados as tendências e os assuntos em destaque nas redes sociais *online*, trazendo para a televisão os assuntos do digital, e levando para o digital os conteúdos da televisão; ou “Central Parque”, com emissão semanal, sobre as novas tendências multiplataforma, da vida em ambiente digital e a sua articulação com a vida *offline*, dando a conhecer novas formas de encarar o quotidiano e a promoção da qualidade de vida.

O serviço de programas informativo afirmou-se pela sua capacidade reativa face à atualidade e pelo permanente acompanhamento dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais.

Em matéria de emissão por macro género, em 2015, a informação dominou a emissão deste serviço de programas com cerca de 85% de programas de informação geral, específica e desportiva. O Desporto ocupou cerca de 9%, as atualidades e os documentários cerca 2%, as artes/ciências, os educativos e os musicais cerca de 1% do total de emissão (cf. Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Informação em 2015 por macro géneros).

Gráfico 11 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Informação em 2015 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.5.1 Noticiários, reportagens, documentários e debates

A RTP informação assegurou a sua emissão em 2015 vinculando um conjunto de programas de informação diária, tais como: “Bom dia Portugal”, “Jornal das 12”, “3 às 10”, “3 às 11”, “3 às 14”, “3 às 15”, “3 às 16”, “3 às 17”, “3 às 19”, “3 às 21”, “3 às 22”, “3 às 23”, “18/20”, “24 Horas”, “Jornal das 19”, “Noticias da Manhã”, “Noticias da Tarde”, “Jornal das 12”, “Telejornal Açores”, “Telejornal Madeira”, “Grande Jornal” ou “Justa Causa”.

Efeturaram-se também análises e reportagens que foram muito para além do futebol, destacando-se: nas reportagens, “Linha da Frente”, “Pela Sua Saúde” ou “Sete Pecados Mortais”; nos documentários, “História de Mar”, “Aristides Sousa Mendes, O Cônsul Injustiçado”, “DOP (Denominação de Origem Portuguesa)”, “Bombordo”, “Água Vai, Pedra Leva” ou “Adieu Camarades”.

A atualidade e investigação política, económica e social, foram asseguradas com “Sexta às 11” e a análise económica foi enriquecida com depoimentos de protagonistas e especialistas em horário nobre com o programa “Contas Certas”.

Reforçámos a emissão de documentários internacionais sobre temas da grande atualidade, produzidos por produtores independentes ou por distribuidores sem representação no panorama audiovisual português, que fornecem informação contextualizada e trazem para debate os assuntos que são notícia.

Por outro lado, nos programas de debate temático, procurámos introduzir novos formatos, programados numa lógica de acréscimo de opções na oferta dos serviços de programas no panorama audiovisual nacional, com protagonistas diferenciados, com opiniões e currículos relevantes.

São exemplos os programas: “Direito e Avesso”, onde são analisadas as questões mais relevantes no âmbito da justiça nacional e internacional através do olhar de José António Pinto Ribeiro e de Paulo Saragoça da Matta; “Os Números do Dinheiro”, dedicado às questões económicas com a participação de Fernando Teixeira dos Santos, Jorge Braga de Macedo e Ricardo Pais Mamede; “Princípio da Incerteza”, onde as grandes questões do nosso

tempo são analisadas à luz da história recente através dos pontos-de-vista de Viriato Soromenho-Marques e de Helena Matos.

Foram introduzidos novos formatos dedicados a temas com pouca representação nos restantes serviços de programas nacionais. São exemplos conteúdos como “Tech 3”, dedicado à ciência e à tecnologia e coproduzido pelo INESC TEC; “Online 3”, trazendo a atualidade do dia que tem expressão nas redes sociais *online* e na *Internet*; “Ideias & Companhia”, dedicado ao empreendedorismo e a novos *clusters* de mercado; “As Horas Extraordinárias”, onde é dado especial relevo às novidades artísticas e culturais nacionais e aos criadores portugueses; “Janela Indiscreta”, o espaço privilegiado para a apresentação das novidades cinematográficas portuguesas e estrangeiras.

Destacam-se também os programas “Ainda Bem Que Vieste”, conversa informal e descontraída para ver e ouvir figuras bem conhecidas com histórias de vida interessantes para contar, desde a televisão ao cinema, da política ao desporto, do teatro à música, da sociedade às letras; “Barca do Inferno”, em debate os assuntos que marcam a atualidade, mas num registo descontraído, irreverente, até mesmo provocatório; “Fora da Caixa”, conversa com dois psicólogos sobre relações pessoais, dificuldades, exigências, tendências e caminhos a seguir.

Foram também introduzidos na programação novos conteúdos que acompanham o quotidiano dos portugueses, os seus hábitos e modos de vida em sociedade. São exemplos os programas “Central Parque”, com Joana Stichini Vilela e Pedro Rolo Duarte, ou “O Último Apaga a Luz”, com Pedro Vieira, Raquel Varela, Virgílio Castelo, Rodrigo Moita de Deus e Joaquim Vieira.

Nos conteúdos e debates desportivos permaneceram como apostas fortes: “Trio de Ataque”, “Grande Área” e “Zona Mista”. A estes programas foram acrescentados programas especiais de análise a acontecimentos considerados relevantes da atividade desportiva nacional e internacional, como foi o caso do Mundial de Futebol de Praia, Volta a Portugal em Bicicleta, Volta a França em Bicicleta, Rally de Portugal.

No acompanhamento dos assuntos internacionais destaque para a atualidade do Continente Africano, com: “Zoom África” e “Repórter África” e a restante atualidade internacional com “Olhar o Mundo”.

Em ano de muitos acontecimentos internacionais, a RTP3 deu particular destaque à análise nos programas: “Edição Especial – Eleições Reino Unido”, “Edição Especial - A Grécia Após o Acordo”, “Edição Especial - Crise Refugiados em Calais”, “Edição Especial - Rescaldo Eleições na Catalunha”, “Edição Especial – Cerimónias Fúnebres do Cineasta Manoel de Oliveira”, “Edição Especial – TAP Privatizada”.

4.5.2 Diversidade de conteúdos

Procurámos introduzir, ao longo do ano de 2015, novos conteúdos de excelência e referência produzidos internacionalmente e que enriquecerem a programação, revelando olhares distantes sobre assuntos comuns aos portugueses. São exemplo os programas “GPS”, com a marca de qualidade CNN, e apresentado por Fareed Zakaria, ou ainda o programa norte-americano “John Oliver”.

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Assim, emitimos diariamente o programa “Eixo Norte-Sul”, com a informação regional pormenorizada, e ainda um telejornal proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A diversidade de conteúdos patente na emissão do serviço de programas RTP 3 – um conjunto de 25 géneros e 39 temas – reflete a multiplicidade de abordagens do serviço de programas informativo (cf. Tabela 40 - Distribuição

dos programas emitidos em 2015 no Serviço de Programas RTP 3 por géneros (hh:mm:ss) e Tabela 41 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2015 (hh:mm:ss).

4.6 RTP MEMÓRIA

A RTP Memória, no ano de 2015, viu, no passado dia 18 de Outubro, a sua estrutura programática, o seu desenho editorial e a sua abordagem comunicacional com alcance em todos os suportes e plataformas possíveis, dentro e fora do universo da RTP, renovadas.

A preparação dessa renovação teve início no segundo semestre de 2015 e organizou-se desde logo através de uma nova equipa dedicada para o efeito, tanto do ponto de vista editorial como operacional, assegurando as premissas do Projeto Estratégico da RTP, onde a missão de divulgação do acervo arquivístico ligada à contemporaneidade e à confrontação interpretativa com o presente de modo criativo se assumiu como verdadeiro lema da equipa diretiva.

A consolidação desta renovação assentou no cumprimento dos objetivos do Contrato de Concessão, compatibilizando um conceito de modernidade com o de uma relevância ativa junto de um público tão diversificado quanto possível, no que concerne à sua condição etária, social e demográfica, uma RTP Memória com conteúdos diferenciadores, sob uma nova linguagem e identidade visual.

A RTP Memória, apostou no equilíbrio da grelha diária com a inserção estratégica de conteúdos curtos e *spots* reflexivos, permitindo mais pontualidade nos horários da programação em geral. Em diversos momentos deste último trimestre, já com uma grelha renovada, foi possível interromper a lógica de programação diária e/ou semanal com conteúdos temáticos de celebração a grandes figuras e/ou efemérides.

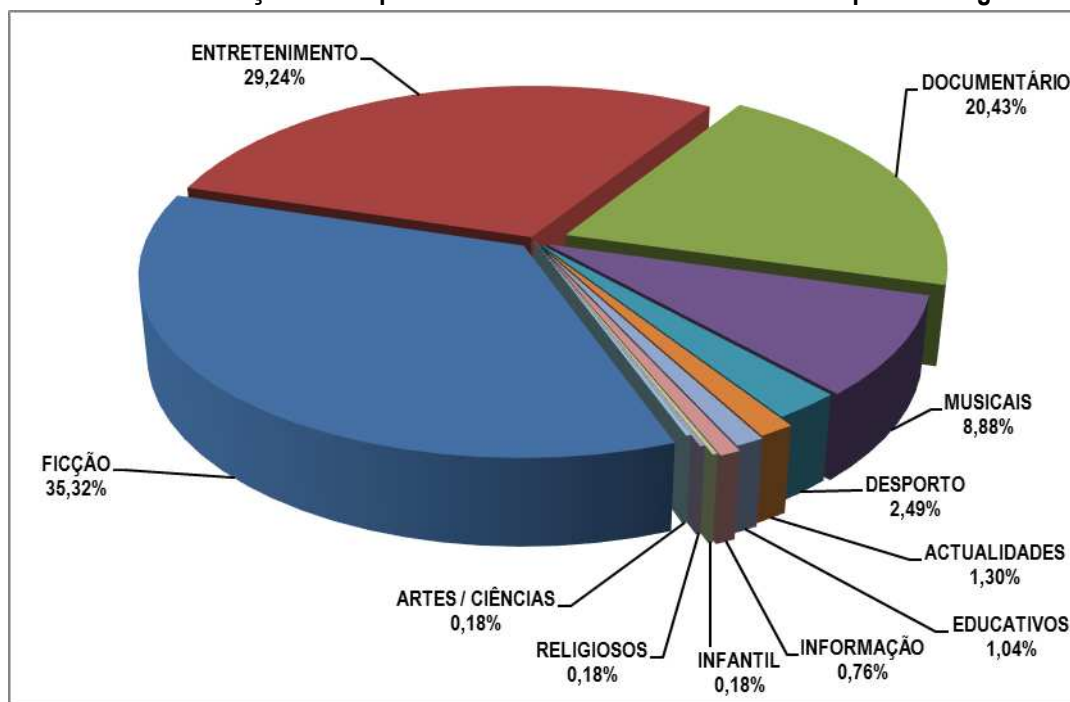
Aposta consolidada na conceção/produção de conteúdos de formato curto, “cristalizando” de modo inovador, momentos imperdíveis e de valor inegável do Arquivo RTP, perfeitamente adequados às plataformas *online*, para partilha generalizada, chegando a mais públicos, mais rápido.

Reforço da qualidade cenográfica e editorial do programa “Inesquecível” e estreia bem-sucedida do novo programa “Traz Pró Frente”, já considerado como âncora deste serviço de programas, pela sua distribuição de novos conteúdos todas as semanas e pela qualidade do painel de convidados que os apresenta e debate, enquadrando o imaginário coletivo da televisão nacional.

Com o “Traz Pró Frente” aposta-se no conhecimento da história mundial e portuguesa numa abordagem refrescada e acutilante sobre o passado. Mas, as figuras e obras de vulto da cultura nacional fazem parte da grelha do Memória através de biografias e magazines históricos, complementado com algumas séries históricas como “Portugal, um Retrato Social”, as séries de programas do Professor José Hermano Saraiva e ainda as conversas com o Professor Agostinho da Silva. Semanalmente este serviço de programas assinala datas marcantes da história contemporânea com programação especial como “O dia da Restauração”, “Semana de Virgílio Ferreira” ou ainda “40 anos da Independência de Angola, Moçambique e Cabo Verde”.

A ficção dominou o tempo de emissão da RTP Memória com cerca de 35%, seguida do entretenimento e dos documentários respetivamente com cerca de 29% e 20% (cf. Gráfico 12 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2015 por macro géneros).

Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2015 por macro géneros



Fonte: GMedia

4.6.1 Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa

Abordagem de comunicação e contacto com os telespectadores que sugere claramente um olhar refrescado e acutilante sobre o passado, como uma prática interessante e muitas vezes animada, onde o prazer de conhecer e repensar estimula a compreensão do mundo e reforça as competências essenciais da cidadania no presente e para o futuro - "RTP Memória, Traz Pró Frente" (assinatura geral).

A nova identidade gráfica e visual da RTP Memória é simples e compreensível, exteriorizando uma estética *vintage* e uma declarada inclinação para uma modernidade que reclama os ícones do passado recente, tão em voga na atualidade.

Todas as semanas, a RTP Memória afina a sua busca e pesquisa no Arquivo RTP com vista à recuperação e exibição de conteúdos que emanem a ligação e dinâmica da nossa portugalidade no mundo e com o mundo. Das séries documentais "Ei-los que partem", (uma história da Emigração e da Diáspora Portuguesa) e "O Século XX Português" (a contemporaneidade de Portugal no mundo) e os documentários sobre a nossa presença colonial portuguesa ("Portugal Sem Fim – os portugueses de Goa à URSS, das Índias às Américas" e "Os Portugueses no Japão"), até à cultura e às artes performativas (com exemplos como as grandes peças teatrais de grandes dramaturgos estrangeiros, interpretadas por companhias nacionais), a grandes e memoráveis espetáculos musicais como "BB King e Rui Veloso ao Vivo no Coliseu" passando ainda pela reflexão sobre o consumo de massas e o novo mundo da comunicação publicitária, com o programa "1000 Imagens" (o melhor de Portugal e do mundo em publicidade).

A RTP Memória dedicou em 2015, mais de 600 horas da sua emissão à abordagem histórica com programas produzidos em português (cf. Tabela 42 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2015 (hh:mm:ss)).

4.6.2 Património artístico / artes performativas

Diariamente, e de modo organizado com critérios de cronologia ou temática, a grelha de programas da RTP Memória ofereceu conteúdos de ficção, espetáculo e cultura, dos mais diversificados géneros e épocas, de modo sistematizado:

Do humor às grandes telenovelas, das séries históricas ao cinema clássico português e estrangeiro (sobre o cinema português, realce para a aquisição dos direitos de exibição de parte da coleção de clássicos da Cinemateca, exibidos semanalmente em modo de ciclo, em dia e horário fixos).

Das históricas peças de teatro aos espetáculos musicais, das grandes variedades aos clássicos programas de poesia, das diversas coleções sobre grandes nomes da pintura, da literatura e da fotografia.

Em 2015, produzimos e emitimos a série "Inesquecível", ponto de encontro, entre outros, de gente das áreas das artes, da música, do teatro, do cinema, com base no arquivo da RTP e através dos convidados olhamos para o percurso artístico dos nossos criadores.

Para além destes programas, a RTP Memória dedicou ainda cerca de 2.130 horas à abordagem do património artístico cf. Tabela 43 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2015 (hh:mm:ss).

4.6.3 Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional

Diariamente, estão presentes na grelha de programas episódios organizados sobre os grandes líderes da nossa história contemporânea, assim como marcantes escritores e pensadores:

Dos programas de conversa filosófica aos magazines históricos, das biografias dos grandes estadistas aos documentários sobre as grandes obras literárias, das séries históricas sobre os processos políticos e sobre a existência sociocultural de Portugal no Mundo (realce para os clássicos dos Professores José Hermano Saraiva e José Mattoso, para as séries "Os Presidentes da República", "A Guerra", "Portugal, um Retrato Social", "Ei-los que partem" ou ainda as memoráveis conversas do Professor Agostinho da Silva, Natália Correia, entre muitos outros) (cf. Tabela 44- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2015 (hh:mm:ss); Tabela 45 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2015 (hh:mm:ss); Tabela 46 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2015 (hh:mm:ss)).

4.6.4 Compreensão dos acontecimentos e das realidades contemporâneas

Na programação da RTP Memória foram abordados temas históricos, assinaladas emissões especiais e programas específicos de efemérides, personalidades e acontecimentos que marcaram a sociedade e os portugueses ao longo dos anos.

Semanalmente, a RTP Memória assinalou datas marcantes da história contemporânea, quebrando a lógica quotidiana da grelha de conteúdos, com programação especial dedicada e pesquisada com antecipação: dos aniversários de grandes vultos da cultura nacional e de acontecimentos marcantes da nossa história às celebrações temáticas internacionais (realce para dias ou semanas temáticos na programação como o "Dia Mundial da Fotografia", "Contos de Natal" da literatura portuguesa, "Homenagem a José Fonseca e Costa",

"Especial Paulo Rocha", "Aniversário de Agostinho da Silva", "Carlos Lopes - Os degraus de um Campeão", "Eusébio para sempre"; "As Eleições da Constituinte", "Dia da Restauração", entre outros).

4.6.5 Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo

A RTP Memória deu relevância à estruturação e integração do seu acervo de programas na grelha de programação através da articulação de temas, conteúdos, géneros, ciclos e efemérides, mas também com outras apostas que foram aprofundadas e concretizadas.

Num cruzamento de talentos de gerações distintas, a RTP Memória produziu todas as semanas um novo episódio para 5 Coleções Temáticas, numa aposta de produção própria que revisita de modo inovador, momentos imperdíveis e de valor inegável, cristalizados a partir do Arquivo RTP.

O seu curto formato, visualmente apelativo, adequa-se também às plataformas digitais, para partilha generalizada, chegando a mais públicos, mais rápido.

Estas novas "existências" traduzem-se num assumido contributo para recatalogar e criar novas coleções do arquivo RTP para memória futura:

"Retrovisor", coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos; "Gramofone", momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP; "Replay", acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP; "Tributo", homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo; "Retroescavadora", momentos divertidos, inauditos e até míticos de programas da RTP.

A presença renovada da RTP Memória na web, através de um novo sítio oficial com disponibilização progressiva e catalogada de conteúdos, alguns deles interativos (*Quiz online* sobre a história da RTP), assim como a reabilitação da sua plataforma nas redes sociais, estão a desencadear uma nova interatividade (as visualizações e os contactos triplicaram, desde a sua renovação).

4.6.6 Assegurar a memória futura

A RTP Memória ao produzir conteúdos sobre factos e pessoas de hoje pretende divulgá-los, mas também criar documentos audiovisuais que permitam assegurar a memória futura.

Refletem esse objetivo, semanalmente, dois programas de produção própria, sob esse desígnio: "Traz Prá Frente", com um título que reflete propositadamente a assinatura geral do serviço de programas, este programa traduz-se numa tertúlia/debate com um painel de comentadores multigeracional (Júlio Isidro, Álvaro Costa, Fernando Alvim e Nuno Markl), moderados por uma jovem promessa da apresentação (Inês Lopes Gonçalves), que introduz a programação do serviço de programas para a semana que se segue, estimula os convidados à sua contextualização (animada mas conhecedora) e lança cinco novas rúbricas temáticas que estarão dispersas pela grelha de programas nos dias seguintes); "Inesquecível", Histórico *talk show* com autoria e apresentação de Júlio Isidro, que surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo da RTP.

4.6.7 Promover a compreensão da linguagem própria da televisão

A contribuição para este requisito foi veiculada pelos diferentes programas emitidos na RTP Memória através das Imagens e sons recolhidos e difundidos por profissionais da rádio e da televisão que contribuíram decisivamente para a história do século XX.

A RTP Memória tem dedicado diariamente um horário permanente para a reexibição de programas que, para lá do eventual sucesso de audiências que terão gerado à data da sua estreia, marcaram a evolução da linguagem audiovisual, tanto no conteúdo como na forma.

É caso disso o programa “Pop Off” numa lógica de fidelizar o contacto com conteúdos que ditaram tendências.

Por outro lado, a RTP Memória dedicou também com grande frequência, programações temáticas dedicadas a autores e profissionais que contribuíram para a democratização e compreensão da linguagem audiovisual através das diversas obras em que participaram. Foi, até à data, por exemplo, o caso de Luiz Andrade, Adriano Nazareth, Augusto Cabrita, Luis Filipe Costa, Alfredo Tropa, Fernando Frazão, Nuno Fradique, Teresa Olga, Nuno Teixeira, Margarida Gil, Artur Ramos, entre outros. Podemos destacar, também, “Memórias da RTP”, uma série que pretende homenagear grande parte dos funcionários que fizeram a RTP ao longo dos últimos 50 anos. Estas, como todas as intervenções possíveis, são sempre acompanhadas de informação de contexto nas plataformas digitais, onde a afinação das respetivas sinopses tem sido alvo de preocupação e renovação.

Noutra abordagem, a RTP Memória convidou todas as semanas uma figura pública a assumir o memorável papel de Locutor de Emissão, numa lógica de homenagear essa clássica abordagem de contacto com os telespetadores, reinterpretando o modelo de modo refrescado e democratizado. Ao longo de uma semana inteira, a grelha de programas vai sendo apresentada e contextualizada por essa figura, num cenário produzido em especial para esse efeito - “a RTP Memória é de todos”.

5. AUDIÊNCIAS DE RÁDIO³

O Grupo RTP regista em 2015 uma quota de mercado de 9,5%sh e uma audiência de 7,3%AAV (623 mil ouvintes). Em comparação com 2014, as antenas de rádio do grupo RTP registam uma descida de quota de mercado de 0,4pp e o auditório apresenta uma quebra de 44 mil ouvintes.

A Antena 1 obteve 6,3%sh e 5,1%AAV (435 mil espectadores). O primeiro serviço de programas de rádio do operador público regista uma descida de 0,1pp na quota de mercado e uma quebra de 23 mil ouvintes. A Antena 1 ocupa o 4º lugar do ranking das estações mais ouvidas em 2015.

Os melhores resultados de 2015 são registados na 2ª vaga (abril), com a Antena 1 a atingir 6,9%sh e 5,4%AAV. No sentido inverso, os resultados menos competitivos verifica-se na 3ª vaga (junho), com 5,4%sh e 4,5%AAV.

A Antena 2 obteve 0,6%sh e 0,4%AAV (31 mil ouvintes). A quota de mercado é a mesma de 2014, verificando-se uma quebra de 8 mil ouvintes no auditório do serviço de programas. A Antena 2 ocupa o 16º lugar do ranking das estações com mais ouvintes.

A Antena 3 obteve 2,4%sh e 2%AAV (168 mil espectadores). A Antena 3 ocupa o 9º lugar do ranking das estações com mais ouvintes em 2015. Em comparação com 2014, a Antena 3 regista uma descida de 0,4pp na quota de mercado e perde 17 mil ouvintes.

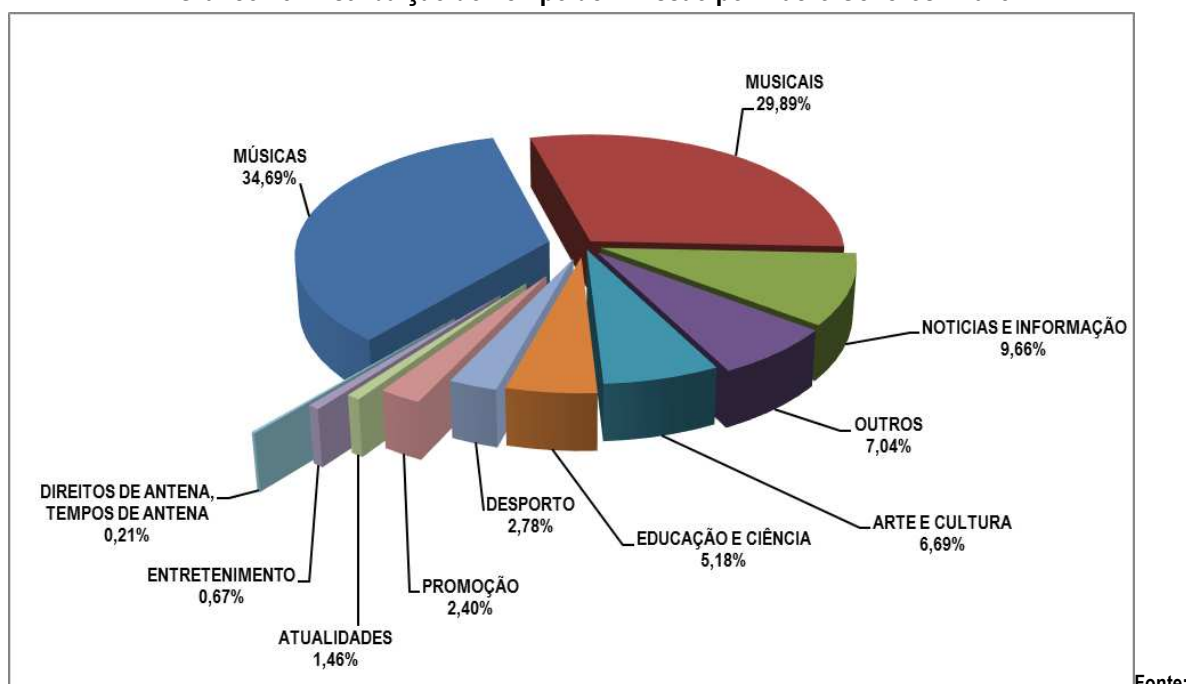
³ Dadas as limitações do atual sistema de medição das audiências da rádio em Portugal (Bareme Rádio da Marktest), não é possível desenvolver uma análise tão aprofundada como no caso da televisão.

6. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO

6.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da rádio considerados, Antena 1, Antena 2 e Antena 3, verificou-se a prevalência do macro género “Músicas” que ocupou cerca de 35% do tempo total de emissão, seguido do “Musicais” com cerca de 30%, das “Notícias e Informação” com cerca de 10%, destacando-se ainda os géneros “Arte e Cultura”, “Educação e Ciência”, e “Desporto” com respetivamente cerca de 7%, 5% e 3% (cf. Gráfico 13 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2015).

Gráfico 13- Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2015⁴



RTP GMedia

Fonte:

6.2 Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A diversidade de conteúdos, na qual se inscrevem também interesses minoritários, é um valor central da programação da Antena 1, que acomoda todos os géneros de programas – debate (v.g. *Contraditório*, *Grandes Adeptos*); entrevista (v.g. *Maria Flor Pedroso*); reportagem (v.g. *Saúde em Família*, *Anatomia do Interior*); noticiário (todas as horas, no topo da hora, e à meia-hora, nos segmentos horários do *drive-time*); entretenimento (v.g. *Portugalex*, *Radiotaxismo*); evento comentado (v.g. debates parlamentares, congressos partidários, relatos de futebol); fórum (v.g. *Antena Aberta*); interatividade (v.g. *Jogo da Língua*); literatura (v.g. *À volta dos livros*, *A páginas tantas*); religião (v.g. *Eucaristia Dominical*, *A Fé dos Homens*, tempo de emissão dedicado às Confissões Religiosas); e espaços de emissão diária e semanal, na área da ciência (v.g. *Os Dias do Futuro*), da cidadania e dos direitos (*Direto ao Consumidor*), da Língua e dos costumes (v.g. *Palavra do dia*; *Não há duas sem três*) e de programas de autor, nos mais diversos domínios, da divulgação musical (v.g. *O Povo que Ainda Canta*, *Vozes da*

⁴ Os “Musicais” incluem os programas e “Músicas” incluem as músicas planeadas no alinhamento.

Lusofonia), do debate religioso (v.g. *E deus criou o Mundo*); à História (v.g. *O Mundo ao ouvido*; *Radicais Livres*); e à história da música (ex. *Crónicas da Idade Média*, *A Cena do Ódio*, *Se as canções falassem*).

O planeamento do trabalho jornalístico da rádio pública levou em conta a necessidade de sensibilizar os ouvintes para um conjunto de questões que nem sempre estão na primeira linha das preocupações da imprensa privada. Sempre que possível, a escolha dos assuntos a desenvolver e também dos protagonistas a escutar teve presente os aspetos previstos na Cláusula 6ª, ponto 2, alínea f do CCSPRT. Uma das áreas em que essa atenção é mais permanente é a produção de Grandes Reportagens. Em 2015, vários dos trabalhos produzidos deram destaque a questões relacionadas com a integração e interesses das minorias. São exemplos disso o trabalho sobre a Rádio Aurora que funciona a partir do Hospital Psiquiátrico Júlio de Matos e também a grande reportagem sobre a produção de uma ópera pelos reclusos do Estabelecimento Prisional de Leiria.

A Antena 2 inscreve os seguintes géneros: concertos (v.g. *Concerto Aberto*; *Grande Auditório*); entrevista (v.g. *Quinta Essência*, *A Força das Coisas*); noticiário (às 10:00 e às 16:00); evento comentado (v.g. *Correntes d'Escritas*, *Escritaria*, *Temporada de Ópera de S. Carlos e do MET*, *os concertos Promenade*, *da BBC*); teatro radiofónico (v.g. *Teatro sem Fios*); programas musicais de todo o arco da música erudita (v.g. *Boulevard*, *Vibrato*, *Baile de Máscaras*), da Ópera (v.g. *Mezza-voce*) e de expressões musicais específicas (v.g. *música contemporânea*, *jazz*, *música étnica*); e um diversificado naípe de programas de autor (v.g. *Fuga da arte*, *Geografia dos sons*, *Musica Aeterna*).

A programação da Antena 3 contemplou os seguintes géneros: concertos e atuação ao vivo de bandas e artistas (v.g. Sessões “No Ar”, emissões em estúdio em direto, Espetáculos e Festivais de Música (Tremor, Bons Sons, Lisboa Dance Festival/SBSR, Milhões de Festa, Reverence Valada); grande entrevista (Por Estes Dias); noticiário (no topo da hora, entre as 07:00 e as 10:00, e as 16h e as 19h); humor (v.g. Outra Coisa; Portugalex; Aleixo FM; Beatriz Gosta); interatividade (v.g. Prova Oral, As Donas da Casa); programas musicais em torno das várias expressões da música popular (v.g. Planeta 3, Coyote, Indigente, Alta Tensão, Caixa de Ritmos, Música com pés e cabeça); e um conjunto de pequenos formatos, na área da cultura, conhecimento e comportamentos (v.g. A hora do sexo, O Quarteto era de Cordas, A Voz Guia, Pontapés na Gramática, Canções com história) e de programas de autor no domínio da divulgação musical (v.g. O Disco Disse, Muitos Mundos, A Profecia do Duque, Matéria Prima).

No domínio do digital, a plataforma Web sofreu uma profunda remodelação gráfica e de conteúdos, com uma aposta decisiva na produção de conteúdos exclusivos para o sítio, incluindo diversos pequenos documentários visuais sobre temáticas da cultura pop. Foi ainda criado o canal “Antena 3 TV” que se constitui como uma experiência embrionária para um futuro serviço de programas de televisão *online* dedicado à cultura pop nacional.

No campo específico das minorias, a Antena 3, difundiu programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, como sejam a dança e o hip-hop (v.g. MQ3, Purpurina, Rimas e Batidas), dj sets (v.g. Dj Vibe, 3D), soul music (v.g. M), rock alternativo (v.g. Indigente), heavy metal (v.g. Alta Tensão), Reggae (Batida); world music (v.g. Planeta 3) e, naturalmente, a música moderna portuguesa, produzida pelas novas gerações de músicos nacionais (v.g. Zona J, Portugália).

A Antena1 - Açores manteve uma grelha que exprime os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas.

A Antena 1 – Açores emitiu na sua grelha programas na componente informativa: informação diária (6 sínteses informativas), 3 noticiários, 2 jornais desportivos, e “Portugal em Direto”; informação não diária (diversas iniciativas que dão expressão à informação de âmbito não diário, como é o caso de “Frente a Frente”, “Cobertura

Parlamentar”, “Plano e Orçamento”, “Entrevistas Autarcas”, “Entrevistas aos Líderes parlamentares”; grandes entrevistas; debates; “Tarde Desportiva” - emitida aos fins de semana, uma cuidada informação desportiva, que cobre todas as ilhas e as provas de âmbito nacional, para além de provas do desporto automóvel como os rallies, em edições especiais e de notório impacto junto dos ouvintes. Em 2015 a Antena1 - Açores dedicou especial atenção às eleições legislativas regionais, promovendo debates entre candidatos das diversas forças políticas e transmitindo a “Noite Eleitoral”.

Na componente de programas, deu particular relevo aos programas de entretenimento, arte e cultura, musicais, religiosos e institucionais e outros eventos que mereceram atenção redobrada ao longo do ano e que são marcas históricas de inegável reconhecimento, dos quais destacamos: “Inter-Ilhas”; “Rosa dos Ventos”; “Filarmonia”; “Gente Franca”; Eucaristia Dominical”; “Dia da Região Autónoma dos Açores” e “Dia Mundial da Criança”; “Musica no Colégio”; ou “17ª edição do Festival Internacional de Jazz”. Acresce a produção externa, com antigos e novos programas, de autor ou de instituições, como é exemplo “O Mundo Aqui”, que reflete com mais verdade os núcleos étnicos que residem nos Açores e o Festival Infanto-juvenil “Caravela de Ouro” na Povoação.

A Antena 1 – Madeira, vinculada às obrigações de serviço público, estruturou a sua grelha de modo a assegurar a informação, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

A Antena 1 - Madeira emitiu entre as 7 e as 20 horas e, em 2015, a Antena1 - Madeira garantiu 1.774 horas de produção própria – mais 14,8% que um ano antes - assegurando 37,7% da emissão diária da antena. A Informação garantiu 66,6% da emissão local, com a Produção a assegurar os remanescentes 33,4% da emissão produzida no Centro Regional. Desporto (55,6%), Política (10%) e Cultura (10,8%), e Economia (8%) dominaram a informação não diária, que representou 48,7% dos conteúdos informativos em antena.

Na área do entretenimento, o Centro Regional da Madeira garantiu 591 horas, destacando-se o “Hora 10”, formato diário que representa 41% dos conteúdos e que aborda todas as temáticas sociais e culturais. A Antena1 - Madeira produz há 20 anos um programa dedicado à diáspora, a que se junta um formato semanal dedicado ao trânsito. Referência, ainda, para os programas dedicados à educação ambiental e ao sector primário.

A Antena 3 - Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, garantiu a posição de liderança, investindo desse modo na fidelização futura de um ouvinte que tem no serviço de programas o contato com os eventos, com as atividades que se realizam na Região.

Para além de seis sínteses diárias de informação, a antena garante 24 horas de música por dia, com diferentes programas e espaços musicais, e a presença nos grandes eventos que se realizam na Madeira, o essencial da sua oferta e que representa 91% dos seus conteúdos. No último ano, a produção regional totalizou 6.461 horas, representando 73,7% da emissão.

A Antena 3 – Madeira é responsável pela cobertura dos ralis do campeonato da Madeira, bem como do “Rali Vinho Madeira” e está associada aos desportos radicais, os mais procurados pelos jovens.

É na ligação direta aos grandes eventos que a antena se diferencia de outras ofertas disponíveis no mercado, como é o caso dos festivais de Verão Summer Opening ou Festival Aleste. Entre as ações outdoor levadas a cabo, destaque-se os concertos com bandas regionais, nas principais praias do arquipélago.

A Antena 3 – Madeira assume-se como o espaço de lançamento de novas bandas, em projetos desenvolvidos em parcerias com produtores locais, discotecas e outros empreendedores. Destacam-se também, os espaços

dedicados ao cinema, stand up-comedy, empreendedorismo, nutrição e a abordagem de temáticas associadas à juventude complementam a oferta musical, que é o essencial do serviço de programas.

No caso da RDP Internacional, a diversidade da programação é orientada para as comunidades de portugueses no estrangeiro. Destacam-se os seguintes formatos e temáticas: noticiários: (no topo da hora e o *Jornal das Comunidades*, às meias horas). Debate: (v.g. Câmara dos Representantes). Entrevista: (as PME exportadoras, os portugueses notáveis). Reportagem: junto das comunidades e nas suas terras de origem (v.g. *Aldeias de A a Z*, *A Hora dos Portugueses*). Língua: (v.g. *Pontapés na Gramática*, *Palavra do Dia*). História: (v.g. Heróis de Portugal). Sociedade: (v.g. *Portugueses no Mundo*, *Protagonistas*). Entretenimento: *Portugalex*, *Radiotaxsmo*. Divulgação musical: (v.g. *David Ferreira a contar*, *Casa de Fados*).

A programação da RDP África é, em termos genéricos, dedicada às minorias de origem lusófona africana. Destacam-se os seguintes formatos e temáticas: Noticiários: (todas as horas, no topo da hora, a atualidade africana). Debate: (v.g. *Debate Africano*). Reportagem: (v.g. *Reportagem RDP África*). Entrevista: (v.g. *Entrevista RDP África*). Interatividade: (v.g. *Interatividades*). Divulgação musical: (v.g. *Ao vivo na RDP África*, *África Elétrica*, *Música Sem Espinhas*). Sociedade: (v.g. *Retratos de África em Portugal*, *Manual de Instruções*, *Linha Africana*). História: (v.g. *Grandes Africanos*). Usos, costumes e tradições nos PALOP: (v.g. *Nossa Terra*). Cooperação: (v.g. *Via África*).

No domínio digital, a diversificação de conteúdos contemplou a criação da Rádio 80 anos, que reúne os conteúdos que explicam, contextualizam e ajudam a recordar momentos históricos que a rádio viveu e ajudou a tornar eternos, juntando-se assim a outras rádios criadas por ocasião de eventos especiais. A oferta de rádios estratégicas manteve-se - Antena1 Lusitânia, Antena1 Fado, Antena1 Vida, Antena2 Vivace, Antena2 Opera -, registando-se um incremento de 14% no número de ouvintes das rádios web. Todos estes canais web, com exceção para a Antena 1 Vida, estão também disponíveis nas plataformas de Cabo.

A rádio pública manteve, em 2015, a marca de RTP no inflight da TAP, com a produção de 12 canais áudio e a seleção dos 150 CDs disponibilizados a bordo dos aviões de longo curso da transportadora aérea nacional. A exposição de conteúdos nas páginas de *Facebook* oficiais da Antena 1, Antena 2, RDP África e RDP Internacional, ajudaram a estabelecer um contacto direto com o auditório de cada rádio, partilhando a imagem e personalidade dos canais. No final deste ano de 2015, estas 4 antenas ultrapassavam os 200.000 seguidores. Trata-se de valores que poderão sofrer um significativo aumento se entrarmos em consideração com as páginas específicas de programas e com as rádios *online* (v.g. só a Antena 1 Fado tem quase 4.000 seguidores).

A importância do *Online*, na escuta diária, em direto, ganha cada vez maior relevância. Em 2015, a operação rádio da RTP foi contactada em direto, através do *online* por 1 milhão e 600 mil ocasiões. Este número diz respeito apenas à monitorização do RTPPlay, não contemplando outros distribuidores, como o *TuneIn*. Apesar disso, a marca alcançada representa um crescimento de 64% do número de acessos, em relação a 2014. Em igual período, os incrementos registados pela Antena 1 (+105%), Antena 2 (+76%), RDP África (+27%) e RDP Internacional (+23%) refletem, de forma eloquente, a importância crescente da *Rede* na escuta de rádio.

A convergência entre a rádio (FM) e a Web, e também com a televisão em alguns casos, é uma matéria já adquirida nos processos de produção da rádio, com fluxos de conteúdos entre as duas plataformas e nos dois sentidos (i.e. conteúdos web, com declinações para o FM, que deverão estrear durante o próximo ano).

6.3 Cobertura informativa de manifestações culturais

As manifestações culturais mais significativas, principalmente toda a atividade musical de concertos, têm ampla cobertura nas Antena 1 e 2, e nos dois serviços de programas internacionais, designadamente na RDP África, no que toca a temas africanos. Existem, de resto, nas diferentes programações conteúdos específicos que acomodam esses assuntos.

A área de informação da rádio manteve, em 2015, o funcionamento da pequena editoria exclusivamente dedicada à Cultura. Os elementos da editoria, em articulação com as diferentes equipas de turno, produziram peças e reportagens sobre atividades culturais muito diversas, quer relativamente ao género artístico (mais erudito e mais popular), quer à localização geográfica dos eventos.

O crescente número de festivais de música e festivais literários mereceram a atenção da Informação Rádio, em estreita colaboração com os profissionais das várias antenas que acompanham em permanência estas áreas temáticas.

6.4 Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A principal preocupação da Direção de Informação Rádio (DIRD) é garantir um jornalismo de referência nas várias antenas do grupo RTP. Em 2015, a cobertura das eleições legislativas procurou ser um espelho destes princípios definidos no CCSP e também no Plano Estratégico da empresa. Durante 4 semanas, uma equipa de 14 profissionais acompanhou as atividades das forças concorrentes, produziu jornais de campanha, entrevistou os líderes de todos os partidos e coligações (que aceitaram o convite) e promoveu debates com candidatos em Lisboa, Porto, Aveiro, Setúbal e Faro.

Com o objetivo de promover um maior esclarecimento da população e também de sublinhar a importância do jornalismo radiofónico, a Antena 1 aceitou o desafio da Renascença e TSF para a realização conjunta de um grande debate das rádios entre os líderes das duas forças políticas concorrentes mais destacadas em todas as sondagens. O frente-a-frente “António Costa / Pedro Passos Coelho” foi elogiado na imprensa (e nas redes sociais) por ter sido esclarecedor e útil. De acordo com uma pesquisa da Marktest, a Antena 1 foi a estação preferida dos ouvintes durante a emissão do debate.

O comentário político da Antena 1, que já contava com a colaboração de Raul Vaz e Ana Sá Lopes, foi reforçado com o jornalista António José Teixeira, um profissional muito respeitado e com longa experiência audiovisual. A diretora do Jornal de Negócios, Helena Garrido, passou a assinar as “Contas do Dia”, na manhã informativa, com o jornalista Nicolau Santos (comentador Antena 1 e diretor-adjunto do Expresso). Pensamos que este espaço de comentário ficou mais “calibrado” ideologicamente e também mais equilibrado, no que toca ao género.

O painel de cronistas da manhã – até Julho de 2015, “Conselho Superior”, com o contributo de 5 eurodeputados – foi renovado, terminando a lógica de subordinação político-partidária daquele espaço de opinião. Foi criada a linha de crónicas “O Fio da Meada”, com abordagens variadas dos principais assuntos da atualidade nacional e internacional. Nesta primeira temporada, as crónicas são assinadas por Rui Ramos, Irene Pimentel, Rui Cardoso Martins, Teresa Bizarro e João Paulo Guerra. A opinião de representantes dos partidos continua a ser valorizada, mas os protagonistas são chamados à antena em função da atualidade, para debates equilibrados e pluralistas, e não têm “lugar cativo”.

Em coordenação com a Direção de Programação, reorganizou-se a lógica dos noticiários da RDP Internacional. A equipa dedicada a esta antena deixou de produzir informação geral para se dedicar em exclusivo ao acompanhamento da informação sobre as comunidades (numa lógica de editoria especializada). No topo das horas, a RDP I passou a transmitir, em simultâneo, os noticiários da Antena 1 e, ao longo dos dias úteis, são emitidas 6 edições do Jornal das Comunidades, tendo em conta os diferentes fusos horários dos locais onde vivem as maiores comunidades portuguesas.

Relativamente à Antena 3, procurou-se estabilizar a equipa de produção de noticiários e adequar a linguagem à filosofia da emissora, um caminho para aperfeiçoar em 2016.

A informação na Antena 2 manteve os dois noticiários diários (10H e 16H). Um eventual (e desejado) reforço dos espaços de informação nesta antena implica recursos de que a DIRD não dispõe atualmente.

Quanto à RDP África, manteve-se um acompanhamento do trabalho editorial de acordo com o modelo organizativo particular definido para esta antena.

6.5 Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil

A consolidação do humor, os programas sobre a Língua Portuguesa, a discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo, assim como as matérias da área comportamental, são linhas de programação inovadoras, que têm vindo a estimular a atenção dos diversos segmentos de jovens adultos (v.g. *O Jogo da Língua; Dias do Avesso, Portugalex, Cinemax, O Novo Normal, O Amor é; Radiotaxismo*, Antena 1, RDP África; *CP – Estação dos novos*, RDP África)

As rádios não se destinam a um público infantil, pelo que não foram emitidos programas para essa faixa etária. Foi, no entanto, concluída, com pareceres positivos de todas as áreas envolvidas, a avaliação da oportunidade da criação de uma Rádio Infantil na Web (integrada numa aplicação também com conteúdos do Zig-Zag, da RTP2), cujo lançamento está previsto para Setembro de 2016.

Na Antena 3, a consolidação dos formatos de humor inovadores e diferenciados da oferta privada continuaram a ser uma aposta. Também a oferta de conteúdos em torno da cultura pop nacional e internacional, que se direcionam a públicos mais jovens, ganharam novos espaços, em torno do cinema, artes plásticas e performativas, literatura e, claro, a música (v.g. *A Hora do sexo; Beatriz Gosta; AleixoFM; Outra Coisa; Pontapés na Gramática; Portugalex; Prova Oral; Cinemax/Sala 3; O Quarteto era de Cordas; Voz Guia; Pingue Pongue*).

6.6 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

No que diz respeito a públicos específicos, a Antena 1 transmite *A Fé dos homens* - tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado e mantém um serviço de áudio-descrição, através da rede de OM, dirigida a cegos e amblíopes (v. g. *Extreme Land; O Grande Kilapy*, para a RTP2). A preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: *O Esplendor de Portugal*, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e *SOS Refugiados*, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades imigrantes, particularmente africanas, em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Genericamente, toda a programação da RDP África emitida para Portugal é dedicada às minorias de origem lusófona africana, destacando-se nesse propósito conteúdos como *Nossa Terra* - usos, costumes e tradições nos PALOP; *Retratos*, de África em Portugal; *Grandes Africanos*, na História de África; *Manual de Instruções* - exemplos de Vida, no interior das comunidades; *Interatividades* - consultório Jurídico, contactos familiares, gastronomia tradicional, iniciativas das comunidades; *Linha Africana* -- voz ao cidadão e iniciativas das comunidades africanas em Portugal; *Cientificamente* - a ciência e a tecnologia, nos PALOP;

Língua de Todos – a língua e a literatura em português; *Boletim de Saúde*; *O Som da Leitura* - Literatura africana; *A Hora das Cigarras* - Música do mundo e literatura lusófona; *Debate Africano* -- debate semanal sobre a atualidade africana com um painel dos PALOP. Isto para lá de *Serviços de Notícias* diários dedicados, hora a hora, e a *Revista da Semana Africana*. Para lá da difusão organizada de música, dirigida às comunidades imigrantes em Portugal, assumem particular importância a rubrica *Ao vivo na RDP África*, que acolhe atuações ao vivo de músicos lusófonos; *África Elétrica*, as novas correntes da música africana; *Soulstício* – a música Soul e novos ritmos urbanos lusófonos; *A ilha do Reggae*.

Dando expressão à sua vocação essencial, a RDP África organizou o *IX Seminário Internacional*, subordinado ao tema *A economia global -- o Impacto da Crise do Petróleo e as Relações de Poder Internacional*, com a presença de destacadas personalidades portuguesas e africanas.

6.7 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A Antena 1, assim com a RDP África e a RDP Internacional assumem-se cada vez mais como rádios da sociedade, produzidas a pensar na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como *Contas do Dia*, ou *Conversa Capital* (Antena 1), para citar apenas dois exemplos e o foco permanente nas empresas e nos produtos portugueses na emissão da RDP Internacional. Do mesmo modo, as emissões da RDP África dedicam particular atenção à economia africana e às relações comerciais entre os países da CPLP.

6.8 Atividades de educação para os meios de comunicação

A educação para os *Media* tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática.

A equipa de jornalistas da Antena 1 participou em palestras e debates nas escolas sobre o trabalho de reportagem, de uma forma geral, e sobre algumas temáticas particulares como foi o caso do drama dos refugiados na Europa, com o repórter enviado especial José Manuel Rosendo a corresponder a várias solicitações.

6.9 Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais

A Antena 1 desenvolveu uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de músicos portugueses, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado particular atenção à produção nacional de cinema e de literatura, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial. Também como tem acontecido em anos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social, destacando-se, *Causas Públicas*, Maratona da Saúde, Pirlampo Mágico e SOS Refugiados. Do mesmo modo, a educação para os Media foi uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática.

No que diz respeito ao apoio à edição de discos, promoveu a divulgação de 40 discos de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Celina da Piedade e as Vozes do Cante, Pedro Joia com Orquestra de Câmara Meridional, Camané, Jorge Palma e Sérgio Godinho, Madreus).

Também a Antena 2 desenvolveu uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de música erudita, na sua esmagadora maioria com intérpretes nacionais, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, designadamente aos Festivais Literários. Nas suas emissões regulares, reforçou a sua capacidade de promoção cultural divulgando iniciativas, incluindo concertos, festivais e exposições, bailados, peças de teatro e CD's, tendo apoiado 550 eventos ou instituições, destacando-se o apoio a concertos (288), mas também às áreas do teatro, cinema, bailado, artes plásticas, e literatura.

A Antena 3 manteve em 2015 a sua estratégia de apoio aos principais eventos e espetáculos que promovam e difundam a nova música portuguesa, bem como um grande número de discos produzidos por artistas nacionais. Esteve ainda na linha da frente no apoio ao cinema português independente e diversas manifestações culturais em todo o território nacional, nas mais diversas áreas, do teatro à poesia, das artes performativas à street art.

Neste domínio, a RDP África desenvolveu uma atividade intensa, promovendo predominantemente música, teatro e literatura; transmitindo concertos (v.g. Tabanka Djaz, Yuri da Cunha, Paulo Flores, Lura, Elida Almeida); e apoiando a edição discográfica africana em Portugal.

6.10 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

No cumprimento escrupuloso da Lei, a Antena 1 transmitiu os Tempos de Antena regulares, incluindo os Tempos de Antena referentes às Eleições Legislativas de 2015. Ao longo do ano, não foi solicitado à rádio pública tempo de emissão, invocando os direitos de resposta ou de réplica política, legalmente estatuídos.

6.11 Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas

A Antena 1, no respeito escrupuloso pela legislação, transmite *A Fé dos Homens* - tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

6.12 Mensagens institucionais

No plano das mensagens institucionais, a Antena 1 emitiu as Comunicações do Presidente da República (3), do Primeiro-ministro (1) e do Cardeal Patriarca de Lisboa (1).

Embora fora deste âmbito, cabe aqui sublinhar que para lá dos 11 debates quinzenais com o primeiro-ministro no Parlamento, transmitimos na íntegra os debates sobre o *Estado da Nação* e o *Estado da União*, a *Abertura do Ano Judicial*; as comemorações do *25 De Abril*, do *10 de Junho* e do *5 de Outubro*; as tomadas de posse e respetivas discussões do programa dos Governos da coligação Portugal à Frente e do Partido Socialista.

6.13 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

A Antena 1, designadamente, cedeu tempo de emissão à Administração Pública para publicitação de ações e iniciativas, no quadro do funcionamento dos órgãos do Estado.

A Antena 1, designadamente, cedeu tempo de emissão à Administração Pública para publicitação do seguinte conjunto de ações e iniciativas: ACT- Autoridade para as condições do trabalho - Trabalho não declarado;

Assembleia da República - Cem anos do Parlamento do Tojal, Ópera no Parlamento, Exposição Portugal Eusébio; Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) - Campanha Nacional para promoção de Mulheres nos Conselhos de Administração; Direção-Geral de Saúde - Vacinação contra a Gripe; Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus; Jornadas Europeias do Património; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - Portugal pela Floresta; Instituto da Segurança Social - Nova plataforma Segurança Social Direta, Novo N.º da Linha Segurança Social; Museu da Presidência da República - Exposição Nós na Arte; Tapeçaria de Portalegre.

6.14 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte

O Provedor do Ouvinte dispõe de um programa semanal na Antena 1 (6ªfeira, 15:00), com repetição na RDP África, RDP Internacional e disponível no sítio do Provedor no portal da RTP.

7. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Radiodifusão Sonora (CCSPRS), celebrado em 30 de junho de 1999, em vigor até ao dia 5 de março de 2015, revogado com a celebração do novo Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), celebrado no dia 6 de março de 2015, e do previsto na Lei da Rádio (Lei 54/2010 de 24 de dezembro, alterada pela Lei n.º 38/2014, de 9 de julho) desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio.

7.1 Antena 1

A Antena 1 continuou a investir na diversidade de conteúdos e reforçou a aposta nas componentes informativa e de entretenimento. Em 2015, a programação foi enriquecida com novos programas de fluxo, de autores de qualidade reconhecida (Mais Novos que Nunca, de Pedro Rolo Duarte; Bairro Latino, de João Govern; David Ferreira a Contar Connosco, de David Ferreira); com formatações inovadoras (v.g. E Deus criou o Mundo; A Páginas Tantas; Radicais Livres, com Jaime Nogueira Pinto e Ruben de Carvalho). Ainda no domínio dos programas de fluxo, a equipa da Antena 1 estreou três novos conteúdos, produzidos totalmente com recursos internos: Ponto de Partida, de Eduarda Maio; Só Neste País, de José Guerreiro; Mundo Fantástico, de Noémia Gonçalves. No território da divulgação musical, Cantos da Casa ganhou um novo fôlego com a transmissão de uma emissão regular semanal de 45 minutos.

Estreou também um conjunto de novos conteúdos no domínio da memória e do conhecimento (O Mundo ao Ouvido, de Helena Matos; o Novo Normal, de Fernando Ilharco); do humor (Radiotaxismo, que assinalou o regresso à rádio de Maria Rueff); das ideias (O Som das Ideais, de Jaime Mourão-Ferreira; O fio da meada, as visões de Rui Ramos, Irene Pimentel, Rui Cardoso Martins, Teresa Bizarro e João Paulo Guerra; Visão 2020, o cruzamento geracional, no domínio da Educação (Marçal Grilo/Magda Serpa), da Literatura (Mário de Carvalho /Bruno Vieira do Amaral), do Teatro (Diogo Dória/ Rute Rocha), do Humor (Herman José / António Raminhos), da Investigação (Sobrinho Simões / Miguel Prudêncio); da divulgação da música popular europeia (Praça da Europa); das Causa Públicas (SOS Refugiados). Pelo segundo ano consecutivo, incluiu na sua programação uma série de 4 programas produzidos por alunos da Academia RTP (Vida de Estrada).

Tal como previsto no CCSPRT o serviço público de rádio integra uma antena [Antena 1] com “forte componente informativa”, característica que deve ser vincada, no entender do Plano Estratégico, “procurando reforçar o peso informativo e de debates”.

Em 2015, no âmbito da Informação procurou-se concretizar esse objetivo, de diversos modos:

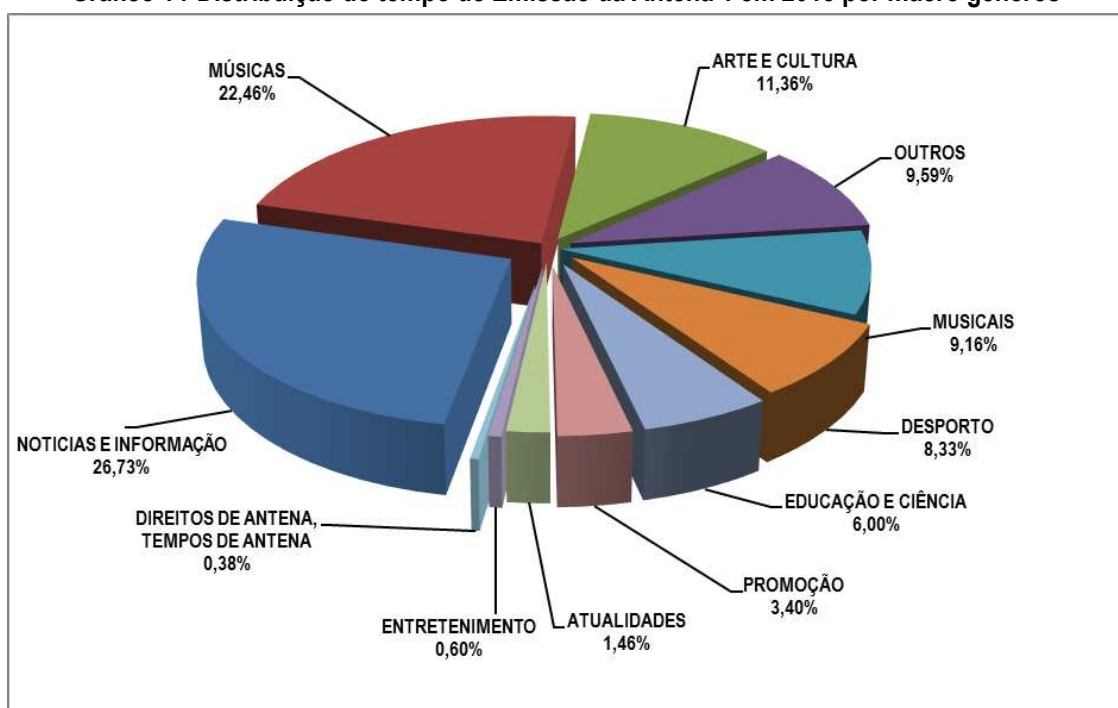
- Promoção de emissões especiais e criação de espaços para *breaking news*, quando se justificou; por exemplo, na cerimónia de transladação de Eusébio para o Panteão (Julho) e na sequência dos atentados de Paris (Novembro). Este é um caminho que pode e deve ser prosseguido e aperfeiçoado em 2016, em coordenação com a Direção de Programas, já que implica uma desformatação da grelha – questão sempre delicada numa emissora de perfil “generalista”;
- Melhor aproveitamento dos espaços diários dedicados ao aprofundamento da atualidade, sobretudo a “janela” entre as 10h e as 11h, com comentadores e convidados em estúdio, sempre que possível;
- Alteração do horário de emissão do programa “Grande Reportagem” (das segundas, às 16h para as quartas, às 19h), aproveitando a maior audiência do chamado *drive time* do regresso a casa;
- Criação do programa semanal “Só Neste País” (sábados, 12.10h), recuperando a tradição do magazine radiofónico, variado e com criatividade formal, aproveitando o melhor possível a rede de jornalistas no

continente e regiões autónomas e, deste modo, reforçando a atenção aos problemas e iniciativas em todo o território nacional;

- Criação do programa “Ponto de Partida” (terças, 19.15), que procura conhecer e divulgar o trabalho de investigadores portugueses das ciências sociais e ciências exatas, utilizando os géneros jornalísticos da entrevista e reportagem, com um formato inovador.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena 1, o macro género “Notícias e Informação” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 27%, seguido das “Músicas” com cerca de 22%, da “Arte e Cultura” com cerca de 11%, dos “Outros” com cerca de 10%, dos “Musicais” com cerca de 9%, do “Desporto” com 8%, da “Educação e Ciência” com cerca de 6% (Cf. Gráfico 14-Distribuição do tempo de Emissão da Antena 1 em 2015 por macro géneros)

Gráfico 14-Distribuição do tempo de Emissão da Antena 1 em 2015 por macro géneros⁵



Fonte: RTP GMedia

⁵ Os “Musicais” incluem os programas e “Músicas” incluem as músicas planeadas no alinhamento.

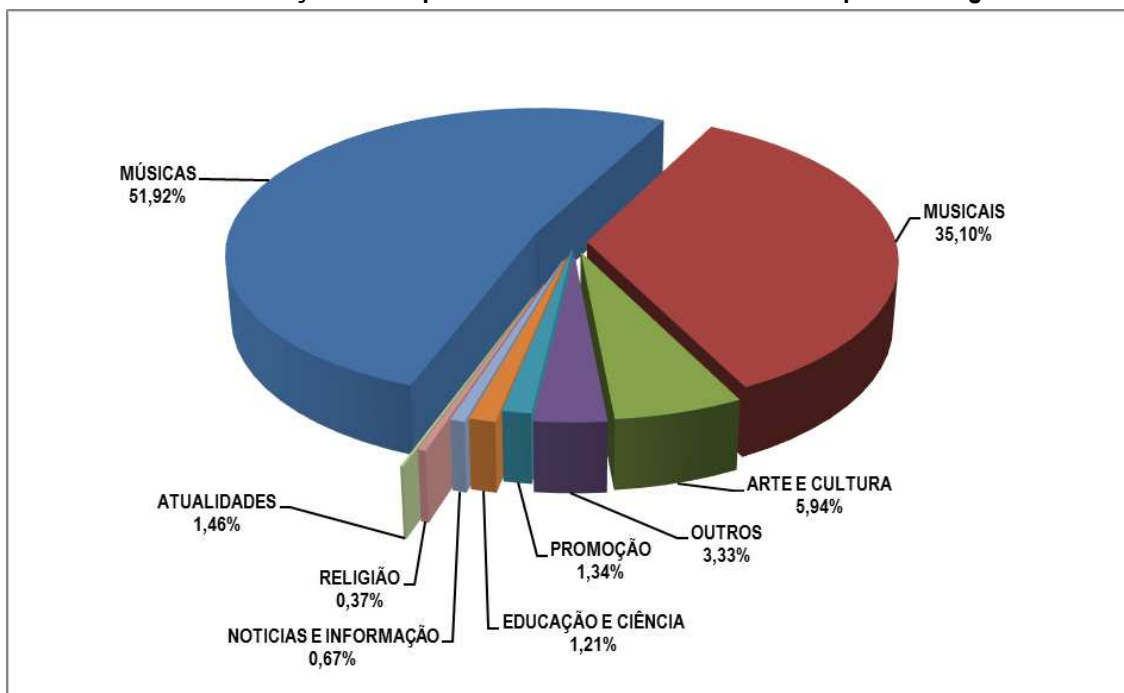
7.2 Antena 2

A Antena 2 dedicou as suas emissões predominantemente à transmissão de música erudita e às suas manifestações mais significativas, mantendo o seu papel no meio cultural nacional, através da promoção e produção de concertos e de programas, também no domínio das letras. O apoio regular às novas gerações de músicos teve o seu expoente máximo, também neste ano de 2015, no PJM. Com efeito, a 29ª edição do Prémio Jovens Músicos, cujas provas decorreram no Porto e em Lisboa, mobilizou 242 concorrentes em 9 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de três dias na Fundação Gulbenkian, com 6 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian), três conferências, e acompanhamento multimédia por parte da RTP (rádio, televisão e *online*) em direto e em diferido.

No que respeita ainda à transmissão de música ao vivo, a Antena 2 produziu e organizou 26 concertos dentro da sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Na rubrica Concerto Aberto foram transmitidos 16 concertos em direto a partir de Conservatórios e Escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *online* e transmitidas na RTP2. Foram ainda transmitidos 43 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados, para difusão em diferido; 72 concertos de música clássica, jazz, e música étnica a partir de 8 cidades, alguns deles no âmbito de cinco festivais, por vezes em parceria com instituições como a Gulbenkian, o CCB, com particular destaque para os dias da música (17 concertos em direto) ou a Casa da Música. Num esforço de descentralização, cobriu em direto o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Transmitimos também o Festival de Música da Primavera (Viseu) e a Semana Internacional de Piano de Óbidos. Acompanhou também alguns dos mais importantes eventos no mundo da música erudita à escala global, como sejam as 19 óperas do Metropolitan de Nova Iorque ou os 63 Concertos Promenade transmitidos em direto do Royal Albert Hall, em Londres, numa parceria com a BBC.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena 2, o macro género “Músicas” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 52%, seguido de “Musicais” com cerca de 35%, e da “Arte e Cultura” com cerca de 6% (Cf. Gráfico 15-Distribuição do tempo de Emissão da Antena 2 em 2015 por macro géneros).

Gráfico 15-Distribuição do tempo de Emissão da Antena 2 em 2015 por macro géneros⁶



Fonte: RTP GMedia

⁶ Os “Musicais” incluem os programas e “Músicas” incluem as músicas planeadas no alinhamento.

7.3 Antena 3

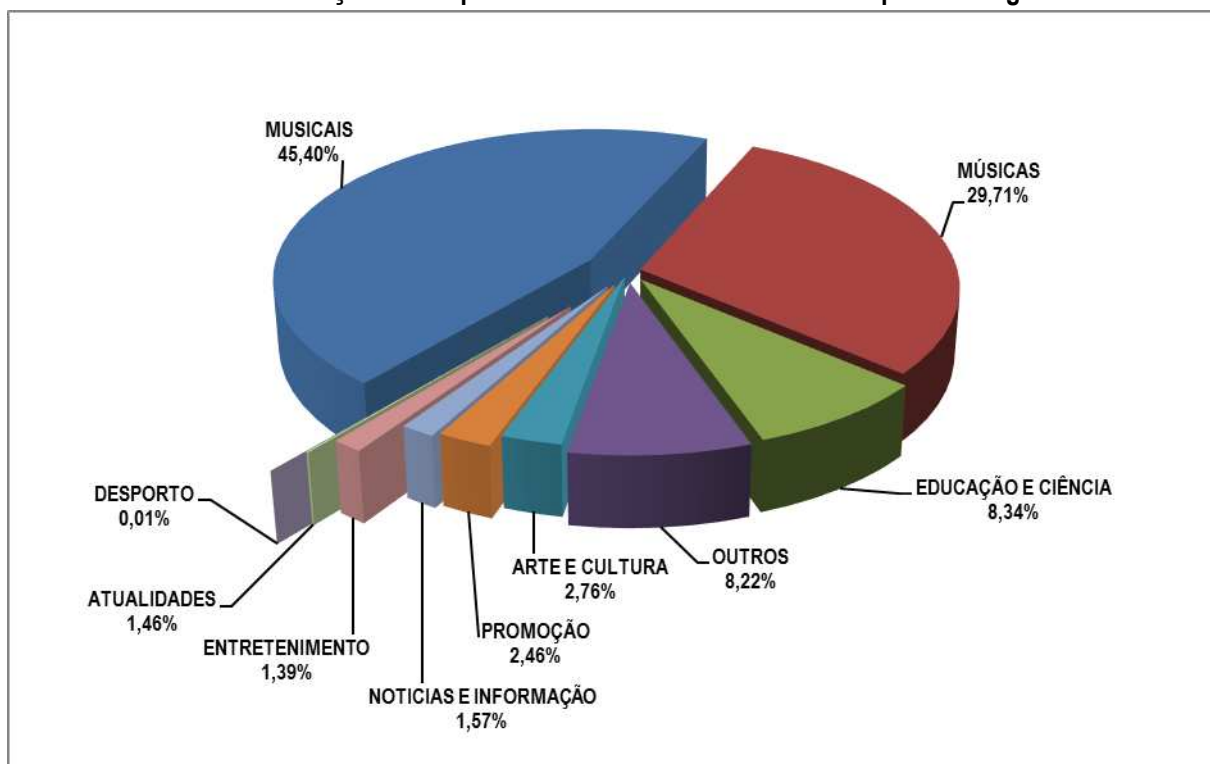
Durante o ano de 2015 a Antena 3 operou um reposicionamento da sua linha editorial, mantendo a sua proximidade a públicos mais jovens e sendo, simultaneamente, a porta de entrada da cultura pop mais relevante nacional e internacional. Nesse sentido, deu um passo decisivo no aproveitamento das novas plataformas *online*, com uma transformação total do site da estação e um reforço da produção de novos conteúdos exclusivos para o *online*, não só de rádio, mas também de imagem e texto. Uma lógica de produção multiplataforma que reforça a oferta de conteúdos da Antena 3, em sinergia com outros serviços de programas do grupo RTP (nomeadamente com a RTP2) e áreas como o Centro de Inovação RTP, apostando na qualidade e em novos formatos diferenciadores em relação à oferta das rádios privadas.

No plano musical, a rádio está decisivamente ao lado da nova música portuguesa, continuando a afirmar-se como um aliado valioso para a produção musical portuguesa, descobrindo e apoiando os valores emergentes da pop/rock portuguesa, nas mais diversas áreas musicais. Nesse sentido, a Antena 3 cumpre com orgulho a obrigação de passar mais de 50% de música portuguesa na sua playlist diária, das quais cerca de 60% são cantadas em português e, na sua grande maioria, foram editadas no último ano, revelando o comprometimento da estação em acompanhar as novidades e mostrar tudo o que de melhor se vai produzindo em Portugal, ao ultrapassar largamente a percentagem estabelecida de 30% para a passagem obrigatória de música portuguesa produzida no último ano.

Para além da música, o cinema, teatro, literatura, artes performativas e outras áreas da criação cultural mereceram amplo destaque na emissão e sítio da Antena 3, nomeadamente com a criação de um magazine cultural diário (Domínio Público) entre as 12h e as 13h.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena 3, o macro género “Musicais” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 45%, seguido das “Músicas” com cerca de 30%, e da “Educação e Ciência” com cerca de 8% (Cf. Gráfico 16-Distribuição do tempo de Emissão da Antena 3 em 2015 por macro géneros).

Gráfico 16-Distribuição do tempo de Emissão da Antena 3 em 2015 por macro géneros⁷



Fonte: RTP GMedia

⁷ Os "Musicais" incluem os programas e "Músicas" incluem as músicas planeadas no alinhamento.

7.4 RDP Açores

A Antena1 Açores manteve uma grelha que exprime os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas e sofreu uma nova orientação no segundo semestre principalmente no âmbito da informação.

Deste modo, foram recuperados espaços de opinião e discussão pública, permitindo maior pluralidade na sociedade açoriana, e outros espaços de índole cultural, e a criação de novos programas produzidos em 2015 e que irão entrar na emissão em 2016

7.5 RDP Madeira

A Antena1 Madeira estruturou a sua grelha de modo a assegurar a informação, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente a ciência, a inovação, a cultura, a saúde, a educação, o trânsito, bem como dar respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

A Antena 3 - Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, garantiu a posição de liderança, investindo desse modo na fidelização futura de um ouvinte que tem no serviço de programas o contato com os eventos, com as atividades que se realizam na Região.

A Antena3 Madeira assegura, de segunda a quinta, uma emissão entre as 7 as 20 horas e nos restantes dias da semana 24 horas/dia. No último ano, a produção regional totalizou 6.461 horas.

7.6 RDP Internacional

Durante o ano de 2015, a RDP Internacional aprofundou a relação com os seus ouvintes, acompanhando as grandes realizações políticas, sociais e institucionais em Portugal e a vida das comunidades portuguesas, ajustando o seu funcionamento à nova realidade tecnológica.

Do ponto de vista da programação, a RDP Internacional procurou reforçar os laços entre as comunidades e o seu país de origem, mostrando o que de melhor se faz em Portugal e fornecendo informação atualizada através da retransmissão dos noticiários da Antena 1. Simultaneamente, são produzidos vários boletins informativos diários sobre o que acontece nos países de forte emigração, e um programa semanal de informação (Câmara dos Representantes) sobre as comunidades.

No plano musical, a RDP Internacional transmite apenas música de expressão portuguesa, incluindo aquela que é produzida por artistas das comunidades. Para além da lista exibida durante os dias de semana, o serviço de programas possui espaços de difusão em que são incluídos o fado, o folclore e a memória da música portuguesa

Na área desportiva, são transmitidos noticiários desportivos diários, a tarde desportiva da Antena 1, e relatos dos principais acontecimentos com clubes portugueses ou seleções. Deve referir-se que estes relatos são material muito procurado pelas emissoras portuguesas no estrangeiro, que os retransmitem a partir dos sinais da Antena 1 ou RDP Internacional, constituindo uma alavanca muito interessante na relação que estamos a reconfigurar com as rádios que falam português no Mundo.

Tendo em conta a estrutura de difusão do serviço de programas, iniciou-se um processo de ligação às principais emissoras de rádio de língua portuguesa estabelecidos junto das comunidades, no sentido de se iniciarem ou

reforçarem processos de cooperação. Estes serviços de programas representam mais de dois milhões de ouvintes potenciais e, em alguns casos, transmitem vários noticiários de informação geral e desportiva, e pequenas rubricas da RDP Internacional. Esta ação agora desenvolvida visa, por um lado, organizar a relação entre os serviços de programas públicos e as emissoras lusófonas no estrangeiro e, por outro, compreender como podemos atuar de forma simbiótica junto dos portugueses emigrados.

7.7 RDP África

A RDP África reafirmou-se em 2015 como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África. Em Lisboa, dando expressão à sua vocação essencial, organizou o IX Seminário Internacional, subordinado ao tema A economia global, o Impacto da Crise do Petróleo e as Relações de Poder Internacional, com a presença de destacadas personalidades portuguesas e africanas.

Cotando-se como uma plataforma de encontro das comunidades lusófonas, a RDP África alargou as possibilidades de contacto direto com os seus ouvintes, nos diversos momentos interativos da programação, através da utilização das aplicações Viber e WhatsApp que vêm acrescentar agilidade às soluções existentes - telefone, facebook e email, tendo fortalecido a sua presença nas novas plataformas digitais, web e redes sociais.

Paralelamente, foi estabelecido um novo modelo de organização da antena, com a introdução do planeamento de emissão em GMEDIA; promovida a reformatação de conteúdos de programação; e redesenhada a imagem sonora da rádio, de modo a permitir a uniformização de métodos de realização dos diferentes segmentos horários e a introdução, com segurança, de alterações na estrutura dos clock's de emissão.

A cooperação com a RTP África intensificou-se com o início da transmissão pela televisão do programa Debate Africano, que vem juntar-se ao TOP da Rádio, programa que já tinha uma versão televisiva. Um documentário sobre os bastidores dos Angola Music Awards, na Lunda Sul, é outro exemplo da colaboração entre a rádio e a televisão.

7.8 Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade

A Antena 1 aposta claramente na sua programação na defesa de tradições e costumes portugueses que encontram verdadeira expressão em conteúdos de fluxo como Alma Lusa, Cantos da Casa, Palavra do Dia, Não há duas sem três e em ações especiais como sejam a gravação dos Cânticos tradicionais de Natal (recolha em Pinhel), a celebração do Cante Alentejano (1º aniversário da Elevação a Património Imaterial da Humanidade) ou a Cidade das Tradições, em Lisboa.

Na programação da Antena 1 assumem particular relevo os programas de divulgação musical e da história da música, e da memória do século XX, para lá da continuidade do investimento na História de Portugal, na Ciência, na Língua Portuguesa e nos direitos do consumidor; no plano artístico, a manutenção do mais antigo programa da rádio portuguesa (*5' de Jazz*); o cruzamento entre música erudita e popular; a continuidade de uma emissão regular de música ao vivo, com músicos portugueses; e conteúdos sobre cinema, livros e todas as artes, constituem eixos principais da ação do primeiro serviço de programas da rádio pública (c.f. Tabela 47 - Programas que Contemplam Aspetos Culturais Portugueses – Antena 1 – 2015).

Assumem particular importância, na programação da Antena 1, a defesa da Língua (v.g. *Jogo da Língua, Palavra do Dia*); as lendas (v.g. *Não há duas sem três*); e o património português (v.g. *Visita Guiada*). Em 2015, celebrámos os 800 anos da Língua Portuguesa (*A minha Pátria é a minha Língua*), com diversos conteúdos; os 80 anos da rádio pública, que incluíram entre outros conteúdos especiais, a produção do Hino da Rádio; evocámos os 40 anos das independências africanas e transmitimos *As Canções da Guerra (70)*, com testemunhos dos dois lados do confronto colonial.

Para lá destas iniciativas, a antena 1 estreou um conjunto de novos conteúdos nos domínios da *memória e do conhecimento* (v.g. *O Mundo ao Ouvido*, de Helena Matos; o *Novo Normal*, de Fernando Ilharco); do *humor* (*Radiotaxismo*, que assinalou o regresso à rádio de Maria Rueff); e das *ideias* (*O Som das Ideias*), de Jaime Mourão-Ferreira; o *Fio da Meada*; *Visão 2020*, o cruzamento geracional, nos diversos domínios do conhecimento); da *divulgação da música popular europeia* (*Praça da Europa*); das *Causa Públicas* (v.g. *SOS Refugiados*). Pelo segundo ano consecutivo, incluiu na sua programação uma série de 4 programas produzidos por alunos da Academia RTP (v.g. *Vida de Estrada*).

A Antena 1 manteve no seu alinhamento de programação uma emissão regular de música ao vivo (v.g. *Viva a música*), com músicos portugueses; conteúdos de música tradicional (v.g. *Cantos da casa*), de fado e da expressão lusófona (v.g. *Alma Lusa* e *Vozes da Lusofonia*), de música popular (v.g. *David Ferreira a contar*) e ainda conteúdos de recolha etnográfica (v.g. *O Povo que Ainda Canta*) e de arquivo, com uma série de novas emissões (v.g. *A vida dos sons*).

“A Palavra do dia”, programa sobre a origem de algumas expressões populares, a etimologia, a história de algumas palavras que habitam o nosso dia-a-dia e de que nem sempre conhecemos a origem, também é transmitido na Antena 2 e nos dois serviços de programas internacionais.

A Antena 2 prosseguiu, em 2015, a relação de proximidade que tem vindo a construir com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais. Manteve a aposta na Língua Portuguesa e na Literatura. No plano da música e da divulgação musical assumem relevo indiscutível a promoção e produção de espetáculos musicais, designadamente com as novas gerações de músicos, e as emissões especiais em torno dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais no campo da música erudita. Assumiu também particular destaque a celebração dos 29 anos do *Prémio Jovens Músicos*, assinalado com um Festival (jovens músicos), durante três dias, na Fundação Calouste Gulbenkian, numa operação multimédia (rádio, televisão, web) (cf. Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena 2- 2015).

A Antena 2 manteve, a aposta estratégica na promoção de jovens músicos portugueses em concertos ao vivo. A 29ª edição do PJM - Prémio Jovens Músicos, cujas provas decorreram no Porto e em Lisboa, mobilizou 242 concorrentes em 9 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de três dias na Fundação Gulbenkian.

No âmbito da programação que promova a criação artística nacional e o conhecimento do património histórico e cultural português, a Antena 2 produziu e organizou a sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. A rubrica Concerto Aberto realizou concertos em Conservatórios e Escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *online* e transmitidas na RTP 2. Evocou personalidades e Instituições (v.g. 10º aniversário da Casa da Música, os 250 anos de Bocage, os 800 anos da língua portuguesa). Lembrou Calouste Gulbenkian (m. 60), Guilhermina Suggia (n. 130). Assinalou a morte de Herberto Helder, Manoel de Oliveira e Maria Barroso. Celebrou Padre António

Vieira, com 40 programas sobre a edição da Obra Completa do autor. Cobriu o Lisbon & Estoril Film Festival e a jornada do Serralves em Festa, e os principais eventos literários nacionais.

Em resumo, prosseguiu, em 2015, a relação de proximidade que tem vindo a construir com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais.

A música portuguesa mantém-se como a grande marca distintiva da programação da Antena 3. A aposta na diversidade musical e no apoio aos novos valores emergentes da música pop nacional, têm expressão ampla na grelha de programação na difusão generalizada de música ao longo do dia e, também, em programas específicos dedicados ao panorama musical português (v.g. Portugalia).

A Antena 3 manteve a quota de difusão de música produzida em Portugal perto dos 60% e reforçou a cobertura da atualidade cultural, posicionando-se como uma plataforma da criatividade nacional. Na sua grelha de programas, ao longo do ano, a Antena 3 emitiu cerca de 242 horas de programas que contemplaram aspetos culturais portugueses, no campo da sociedade e na linguística (c.f. Tabela 49 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena 3 - 2015)

Na área da educação e ciência foram produzidas cerca de 730 horas de programas e pequenos formatos. Naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocuparam grande parte das horas de emissão da Antena 3 ao longo do ano, com cerca de 3977 horas de programação especial, entre entrevistas, transmissão de concertos, reportagens e festivais de música, que se distribuíram por exemplo: na música, no humor ou cinema. A Antena 3 reforçou o seu compromisso com apoio à criação e divulgação artística nacional, nomeadamente, no apoio ao emergente talento nacional. No território da música, manteve um investimento firme e diferenciador na nova música portuguesa, acolhendo um leque mais amplo de géneros e de estilos.

A Antena 3, associou-se a Festivais de música tão prestigiados como o Super Bock Super Rock; Festival Músicas do Mundo, em Sines; MED, em Loulé; Bons Sons, Cem Soldos, Tomar; Festival Reverence, Valada; cobriu o Indie Lisboa e o Doc Lisboa. Produziu mais uma edição do Concurso Nacional de Bandas, com provas eliminatórias em Guimarães, Coimbra e Setúbal; a grande final em Lisboa no CCB com transmissão em direto na Antena 3. Na plataforma *online*, foi fomentada uma parceria estratégica com o Centro de Inovação, com o intuito de desenvolver novos projetos que resultaram em conteúdos inovadores e de excelente qualidade, alguns dos quais acabaram por ser transmitidos também na RTP2. Exemplos: os 3 episódios com os melhores momentos do Palco Antena 3 no SBSR; documentário sobre as “1001 Noites” de Miguel Gomes; concertos “50mm”; videoclips de homenagem ao programa de televisão Pop Off em reposição na RTP Memória. Alguns dos conteúdos desenvolvidos para o sítio, foram também produzidos em parceria com pequenas produtoras independentes, reforçando o compromisso da RTP no estímulo à produção independente.

As emissões de rádio na Região Autónoma dos Açores privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana.

Na emissão da Antena 1 – Açores salientamos a continuação do “ Inter-Ilhas”, verdadeiro emblema da estação que diariamente liga todas as ilhas dos Açores, num sentido pulsar matinal, com eventos, entrevistas, novidades musicais, surpresas; uma programação transversal a toda a sociedade açoriana e que faz com que cada ilha seja parte integrante do arquipélago; o programa “Rosa dos Ventos”, com participações simultâneas dos estúdios de Angra do Heroísmo e Ponta Delgada na busca incessante de novas vozes, personalidades e pluralidade de

pensamento; “Filarmonia”, as novas sonoridades das bandas filarmónicas e seus protagonistas, em todas as ilhas; “Gente Franca” que de lugar em lugar, de casa em casa, dá voz à sabedoria popular, aos filósofos de rua, e às tradições mais secularmente guardadas; “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo cultural, a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, a valorização dos aspetos positivos da imigração, a criação de canais de informação/formação dando um conhecimento mais profundo e genuíno dos povos culturas e países, onde a sociedade açoriana, a problemática das migrações e as relações interculturais merecem destaque e reflexão. Nos programas especiais, entre outros, o “Dia dos Açores”, as “Grandes Festas do Espírito Santo”, na ilha de S. Miguel, em Ponta Delgada; “São João da Vila Franca do Campo”, na ilha de São Miguel, em Vila Franca do Campo; as “Sanjoaninas”, na ilha Terceira, em Angra; “Concerto de Reis”, na ilha Terceira, na Praia da Vitória; “Danças e Bailinhos de Carnaval”, na ilha Terceira; no Pico, Festival “Caís Agosto”, em São Roque, a “Semana dos Baleeiros” na vila das Lajes; na Ilha do Faial, a “Semana do Mar”, o mais antigo festival náutico do país.

As emissões de rádio na Região Autónoma Madeira privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade madeirense.

A Antena 1 - Madeira emitiu conteúdos que promoveram a divulgação do património cultural e a cultura madeirense, nomeadamente: o “Abraço da Madeira”, em que a tradição e a cultura foram o foco da abordagem; “Páginas de Cultura”, divulgação da cultura madeirense com agenda sobre eventos culturais (lançamento de livros, exposições e espetáculos); “Da terra à mesa”, abordando o que se produz e o que se come no arquipélago; “História Natural”, em colaboração com o Museu de História Natural do Funchal este espaço aborda aspetos da história natural da Madeira e Porto Santo; “Noite de Mercado”, a tradição dos cantares de Natal, as romarias ao principal mercado do Funchal para a compra de frutas e flores numa emissão de duas horas concebida a pensar na diáspora.

A Antena 3 - Madeira divulgou a música portuguesa através da oferta segmentada ao público mais jovem, garantiu uma posição de liderança junto do público jovem, investindo desse modo na fidelização futura de um ouvinte que tem no serviço de programas o contacto com os eventos, com as atividades que se realizam na Região. Destacamos: “Global Communication”, programa de autor para mostra de produção regional nacional e internacional na área da música de dança; “Low Frequencies”, programa de produção regional aplicada à área de música de dança com sets ‘made in madeira’; “Basta Que Sim”, duas horas com música contemporânea exclusivamente portuguesa, entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas.

A RDP Internacional produziu emissões regulares em português para as comunidades portuguesas no estrangeiro e emitiu um conjunto de programas de carácter cultural dedicados à língua e à literatura portuguesa. Emitiu também espaços de redescoberta da realidade portuguesa, descentralizadas nos vários concelhos do País, promoveu a música, como sejam o fado e o folclore, os grandes festivais musicais e as artes portuguesas, em particular dos jovens artistas.

No caso da RDP Internacional, os programas que contemplam aspetos culturais portugueses foram na área da Sociedade: Jornal das Comunidades, Aldeias de A a Z, Portugueses no Mundo, Protagonistas, o Novo Normal. História: Heróis de Portugal, A Hora dos Portugueses. Linguística: Pontapés na Gramática, Palavra do Dia. Economia: As PME exportadoras. Desporto: Grandes Adeptos, jornais de desporto. Foram contemplados os artísticos, na música: David Ferreira a Contar, Casa de Fados. Humor: Portugalex, Radiotaxiismo.

A RDP África apresentou na sua programação uma grande diversidade de conteúdos culturais. Podemos destacar os espaços de programação especializada, que incluíram programas de artes plásticas, de língua portuguesa e do seu bom uso, de teatro lusófono, de cinema lusófono, de dança, de literatura, de história e que abordaram

temas de cidadania e do desenvolvimento da ciência e da tecnologia. De salientar, também, o alinhamento musical de promoção e divulgação dos autores e compositores lusófonos, quer os clássicos quer os jovens músicos. Destacam-se também conteúdos como “Música sem Espinhas”, no domínio da divulgação da produção lusófona e africana; “Metrópolis” (nova música portuguesa); “Atrás da Máscara” e “Grande Plano”, no âmbito da promoção do teatro e do cinema lusófonos.

O ano fica marcado pelas Comemorações dos 40 Anos das Independências dos PALOP's, matéria que resultou no desenvolvimento de programação especial ao longo de vários meses e que foi complementada com emissões especiais (debates, lançamentos de livros e pequenos formatos que realçaram a memória coletiva deste período); pelo investimento na programação diária dedicada a Moçambique, em resposta à crescente receptividade às suas emissões neste país; pelo reforço da produção própria de espaços noticiosos, aumentando desta forma a sua autonomia informativa.

O Teatro, o Cinema e o Desporto em África e em Portugal voltaram a estar em destaque nas emissões da RDP África, com presença nos principais acontecimentos e dando expressão a novas produções e realizações.

A RDP África emitiu programas que contemplaram aspetos culturais portugueses como exemplo, na sociedade: Retratos, de África em Portugal; Manual de instruções; Boletim de Saúde; matérias no domínio da Saúde (v.g. Ébola, Cólera, Sida) e da educação (v.g. ambiente: Grande Reportagem, na Tanzânia); na história: 40 anos das independências africanas; na ciência: Cientificamente; matérias relacionadas com o desenvolvimento da ciência em África; na linguística: Língua de todos; Nossas Vozes; Palavra do Dia; ensino da Língua Portuguesa; na economia: Jornal de economia e no direito: Consultório jurídico.

No campo dos programas artísticos, foram emitidos na área musical: “disco RDP África”; “Ao vivo na RDP África”; “Música Sem Espinhas”; “CP – Estação dos Novos”; “Metrópolis”; “Vozes da Lusofonia”, no Cinema: *Grande plano* na Literatura: O Som da Leitura; A Hora das Cigarras; no Teatro: *Atrás da Máscara*.

Na plataforma digital, para lá do Prémio Jovens Músicos, a emissão especial realizada a 4 de Agosto, data em que se assinalaram os 80 anos de rádio pública em Portugal, cotou-se como a grande operação do ano - 8 horas em direto do auditório da RTP, com cobertura vídeo em tempo real, no site da Antena 1 e no portal RTP. Em paralelo, foi criada uma página especial para a ocasião. A página onde ficam agora reunidos os vídeos dessa emissão, mas também outros conteúdos criados durante o ano, a propósito dos 80 anos da rádio pública, está disponível em <http://media.rtp/80anosradio>.

No âmbito do trabalho desenvolvido pela Antena 1, a sua página *online* acompanhou, com destaque, o lançamento dos novos discos (v.g. Rui Massena, Aldina Duarte, Jorge Palma |Sérgio Godinho); peças sobre o Teatro Radiofónico, por ocasião do Dia Mundial do Teatro; os 40 anos sobre o 11 de Março de 1975, minuto a minuto. Por ocasião do seu desaparecimento, foram recordadas as carreiras, trabalho e talento, do Mestre Fernando Alvim, dos realizadores Manoel de Oliveira e José Fonseca e Costa, de Maria Barroso e de Paulo da Cunha e Silva, de Filipe Pires e Herberto Helder. Na celebração dos 40 anos das independências dos territórios portugueses em África, foi criada uma página exclusiva para o programa *Canções da Guerra*, permitindo acompanhar cada episódio da série, com fotografias e outros conteúdos de contexto na divulgação das canções que marcaram um tempo.

7.9 Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente

As três antenas nacionais transmitem todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música nas Antena 1 e Antena 3, que acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do rock e do pop, a Antena 1 dedica particular atenção à divulgação do Fado (v.g. “Alma Lusa”) e da música tradicional (v.g. “Cantos da Casa” e “O Povo que Ainda Canta”), em conteúdos autónomos; da mesma forma a Antena 3 investe decididamente na promoção das novas gerações de músicos (v.g. “Geração 3”; “Zona J”; “Portugália”). A Antena 2 inclui na programação de concertos, numa base regular, compositores e intérpretes portugueses da área da música erudita.

No que concerne ao cumprimento da quota referente à música portuguesa estipulada na Lei da Rádio (60%), os serviços de programas de rádio da RTP cumpriram e ultrapassaram o valor exigido (cf. Tabela 50 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2015).

A Antena 1 transmitiu, em 2015, 95,9% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H, e 95,8% no período entre as 20H e as 07H. Do total de música portuguesa transmitida, a música recente representou 46,5% no período 07H/20H, e 40,4% no período 20H/07H. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de 80,7% no período entre as 07H e as 20H, e de 80,4% no período 20H/07H. Trata-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido por lei.

A Antena 3 difundiu 57,22% de música portuguesa entre as 07H e as 20H e 59,01% entre as 20H e as 07H. A música recente representou 80,72% do total de música portuguesa transmitida, no período 07H/20H, e 83,05%, no período 20H/07H. A música cantada em português representou 45,10% do mesmo total de música portuguesa transmitida, no período entre as 07H e as 20H e 46,30% no período 20h/07H.

A RDP Internacional transmite apenas música de expressão portuguesa, incluindo aquela que é produzida por artistas das comunidades. Para lá da difusão organizada de música, a programação do serviço de programas tem conteúdos autónomos dedicados ao fado, ao folclore e à memória da música portuguesa.

No caso da RDP África, a transmissão de música portuguesa e lusófona situa-se nos 90% do total da música difundida.

7.10 Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses

Para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, as Antena 1, 2 e 3, e os dois serviços de programas internacionais da rádio pública aprofundaram a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER e com as rádios europeias.

A Antena 1, no plano das grandes operações, deu particular destaque ao fado, com o Caixa Ribeira e Caixa Alfama; à música tradicional, com o Andanças e o Byonritmos; à música do Mundo, com o MED em Loulé e com o FMM em Sines; à expressão musical popular urbana, com o Festival Bons Sons, e ao primeiro aniversário da elevação do Cante Alentejano a Património Imaterial da Humanidade.

A 19.ª Temporada do Programa “Vivamúsica” com 42 concertos, no Teatro da Luz, em Lisboa, acolheu nomes relevantes do panorama nacional como Carlos Martins Quarteto, Luís Represas, José Cid, Mariza ou os UHF, entre outros.

A Antena 1 gravou 34 espetáculos em territórios tão diversos como a música popular (v.g. Viviane, Danças Ocultas, António Zambujo); lusófona (v.g. Paulo Flores, Elida Almeida, Cabo Verde 40 Anos); moderna (v.g. Miguel Ângelo, Quinta do Bill, UHF); tradicional (v.g. Júlio Pereira, Vozes do Alentejo); fado (v.g. Gisela João, Aldina Duarte, Argentina Santos - homenagem).

A Antena 1 cobriu com emissões especiais os principais Festivais de Música de Verão, como o MED, em Loulé; o FMM, em Sines; Byonritmos e Bons Sons, assim como a celebração do primeiro aniversário da elevação do Cante Alentejano a Património Imaterial da Humanidade. Do mesmo modo, acompanhamos também os Festivais Caixa Ribeira e Caixa Alfama, dois eventos que celebram o fado.

No que diz respeito ao apoio à edição de discos, a Antena 1 promoveu a divulgação de 40 discos de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Celina da Piedade e as Vozes do Cante, Pedro Joia com Orquestra de Câmara Meridional, Camané, Jorge Palma e Sérgio Godinho, Madreus).

A Antena 1 promoveu a divulgação em primeira mão de 22 canções e vídeos de artistas portugueses e lusófonos (v.g. *O vento mudou*, Miguel Ângelo/Eduardo Nascimento; *O submarino irrevogável*, Rogério Charraz; *A Correr!* Camané).

A Antena 2 produziu e organizou, e registou um conjunto significativo de concertos. Aprofundou a relação com músicos, autores e promotores e incrementou a troca de conteúdos com as rádios europeias, através da UER | EBU.

Na sua temporada regular, a Antena 2 produziu e organizou 26 concertos, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses.

Na rubrica “Concerto Aberto” foram transmitidos 16 concertos em direto, a partir de Conservatórios e Escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas online e transmitidas na RTP 2.

Foram ainda transmitidos 43 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados, para difusão em diferido. Do mesmo modo, foram gravados 72 concertos de música clássica, jazz, e música étnica a partir de 8 cidades, por vezes em parceria com instituições como a Gulbenkian, o CCB ou a Casa da Música.

No campo dos Festivais de música com músicos e intérpretes portugueses, num esforço de descentralização, acompanhámos em direto o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Transmitimos também o Festival de Música da Primavera (Viseu) e a Semana Internacional de Piano de Óbidos. Em Lisboa, acompanhámos em direto os Dias da Música, no Centro Cultural de Belém (17 concertos transmitidos em três dias). A esta atividade acresce o Festival Jovens Músicos, que fecha o ciclo anual do PJM, três dias na Fundação Gulbenkian, com 6 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian), com transmissão multiplataforma (rádio, televisão, web), em direto e em diferido, pela RTP.

A Antena 3, no total de cerca de 719 horas de emissão, acentuou a sua aposta nos novos músicos portugueses, levou Moullinex ao Eurosonic, em Groningen, um programa europeu que visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país. Em Portugal, associou-se a Festivais de música com destaque para o Super Bock Super Rock, com a curadoria de um palco do festival (Palco Antena 3, apenas com bandas e músicos portugueses); Festival Músicas do Mundo, em Sines; MED, em Loulé; Festival

Bons Sons em Cem Soldos; Reverence, em Valada. Promoveu mais uma edição do Concurso Nacional de Bandas, com eliminatórias em várias cidades do país; promoveu e apoiou um número muito significativo de discos e concertos de bandas portuguesas.

Na RDP África, no plano dos programas cujo conteúdo contemple espetáculos e festivais de música de autores portugueses e lusófonos e a sua afirmação internacional, foi criado o “Disco RDP África”, um novo conteúdo que destaca semanalmente uma edição discográfica de um dos países lusófonos, acentuando a vertente formadora de novos públicos e fortalecendo a ligação da rádio com os principais acontecimentos musicais africanos da atualidade. É o caso dos Festivais Atlantic Music Expo, Kriol Jazz Fest, e Festival da Gamboa (Cabo Verde), Tropical Zouk (Moçambique), Angola Music Awards (Angola), São Tomé e Príncipe Music Awards (STP), entre outros.

No campo do digital, na ação desenvolvida ao longo do ano, foi feito o registo vídeo de canções de mais de 30 concertos do programa “Viva Música”, (v.g. Mariza, Márcia, António Chainho); produzida a cobertura fotográfica em rede social e sítio, do Festival Caixa Alfama, com gravação de vídeos exclusivos nas ruas de Alfama, que serviram de suporte às transmissões em direto da Antena 1, assim como o Festival Músicas do Mundo, em Sines; promovido o acompanhamento através dos sítios da Antena 1 e do “Cinemax”, dos filmes que estrearam em Portugal, com o apoio da Antena 1, entre os quais se destaca o documentário biográfico português, “Carlos do Carmo: Um Homem no Mundo”.

No caso da Antena 2, destaca-se a integração organizada da história do Prémio Jovens Músicos, com o novo sítio da rádio. De resto, o PJM cotou-se como a grande operação ligada à rádio clássica, com a emissão em direto ao longo dos três dias do evento, cobrindo todos os concertos. Ainda neste âmbito, merecem destacada referência as ações desenvolvidas nos Dias da Música, no CCB, e os dossiers especiais que acompanham a temporada do Metropolitan, de Nova Iorque.

7.11 Música de autores portugueses na UER/EBU

No que concerne à divulgação da música de autores portugueses, através de ações de intercâmbio permitindo a sua audição em rádios estrangeiras, a Antena 2 aprofundou a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER. O serviço de programas clássico contribuiu, este ano, de forma ativa para as iniciativas da União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU), oferecendo 7 concertos para transmissão em 16 rádios europeias, sobretudo com música e/ou intérpretes portugueses. A relação intensa com a UER revela-se nos 747 concertos requisitados às rádios europeias.

A Antena 3 levou Moullinex ao Eurosonic, em Groningen, um programa europeu que visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país.

A RDP África tem proposto nomes portugueses e lusófonos para projetos europeus desenvolvidos no âmbito da UER e participa na votação mensal do Top europeu de músicas do Mundo.

7.12 Promover a produção e transmissão de concertos musicais e de concertos realizados no estrangeiro

A Antena 1 gravou 34 espetáculos, alguns também dirigidos ao público jovem como são os casos de Viviane, Miguel Ângelo ou Quinta do Bill, entre outros, a que se juntam as 42 sessões do programa *Viva a Música*, no

Teatro da Luz, em Lisboa, por onde passaram nomes relevantes do panorama nacional e interpretes das novas gerações como Diabo na Cruz, Márcia, António Zambujo, UHF, para citar apenas alguns exemplos.

A Antena 3 transmitiu na sua emissão e através da plataforma Web (em vídeo) todos os concertos do Palco Antena 3 no Super Bock Super Rock; transmitiu vários concertos de bandas portuguesas nos festivais Bons Sons, Valada, CCBeat. Transmitiu a final do Concurso Nacional de Bandas em direto do CCB. Transmitiu em direto ou diferido inúmeros espetáculos de bandas e artistas nacionais nos mais variados pontos e salas do país.

Neste mesmo âmbito, entre os concertos gravados pela RDP África assumem particular relevo os espetáculos de Yuri da Cunha, Paulo Flores, Lura e Elida Almeida.

7.13 Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, refletem a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades imigrantes, particularmente africanas, em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Genericamente, toda a sua programação é dedicada às minorias de origem lusófona africana, procurando refletir a vida dessas comunidades, destacando-se nesse propósito conteúdos como “Nossa Terra” - usos, costumes e tradições nos PALOP; “Retratos”, de África em Portugal; “Grandes Africanos”, na História de África; “Manual de Instruções” - exemplos de Vida, no interior das comunidades; “Interatividades” - consultório Jurídico, contactos familiares, gastronomia tradicional, iniciativas das comunidades; “Linha Africana” -- voz ao cidadão e iniciativas das comunidades africanas em Portugal; “Cientificamente” - a ciência e a tecnologia, nos PALOP; “Língua de Todos” – a língua e a literatura em português; “Boletim de Saúde”; “O Som da Leitura” - Literatura africana; “A Hora das Cigarras” - Música do mundo e literatura lusófona; “Debate Africano” -- debate semanal sobre a atualidade africana com um painel dos PALOP. Isto parra lá de Serviços de Noticias diários dedicados, hora a hora, e a “Revista da Semana Africana”. Para lá da difusão organizada de música, dirigida às comunidades imigrantes em Portugal, assumem particular importância a rubrica “Ao vivo na RDP África”, que acolhe atuações ao vivo de músicos lusófonos; “África Elétrica”, as novas correntes da música africana; “Soulstício” – a música Soul e novos ritmos urbanos lusófonos; “A ilha do Reggae”.

Dando expressão à sua vocação essencial, a RDP África organizou o “IX Seminário Internacional”, subordinado ao tema *A economia global -- o Impacto da Crise do Petróleo e as Relações de Poder Internacional*, com a presença de destacadas personalidades portuguesas e africanas.

7.14 Desporto profissional e amador

No cumprimento das disposições legais e também indo ao encontro do grande interesse sempre manifestado pelos ouvintes, a Informação Desportiva continuou a ser, em 2015, um vetor fundamental do trabalho da redação rádio com muitas horas de emissão na Antena 1, quase sempre em simultâneo com a RDP Internacional, RDP África e, muitas vezes, com a RDP Açores e a RDP Madeira.

Para além dos 2 jornais alargados e 6 sínteses de informação diárias (de segunda a sexta) com notícias de futebol e de outras modalidades, a equipa de Desporto assegura o relato e reportagem dos principais jogos da I Liga,

Taça de Portugal e Taça da Liga, para além de acompanhar a participação das equipas portuguesas nas competições europeias. Em 2015, a “Tarde Desportiva” da Antena 1, aos domingos, continuou a ser uma referência no panorama radiofónico, informando os ouvintes sobre todos os desenvolvimentos da I e II Liga e também sobre acontecimentos relacionados com outras modalidades. O desporto amador merece sempre atenção, com um espaço de informação fixo, às segundas-feiras, dentro do magazine “Portugal em Direto”.

Para além das competições de futebol, a equipa da Informação Desportiva da rádio cobriu o Rally de Portugal, a Volta a Portugal em Bicicleta, a edição inaugural dos Jogos Europeus, em Baku, no Azerbaijão e os Mundiais de Atletismo, em Pequim, na China.

Na Antena 1 – Açores, “na informação diária, “Jornal do Desporto”, aos fins de semana com a “Tarde Desportiva”, programa que cobre todas as ilhas e as provas de âmbito nacional, para além de provas do desporto automóvel como os rallies, em edições especiais e de notório impacto junto dos ouvintes.

Na Antena 1 – Madeira, o programa “Tarde Desportiva”, promoveu a divulgação de iniciativas e atividades desenvolvidas na área do desporto, dando especial atenção às provas e competições que envolvam equipas e atletas madeirenses, com especial atenção ao desporto amador.

7.15 Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público

As antenas do universo da RDP, através das suas antenas nacionais e internacionais, divulgaram e desenvolveram ao longo dos anos um conjunto de conteúdos neste âmbito da cidadania.

As Antena 1 e 2 e 3 e a RDP África desenvolveram ao longo do ano um conjunto de conteúdos neste âmbito, na área da saúde: matérias sobre o Ébola, a Cólera, a Sida (RDP África); na educação: *O Jogo da Língua, Palavra do Dia, Não há duas sem três, Dias do avesso, O amor é...*, *Os Dias do Futuro* (biologia, astronomia, tecnologias), a celebração dos 800 anos da Língua Portuguesa (*A minha Pátria é a minha Língua*), *Que crianças estamos a criar?* com Eduardo Sá, Mário Cordeiro e Teresa Lobato Faria, no Dia Mundial da Criança (A1); *Páginas de Português* (A2); *A Hora do Sexo* (A3); *Língua de todos* (RDP África); na defesa do Consumidor: *Direto ao consumidor* (A1); no ambiente: *1 minuto pela Terra* (A1).

Para além das matérias no domínio da Saúde e da Educação, a par dos conteúdos específicos de grelha, a RDP África deu especial destaque aos avanços da tecnologia e às preocupações ambientais no continente africano. Foi o caso da Grande Reportagem realizada na Tanzânia, em exclusivo para todo o universo lusófono, a convite da Comissão Europeia - cinco emissões especiais que abordaram matérias relacionadas com a saúde, a agricultura, o ambiente e a presença portuguesa no Índico.

A Antena 1 – Madeira dedicou espaços de antena específicos: ao trânsito, “Trânsito”; ao ambiente, “Meio-Ambiente”; à saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público, “Hora 10”.

A Antena 1 – Açores emitiu aos sábados o programa “Zona Verde”, que contou com a colaboração da Direção Regional do Ambiente e parcerias com a Universidade dos Açores e Associações Ambientalistas da Região. Promoveram-se práticas ambientais, campanhas regionais de proteção e divulgação ambiental. Destacaram-se em entrevista, os vários parques naturais dos Açores, as espécies autóctones, as preocupações dos ambientalistas e as políticas e práticas ambientais seguidas na região. Também aos sábados foi emitido o

programa “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, que tem como ingredientes o diálogo cultural e a criação de mecanismos para o exercício da cidadania. Diariamente o programa “Inter-Ilhas” deu voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, às escolas de música, ao poder local, entre várias entidades.

8. MULTIMÉDIA

Em 2015, a RTP esteve muito ativa no desenvolvimento das suas plataformas digitais.

Durante o ano, foi dado um grande destaque às questões da memória coletiva e da cidadania, tendo-se multiplicado os projetos nessa área de atuação. Assim, foram lançadas as plataformas: “Eleições Livres 40 Anos”, onde se disponibilizaram os registos de arquivo RTP sobre as primeiras eleições livres após 25 de abril de 1974; “Memórias da Revolução”, um calendário de eventos entre 11 de março e 25 de novembro de 1975; “Extrema Esquerda – porque não fizemos a revolução” uma coleção de depoimentos e contexto histórico sobre a extrema esquerda em Portugal no século XX; e “80 Anos de Rádio”, que agrega todos os grandes acontecimentos registados pela rádio pública ao longo de 8 décadas. Foi ainda desenvolvido o portal “Ensina RTP”, com um considerável aumento do número de artigos disponíveis, que são agora 2.000.

O ano de 2015 foi também um ano de inovação na RTP, com projetos emblemáticos que exploraram as fronteiras dos novos *media*:

O RTP Play serviu de palco a uma das grandes novidades do ano: emissões de eventos em multicanal com integração editorial. Este conceito foi aplicado na cobertura no festival “NOS Alive”, onde se disponibilizavam três sinais em simultâneo com conteúdos alternativos, em direto, dos diversos palcos do evento; e na transmissão “Legislativas 2015”, com a criação de uma plataforma de contacto entre o cidadão e os seus representantes políticos. Neste último caso, para além das emissões especiais da RTP 1 e da Antena 1, foram disponibilizados canais em direto a partir das sedes de campanha dos principais partidos.

Foi possível dar outra vida a conteúdos de grande impacto, como o “Festival da Canção” e o “The Voice Portugal”. Em ambos os casos foram preparadas emissões exclusivas no RTP Play, para mostrar os bastidores, em coordenação com uma estratégia multiplataforma desenhada para computadores, aplicações móveis e redes sociais.

Ainda no que diz respeito a transmissões exclusivas, o RTP Play serviu de palco a emissões só possíveis na *internet*, como foi o caso do Campeonato do Mundo de Ciclismo; a conferência “Os números por outras palavras”, de Hans Rosling; o debate com todos os candidatos das Eleições Legislativas 2015; a transmissão dos concertos do Palco Antena 3 no festival Super Bock, Super Rock; e o Angora Musica Awards 2015.

Além da inovação, 2015 foi também o ano da renovação, com o desenvolvimento e melhoramento de sítios já existentes, já a pensar no mobile: sítio de notícias, todo o universo de rádio, área de informação institucional, RTP Madeira e RTP Açores. A Antena 3 ganhou novo fôlego no universo digital, com o desenvolvimento de um novo sítio, com conteúdos (e exclusivos) que refletem a nova rádio. O ano terminou com uma importante aposta no universo infantil e juvenil, o sítio Zig Zag, que terá uma forte evolução também em 2016.

Dispondo de mais de duas dezenas de canais de televisão e rádio em direto e de mais de 5.000 programas em video on demand, o RTP Play é a área mais procurada pelos utilizadores da oferta digital da empresa. Seguem-se as áreas de jornalismo, com os sítios de desporto e de notícias e as áreas de programação.

O sítio da RTP registou em 2015 um total de 86 milhões e 495 mil visitas. Este resultado representa um crescimento de 13% face ao ano anterior. O número de *pageviews*, 202 milhões e 381 mil, apresenta um crescimento de 4%, enquanto que o número de visitantes do sítio (2 milhões e 319 mil visitantes) cresce 11%.

Entre os eventos que geraram maior volume de tráfego para o sítio RTP, refira-se, a cobertura da Eleições Legislativas de 4 de outubro, o regresso da Liga dos Campeões à oferta do operador público, a fase de

Qualificação da Seleção Nacional para o Euro 2016 e a continuação da aposta em formatos de grande entretenimento e em contexto multiplataforma, como é o caso do The Voice Portugal.

O RTP Play registou 51 milhões e 148 mil visitas (+10%), 93 milhões e 553 mil *pageviews* e 6 milhões e 495 mil visitantes.

O RTP Play é responsável por 46% do tráfego (*pageviews*) gerado pelo sítio RTP. A procura de canais de TV em rádio em direto é o principal motor dos resultados do RTP Play. A área de canais em Direto representa 46% do tráfego do RTP Play, enquanto que a área de programas *on demand* é responsável por 24%.

RTP1, Antena 3, Antena 1 e RTP3 são os serviços de programas mais procurados em direto. A ficção lidera a procura de programas *on demand*, com “Os Nossos Dias” e “Bem-vindos a Beirais” a registarem o maior nº de acessos.

A área de Notícias contabiliza 19 milhões e 159 mil visitas (+16%), 35 milhões e 899 mil *pageviews* (+15%), 9 milhões e 164 mil visitantes (+13%).

Esta é a 2ª área mais procurada do sítio RTP e é responsável por 18% do tráfego (*pageviews*).

O desporto é um dos temas mais procurados na área de notícias, evidenciando-se, igualmente, o volume de tráfego gerado pela cobertura de eventos como as Eleições Legislativas e os atentados de Paris de 13 de novembro.

Na área dos programas, o conjunto de sites de Programas do universo RTP reúne um total de 9 milhões e 842 mil visitas (+99%), 23 milhões e 803 mil *pageviews* (+60%), e 5 milhões e 27 mil visitantes (+76%). Entre os sites de programas mais visitados, contamos o “5 Para a Meia-Noite”, “Buzz” e “Ingrediente Secreto”.

Foi lançada, em outubro, a nova *newsletter* diária da RTP, “O Essencial”, que permite que um número crescente de pessoas aceda não só aos conteúdos informativos, como também à visão da RTP sobre os mesmos; já na área de programas foi lançada, em novembro, a nova *newsletter* semanal o “Imperdível” com o objetivo de promover os conteúdos de rádio, televisão e *online*.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

9.1 Colaboração com o Conselho de Opinião

A RTP assegurou a colaboração dos seus órgãos sociais e dos responsáveis pelas áreas de programação e informação, sempre que solicitada pelo Conselho de Opinião.

9.2 Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos para o exercício das funções do CGI.

No dia 25 de fevereiro de 2015 foi criado o Secretariado Técnico de Apoio ao Conselho Geral Independente, que ficou exclusivamente na dependência deste órgão. Foi nomeado um diretor responsável pelo Secretariado, e foram disponibilizados para colaborar com o referido Secretariado, de forma pontual e a tempo parcial, um conjunto de quadros técnicos da RTP.

9.3 Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções

Foram assegurados os recursos administrativos e técnicos para o desempenho das funções do Provedor do Telespetador e do Provedor do Ouvinte através do Gabinete de Apoio aos Provedores.

O Gabinete de Apoio aos Provedores participou ativamente no apoio à produção dos programas “A Voz do Cidadão” e “Em Nome do Ouvinte”, assegurou a articulação entre os provedores e as estruturas internas e externas, e garantiu o funcionamento dos canais de comunicação com os ouvintes e os telespectadores, assegurando a resposta em tempo útil à esmagadora maioria das mensagens recebidas e o tratamento em programas dos temas mais relevantes e das questões colocadas.

9.4 Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil

Manteve-se em funcionamento o órgão consultivo e representativo dos parceiros da Administração Pública e da Sociedade Civil.

Houve um reforço da participação da RTP em organizações nacionais como as Aldeias SOS Crianças ou a Fundação do Desporto ou o projeto Pirlampo Mágico.

Foram assinados vários protocolos com múltiplas entidades nacionais, por exemplo: AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, Fundação Manuel dos Santos, Fundação Casa da Música ou Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros.

Em 2015 colaboraram diretamente com o serviço de programas da RTP2 diferentes parceiros, nos quais se incluem entidades da Sociedade Civil, na realização de programas educativos e culturais:

- APPICAPS - Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos, “What’s UP – Olhar a Moda”;
- Academia de Cinema; “Prémios Sophia”;
- Universidade de Coimbra, “Noite Europeia dos Investigadores”; “Universidade de Coimbra 725 Anos”;

- Agência Nacional para a Qualificação do Ensino Profissional – “Qualificar +”;
- Automóvel Club de Portugal – “Magazine Automobilismo”;
- Fundação Serralves, “Serralves em Festa”;
- Federação Portuguesa de Canoagem – “Canoagem - Campeonato da Europa Montemor-o-Velho”;
- Federação Portuguesa de Ginástica – “Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica – Elvas”, “Taça do Mundo de Ginástica Artística – Anadia”, “Taça do Mundo de Ginástica Trampolins 2015 – Loulé”;
- Federação Portuguesa de Motonáutica - Motonáutica – “Grande Prémio de Portugal, Porto 2015”;
- Associação Seletiva Moda, “FFF - Fashion Film Factory”;
- Associação das Termas de Portugal, “Termas”;
- Fundação Centro Cultural de Belém, “Dias da Musica”;
- Fundação Calouste Gulbenkian – “Concerto Paixão Segundo São Mateus”;
- Universidade 2.0; “Ciência 2.0”;
- Escola Superior de Comunicação, “E2”;
- Escola Superior de Educação de Coimbra, “ESEC TV”;
- OPART, Organismo de Produção Artística – Teatro Nacional de São Carlos, “Festival ao Largo”;
- Casa da Musica, “Concerto da Orquestra Filarmónica”; “Concertos Comentados”, “Concertos da Avenida”;
- Universidade Aberta – “Universidade Aberta”;
- Universidade Clássica de Lisboa – “Movimento estudantil”;
- INR - Instituto Nacional para a Reabilitação, “Consigo”;
- Câmara de Vila Nova de Gaia – “Natureza Animal”;
- Várias Universidades – “A Minha Tese”.

A RTP, através do programa “Sociedade Civil”, programa emitido em parceria com entidades da Sociedade Civil que contou com a colaboração de entidades representativas dos diversos sectores da sociedade, trouxe para o debate público várias questões que posteriormente vieram a alcançar grande repercussão pública. Evidenciando o seu carácter informativo e utilitário, este programa reafirmou-se como um veículo de atualidade diferenciada, levando a estúdio os melhores especialistas dos parceiros.

Durante o ano de 2015, a RTP, recebeu vários alunos de diferentes escolas do ensino superior de comunicação social e de várias universidades para a realização de estágios curriculares.

Os serviços de programas internacionais da Rádio e Televisão de Portugal emitiram diversos conteúdos através do estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades representativas das administrações públicas de Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe para a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar, nomeadamente, através de campanhas relativas à vacinação, prevenção de doenças epidémicas como exemplo “Prevenir o Ébola”; para a promoção da cidadania, como atos eleitorais, respeito e violência; assim como para a preservação do ambiente. Foi assegurada a difusão de um conjunto de conteúdos de interesse educativo e cultural, denominados “Ler +”, referentes ao plano nacional de leitura, em colaboração com o Ministério da Educação.

9.5 Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia

A RTP colaborou com diversos organismos internacionais de televisão e em particular com a EBU/UER - European Broadcasting Union, promovendo a cooperação, o intercâmbio e a troca de experiências para melhorar a prestação e o prestígio do serviço público. (cf. Tabela 51- Programas emitidos em 2015 e coproduzidos com a EBU/UER e com a Euronews - (hh:mm:ss)).

A RTP esteve representada em vários eventos e reuniões internacionais: em Bruxelas, na reunião do Euronews com a Comissão Europeia; em Munique no Steering Committee e na reunião anual do PBI - Public Broadcasters International; em Lyon, na Assembleia Geral do Euronews; em Praga, na Assembleia Geral da EBU - European Broadcasting Union; em Roma e em Turim, em encontros do Prix Itália; em Dublin, na Conferência Anual da CIRCOM – European Association of Regional Television; em Hamburgo e em Turim, na reunião do grupo de Relações Internacionais da EBU.

Na Assembleia Anual da CIRCOM, que teve lugar na Bulgária, foi iniciado o processo de candidatura à organização em Portugal da Conferência Anual CIRCOM 2017.

A Empresa organizou visitas técnicas de elementos da RTP a estações públicas congéneres como a France Télévisions, a France 24 ou a BBC - British Broadcasting Corporation.

Nas instalações da RTP foram recebidos e apoiados diversos representantes de organismos internacionais que visitaram a Empresa em 2015. Por exemplo as delegações da KBS Governors – Coreia do Sul, da RTCV – Cabo Verde, da Point Park University – EUA, de elementos do governo da província chinesa de Shanxi, de estudantes da Universidade de Direito de Hamburgo, de representantes da Associação Israelita de Arquitetos, de um grupo de estudantes de Macau ou ainda, entre muitos outros, dos embaixadores dos EUA, do Reino Unido e do Canadá.

As Relações Internacionais da RTP coordenaram a participação, a partir dos estúdios de Rádio, de convidados em direto nas emissões em serviços de programas internacionais como a RNE – Espanha, a CADENA SER – Espanha, a CADENA COPE – Espanha, a WDR – Alemanha, a BBC – Reino Unido, a RADIO FRANCE – França, a ARD - Bayerischer Rundfunk – Alemanha, a NOS – Holanda, a VRT – Bélgica, a RAI – Itália, a DKDR - Dinamarca ou a CNN – EUA.

Através da rede de contatos internacionais foi assegurado o acesso a alguns conteúdos a custo zero, como “Latvian EU Presidency Concert”, “Concert for Peace”, de Sarajevo; Prix Itália Opening Concert; Concerto Lac Lugano; EBBA – European Border Breakers Awards.

No contexto da importante parceria que mantém com a EBU/UER, A RTP aderiu a vários programas como “Concerto de Ano Novo”, “Concerto de Schönbrunn”, “Concerto na Escandinávia”, “Concert Musiques en Fêtes”, “Concert de Paris”, “Eurovision Song Contest”, entre outros.

Foram assinados vários protocolos com múltiplas entidades internacionais, como a Rádio-Televisão de Timor Leste ou a CCTV News (China Central Television).

9.6 Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado Português

Existe da parte da RTP a preocupação de assegurar as orientações definidas pelas instâncias internacionais bem com as vinculam o estado Português.

Foram realizadas, em Lisboa, reuniões de trabalho com responsáveis máximos de organismos internacionais como a EBU/UER, o EURONEWS, a URTI ou a COPEAM.

A RTP acompanhou através dos serviços competentes da Eurovisão-UER a evolução dos principais dossiers do audiovisual europeu e da legislação europeia na matéria, e participou ativamente em diversos grupos de trabalho da EBU/UER.

9.7 Apoiar e promover a expressão artística nacional

A RTP apoiou a expressão artística nacional através da emissão de diversos programas criativos nacionais tais como: culturais, artísticos, musicais, filmes, bem como séries de ficção e animação, telefilmes, documentários e educativos (cf. Tabela 52 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2015).

9.8 Delegações ou correspondentes em território nacional e no estrangeiro

Em 2015, para além das redações de Lisboa e Porto, a Direção de Informação manteve as seguintes delegações:

- Portugal: Évora, Faro, Castelo Branco, Bragança, Viseu, Coimbra, Viana do Castelo, Guarda, Porto, Açores e Madeira;
- Palops – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: Angola, Guiné Bissau, Moçambique, Cabo Verde;
- Resto do Mundo: Bruxelas, Washington, Madrid, Paris, Rio de Janeiro, Genebra, Macau, Moscovo e Timor.

9.9 Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social

A RTP procurou adequar as suas diferentes atividades e estratégia de programação às deliberações e recomendações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

9.10 Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais (ICA e FICA)

Foram promovidos em antena 3 filmes – ICA. O tempo total das promoções foi de 6.355 segundos, totalizando 291 spots, com um valor de mercado de 1,256 milhões de €.

A RTP emitiu obras cinematográficas e audiovisuais financiadas pelo ICA nos seus serviços de programas (cf. Tabela 53 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2015 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss).

Embora não tenham sido exibidas estreias em 2015, foram igualmente emitidas obras cinematográficas e audiovisuais, ao abrigo do Fundo de Fomento do Cinema e do Audiovisual (FICA) (cf.

Tabela 54 - Programas Emitidos ao Abrigo do F.I.C.A. em 2015 (hh:mm:ss).

9.11 Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão

De acordo com as diversas declarações, pareceres e relatórios emitidos relativamente ao exercício de serviço público de televisão, nada consta particularmente relevante que indique ter existido incumprimento da legislação que obriga a RTP em matéria de serviço público.

9.12 Plano Plurianual ERC

A Deliberação 4/2014 (OUT-TV), de 2 de janeiro de 2014 (Plano Plurianual), estabelece o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, nomeadamente a legendagem através de teletexto, a interpretação por meio de língua gestual e a audiodescrição, segmentado em períodos temporais distintos, e definindo para o serviço público de televisão o conjunto de obrigações a partir do dia 1 de fevereiro de 2014, nos seguintes serviços de programas: RTP1, RTP2, RTP3, RTP Açores e RTP Madeira.

Considerando os totais de programação emitidos, não restringindo na contabilização dos programas apurados, o género ou a natureza dos programas, nem, a impossibilidade de contabilização de programas repetidos, em 2015, a RTP emitiu: na legendagem através de teletexto, na RTP1 cerca de 2558 horas e na RTP2 cerca de 1846 horas; na língua gestual portuguesa, na RTP1 cerca de 2516 horas, na RTP2 cerca de 1006 horas, na RTP Açores cerca de 1004 horas, RTP Madeira cerca de 1064 horas, na RTP Internacional cerca de 2851 horas, na RTP África cerca de 1655 horas, na RTP3 cerca de 1206 horas e na RTP Memória cerca de 26 horas.

A RTP teve dificuldades elevadas em cumprir na totalidade a duplicação de metas previstas para o período entre janeiro e dezembro de 2015, conforme a Deliberação 4/2014 (OUT-TV), de 2 de janeiro de 2014 da ERC, havendo algumas situações, em que não garantiu na totalidade os tempos previstos:

a) Legendagem através de teletexto:

- A RTP1 cumpriu em 12 das 15 semanas (considerando as semanas em que a RTP1 emitiu programas que corresponderam aos géneros ou às tipologias elegíveis no Plano Plurianual, suficientes para cumprir o estipulado), o que implica um incumprimento de 20% (atingindo em média 90% do previsto nas semanas com abaixo do exigido);

- A RTP2 cumpriu em 22 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 58% (atingindo em média 76% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido).

b) Língua Gestual Portuguesa:

- A RTP2 cumpriu em 24 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 54% (atingindo em média 74% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido);

- A RTP3 assegurou as horas semanais exigidas mas não no horário previsto entre as 19h00 e as 00h00.

- Legendagem através de teletexto:

- RTP1

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP1, deverá garantir a emissão de oito horas semanais de programas de ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva para o período de 1 de fevereiro de 2014 a 31 de janeiro de 2015, e deverá garantir dezasseis horas semanais para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017.

A RTP1 cumpriu em 12 das 15 semanas obrigatórias (semanas em que emitiu programas que corresponderam aos géneros ou às tipologias elegíveis no Plano Plurianual, suficientes para cumprir

o estipulado), tendo obtido uma duração média semanal de 14 horas e 55 minutos. Das três semanas em que não que não cumpriu o estipulado, registou os seguintes valores (c.f. Tabela 55 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2015 (hh:mm:ss)).

Analisando todos os programas emitidos tendo em conta os géneros e critérios elegíveis no Plano Plurianual da ERC, nomeadamente a impossibilidade de qualquer repetição, verifica-se que em 37 semanas (semanas 10, 13, 14, 16, e 19 a 51), os valores apurados dos géneros de programas elegíveis não permitem cumprir o estipulado no período em análise, dada a insuficiência do número de horas emitidas de programas desses géneros (c.f. Tabela 56 - Legendagem através de teletexto na RTP1 - Géneros Elegíveis de Acordo com o Plano Plurianual - 2015), não havendo por esse motivo, programas suficientes passíveis de serem adaptados, ocorrendo assim o referido no ponto 13.2.5, Deliberação 4/2014 (OUT-TV), sem haver incumprimento das quotas de géneros de programação obrigatórias em vigor para o serviço público de televisão: “...no limite, compreenderia que um serviço de programas não cumprisse determinadas quotas porque não emitiu programas que correspondessem ao género ou à tipologia que integram essas mesmas quotas. Mas parece-nos uma situação verdadeiramente improvável, porque nesse momento deveria a ERC questionar o serviço de programas quanto ao cumprimento dos objetivos da atividade de televisão ou quanto ao cumprimento do Projeto televisivo consubstanciado na sua licença, autorização ou concessão.”

Será de salientar todavia, que nas semanas em que não era possível cumprir o previsto, a RTP legendou através de teletexto, em média 90% dos programas passíveis de serem adaptados de acordo com os critérios aceites pela ERC, o que reflete, necessariamente, que foram envidados todos os esforços possíveis para atingir um patamar muito elevado de cumprimento das obrigações, apesar das dificuldades impostas pelas limitações de grelha de programação.

- RTP2

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP2, deverá garantir a emissão de dez horas semanais de programas de ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva para o período de 1 de fevereiro de 2014 a 31 de janeiro de 2015, e deverá garantir vinte horas semanais para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017.

A RTP2, cumpriu em 22 das 52 semanas obrigatórias, tendo atingido uma duração média semanal de 18 horas e 3 minutos. Das semanas em que não que não cumpriu o estipulado, registou os seguintes valores (c.f. Tabela 57 – Legendagem através de Teletexto na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2015 (hh:mm:ss)).

- Língua Gestual Portuguesa:

- RTP2

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP2 deverá garantir a emissão de seis horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação em língua gestual portuguesa, incluindo, caso conste na grelha de programação, a interpretação integral e diária de um dos serviços noticiosos do período noturno, para o período de

1 de fevereiro de 2014 a 31 de janeiro de 2015, e deverá garantir doze horas semanais para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017.

A RTP2 cumpriu em 24 das 52 semanas, tendo obtido uma duração média semanal de 11 horas e 22 minutos. Das semanas em que não cumpriu o estipulado, registou os seguintes valores (c.f. Tabela 58 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2015 (hh:mm:ss)).

o RTP 3

A RTP 3 tem a obrigação de emissão de duas horas semanais de programas de natureza informativa, com interpretação em língua gestual, no horário compreendido entre as 19h00 e as 00h00, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos, para o período de 1 de fevereiro de 2014 a 31 de janeiro de 2015, e deverá garantir quatro horas semanais para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017.

A RTP3 cumpriu em 22 das 52 semanas, tendo obtido uma duração média semanal de 3 horas e 42 minutos, de acordo com o horário exigido. Das semanas em que não cumpriu o estipulado, registou os seguintes valores (c.f. Tabela 59 – Língua Gestual Portuguesa na RTP3 (semanas de incumprimento) – 2015 (hh:mm:ss)).

9.13 Produção Interna

A RTP assegura a conceção, produção e realização de conteúdos audiovisuais e multimédia, que presta serviços às outras direções da RTP num constante regime de qualidade técnica e artística de referência.

Para o desenvolvimento da produção, a Direção de Produção e o Centro de Produção Norte gerem os estúdios e equipamentos afetos à produção de programas e asseguram a gestão de meios móveis de produção e de equipamentos de pós-produção de vídeo e áudio para além da conceção e gestão da imagem gráfica e cenografia do grupo RTP.

Na produção de conteúdos de fluxo e de informação a produção da RTP no ano de 2015 cobriu o país de norte a sul com Açores e Madeira incluídos com diretos em mais de quatro centenas de locais. Destaca-se, com o objetivo da divulgação cultural das várias regiões e dos seus produtos de referência, a produção dos projetos “Verão Total”, “A festa da Flor”, “Aqui Portugal”, entre outros. A Direção de Produção esteve envolvida na produção de outros exteriores como o “Há Volta”, “Dia de Portugal”, “Festas de Lisboa”, “Corridas de Touros”, “Prós e Contras”, “Parlamento”, “Eucaristia Dominical”, “Natal dos Hospitais”, diversos eventos desportivos, etc.

Este quadro de produção é assegurado pelos seguintes meios:

A. Em Lisboa:

- ESTÚDIO 1 com 800m². Régie 1 + 6 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO 2 com 400m². Régie 2 + 6 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO 3 com 200m². Régie 3 + 4 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO 4 (virtual) com cerca de 80m². Régie 4 + 4 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO NOTÍCIAS 1. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto;
- ESTÚDIO NOTÍCIAS 2. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto;

- 6 Salas de edição de vídeo;
 - 4 Salas de edição de Áudio.
- B. No Porto:
- ESTÚDIO B (virtual) com cerca de 150 m2. Régie B + 4 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
 - ESTÚDIO C com 600 m2. Régie C + 5 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
 - Salas de edição de vídeo;
 - 1 Sala de edição de Áudio;
- C. Em todo o país (incluindo ilhas):
- CARRO 6 com 6 canais de câmara;
 - DIGITAL 1 com 8 canais de câmara;
 - DIGITAL 2 com 8 canais de câmara;
 - CARRO HD com 15 canais de câmara.

Com estes recursos a Direção de Produção assegurou a produção plástica em imagem e som, com as valências de realização, cenografia, grafismo e edição de forma transversal para toda a RTP.

A RTP tem vindo a incrementar os níveis de produção interna dos programas de fluxo, tendo sido internalizado “A Praça”, “Agora Nós”, “5 Para a Meia Noite”, “A Voz do Cidadão” (programa do provedor do telespectador), etc.

Nestas produções, referenciadas como internas, incorpora um número muito relevante de especialidades, em que a RTP utiliza o mercado para comodar necessidades pontuais, quando não as possui internamente.

Para os restantes géneros de programas, alguns documentários, ficção, infantis, etc., a RTP utiliza o mercado para suprir as suas necessidades, não as produzindo internamente, recorrendo a inúmeras empresas de produção técnica e de conteúdos

Neste contexto, pode ser entendido que a RTP potencia um mercado de produção diversificado e competitivo.

A RTP promove práticas recorrentes de consulta ao mercado, seja nas especialidades técnicas, seja nas especialidades criativas.

A RTP promove, de forma recorrente, a consulta ao mercado para apresentação de conteúdos e de guiões, nos mais variados géneros.

9.14 Produção interna de ficção e documentários

Em 2015 a Direção de Produção esteve envolvida na produção de 184 projetos do género “Documentais e Divulgação Cultural” onde assumiu a produção técnica, cenografia, grafismo e pós-produção de diversos projetos. Destaca-se a locução off de 68 projetos e a elaboração de trabalhos de tradução e legendagem em 69 projetos, dos quais destacamos: na produção global, “A Vida no Palco”, “O Dia De... Mulheres na Televisão”, “O Dia De... A Nossa Música”, “Cinemax Curtas 2015 “; na produção técnica, “Os Últimos Dias da PIDE”, “A Terra a Quem Trabalha”, “Visita Guiada”, “DOP (Denominação de Origem Portuguesa)”, na pós-produção, “O Melhor Rali do Mundo”, “Retrovisor”, “GPS”, “Kizomba Nation”; ou na locução off, “Negócios em África”, “Castelos e Palácio da Europa”, “Wild Life”, “Art 21”, “Attenborough’s Birds of Paradise”, “Hoteis de Sonho”.

Em 2015 a Direção de Produção não esteve envolvida em projetos de “Ficção nacional”.

9.15 Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais

No âmbito da concretização da missão de serviço público inerente aos diferentes serviços de programas definidos pelos CCSPRT, cabe à direção de Desenvolvimento de Conteúdos a definição, coordenação e supervisão, das missões e atribuições específicas das áreas de imagem e conteúdos, nomeadamente: Inovação, Autopromoções, Grafismo, Academia, RTP+, Gabinete de Projetos Especiais; assim como as das áreas do Documentário, Entretenimento, Eventos, Ficção, Infantis e Juvenis, e Institucionais, bem como, todo o trabalho de apoio aos programas dos vários géneros, em função das solicitações e critérios das diferentes direções de conteúdos.

A direção de Desenvolvimento de Conteúdos tem também por missão, a escolha e gestão, de acordo com as orientações prévias e calendarização estabelecidas pelos Diretores de Programação, a produção e aquisição, interna e externa, no país e no estrangeiro, de todos os conteúdos a exibir nas diversas plataformas da RTP, assim como a sua comunicação audiovisual, de forma eficaz.

Esta missão estende-se também à promoção e criação de uma linha de imagem e envolvente visual enquanto desenvolvimento e afirmação criativa, aplicada transversalmente no âmbito dos conteúdos audiovisuais da RTP. Nomeadamente, através da definição e desenvolvimento de estratégias, linhas orientadoras, guias e normas coerentes e integradas para todos os elementos que formam a imagem da RTP, em quaisquer serviços de programas e plataformas, em consonância com uma gestão eficiente dos recursos existentes, face às necessidades dos diferentes serviços de programas e das prioridades globais da RTP, e com as orientações determinadas pelas áreas de conteúdo.

Por outro lado, o desígnio da criatividade e da inovação na conceção, execução e distribuição de conteúdos, assume-se enquanto missão da direção de Desenvolvimento de Conteúdos, devendo ser aprofundada a convergência de plataformas de distribuição, através da criatividade e do experimentalismo audiovisual. Assim, a inovação deverá ser marca permanente no desenvolvimento dos diferentes conteúdos da RTP, nomeadamente com a exploração de novos formatos, e diferentes olhares e interpretações que representem o espírito contemporâneo dos diferentes públicos, em articulação permanente com as diversas áreas editoriais da RTP.

Cumprir-lhe assegurar o cumprimento das obrigações decorrentes da Lei, do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, do Projeto Estratégico para a RTP, assim como de Protocolos ou outros Acordos com entidades públicas e que têm repercussão nos conteúdos de emissão das diferentes plataformas do universo RTP.

9.16 Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

Os operadores de televisão estão obrigados a investir no fomento e desenvolvimento da arte cinematográfica e do setor audiovisual, de acordo com o disposto no Artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 Setembro.

A RTP, na sua qualidade de concessionária do serviço público de televisão, tem a obrigação legal de executar um investimento direto anual em obras cinematográficas e em obras criativas audiovisuais nacionais de produção independente no valor de 8% das receitas anuais provenientes da CAV, excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço da rádio”, tal como está determinado no n.º 3, do Artigo 14.º, da Lei n.º 55/2012 de 6 de Setembro.

Do valor anteriormente referido terá a RTP que aplicar 25% em investimento em obras cinematográficas, conforme vem estipulado no nº1 da Cláusula 20ª do CCSPRT. Também se encontra previsto que 75% deste último montante será alocado para obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA, conforme o previsto no n.º 3 da Cláusula 20.ª do CCSPRT. Sendo que poderá estabelecer um montante de até 50% deste valor em “obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas.”

Até 2013 a RTP manteve um protocolo com o ICA, segundo o qual entregava, anualmente, a este Instituto o montante das suas obrigações de investimento na produção cinematográfica portuguesa, para que o distribuísse a seu critério pelos projetos selecionados para financiamento em todos os concursos, pelos respetivos júris.

Este método isentava a RTP da obrigação de escolher e decidir em que obras haveria de investir, o que reduzia o grau de conflito na sua relação com os produtores e disseminava o valor do investimento pela totalidade das obras possíveis, baixando o custo de cada unidade.

No entanto, ao desresponsabilizar-se da decisão e da escolha, a RTP colocava-se na posição de recetor passivo de um lote de obras não raras vezes desadequadas aos critérios de programação dos seus serviços de programas, o que conduzia frequentemente o programador a colocá-las em horários com poucas audiências e sobrecarregando, negativamente, os custos de grelha.

Esta situação, levou muitas vezes ao adiamento da programação destas obras a ponto de criar uma situação complexa na gestão do stock no que respeita à validade dos direitos de exibição, que tem vindo a ser resolvida lentamente, com um levantamento e um controlo minuciosos dos casos mais prementes e com pedidos de extensão desses direitos junto das empresas de produção.

No “Projeto Estratégico para a Rádio e Televisão de Portugal (RTP)” que o GCI aprovou é explicitamente referido que: “A RTP deverá privilegiar de forma evidente a contratação de produção independente de stock, original e em português, e posicionar-se como coprodutora ou programadora dessa produção, devendo ser uma referência no respeito pelos direitos de autor em todos os contratos que celebrar.” Mais ainda é referido que “a RTP deverá ter um cuidado especial e pautar-se por uma ação diligente e pró-ativa no cumprimento de [...] obrigações relacionadas com o serviço público e com o seu papel de charneira no sector audiovisual.” Reiterando a sua atitude de “Colaboração e cumprimento de obrigações no sector audiovisual, nomeadamente na vertente de produção cinematográfica e audiovisual independente.”

Neste articulado ficou claramente expresso que a RTP não encara as suas obrigações para com a produção independente como um encargo mas como uma oportunidade. Oportunidade de diversificar, promover e inovar o panorama cinematográfico e audiovisual, a língua e a cultura portuguesas.

Pautado pelas suas estratégias de programação, pelas suas necessidades de grelha, a RTP tem como objetivo posicionar-se como o maior dinamizador do mercado audiovisual e cinematográfico português, norteando o seu investimento e a sua conduta segundo critérios transparentes, equitativos e ponderados. Em resultado desta nova perspetiva, em 2015, o montante global investido pela RTP foi de € 12.779.944,49.

Nos termos da legislação, o valor mínimo que a RTP estava obrigada a investir em 2015, considerando o valor da CAV de 2014, foi de € 10.604.190,54.

O n.º 1 da Cláusula 20.ª do CCSPT, determina que 25% do valor da obrigação de investimento direto, ou seja € 2.651.047,63, devam ser investido em obras cinematográficas, sendo um mínimo de 75% deste montante para obras cinematográficas apoiadas pelo ICA.

Constatou-se que o investimento efetuado em obras cinematográficas foi de € 2.990.189,00, tendo-se verificado um investimento em obras cinematográficas apoiadas pelo ICA no valor de € 2.200.478,00, sendo que o valor mínimo correspondia a € 1.988.285,73.

Nas obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA o valor investido também foi superior ao mínimo obrigatório calculado em € 662.761,91 registando-se um total de € 789.711,00.

Relativamente à aplicação do montante referente às obrigações de investimento no audiovisual (75%), no valor global mínimo de € 7.953.142,90, o investimento da RTP também foi superior daquele que decorre da lei, tendo investido um total de € 9.789.755,49, repartido da seguinte forma:

- Documentários, Séries de TV e Séries de Ficção: € 7.356.500,00
(valor a que estava obrigada 5.302.095,27 conforme o artigo 43º n.ºs 1, alínea a do Decreto-Lei n.º 124/2013, de 30 de agosto);
- Programas Culturais, Programas Didáticos e Promoção: € 2.433.255,49
(investimento não pode ser superior a 25% do valor das Obrigações conforme o artigo 43º n.ºs 1, alínea b) e n.º 2 do Decreto-Lei n.º 124/2013, de 30 de agosto).

Os princípios gerais do relacionamento da RTP com a produção audiovisual independente materializam-se numa série de ações concretas e imediatas junto do mercado.

1. A inventariação minuciosa e exaustiva da carteira de obras cinematográficas portuguesas da RTP, proveniente dos anteriores protocolos entre a RTP e o Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA). Registados vários problemas relativos, nomeadamente, quanto às datas de direitos expirados sem transmissão da obra, ou às entregas de materiais por efetuar, entre outros, avançou-se para uma resolução pró-ativa destas incorreções, ainda em decurso, junto das empresas produtoras.

2. A implementação da Consulta de Conteúdos que teve lugar de Julho a Outubro de 2015. A sua finalidade foi a de solicitar ao mercado nacional de produção audiovisual independente que propusesse à RTP, de modo imparcial e sistematizado, os projetos que estivessem a desenvolver nas áreas da ficção, do documentário, do entretenimento e da animação.

2.1. Na seleção dos projetos a apoiar pela RTP foram observados os seguintes critérios:

- a) Adequação ao plano estratégico RTP1 e RTP2.
- b) Adequação às necessidades de grelha previstas para 2016 e 2017.
- c) Relevância cultural, originalidade e inovação do projeto.
- d) Relevância curricular dos produtores, autores e artistas.
- e) Relação qualidade / preço e flexibilidade negocial dos produtores.
- f) Favorecimento da diversidade do mercado de produção independente.
- g) Capacidade para a angariação de financiamento (montagem financeira projetos).

À Consulta de Conteúdos apresentaram-se 222 projetos em diversas áreas de conteúdos, das séries aos documentários, dos formatos ao humor, propostos por 57 empresas e repartidos do seguinte modo:

- 71 projetos de documentários;
- 68 formatos de entretenimento;
- 54 séries de ficção;
- 20 programas de humor;
- 9 séries de animação.

Deste conjunto de propostas de programas, 8 foram encaminhados para um processo de contratação direta pela RTP e 22 projetos foram objeto de contrato que lhes permitisse apresentarem-se ao Subprograma de Apoio à Produção de Obras Audiovisuais e Multimédia do Programa de Apoio ao Audiovisual e Multimédia realizado pelo ICA.

A qualidade deste processo poderá ser aferida no facto de as cinco primeiras posições da lista ordenada pelo júri desse concurso serem ocupadas por concorrentes com vínculo contratual à RTP, excedendo a cota mínima de apoios do ICA que a RTP poderia captar.

9.17 Cobertura do território nacional

A RTP continuou a melhorar a sua cobertura radiofónica nos Açores tendo sido reforçado os centros emissores de Morro Alto e Monte das Cruzes com a introdução do programa da Antena 3.

Iniciou o processo de substituição do atual multiplexer dos canais de FM para a distribuição do sinal de áudio, o que melhorará a qualidade de áudio das nossas emissões de rádio a nível nacional.

Manteve-se a restante cobertura do território, muito embora não tenha sido possível no Continente e na RA da Madeira haver novos investimentos, devido ao apertado rigor orçamental em curso.

A RTP melhorou o seu formulário na página de *internet* para recolha de reclamações dos seus telespetadores e tem uma linha de atendimento ao público, canalizando para a PTC e sempre que necessário à Anacom, todas as situações de que tem conhecimento, relativas a falta, ou erros de informação de cobertura, e outras que se traduzem em funcionamento anormal da rede impossibilitando a receção do sinal de televisão.

A RTP participa ativamente nas consultas públicas lançadas pela Anacom sobre a TDT.

9.18 Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

A RTP acompanha de muito perto as atividades da EBU/UER, adotando como normas de trabalho as recomendações desta entidade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

Em 2015 o aspeto mais relevante do trabalho da EBU centrou-se na representatividade dos operadores de televisão na WRC—15, onde se assegurou a continuação do espectro de UHF dedicado em exclusivo à teledifusão.

A RTP além de dar apoio às medidas preconizadas e propostas pela EBU/UER, fez eco das mesmas nas reuniões do grupo de trabalho de preparação da representação Portuguesa, junto dos reguladores. De notar ainda que

esta relação com a EBU/UER se transporta depois para os grupos de trabalho de que a RTP faz parte, como é o caso do “Grupo de Preparação da Posição Portuguesa na WRC-15”, para o qual a RTP foi convidada pela Anacom.

Numa estratégia de modernização, a RTP desenvolveu em diferentes áreas da empresa a componente da inovação e tecnologia com reflexo na qualidade do produto final do serviço público. Destacamos aqui os projetos mais relevantes realizados em 2015:

- Remodelação da área de Continuidade de Emissão, completando a montagem da nova régie Multicanal e instalação dos novos equipamentos de emissão;
- Modernização das Delegações Regionais Nacionais, em especial com a introdução de sistemas de captura, edição e emissão de vídeo em ficheiro;
- Modernização do estúdio de notícias 2, pela inclusão de novas soluções cenográficas e respetivos sistemas eletrónicos de controlo;
- Fim do estudo de qualidade do áudio na rádio, elaborado em colaboração com o INESC e início da implementação das medidas de melhoria apontadas.

9.19 Arquivos audiovisuais

Os arquivos audiovisuais, em 2015, cumprindo os critérios estabelecidos, efetuaram:

Na preservação e atualização dos acervos sonoros e audiovisuais, procederam ao restauro digital de mais 228 horas de programas de televisão.

Na organização e atualização em inventário do material em arquivo:

- Arquivo permanente de 9.302 horas de novos conteúdos produzidos ou adquiridos em 2015 devidamente catalogados e indexados, sendo que, destes, 6.465 horas respeitam a conteúdos televisivos e 2.837 horas a registos sonoros da rádio;
- Recuperação da catalogação e descrição de 1.664 horas de conteúdos dos Arquivos Históricos da Rádio e da Televisão.

Foi assegurada a resposta a 447 solicitações, nos termos da lei, da tabela de preços em vigor e no respeito pelos direitos de autor, distribuídos da seguinte forma:

- 42 – Investigação/Educação/ Cultura;
- 262 – Institucional/Usos privados/Público em geral;
- 143 – Entidades com fins comerciais.

Ainda no plano do acesso foram concretizadas 43 colaborações com entidades e iniciativas que culminaram com a cedência gratuita de mais de 65 horas de conteúdos de rádio e televisão para iniciativas de inquestionável interesse público.

9.20 Museologia e Documentação

A *Área de Museologia e Documentação* procedeu ao planeamento e execução rigorosos das atividades previstas, dando continuidade à aposta na consolidação, afirmação e desenvolvimento das diferentes subáreas que a compõem (Coleção Visitável Museológica; Reservas Museológicas; Museu Virtual; Arquivo Histórico Documental; Arquivo de Música Escrita; Centro de Informação e Documentação e Biblioteca), desenvolvendo também novos

projetos, com a finalidade de proteger, preservar, divulgar e promover a investigação dos diversos espólios à sua guarda, em conformidade com práticas habituais em organismos congéneres nacionais e internacionais.

Mereceu particular destaque:

Museologia:

- Visitantes:
A *Coleção Visitável Museológica* registou 10.343 visitantes, em linha com o valor médio anual para o período 2010-2014, que se cifrou em 10.190 visitantes.
A *Reserva Visitável* manteve a tendência de aumento e consolidação da procura por parte de um público restrito e altamente especializado. Registou 136 visitantes, o valor mais elevado desde a abertura ao público (2010).
O *Museu Virtual* registou 36.875 visitas, que resultaram em 278.641 páginas visualizadas;
- A elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa; a organização de visitas a pedido; o desenvolvimento de Programas com atividades de tempos livres nas Férias da Páscoa e de Verão; o planeamento e desenvolvimento de novos projetos, a inaugurar em 2016 (nova área de exposições temporárias no espaço contíguo à Coleção Visitável; reformulação do Museu Virtual); a manutenção da Coleção Visitável, da Reserva Visitável e Técnica, do Museu Virtual, da Base de Dados Musa e da página no Facebook; o desenvolvimento de ações de conservação e restauro de peças museológicas de rádio e de televisão; a incorporação de novas peças (proveniência interna e externa), a realização da *crónica* semanal “No Museu”, para a RDP Internacional;
- A participação em diversas iniciativas e o incremento de parcerias com várias instituições museológicas e culturais, nomeadamente: Museu do Fado; Museu da Música, Museu dos Transportes e Comunicações; Museu das Comunicações; Museu de Cerâmica de Sacavém (para a Exposição “Móveis Olaió”); Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva (Exposição “Pordata Viva: O Poder dos Dados”); News Museum (exposição permanente); Museu de Seia e Câmara Municipal de Salvaterra de Magos (estudo para a execução de duas exposições temporárias em 2016); Fundação Marquês de Pombal; Instituto de Etnomusicologia (apoio à investigação); Cedema; produtoras “Terra Treme Filmes” e “Bro Cinema”; Histórico Automóvel Clube de entre Sado e Tejo (exposição nas nossas instalações de cerca de 20 viaturas clássicas); Gesellschaft für Historische Tonträger e INET (abertura da Conferência “16.Diskografentag”, conferência internacional sobre gravação sonora, no auditório);
- A disponibilização do espaço museológico para a realização de cerca de 40 eventos (entrevistas, programas gravados e diretos, sessões fotográficas, conferências de imprensa), a nível interno e externo, destacando-se as seguintes entrevistas: Miguel Ângelo (incluindo a gravação de teledisco); Maestro Massena; Joaquim Letria; Carmen Dolores; Júlio Isidro; Pedro Braumann; Tânia Ribas de Oliveira; Daniel Deusdado; António Esteves; Luís Costa; Fátima Campos Ferreira; Manuel Bravo; António Pedro de Vasconcelos;
- A receção institucional de individualidades e delegações nacionais e estrangeiras, entre outras: ERC; CGI; Cenjor; IESM; GNR; Conselho Português para os Refugiados; Instituto Camões; Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos; INET; Point Park University International (Pittsburgh EUA); Universidade de Utrech; alunos e professores da escola francesa Clermond Ferrand; delegação de estudantes de Macau; delegação de advogados alemães (Universidade de Bonn e Tribunal de Hanau); delegação de engenheiros israelitas; delegação chinesa da Província de Shanxi; delegação de jornalistas timorenses; delegação da Gesellschaft für Historische Tonträger.

Documentação:

- A elaboração de 17.706 dossiers temáticos, para apoio às atividades das várias estruturas internas, nomeadamente para as Direções de Informação e de Programas (Rádio e Televisão), abrangendo um universo de 135 utilizadores. A elaboração diária de dois boletins de imprensa (RTP e Comunicação Social), totalizando 730 *dossiers*, destinados aos membros do Conselho de Administração, Diretores e Quadros Superiores da Empresa, abrangendo um universo de 227 utilizadores, e de um boletim de monitorização de notícias *online* sobre RTP (para o C.A.);
- A incorporação, catalogação, inserção em base de dados e disponibilização de 149 novas monografias na Biblioteca (cerca de 33.800 obras), e de novos documentos que integraram os diversos Fundos Documentais, bem como a organização preliminar e disponibilização do Fundo Vasco Hogan Teves. A inserção e disponibilização diária (dias úteis), no teletexto da RTP, das notícias de primeira página dos jornais diários e semanários de âmbito nacional;
- O atendimento de 136 pedidos de partituras, solicitados sobretudo por orquestras, investigadores e entidades culturais, bem como pela Antena 2, com particular destaque para a cedência de partituras ao “Club de Musique” do Circulo Cultural das Instituições Europeias no Luxemburgo; à Orquestra da Madeira; à Associação Notas e Sinfonias Atlânticas (ANSA); e à California Arts and Music Program;
- O apoio à investigação prestado pelo Arquivo Histórico e Biblioteca, 6914 consultas de documentos (6672 internas; 242 externas), nomeadamente às iniciativas de comemoração dos 80 anos da Rádio Pública (6486 consultas), ao Portal Ensina, à exposição desenvolvida pela Comissão Executiva do Congresso de Literacia para os *Media*, a dissertações de mestrado e teses de doutoramento, bem como à elaboração de monografias.

9.21 Cooperação

Em 2015, dando cumprimento ao disposto no CCSPRT, a RTP prosseguiu a sua ação de disponibilizar conteúdos em língua portuguesa aos parceiros de cooperação, bem como garantir apoio técnico às estações públicas lusófonas.

Foram produzidos emitidos para os PALOP dois serviços noticiosos diários, acessíveis a todos, com informação e atualidades. Foi dada ampla cobertura à atualidade diária em todos os domínios da vida africana, designadamente no âmbito político, social, económico e desportivo respeitante a cada país africano de expressão portuguesa.

O “Repórter África”, com duas emissões diárias, constituiu o principal serviço informativo africano em português. Outros programas de informação semanais foram produzidos e emitidos, nomeadamente “África Global”, “Zoom África”, “Grande Entrevista”, “África 7 Dias” e “Podium”.

Iniciaram-se as emissões do “Debate Africano”, um programa semanal de debate e opinião, com a participação de cinco comentadores residentes, representando cada país africano de expressão portuguesa.

Semanalmente foi também produzido e emitido o programa “Conversas ao Sul”, destinado ao entretenimento e divulgação cultural de temas africanos.

Em 2015 a RTP promoveu operações especiais de informação, envolvendo deslocação de profissionais e meios técnicos, designadamente referentes à cobertura de eleições na Guiné-Bissau e Cabo Verde.

A RTP assegurou a manutenção e reparação de diversos equipamentos provenientes dos cinco PALOP, numa lógica de assistência técnica contínua.

A RTP procedeu ainda a envios de conteúdos em português para os vários países de expressão portuguesa.

A RDP África manteve, intensa atividade na partilha de notícias e informação em geral com os operadores públicos e privados) dos PALOPS, quer nos espaços de informação diária quer nos de informação especializada.

Partilharam-se meios em reportagem de acontecimentos relevantes da política e das instituições, como foram os casos das eleições legislativas em Portugal (com a RNA) e do acompanhamento dos vários processos eleitorais nos países africanos.

A transmissão de eventos desportivos, de festivais musicais nos vários PALOP e a promoção de espetáculos de teatro e cinema integraram os conteúdos que foram sendo partilhados.

A RDP África recebeu, em estágio, o principal responsável pela Rádio Regional do Príncipe e concedeu meios e espaço a associações de migrantes santomenses em Portugal para a execução de programas sobre a diáspora que são transmitidos pelas várias rádios de S. Tomé e Príncipe.

Manteve-se a especial atenção à promoção de campanhas de saúde pública, de prevenção e de ação cívica nos PALOP e em Portugal, bem como o apoio às iniciativas relativas a recenseamentos eleitorais, inscrições consulares dos cidadãos africanos nos respetivos consulados e embaixadas.

9.22 Publicidade

Existe da parte da RTP a preocupação do cumprimento escrupuloso das regras definidas para a publicidade e patrocínio, que só pontualmente não são totalmente cumpridas devido nomeadamente a alterações de horários de emissão de programas em direto.

10. ANEXOS

10.1 TELEVISÃO

Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2015 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	946:40:54	GINÁSTICA	12:05:40
ANDEBOL	11:54:07	GOLFE	8:22:03
ANIMAÇÃO	1954:04:11	HÓQUEI EM PATINS	40:38:38
ARTES	728:41:12	IMAGEM REAL	505:33:24
ARTES MARCIAIS	1:40:46	INFANTIS	16:30:53
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	24637:00:57	INFORMAÇÃO	4:34:30
ATLETISMO	121:54:44	INFOSPACTACLE	38:16:33
AUTOMOBILISMO	203:44:13	INSTITUCIONAIS	111:21:20
B. MANIPULADOS	57:31:42	JOGOS (TV)	133:49:18
BADMINGTON	2:03:08	MAGAZINES DESPORTIVOS	1443:09:07
BASQUETEBOL	25:51:55	MAGAZINES INFORMATIVOS	2119:58:06
CICLISMO	397:14:30	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	88:26:36
CIÊNCIAS	70:51:38	MISSAS	208:56:54
CIÊNCIAS HUMANAS	96:36:14	MOTOCICLISMO	10:49:50
CURTA-METRAGEM	9:47:53	MUSICAIS	2726:50:52
DEBATES	2693:02:50	NATAÇÃO	5:31:34
DESPORTO	6:04:49	OUTROS	32:04:13
DESSPORTOS EQUESTRES	6:57:00	PEÇA DE TEATRO	97:51:47
DESSPORTOS MOTORIZADOS	89:15:54	QUIZ / CONCURSOS	838:10:42
DESSPORTOS NAUTICOS	45:38:31	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	217:51:12
DOCUMENTÁRIO	542:49:07	REALITY SHOW	7:43:35
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2225:55:49	RELIGIOSOS	213:03:37
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	1403:08:33	REPORTAGEM	970:35:06
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	5:57:30	RETRANSMISSÕES PARLAMENTARES	39:09:36
EDUCATIVOS	1108:39:59	SÉRIE	2261:31:22
ENTRETENIMENTO	205:30:13	SÉRIE(30 Min.)	452:18:10
ENTREVISTA	911:12:19	SÉRIE(60 Min.)	1701:11:17
ESPECTACULOS / HUMOR	1318:43:05	SITCOM	477:52:45
FICÇÃO	3:41:02	TALK SHOW	7007:38:03
FILME	986:44:11	TELEFILME	76:20:50
FOLHETIM (Telenovela)	1102:01:26	TÉNIS	50:36:57
FUTEBOL	611:22:25	TÉNIS DE MESA	1:57:42
FUTEBOL DE PRAIA	66:13:54	VOLEIBOL	12:55:22
FUTEBOL DE SALÃO	163:52:43		

Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2015 (hh:mm:ss)

GRUPOS	DURAÇÃO
Artísticos	1313:49:52
Científicos	221:05:02
Comunidades Religiosas	415:42:15
Documentais	4177:50:59
Solidariedade	25:18:02
Imigrantes	476:51:32
Musicais Eruditos/Tradicionalis	468:45:38

Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2015 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS		MÚSICA	
Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	18:40:59	IV Festival de Cantares à Estrelas	1:45:36
Festas da Praia da Vitória	4:23:26	FMM 2015 - Festival Músicas do Mundo Sines	8:34:57
Vigília e Missa Pascal	3:04:26	Festival Maré de Agosto	2:39:25
Solenidade do Natal do Senhor - Missa do Dia	2:59:32	Festival Jovens Músicos	1:11:22
Procissão de Velas - Maio 2015	1:08:58	Festival Baleia de Marfim	1:31:19
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Outubro 2015	8:22:45	Festival ao Largo 2015 - Orquestra Sinfónica Portuguesa	1:16:21
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Maio 2015	8:42:30	Festival ao Largo 2015 - Concerto OSP e Coro TNSC	3:26:45
Missa Presidida pelo Papa Francisco em Cuba	4:29:02	Festival ao Largo 2015 - Concerto / Opera	1:15:57
Missa Nossa Senhora do Monte	1:29:51	Dias da Música 2015 - Concerto de Encerramento	1:25:56
Missa do Galo 2015	1:25:26	Dias da Música 2015 - Concerto de Abertura	1:54:18
Missa do Galo - Natal de 2015	1:46:11	Concerto Paixão Segundo São Mateus	1:07:32
Missa dia Mundial do Doente 2015	3:12:42	Concerto de Natal na Casa da Música 2015	2:34:58
Missa de Pentecostes 2015	2:43:10	Concerto Comemorativo Dia da Região	3:04:33
Missa de Páscoa e Bênção Papal 2015	6:04:53	Concerto Ano Novo 2015	6:54:05
Missa de Domingo de Ramos 2015	6:37:17	Concerto - Pérola, Mais de Mim	1:46:07
Missa de Coroação - XI Grandes Festas do Divino Espírito Santo	5:42:06	Cantar às Estrelas Ribeira Grande 2015	5:15:52
Missa de Apresentação do Bispo Coadjutor	1:39:57	XXXI - Festival Internacional de Folclore dos Açores	3:58:50
Missa de Ano Novo 2015	4:19:44	Festival internacional Folclore Ponta do Sol 2015	1:01:45
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria	5:51:04	IV Festival da Canção Infante Juvenil	4:46:51
Missa da Caritas - Cerimónia da Luz da Paz	4:26:06	Concerto de Natal - Orquestra Clássica da Madeira	0:56:44
Missa da Assunção da Virgem Maria 2015	3:03:16	FESTIVIDADES POPULARES	
Missa com os Novos Cardeais e o Colégio Cardinalício	4:25:50	Marchas São João da Vila Franca 2015	2:01:23
Missa Aniversário RTP Açores	3:36:17	Marchas Populares 2015	11:39:22
TAUROMAQUIA		Horta Em Festa 2015	1:50:16
Corrida de Toiros em Idanha-a-Nova 2015	2:35:56	Festas da Praia da Vitória	4:23:26
Corrida Gala à Antiga Portuguesa 2015	3:01:40	Festa da Taça 2015	7:36:46
Grande Corrida do Algarve	2:46:30	Festa da Flor 2015	20:31:41
Grande Corrida do Emigrante 2015	2:36:39	Cortejo de Carnaval 2015	6:42:15
Grande Corrida TV	3:06:03	Casamento de Santo António 2015	15:29:57
XX Grande Corrida RTP Norte 2015	3:11:35	Carnaval da Ilha Terceira	5:43:01
ARTES E LETRAS		Carnaval da Graciosa 2015 - Desfile de Fantasias	0:51:58
Artes e Espetáculos 2015	103:37:25	A Festa dos 40 Anos da RTP Açores	26:34:17
Artes e Letras	2:55:18	COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS	
Artes e Letras - Julio Pomar - Eva Saindo da Costela	2:39:00	Cerimónias 41º Aniversário 25 abril	7:34:53
Casa das Artes Especial	2:34:44	Cerimónias de Comemoração do 5 de outubro - 2015	2:51:32
Especial Casa das Artes: Festival Literário	1:32:28	Comemorações 10 junho 2015 Lamego - Parada Militar	10:16:23
ESPECIAL CASA DAS ARTES: MADEIRA FILM FESTIVAL	1:18:30		
Visita Guiada	123:39:11		

Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2015 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	7:32:54	FILME	7:27:10
ANIMAÇÃO	1952:52:10	IMAGEM REAL	470:37:32
B. MANIPULADOS	57:31:42	INFANTIS	13:50:01
CIÊNCIAS	19:04:49	MUSICAIS	11:08:02
EDUCATIVOS	45:04:26	PEÇA DE TEATRO	3:38:05
ESPECTACULOS / HUMOR	1:51:13	QUIZ / CONCURSOS	54:46:51
FIÇÃO	2:24:11	SÉRIE	14:32:54

Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2015 e Coproduzidos Pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
Circo Mágico	1:28:54
EMA & GUI	5:55:39
Gawayn	47:56:12
Planeta Adormecido	1:59:40
Quem Fala Assim	6:52:55
The Adventures of Marca and Gina	54:12:50
Wismo s Little Tales	1:31:54

Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2015 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
Adolfo	0:08:36
Os Amigos do Gaspar	8:37:38
Blocos de animação da Ilha das Cores I	6:30:48
Caravela de Ouro - XXIV Gala Regional dos Pequenos	1:54:36
Criança Sempre 2015	3:46:54
Diário XS	31:28:19
A Grande Viagem do Pai Natal	0:47:46
Histórias aos Quadrinhos	1:29:00
Hortinhas	1:30:12
Ilha das Cores	82:38:01
IV Festival da Canção Infanto Juvenil	4:46:51
Morgado de Fafe em Lisboa	1:07:02
Não Me Lembro... Era Pequeno!	2:20:31
O Natal do Pai Natal	1:15:35
Olá Planeta	0:05:21
Roque e Role	3:25:38
Tito em Sarilho	0:04:15
Uma Noite de Natal- Natal 88	2:47:01
Vamos Ouvir	3:15:31

Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2015 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
A Inocência	0:24:15
Natal da Aldeia	0:24:13
O Natal dos Hospitais	0:44:36
Recordações de Um Outro Mundo	0:51:07
A Casa de Artistas	54:46:51
Atuações de Natal do ZIG ZAG Ensaio de Natal	0:52:49
Banda Zig Zag - Videoclips de música	6:29:26
Canção de dormir do Alfa	1:41:27
Canção para dormir (Chegou o Sonho)	4:06:30
Ele Há Estórias	0:35:22
Gombby	39:35:59
Histórias do Lucas	27:37:48
Ilha das Cores - IIª SÉRIE	10:04:18
Magazine ZIG ZAG	397:38:57
Museu Vivo	0:48:42
Nutris	46:36:41
Nutriventures (série 3)	14:39:10
O Pato	1:43:17
Republica do Saber	12:41:44
Série televisiva infanto-juvenil para difusão da I	0:58:03
Um Toque de Magia	1:49:57
Vamos Dormir Patinhos - Feliz Ano Novo	0:03:20
Visiokids - Ciência para crianças	7:31:03
A Viúva Contente	3:47:35
Zecchino D Oro 2015 (SEQUIM DE OURO)	1:51:13

Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss)

Público Específico	Duração
Infantis e Juvenis	2662:22:00
Musicais e Eruditos	468:45:38
Religiosos	532:36:28
Necessidades Especiais	56:12:51

Tabela 9 - Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
Sociedade		Economia	
A Noite dos Sentidos	49:43:49	9 Ilhas na Europa	4:46:07
Entrevista de Maria Flôr Pedroso	49:41:17	Barómetro Madeira	10:19:07
Estação de Serviço 2015	184:46:00	Diário de Bordo	2:15:00
Interesse Público	48:05:19	Ideias que Brilham	108:28:19
Prós e Contras	125:43:22	Marca Madeira	28:01:01
Sexta às 9	142:30:14	Negócios Angola 2ª Série	35:04:52
Sociedade Civil	892:40:59	Negócios PALOP	5:39:46
O Princípio da Incerteza	70:59:26	Nem Mais Nem Menos	39:34:14
Justa Causa	80:49:27	Os Números do Dinheiro	102:58:03
Passeio Público	42:28:20	Portugal 2020	3:08:36
Decisão Nacional	5:39:28	Network Negócios	13:41:26

Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2015 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Escola Superior de Comunicação Social - E2	19:15:28
Escola Superior de Educação de Coimbra - ESEC TV	20:55:59
Universidade do Porto - TECH 3	21:24:48
Universidade do Porto - Ciência 2.0	14:43:11
Universidade de Aveiro - Do Ar à Água	4:46:55
Universidade de Aveiro - A Química das Coisas	0:04:44
Universidade Lusófona - Um Natal Especial	0:25:52
Universidade de Coimbra - 725 ANOS	1:00:41

Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2015 (hh:mm:ss)

CONTEÚDOS	SERVIÇOS DE PROGRAMAS / QUOTAS (%)									
	QUOTA EXIGIDA POR LEI	RTP 1	RTP 2	RTP 3	RTP AÇORES	RTP MADEIRA	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	RTP MEMÓRIA	MÉDIA
Programas Originariamente Em Língua Portuguesa	50%	86,43	64,47	98,04	97,63	98,73	98,94	95,66	94,68	91,82
Produção Europeia		84,42	73,74	98,98	97,80	99,07	99,98	90,41	97,06	92,68

Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2015 (hh:mm:ss)

ORIGEM DA PRODUÇÃO	DURAÇÃO
Produção Externa Nacional	17472:46:47
Centro de Produção Porto	11428:29:55
Centro de Emissão	11294:03:23
Centro de Produção Lisboa	9312:01:17
RTP - Açores	2438:57:40
RTP - Madeira	2149:59:02
Coprodução com países europeus e de língua portuguesa	
DURAÇÃO	
Portugal	776:50:16
Suíça	105:09:50
Cabo Verde	5:37:57
Moçambique	1:00:06
Guiné-Bissau	0:15:35

Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss)

TABELA 13 - PRODUÇÃO PRÓPRIA DA RTP INTERNACIONAL (HORAS)					
GÉNEROS		DURAÇÃO	GÉNEROS		DURAÇÃO
ACTUALIDADES		49:03:22	INSTITUCIONAIS		0:25:12
ARTES		3:49:34	MAGAZINES DESPORTIVOS		28:32:49
CIÊNCIAS		1:19:50	MAGAZINES INFORMATIVOS		59:37:06
CIÊNCIAS HUMANAS		12:26:25	MISSAS		1:46:11
DEBATES		6:34:56	MUSICAIS		91:19:58
DOCUMENTÁRIO		44:58:25	PEÇA DE TEATRO		3:45:06
EDUCATIVOS		18:41:23	QUIZ / CONCURSOS		0:49:27
ESPECTACULOS / HUMOR		1:38:02	SÉRIE		5:43:46
FILME		5:05:03	SITCOM		0:22:09
FUTEBOL		115:00:10	TALK SHOW		19:36:31
TOTAL		258:37:10	TOTAL		211:58:15

Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss)

GÉNEROS		DURAÇÃO	GÉNEROS		DURAÇÃO
ACTUALIDADES		120:33:48	ESPECTACULOS / HUMOR		20:12:42
ARTES		0:21:42	FUTEBOL		113:51:49
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE		643:02:08	MAGAZINES DESPORTIVOS		32:23:20
CURTA-METRAGEM		0:12:00	MAGAZINES INFORMATIVOS		434:03:26
DEBATES		21:09:41	MUSICAIS		1084:31:13
DOCUMENTÁRIO		200:37:42	REPORTAGEM		304:09:09
EDUCATIVOS		288:21:09	SITCOM		15:10:16
ENTREVISTA		6:38:48	TALK SHOW		977:13:03
TOTAL		1280:56:58	TOTAL		2981:34:58

Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2010 – 2015)

LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Horas de legendagem de programas em português	3217:19:47	4273:35:14	3102:52:52	4253:33:57	4510:22:10	5085:07:14
Média semanal de horas de legendagem automática	48:00:00	62:27:35	45:46:25	45:01:25	46:36:54	46:41:58
Média semanal de horas de legendagem preparada	13:51:43	19:43:28	13:39:54	36:45:23	40:07:22	51:05:29
% de legendagem automática	77,6%	76,0%	76,7%	55,04%	53,74%	47,25%
% de legendagem preparada	22,4%	24,0%	22,9%	44,93%	46,26%	52,25%
LÍNGUA GESTUAL	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Horas de programação com língua gestual Portuguesa	4227:57:01	5697:13:53	4698:53:03	7653:47:47	11009:35:43	11331:01:32
Média semanal de horas de programação com língua gestual portuguesa	81:18:24	109:33:44	90:21:47	147:11:18	211:43:23	217:54:16
AUDIODESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Horas de programação com audiodescrição	83:09:06	161:09:23	91:16:11	96:42:52	89:36:58	47:33:19
Média semanal de horas de audiodescrição	01:36:00	03:03:00	1:45:19	1:51:36	1:43:24	0:54:52
OUTRO - DUPLO ECRAN PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA NA INTERNET	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Horas de programação		18:04:15	222:15:57	2063:13:29	2432:21:16	2509:46:59
Média semanal de horas		04:12:00	4:16:28	39:40:39	46:46:34	48:15:54
LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS A PEDIDO COM CLOSED CAPTION NA INTERNET	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Horas de legendagem de programas em português com <i>Closed caption</i> na Internet					208:50:59	560:31:08

Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM EM TELETEXTO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	2558:11:12
RTP2	1846:09:48
RTP INTERNACIONAL	680:46:14
LÍNGUA GESTUAL	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	2516:04:39
RTP 2	1006:33:08
RTP INTERNACIONAL	2851:30:03
RTP ÁFRICA	1655:15:41
RTP AÇORES	1004:46:28
RTP MADEIRA	1064:01:06
RTP 3	1206:52:12
RTP MEMÓRIA	25:58:16
DUPLO ECRÃ PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL NA INTERNET	
DURAÇÃO	
Internet	2509:46:59
AUDIODESCRIÇÃO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	42:17:42
RTP2	5:15:37
LEGENDAGEM INTERNET	
DURAÇÃO	
Legendagem de programas em português a pedido com Closed caption na Internet	560:31:08

Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	18:27:53
RTP 2	23:30:19
RTP Açores	7:08:24
RTP Internacional	7:06:15

Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2015 (hh:mm:ss)

ENTIDADES	DURAÇÃO	ENTIDADES	DURAÇÃO
ATAM	0:03:12	MDM	0:05:39
ACOP	0:05:11	MEDESTU	0:04:21
ACOPE	0:01:33	OCC (ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS)	0:03:15
AGROBIO	0:06:58	ORDEM DOS ECONOMISTAS	0:05:34
AIMMP	0:01:31	PCP	0:29:56
AIVE	0:01:34	PCTP/MRPP	0:03:39
AJAP	0:02:57	PEV	0:04:08
ALIF	0:01:33	PEV (PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES)	0:09:59
ANCIPA	0:01:29	PNR	0:05:30
ANIET	0:00:49	POUS	0:05:36
ANP	0:01:32	PPV	0:03:27
ANPES	0:03:02	PRÓ-INCLUSÃO	0:04:01
APCRF	0:01:30	PRÓ-ORDEM	0:01:01
APCVD	0:03:48	PS	0:33:05
APDC	0:07:30	PSD	1:05:01
APE	0:03:35	QUERCUS	0:03:59
APEGEL	0:03:48	SIMA	0:01:00
APOTEC	0:03:11	SIND. DOS TRAB. DA INDÚSTRIA DOS BORDADOS...DA RAM	0:01:58
APPI	0:03:46	SIND. TRAB. DA FUNÇÃO PÚBLICA DA RAM	0:04:35
ASP	0:03:00	SITAVA	0:01:37
ASPL	0:01:41	SNESUP	0:00:47
BLOCO DE ESQUERDA	0:22:13	SPEA	0:06:41
CDS	0:14:19	SPES	0:00:54
CERV	0:07:39	SPLIU	0:01:16
CGTP/IN	0:41:20	UGT	0:20:22
CNA	0:08:14	UPAP	0:02:04
CNNET	0:03:24		

Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2015 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República	00:10:38
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro - 2015	00:06:26
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2015	00:08:21
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	00:06:40
RTP 3	
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	00:06:40
RTP AÇORES	
Mensagens de Natal e Ano Novo 2015	00:04:22
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	00:06:40
RTP MADEIRA	
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República	00:10:38
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro - 2015	00:06:27
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2015	00:08:21
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	00:06:40
RTP INTERNACIONAL	
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República	00:10:38
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro - 2015	00:06:26
Mensagem de Natal do Secretário de Estado das Comunidades	00:05:20
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2015	00:08:21
Mensagem do Presidente da República para as Comunidades	00:04:12
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	00:06:40
RTP ÁFRICA	
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República	00:10:38
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro - 2015	00:06:26
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2015	00:08:21
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	00:06:40

Tabela 20 - Spots de Divulgação (hh:mm:ss) - RTP 2015

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP2	22:32:55
RTP Internacional	6:35:47
RTP Açores	8:51:10
RTP Madeira	6:35:47
RTP Memória	0:02:21

Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2015 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	24:50:28
RTP 2	89:10:46
RTP 3	7:31:34
RTP INTERNACIONAL	20:12:09
RTP ÁFRICA	17:19:40
RTP MADEIRA	22:08:01
RTP AÇORES	18:36:33
RTP MEMÓRIA	18:23:33
ALGUNS PROGRAMAS	
Só Energia; Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa; Escola Superior de Educação de Coimbra; Universidade de Coimbra - 725 Anos; Consigo; Química das Coisas; Um Natal Especial; Momentos Só Energia; Do Ar à Água; Magazine de Desporto Escolar; Cardofones Tradicionais Madeirenses; Natureza dos Açores; Luís de Camões; TECH 3	

Tabela 22 – Programa do Telespectador de Televisão (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
RTP 1	11:21:54
RTP 2	9:39:24
RTP Açores	8:13:49
RTP Africa	9:27:18
RTP Int	10:38:03
RTP Madeira	11:08:57
RTP Memória	13:15:19

Tabela 23 - Noticiários - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
BOM DIA PORTUGAL	781:22:09
BOM DIA PORTUGAL FIM DE SEMANA	199:41:36
JORNAL DA TARDE	381:54:03
PORTUGAL EM DIRETO	201:57:31
TELEJORNAL	325:48:19
Total Noticiários	1890:43:38

Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO
Entrevista	57:17:45
Reportagem	19:36:38
Debates	91:28:59
Documentário	175:12:23

Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO	TÍTULOS	DURAÇÃO
1º Concerto de Natal RTP (2012)	1:21:34	Maratona da Saúde 2015	6:23:19
40 Anos 25.04 (Grândola)	1:32:59	Marchas Populares 2015	3:53:09
5 PARA A MEIA NOITE (5ª série)	116:54:12	Mulheres de Abril	4:06:21
7 Pecados Rurais	3:17:48	Natal dos Hospitais 2015	11:57:35
Bem-vindos a Beirais - III Série	166:46:55	Nelo e Idália	4:06:26
Breviário Biltre	5:10:41	Noite de São João 2015	2:24:06
Casamentos de Santo António 2015	7:45:03	Nos alive 2015	15:45:40
CHEFS ACADEMY	2:53:13	Os Nossos Dias	269:31:53
COOK OFF - Duelo de sabores (1ª semifinal)	5:53:56	Portugal Got Talent	27:20:46
Corrida Gala à Antiga Portuguesa 2015	3:01:40	Quem Quer Ser Milionário	153:48:55
Depois do Adeus	21:55:44	Sabe Ou Não Sabe	36:50:22
Festival da Canção 2015	4:53:29	The Voice - Especial Fim de Ano	2:23:09
FMM 2015 - Festival Músicas do Mundo Sines	2:11:23	The Voice Portugal - 2015	24:52:09
Hotel 5 Estrelas	9:37:41	The Voice Portugal - 2015- Especial de Natal	5:00:39
Mãe do Senhor Ministro	13:47:24	The Voice Portugal - Diários	7:37:30

Tabela 26 - Programação Cultural - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)

TIPOLOGIAS	DURAÇÃO
Artes e Ciências	38:24:19
Documentário	175:12:23
Educativos	58:47:59
Musicais	47:26:15
Religiosos	89:55:29
Espectáculos De Cariz Cultural (1)	71:25:12

(1) Comemorativos, Musicais, Festas Populares, Concertos.

Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP 1 2015 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
Cerimónia de Comemoração do 5 de outubro	0:57:09
Cerimónias 41º Aniversário 25 Abril	2:31:33
Comemorações 10 junho 2015 Lamego - Parada Militar	3:25:28
Direito de Antena	6:16:00
Eleições Legislativas - Entrevistas Líderes Parlamentares	2:46:08
Entrevistas	45:37:41
Mais Emprego	0:55:14
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República	0:10:38
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro - 2015	0:06:26
Mensagem de Natal Patriarca de Lisboa 2015	0:08:21
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	0:06:40
Prós e Contras	62:10:51
Voz do Cidadão	11:21:54
Portugal 2020	1:01:23

Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional –

RTP 1 2015 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
FESTAS E TRADIÇÕES		RELIGIOSO	
Corridas de Touros	17:18:23	Missa - Bênção e Adeus à Virgem - maio 2015	2:54:08
Festa da Flor 2015	4:07:21	Missa de Ano Novo 2015	1:26:34
Noite de São João 2015	2:24:06	Missa, Bênção e Adeus à Virgem - outubro 2015	2:52:31
Marchas Populares 2015	3:53:09	Solenidade do Natal do Senhor 2014 - Missa do Dia	0:59:50
DIÁSPORA		Missa Dia Mundial do Doente 2015	1:04:14
Potugueses Pelo Mundo	47:53:12	Missa de Pentecoste 2015	0:54:23
DESPORTO		Missa de Páscoa e Bênção Papal 2015	2:01:47
77ª volta a Portugal Bicicleta 2015	47:28:39	Missa de Domingos de Ramos 2015	2:12:25
Atletismo: 25ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa	1:46:57	Missa de Coroação - XI Grandes Festas do Divino Espírito Santo	1:25:27
Atletismo: 25ª Meia-Maratona e Maratona Rock 'N Roll	2:34:55	Missa da Caritas - Cerimónia da Luz da Paz	1:28:41
Atletismo: Corrida da Mulher e a Vida	1:20:59	Missa da Assunção da Virgem Maria 2015	1:01:04
Automobilismo: Rally de Portugal 2015	1:37:00	Missa com os Novos Cardeais e o Colégio Cardinalício	1:28:36
Mundialito de Futebol de Praia	7:44:35	Missa Aniversário RTP Açores	0:53:45
Futebol (1)	94:05:09	Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	1:50:58
INSTITUCIONAL		SOCIO/CULTURAL	
Cerimónia de Comemoração do 5 de outubro	0:57:09	Casamentos de Santo António 2015	7:45:03
Cerimónias 41º Aniversário 25 Abril	2:31:33	Cortejo de Carnaval 2015	1:34:27
Comemorações 10 junho Lamego - Parada Militar	3:25:28	SOLIDARIEDADE	
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República	0:10:38	Maratona da Saúde 2015	4:46:17
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro - 2015	0:06:26	Especial Natal (Missão Continente)	4:46:17
Mensagem de Natal Patriarca de Lisboa 2015	0:08:21	Lisboa Acolhe	1:41:38
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	0:06:40		

(1) Inclui jogos: Apuramento Seleções Nacionais para o Campeonato da Europa 2016, Supertaça Cândido Oliveira 2015, Torneio dos 5 Violinos, Liga dos Campeões, Liga Europa

Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP 1 2015 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
77ª Volta a Portugal Bicicleta 2015	47:28:39
Atletismo: 25ª Meia-Maratona Int. de Lisboa	1:46:57
Futebol Seleção AA: Albânia vs. Portugal (EURO 2016)	1:59:52
Futebol Seleção AA: Arménia vs. Portugal (EURO 2016)	1:57:56
Futebol Seleção AA: Luxemburgo vs. Portugal (Jogo amigável)	1:40:50
Futebol Seleção AA: Portugal vs. Dinamarca (EURO 2016)	2:01:45
Futebol Seleção AA: Portugal vs. França	1:49:28
Futebol Seleção AA: Portugal vs. Sérvia (EURO 2016)	1:58:12
Futebol Seleção AA: Portugal vs. Cabo Verde (particular EURO 2016)	2:00:02
Futebol Seleção AA: Portugal vs. Itália	1:47:41
Futebol Seleção AA: Rússia vs. Portugal (Jogo amigável)	1:47:06
Futebol Seleção AA: sérvia vs. Portugal (EURO 2016)	1:56:25
Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Argentina)	1:12:45
Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Japão)	1:09:18
Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Rússia)	1:17:23
Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Suíça)	1:18:59
Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Portugal x Tahiti)	1:26:39
Futebol: Campeonato do Mundo Futebol de Praia 2015 (Senegal x Portugal)	1:19:31
Futebol: Final Taça de Portugal 2014/2015	2:43:19
Futebol: Liga dos Campeões - FC Porto vs. Chelsea	2:02:16
Futebol: Liga dos Campeões - FC Porto vs. Maccabi Tel-Aviv FC	1:46:12
Futebol: Liga dos Campeões - SL Benfica vs. Astana	2:01:20
Futebol: Supertaça Europeia 2015 (Barcelona x Sevilha)	2:38:29

Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2015 na RTP2 (hh:mm:ss)

GÉNERO	DURAÇÃO	GÉNERO	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	5:12:23	FILME	14:33:42
ANIMAÇÃO	1741:59:34	FUTEBOL DE SALÃO	66:05:33
ARTES	155:48:38	GINÁSTICA	12:05:40
ARTES MARCIAIS	1:40:46	GOLFE	04:31:11
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	2122:14:50	HÓQUEI EM PATINS	13:04:14
ATLETISMO	100:21:54	IMAGEM REAL	22:23:06
AUTOMOBILISMO	39:22:31	INFANTIS	01:49:05
B. MANIPULADOS	43:26:30	INFOSPACTACLE	14:16:33
BADMINGTON	2:03:08	INSTITUCIONAIS	13:35:43
CICLISMO	107:20:51	MAGAZINES DESPORTIVOS	16:42:42
CIÊNCIAS	32:17:49	MAGAZINES INFORMATIVOS	22:05:02
CIÊNCIAS HUMANAS	52:48:19	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	03:02:30
CURTA-METRAGEM	3:37:31	MOTOCICLISMO	10:49:50
DEBATES	681:55:51	MUSICAIS	08:54:06
DESPORTOS EQUESTRES	5:02:05	NATAÇÃO	05:31:34
DESPORTOS NAUTICOS	22:53:45	QUIZ / CONCURSOS	06:52:32
DOCUMENTÁRIO	55:56:51	RELIGIOSOS	04:05:36
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	269:29:15	REPORTAGEM	23:08:01
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	559:33:19	SÉRIE	21:43:01
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	1:59:10	SÉRIE(30 Min.)	20:37:07
EDUCATIVOS	170:28:06	SÉRIE(60 Min.)	00:58:09
ENTREVISTA	33:23:08	TALK SHOW	58:21:39
ESPECTACULOS / HUMOR	42:21:17	TELEFILME	6:06:48
FICÇÃO	1:16:51	TÉNIS	22:10:31

Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2015 (hh:mm:ss)

PROGRAMA	DURAÇÃO	PROGRAMA	DURAÇÃO
A Minha Tese na América - Carolina Vieira	0:50:30	LINHAS DE WELLINGTON	2:25:24
A Poética de Vitorino de Almeida	1:00:15	Lisboa Mestiça	1:10:57
À PROCURA DO ZÉ ex (ZÉ POVINHO)	0:52:55	LISBOA VISTA DO RIO	1:50:42
A ÚLTIMA VEZ QUE VI MACAU	2:43:06	Literatura Agora	2:35:22
A VIDA INVISÍVEL (EX - ROSTO)	1:38:26	Literatura Aqui	12:19:33
A Vida No Palco (dia mundial do teatro)	1:36:32	LUSITÂNIA EXPRESSO	1:48:04
Agora Literatura	6:57:32	LUZ TEIMOSA	2:30:08
Água Vai, Pedra Leva (EX História das Levadas na Ilha da Madeira)	3:24:56	MACAU UMA PAIXÃO ORIENTAL	0:50:27
ÁGUAS EM CONTA	0:54:48	Maçonaria, a Conspiração da República	0:49:58
Alentejo, alentejo (ex. Cante Alentejano)	3:12:26	MANOEL DE OLIVEIRA	0:56:26
Alto Bairro (ex - Bairro Alto)	2:01:28	MANUEL DE BRITO MARCHAND COLECCIONADOR	0:52:04
Ammaia - Em Busca do tempo Perdido	0:51:51	MARIA DE LOURDES MODESTO	0:50:21
ANOS LUSOS (A Astronomia em Portugal)	0:50:41	Maria de Lourdes PintasSilgo	0:50:34
APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS	1:57:36	MÁRIO VIEGAS - DOCUMENTÁRIO	0:45:17
AQUI HÁ TERRA - FAROLEIRAS NOS AÇORES (MULHERES E FAROLEIRAS)	0:52:21	MATANÇA DA PÁSCOA - memórias do 11 de março de 1975	0:51:09
Armenians	3:35:04	Max, O menino do assobio	0:51:41
B.I. LIBERDADE (ex B.I. prisões) - casa da estrela	2:58:20	MELAKA - 500 ANOS DEPOIS	0:58:50
Barros Queiróz, Uma Figura Moral da República	1:46:44	Memória da Mina	0:43:35
Bastidores da Dança - II	0:59:54	MEMÓRIAS DO SÉCULO XX (TEMPO CONTADO - RENTES DE CARVALHO)	3:47:29
Biosfera	19:33:38	Mestre David Ribeiro Telles	0:53:07
BOM DIA, EM QUE POSSO SER ÚTIL (ex. CALL CENTER)	0:51:19	MISSÃO ALÉM MAR	1:00:16
Bombordo	8:13:47	MOCIDADE PORTUGUESA	2:14:00
CARLOS DO CARMO: UM HOMEM NO MUNDO	1:43:12	Mudar de Vida	0:52:01
CARLOS LOPES	1:45:50	MULHERES DA SERRA DE MONTEMURO	0:51:11
CARTAS DE ANGOLA	1:03:28	Mundo dos Sentidos - audição	10:00:23
China Moderna	1:06:32	NAS ILHAS DAS ESPECIALIDADES (50 ANOS CHEGADA DOS PORTUGUESES AS	1:49:16
CIDADE ABERTA	0:51:13	Nos Passos de Magalhães	0:45:28
Cinemax Curtas	45:09:30	NÓS POR ELES	1:11:09
COMÉDIAS DO MINHO	1:00:08	O Elogio da Paixão	14:57:27
CONCERTO PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS	1:07:32	O GRANDE KILAPY	1:36:07
Concertos Comentados Casa da Musica (A Carta de Tchaikowski)	10:26:34	O Herói	1:34:54
CONTA-ME HISTÓRIA	6:33:22	O MEU RAUL	0:53:19
CONTENTOR 13	20:22:07	O Povo que ainda Canta	23:44:04
CONVERSA CAPITAL	8:23:13	OPHIUSSA	0:59:44
Costa dos Murmúrios	1:55:07	Os Canibais	1:34:39
Criar é Fundamental (Alexandra Moura)	1:16:29	Os últimos dias da PIDE	1:42:23
CUIDADO COM A LÍNGUA	11:05:10	OUTRAS CARTAS OU O AMOR INVENTADO (ex: Três Marias)	1:42:52
CURADO	1:47:24	PALÁCIOS DE PORTUGAL - PALÁCIO AZURARA	9:45:00
DE ACORDO COM O ACORDO (VERSÃO 1 MINUTO)	1:26:25	Palcos Agora (A Casa da Música da Cidade Invicta)	16:35:54
DE ARMAS E BAGAGENS (EX COSTA DOS ESQUELETOS)	1:10:52	PARQUE DA PENA - O SONHO BÁVARO DE D. FERNANDO	1:43:46
Design atrás das grades	0:56:44	Passado e o Presente	1:51:15
Dias da Musica 2015 - Concerto de Abertura	6:02:42	People & Pastéis	0:45:23
Dinossauros em Portugal	1:25:51	Pico do Suna	0:43:44
Do Ar à Água - A Cegonha Branca	1:25:53	PLATEAU	1:56:44
ESCRITO NA PEDRA - A ESCRAVA DE FRONTÃO E A SENHORA MARINA (MILREU - F	5:01:06	POESIA DE SEGUNDA CATEGORIA (ex: 2º Prémio de Poesia)	0:48:02
Este Sábado	21:31:52	Portugal 3.0	80:43:29
Estórias (ex. O Senhor do Adeus)	0:59:12	PORTUGAL A PRETO E BRANCO	2:32:05
Estradas do Mar - Transporte Marítimos da Madeira	1:27:25	Primitivos Portugueses, Os	0:57:57
EUNICE MUÑOZ - Eu de Eunice	1:43:58	PRODUTOS DA TERRA - Alentejo II	2:50:07
Fernando Maurício - O Rei Sem Coroa	0:59:58	Qualificar +	19:45:45
Festival ao Largo 2015 - Concerto / Opera	5:59:03	Quarto, Sala, Cozinha e Carro	0:46:06
Festival Jovens Músicos	1:07:18	Quem fala assim	6:52:55
FFF - FASHION FILM FACTORY	11:07:19	QUEM VAI À GUERRA	2:03:10
FILHOS DO DESTINO, DE JOSÉ MEIRELES	0:48:53	RASGANDO O CÉU (ex. ARRANHANDO O CÉU)	2:48:21
GALA DO CANTE ALENTEJANO	1:16:37	REGRESSO, O	0:58:29
GeoPortugal	0:48:37	Republica do Saber	5:10:07
GESTO	0:59:54	REPÚBLICA: OS DIAS DO FIM (5 DE OUTUBRO, O SÚBITO DESENLAÇE)	0:45:33
GETÚLIO	1:35:51	Ribeiro Bonito	0:49:52
Graças a Deus! (EX EM NOME DO PAI)	0:49:23	Rock Rendez Vous	0:44:04
GRANDE VALSA	20:49:08	RUA DOS CONDES	0:44:09
GRANDES LIVROS	1:36:43	Era uma vez, Ruy Bello	0:55:05
Grandes Parlamentares	1:38:10	S. JOÃO D'ARGA	0:44:13
Gravura: Esta mútua aprendizagem	1:18:09	SABOR DA DESPEDIDA	0:49:46
GUERRA OU PAZ	1:35:45	SABORES DA DIÁSPORA	4:01:38
HÁ TOURADA NA ALDEIA	1:11:21	SHOW ME LISBON	0:50:58
HAMBURG - ALENTEJO	0:53:28	Sobre Viver	0:50:52
HERÓIS OLÍMPICOS	1:42:28	SOCIEDADE CIVIL	661:03:12
História a História (A CUF DO BARREIRO, UM SÉCULO DE INDÚSTRIA)	8:57:09	Som da Rua	0:53:11
HISTÓRIAS DE MAR	16:01:54	Tão Perto Tão Longe	1:53:06
Ingrediente Secreto	19:59:58	Teatro de Revista: Os Novos Dias Antigos	0:57:55
JÁ VI ESTE FILME	1:51:23	Três Vozes Três Gerações	0:55:00
Janela Indiscreta 2014	27:40:51	Um Filme Falado	1:30:45
JOANINA - O BRILHO DO SABER	1:19:06	Vale Abraão	3:22:51
JOEL PINA: O PROFESSOR	0:57:40	A Verdade do vinho	6:26:35
JOHNSON	1:21:34	VIAGEM NO TEMPO, À PROCURA DO SOCIALISMO	0:50:46
JOSÉ FONSECA E COSTA: a luz no olhar	2:42:30	VIAGENS 20 ANOS	1:08:58
Juventude Brava	0:52:19	VINHOS PORTUGAL - DOURO: O RIO DO VINHO	2:15:55
LAY OUT	1:14:56	VISITA GUIADA	56:11:46

Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP 2 e RTP 1 em 2015 (hh:mm:ss)

MACRO GÉNEROS	RTP2		RTP1	
	Duração	%	Duração	%
Atualidades	5:12:23	0,06%	86:39:29	1,22%
Artes / Ciências Humanas / Ciências	240:54:46	2,88%	38:24:19	0,54%
Desporto	504:48:45	6,03%	193:12:56	2,73%
Documentário	886:58:35	10,59%	175:12:23	2,47%
Educativos	170:28:06	2,04%	58:47:59	0,83%
Entretenimento	107:35:28	1,28%	2581:49:49	36,41%
Ficção	694:42:14	8,30%	1457:56:37	20,56%
Infantil	2191:49:10	26,17%	131:23:43	1,85%
Informação	3074:46:52	36,72%	2229:24:29	31,44%
Infospectacle	38:16:33	0,46%	0:00:00	0,00%
Musicais	272:54:06	3,26%	47:26:15	0,67%
Religiosos	185:41:19	2,22%	89:55:29	1,27%

Tabela 33 - Legendagem e Língua Gestual RTP 2 2015 (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM E LÍNGUA GESTUAL	DURAÇÃO
Programas emitidos com legendagem em teletexto	1846:09:48
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	1006:33:08

Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2015 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	PRODUÇÃO PRÓPRIA	TOTAL PROGRAMAS	%
RTP AÇORES	2157:25:43	8251:13:40	26,15%
RTP MADEIRA	2106:43:13	8246:29:42	25,55%

Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2015 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTO		CULTURAL	
26ª Edição Rali Ilha Azul	1:00:18	Cantar às Estrelas Ribeira Grande 2015	5:15:52
4º Rali Ilha do Pico	0:33:32	Caravela d'Ouro - XXIV Gala Regional dos Pequenos	1:54:36
Atlantis Cup 2015	0:58:17	Carnaval da Graciosa 2015 - Desfile de Fantasias	0:51:58
Azores Open ITF Futures Womens 2015	1:14:58	Carnaval da Ilha Terceira	4:23:02
Azores Trail Run	0:26:24	Festival Azáleas Pinhal da Paz	0:48:59
Azores Trail Run - Triangle Adventure	1:16:03	Festival Baleia de Marfim	1:31:19
Basquetebol Fase Final da Liga Feminina	2:09:11	Festival Internacional Folclore dos Açores	2:17:25
Basquetebol União Sportiva - Namur	1:38:03	Festival Maré de Agosto	2:39:25
Basquetebol União Sportiva - UFAB	1:42:59	Horta Em Festa 2015	1:50:16
Campeonato de Portugal de Juvenis de Optimist	0:56:00	IV Festival de Cantares à Estrelas	1:45:36
Jogo Basquetebol Uni Gyor - União Sportiva	1:38:29	Sanjoaninas 2015	10:58:01
Jogo Basquetebol União Sportiva - Uni Gyor	1:22:37	XXXI - Festival Internacional de Folclore dos Açores	3:58:50
Jogo Voleibol Assoc Jovens Fonte do Bastardo - SL	1:40:40	Marchas São João da Vila Franca 2015	2:01:23
Rali Além Mar/XXXVII Ilha Liliás	1:03:06	POLÍTICO	
Rali Santa Maria 2015	0:43:56	25 Anos Assembleia	0:03:36
Rallye de Vila Franca 2015	0:39:42	Congresso CDS-PP Açores	2:54:14
Red Bull Cliff Diving Vila Franca 2015	0:28:36	Especial Informação - Base das Lajes	3:51:32
Regata Oito aos Ilhéus	1:01:56	Legislativas 2015 - Entrevistas	5:49:00
SATA Azores Pro 2015	16:22:59	Legislativas 2015 - Noite Eleitoral Açores	4:49:08
Tenis de Mesa Final Campeonato Nacional	1:57:42	XI Congresso do PSD-Açores	3:05:11
VII Edição da Regata RTP/MEKA CENTER	0:59:23	RELIGIOSO	
Voleibol Assoc Jovens Fonte Bastardo-Verona	2:07:21	Domingo do Espírito Santo nos Açores	2:53:47
Voleibol Assoc. Jovens Fonte Bastardo-Sport Lisboa	4:25:24	Mensagens de Natal e Ano Novo	0:21:41
Windsurf Formula	0:38:06	Missa Aniversário RTP Açores	0:55:00
XI Regata Botes Baleeiros da Casa de Pessoal da RTP	0:27:12	Missa de Apresentação do Bispo Coadjutor	1:39:57
XXXIV Rali Sical	1:15:32	Missa de Coroação - XI Grandes Festas do Divino Es	1:25:45
CÍVICO		Missa do Galo 2015	1:25:26
Especial Informação	18:42:23	Vigília e Missa Pascal	3:04:26
Estação de Serviço 2015	184:46:00	SOCIAL	
Mensagem Natal e Ano Novo	0:26:03	Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	9:34:28
Voz do Cidadão	8:13:49	Causa Pública	12:05:26

Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2015 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTIVO	
Especial Golfe 2015	3:50:52
Rali Vinho Madeira 2015	21:25:26
Super Especial	10:40:15
Especial Desporto	18:45:10
POLÍTICO	
Especial Eleições Legislativas 2015	1:11:13
Especial informação: Diretas PS	1:00:22
Especial informação: Análise Debate do Governo	2:29:24
Especial informação: Congresso CDS-PP	3:12:07
Especial informação: Congresso PS	2:44:27
Especial informação: Congresso PSD Madeira	4:03:17
Especial informação: Debate do Governo	18:32:14
Especial informação: Demissão Alberto João Jardim	1:50:55
Especial informação: Eleições Legislativas Regionais	1:15:09
Especial informação: Entrada Cabo Nacional	1:27:22
Especial informação: Legislativas 2015	0:53:09
Especial informação: Porto Santo	0:21:34
Especial informação: Sessão Solene Dia da Região	2:02:14
Especial informação: Tomada de Posse do 12º Governo da RAM	3:54:30
Legislativas 2015 - Debates	2:27:34
SOCIOCULTURAL	
Concerto Comemorativo Dia da Região	3:04:33
Concerto de Natal - Orquestra Clássica da Madeira	0:56:44
Cortejo de Carnaval 2015	3:33:22
Criança Sempre 2015	3:46:54
Escolares 2015	3:32:01
Festa da Flor 2015	7:22:50
Festival Internacional Folclore Ponta do Sol 2015	1:01:45
Fim de ano Madeira 2014	1:43:18
Fim de ano Madeira 2015	2:28:59
IV Festival da Canção Infantojuvenil	3:11:15
Natal dos Hospitais 2015	3:46:28
Noite do Mercado 2015	2:00:26
Rota das Estrelas	1:50:31

Tabela 37 -Programas Emitidos em 2015 nos Serviços Internacionais Oriundos da SIC e TVI (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	RTP ÁFRICA	RTP INTERNACIONAL	TOTAL
MISSA - BENÇÃO E ADEUS À VIRGEM - OUTUBRO 2015	2:37:43	2:52:31	5:30:14
ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2015 - FRENTE A FRENTE		3:14:54	3:14:54

Tabela 38 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2015 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	TOTAL
ACTUALIDADES	120:13:40	121:51:55	242:05:35
ARTES	76:19:59	150:30:27	226:50:26
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	2728:58:24	2835:44:55	5564:43:19
ATLETISMO	6:14:54	6:14:58	12:29:52
AUTOMOBILISMO	19:03:35		19:03:35
CICLISMO	21:35:31	22:19:56	43:55:27
CIÊNCIAS	13:46:31	21:16:10	35:02:41
CIÊNCIAS HUMANAS	27:47:20	10:03:51	37:51:11
CURTA-METRAGEM		1:04:41	1:04:41
DEBATES	406:15:29	201:16:35	607:32:04
DESPORTOS EQUESTRES		1:54:55	1:54:55
DOCUMENTÁRIO	46:20:48	53:42:41	100:03:29
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	243:36:28	248:05:35	491:42:03
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	98:20:15	35:58:46	134:19:01
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	1:59:10	1:59:10	3:58:20
EDUCATIVOS	136:22:21	368:16:12	504:38:33
ENTREVISTA	120:14:01	14:20:01	134:34:02
ESPECTACULOS / HUMOR	247:20:27	82:09:17	329:29:44
FILME	12:13:53		12:13:53
FUTEBOL	115:17:59	113:51:49	229:09:48
FUTEBOL DE SALÃO	33:50:58	49:51:45	83:42:43
HÓQUEI EM PATINS	13:03:15	13:03:38	26:06:53
IMAGEM REAL	53:04:23		53:04:23
INFANTIS	1:35:36		1:35:36
INSTITUCIONAIS	15:15:59	13:55:42	29:11:41
MAGAZINES DESPORTIVOS	159:22:00	38:58:00	198:20:00
MAGAZINES INFORMATIVOS	214:32:35	604:35:59	819:08:34
MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	0:01:32		0:01:32
MISSAS	67:07:05	65:05:48	132:12:53
MUSICAIS	140:02:32	1239:32:00	1379:34:32
PEÇA DE TEATRO	6:43:43		6:43:43
QUIZ / CONCURSOS	229:18:01	77:51:02	307:09:03
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	53:20:18	51:53:36	105:13:54
RELIGIOSOS	7:12:28	3:04:20	10:16:48
REPORTAGEM	34:33:57	324:10:59	358:44:56
RETRANSMISSÕES PARLAMENTAR	10:56:36		10:56:36
SÉRIE	759:52:52	404:09:50	1164:02:42
SÉRIE(30 Min.)	0:55:36		0:55:36
SÉRIE(60 Min.)	107:23:55	16:30:27	123:54:22
SITCOM	54:05:17	15:10:16	69:15:33
TALK SHOW	1591:10:06	1001:46:04	2592:56:10

Tabela 39 - Legendagem e Língua Gestual - RTP Internacional 2015 (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM E LÍNGUA GESTUAL	DURAÇÃO
Programas emitidos com legendagem em teletexto	680:46:14
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	2851:30:03

Tabela 40 - Distribuição dos programas emitidos em 2015 no Serviço de Programas RTP 3 por géneros (hh:mm:ss)

TEMAS	DURAÇÃO	TEMAS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	162:52:18	ESPECTACULOS / HUMOR	6:35:24
ARTES	100:27:08	FUTEBOL	34:22:46
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	5697:46:31	FUTEBOL DE PRAIA	28:33:36
ATLETISMO	0:50:48	FUTEBOL DE SALÃO	3:50:09
AUTOMOBILISMO	54:03:05	INSTITUCIONAIS	0:06:40
CICLISMO	89:02:32	MAGAZINES DESPORTIVOS	495:56:30
CIÊNCIAS HUMANAS	0:48:13	MAGAZINES INFORMATIVOS	411:45:53
DEBATES	453:31:25	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	1:52:46
DOCUMENTÁRIO	2:35:23	MUSICAIS	42:52:48
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	53:18:49	REPORTAGEM	178:03:58
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	81:45:58	RETRANSMISSÕES PARLAMENTARE	10:43:48
EDUCATIVOS	72:57:27	TÉNIS	12:40:29
ENTREVISTA	247:00:22		

Tabela 41 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2015 (hh:mm:ss)

GÉNERO	DURAÇÃO	GÉNERO	DURAÇÃO
Artes	85:38:45	Humanidades	7:45:44
Artes e Média	189:52:04	Humor	0:32:15
Assuntos correntes	195:32:18	INFORMAÇÃO	456:46:49
Assuntos do Consumidor	32:50:10	Informação e Assuntos Correntes	103:41:11
Automobilismo	27:02:41	Interesses Humanos e Sociais	12:14:56
Biografias	0:56:27	Justiça	33:02:05
Ciclismo de Estrada	89:02:32	Média	44:04:04
Ciência e Tecnologia	21:32:06	Medicina / Saúde	22:42:39
Cross	0:30:16	Música Tradicional/Musica do Mundo	36:24:32
Culinária e Alimentação	13:32:18	Natureza	9:51:36
DESPORTO	505:43:59	Noticiários	4837:05:47
Desportos Motorizados	51:17:18	OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	0:52:58
Economia / Mercado / Finanças / N	42:36:44	Política	173:36:37
Educação	84:26:28	Política / Economia / Sociedade	402:59:18
ENTRETENIMENTO	106:11:59	Pop Rock	6:28:16
Eventos Especiais	7:54:10	Quotidiano e Comportamentos	69:11:12
Eventos Internacionais	1:32:49	Sociedade	245:47:24
Futebol	260:20:01	Ténis	12:40:29
GENERALISTAS	18:16:12	Turismo / Viagens	9:29:17
História	22:22:35		

Tabela 42 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2015 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO	TÍTULOS	DURAÇÃO
1000 IMAGENS	21:11:53	MEMÓRIAS DO SÉCULO XX (um século ilustrado - eduardo gageiro)	1:57:31
A Alma e a Gente	403:30:36	NO AR, História da Rádio em Portugal	75:18:32
Ao Anos do Século	9:40:56	PORTUGAL A PRETO E BRANCO - Exposição do mundo português	2:45:54
Alves dos Reis, Vida e Obra	2:40:27	PORTUGAL A PRETO E BRANCO - Foi Maria a Banhos	2:13:13
CHEGARAM OS FRANCESES!	2:39:21	PORTUGAL A PRETO E BRANCO - PAIXÃO PELA VOLTA	1:13:30
CONTA-ME HISTÓRIA	8:25:23	PORTUGAL A PRETO E BRANCO - UMA RAINHA NO ESTADO NOVO	1:42:00
CONVERSAS VÁDIAS - AGOSTINHO DA SILVA/FERNANDO ALVES	1:37:12	PORTUGAL EM RUÍNAS	3:21:47
CRÓNICA DO SÉCULO - Ascensão e Queda do Feminismo I	0:59:55	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - CIDADÃOS (16:9)	0:58:46
CRÓNICA DO SÉCULO - Dois Anos que Abalaram Portugal	1:02:52	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - GANHAR O PÃO (16:9)	1:00:16
D. Amélia, A Última Rainha de Portugal	2:40:42	portugal, um retrato social - GENTE DIFERENTE (16:9)	1:01:59
D. Maria Pia, Princesa de Piemonte, Rainha de Portugal	0:52:41	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - IGUALDADE E CONFLITO (16:9)	1:02:27
EH-LOS QUE PARTEM... A HISTÓRIA DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA (FORTUNAS DA AMÉ)	0:44:43	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - MUDAR DE VIDA (16:9)	0:52:20
EH-LOS QUE PARTEM... A HISTÓRIA DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA (PRIMEIROS EMIGRA)	0:53:21	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - NÓS E OS OUTROS (16:9)	1:07:02
EH-LOS QUE PARTEM... A HISTÓRIA DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA (SANGRIA DA PÁTRIA)	1:07:32	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL (16:9)	1:02:30
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL	6:41:39	PROCESSO DOS TÁVORAS. O	21:36:20
FIM DO SÉCULO	5:47:22	TARRAFAL: MEMÓRIAS DO CAMPO DA MORTE LENTA	3:03:02
Francisco Manuel Alves, O ABADE DE BAÇAL	2:05:00	Traz prá Frente	40:16:55
LENDAS E NARRATIVAS	21:56:19	Lugar da História	26:30:59
HORIZONTES DA MEMÓRIA	20:56:22	GRANDES MEMÓRIAS	26:24:45

Tabela 43 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2015 (hh:mm:ss)

CONTEÚDOS	DURAÇÃO	CONTEÚDOS	DURAÇÃO
Artes	22:00:54	Drama Clássico	78:44:00
Artes e Média	19:33:09	Ficção Popular	21:08:16
Ballet	0:33:41	Humor	111:03:27
Cabaret	68:01:01	Moderna / Contemporânea	9:18:16
Canções	30:09:48	MÚSICA	235:41:01
Comédia	355:03:30	Música falada	21:41:43
Comédia por sketches	107:13:51	Música Ligeira	9:18:44
Docudrama	18:52:05	Música Tradicional/Musica do Mundo	7:06:19
Drama / Ficção Diversos	238:45:17	Talentos	2:41:15
Drama Biográfico	65:04:54	Variedades	708:43:17

Tabela 44- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2015 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO	TÍTULOS	DURAÇÃO
[Entrevista a Ferreira Fernandes]	1:22:06	D. PEDRO V. O BEM AMADO	2:29:57
[Entrevista a Jorge Silva Melo]	1:15:48	D. CARLOS, BUICA E COSTA. OS LAÇOS DO DESTINO	0:45:08
[Entrevista a José Hermano Saraiva]	1:20:15	D. JOÃO II - O PRÍNCIPE PERFEITO	2:14:10
[Entrevista a José Manuel Osório]	1:00:02	D. JORGE DA COSTA, O FILHO DO ALMOCREVE	1:51:12
[Entrevista a Madalena Iglesias]	1:13:09	D. SEBASTIÃO, O REI PERDIDO	2:29:57
[Entrevista a Mário Sottomayor Cardia]	1:23:14	DAVID MOURAO FERREIRA	3:44:20
[Entrevista a Raúl Rego]	0:52:16	EÇA DE QUEIRÓS - AS CIDADES E AS SERRAS	2:41:39
José Cardoso Pires]	0:45:50	Edgar Cardoso, As Pontes e os Abismos	2:46:42
10 Discursos no 10 de Junho - Agustina Bessa Luís	0:10:10	Entrevistas Históricas com Herman José	23:05:51
10 Discursos no 10 de Junho - Alcádia Baptista	0:07:18	FADOS POR LUCÍLIA DO CARMO E FERNANDO FARINHA	0:16:27
10 Discursos no 10 de Junho - António Barreto	0:10:12	FERNANDA BOTELHO 180º	0:51:09
10 Discursos no 10 de Junho - David Mourão-Ferreira	0:11:48	FERNANDO LOPES GRAÇA "O COMPOSITOR"	0:55:46
10 Discursos no 10 de Junho - Eduardo Lourenço	0:08:30	FERNANDO PEREIRA - UM ESPECTÁCULO DE DIGRESSÃO...	9:23:30
10 Discursos no 10 de Junho - João Bénard da Costa	0:09:00	FERNANDO TORDO E STARDUST ORCHESTRA	3:08:12
10 Discursos no 10 de Junho - Jorge de Sena	0:13:54	GRANDES LIVROS - I (APARIÇÃO DE VIRGILIO FERREIRA)	0:48:14
10 Discursos no 10 de Junho - José Azeredo Perdigão	0:10:44	GRANDES LIVROS - I (LIVRO DO DESASSOSSEGO DE FERNANDO PESSOA)	0:48:02
10 Discursos no 10 de Junho - Sampaio da Novoa	0:07:00	GRANDES LIVROS - I (MAU TEMPO NO CANAL DE VITORINO NEMÉSIO)	0:50:04
10 Discursos no 10 de Junho - Silva Penada	0:10:02	GRANDES LIVROS - I (O DELFIM DE JOSÉ CARDOSO PIRES)	0:48:21
35 ANOS DE CARREIRA ARTÍSTICA DE JOSÉ CID	2:40:26	GRANDES LIVROS - I (OS LUSÍADAS DE LUÍS VAZ DE CAMÕES)	2:27:51
A ALMA E A GENTE - Marquês de Sá da Bandeira	1:54:36	GRANDES LIVROS - I (OS MAIAS DE EÇA DE QUEIRÓS)	0:48:42
A IMPERATRIZ D. ISABEL DE PORTUGAL	2:16:00	GRANDES LIVROS - I (PEREGRINAÇÃO DE FERNÃO MENDES PINTO)	0:48:01
A INFANTA D. MARIA	1:23:57	GRANDES LIVROS - I (SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES DE PADRE ANTÓNIO VIEIRA)	0:48:24
AFONSO DE ALBUQUERQUE, DE PALMELA À ÍNDIA	2:24:10	GRANDES LIVROS - I (VIAGENS NA MINHA TERRA DE ALMEIDA GARRETT)	0:50:05
AGUSTINA BESSA-LUIS	1:54:10	Grandes livros (NAVEGAÇÕES DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN)	0:49:38
ALMA E A GENTE, A - CAMÕES, SEGUNDO CAMÕES	0:49:58	GRANDES LIVROS (SINAIS DE FOGO DE JORGE DE SENA)	0:48:50
ALMA E A GENTE, A - D. Manuel em Alcochete	1:15:00	HOMENAGEM A CESÁRIA ÉVORA NO COLISEU	4:42:30
ALMEIDA GARRETT E O ROMANTISMO	2:16:50	HOMENAGEM A HERMINIA SILVA	6:00:16
ALVES DOS REIS, UM SEU CRIADO	8:33:49	HOMENAGEM A UM GRANDE PORTUGUÊS, JOÃO DE BARROS	1:23:12
ALVES REDOL - VIDA E OBRA	2:40:27	HUMBERTO DELGADO: OBVIAMENTE, DEMITO-O!	2:48:30
AMADEU SOUSA CARDOSO - MÁSCARA DE AÇO CONTRA O ABISMO	1:00:53	ISABEL DE CASTRO - Antes da Vida Começar	1:03:05
AMÁLIA	4:37:06	ISABEL WOLMAR, A VIDA COM UM SORRISO	0:59:02
António Aleixo, arteção da poesia	0:48:52	JOÃO FRANCO E O FRANQUISMO	0:50:28
ANTONIO LOPES RIBEIRO O CARRO DA ESTRELA	0:57:26	JOÃO VILLARET	0:39:42
AQUILINO RIBEIRO	2:02:14	JOAQUIM AGOSTINHO, UM GRANDE CAMPEÃO	3:51:04
AQUILINO RIBEIRO NAS TERRAS DO DEMO	2:22:14	JOSÉ AFONSO AO VIVO NO COLISEU	0:57:12
ARISTIDES SOUSA MENDES, O CÔNSUL INJUSTIÇADO	2:53:42	JOSÉ FONSECA E COSTA	0:50:44
CARLOS DO CARMO, ANTÓNIO VITORINO D'ALMEIDA E JOSÉ MÁRIO BRANCO	5:34:00	José James - Barão de Forrester	2:42:40
CARLOS PAREDES "UMA GUITARRA"	1:37:18	JOSÉ MÁRIO BRANCO, RESISTIR É VENCER	2:32:06
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/ADELINO GOMES	1:20:21	LUÍS DE CAMÕES	2:43:06
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/ALICE CRUZ	1:12:00	LUIS PINTO-COELHO, o Pintor	0:24:27
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/BAPTISTA BASTOS	1:35:56	Mariema, Uma Carreira	0:29:08
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/CACERES MONTEIRO	1:41:48	MÁRIO VIEGAS, E TUDO	0:59:05
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/FERNANDO ALVES	1:37:12	O ROSTO DA EUROPA-D. JOAO DE CASTRO	0:29:24
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/HERMAN JOSÉ	1:17:33	O TERRAMOTO DE SEBASTIÃO JOSÉ	1:50:56
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/ISABEL BARRENO	1:41:16	PRESIDENTES DA REPÚBLICA	0:55:23
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/JOAQUIM LETRIA	0:49:44	REENCENTROS COM ANTÓNIO CALVÁRIO E PAULO ALEXANDRE	0:54:05
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/MARIA ELISA	1:14:36	REENCENTROS COM FRANCISCO NICHOLSON E MANUELA MARIA	1:02:33
CONVERSAS VADIAS - AGOSTINHO DA SILVA/VASCO RAMALHO E JOÃO CARLOS (ESTUDANTES)	0:52:18	REENCENTROS COM HUGO MAIA LOUREIRO E CARLOS MENDES	0:53:23
D. Amélia, A Última Rainha de Portugal	2:40:42	REENCENTROS COM JOSÉ PRACANA E FILIPE DE BRITO	0:48:41
D. Fernando, Fraco Rei Forte Gente	2:25:14	REENCENTROS COM LUÍS ANDRADE E CARLOS GUILHERME	0:48:33
D. JOÃO III - O REI E A UNIVERSIDADE	2:17:29	REENCENTROS COM MARIA JOSÉ VALÉRIO e ARTUR GARCIA	0:57:32
D. JOÃO V - O OURO DO BRASIL	1:27:45	REENCENTROS COM MARIA VIANA E MAESTRO JORGE COSTA PINTO	1:00:19
D. MANUEL I, O VENTUROSO	0:59:54	REENCENTROS COM O MAESTRO JORGE COSTA PINTO	1:03:24
D. MARIA II, A RAINHA da REGENERAÇÃO	2:24:30	VASCO SANTANA - O BOM PORTUGUÊS	5:15:49
D. Maria Pia, Princesa de Piemonte, Rainha de Portugal	0:52:41	VIDA E OBRA DE NATÁLIA CORREIA - SENHORA DA ROSA	0:55:13

**Tabela 45 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória em 2015 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO	TÍTULOS	DURAÇÃO
50 ANOS DE CARREIRA DA ACTRIZ SIMONE DE OLIVEIRA	0:48:44	LUGAR DA HISTÓRIA, O - RIBEIRO SANCHES, O SáBIO ERRANTE	2:42:26
ALMA E A GENTE, A - MEMÓRIAS DA LOUSÁ	0:50:00	LUÍS DE CAMÕES	2:43:06
ALMA E A GENTE, A - MEMÓRIAS DE MONTEMOR-O-VELHO	1:25:30	LUIS PINTO-COELHO, o Pintor	0:24:27
ALVES DOS REIS, UM SEU CRIADO	8:33:49	MEMÓRIAS DA REVOLUÇÃO - 5M	2:03:48
ANOS DO SÉCULO, OS (PORTUGAL E O FASCISMO NA EUROPA)	0:43:09	Memórias da RTP - ... NÃO VÊ CORAÇÕES	0:28:31
António Aleixo, artesão da poesia	0:48:52	Memórias da RTP - Alameda das Linhas de Torres, 44	0:28:17
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO O CARRO DA ESTRELA	0:57:26	Memórias da RTP - QUEM VÊ CARAS...	0:24:54
AQUILINO RIBEIRO NAS TERRAS DO DEMO	2:22:14	Memórias da RTP - RTP SEGUE DENTRO DE MOMENTOS...	0:28:58
CONDE D'ABRANHOS, O	22:34:08	Memórias de El-Rei D. Sancho	2:28:24
Conta-me como foi	138:07:15	MEMÓRIAS DO SÉCULO XX (Um Século Ilustrado - Eduardo Gageiro)	1:57:31
FERIADOS NACIONAIS	2:19:39	PEDRO E INÉS	1:40:10
FERREIRINHA, A	64:12:54	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - CIDADÃOS (16:9)	0:58:46
FESTAS E ROMARIAS	0:49:14	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - GANHAR O PÃO (16:9)	1:00:16
FESTAS E ROMARIAS - II SÉRIE	2:30:36	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - GENTE DIFERENTE (16:9)	1:01:59
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - FEIRAS NOVAS	0:20:24	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - IGUALDADE E CONFLITO (16:9)	1:02:27
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - FESTA DA SENHORA DA BOA MORTE	0:28:25	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - MUDAR DE VIDA (16:9)	0:52:20
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - FESTA DO BARRETE VERDE E DAS SALINAS	0:24:43	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL - NÓS E OS OUTROS (16:9)	1:07:02
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - GUALTERIANAS	0:26:28	PORTUGAL, UM RETRATO SOCIAL (16:9)	1:02:30
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - ROMARIA DE SÃO BENTO DA BELA	0:28:24	PROCESSO DOS TÁVORAS, O	21:36:20
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - ROMARIA DE SÃO BENTO DE ARCA	0:26:40	QUANDO OS LOBOS UIVAM	8:15:31
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - ROMARIA DO BOM JESUS DE FÃO	0:23:00	RÃO KYAO AO VIVO	5:26:16
FESTAS E ROMARIAS DE PORTUGAL - ROMARIA GRANDE DE SÃO TORCATO	0:23:45	RTP 40 ANOS, SAUDADES DO FUTURO	2:22:15
HISTÓRIA DO ZÉ POVINHO	1:19:12	SOLARES DE PORTUGAL - CASA DO OUTEIRO	0:50:40
HOMENAGEM A HERMÍNIA SILVA	6:00:16	SOLARES DE PORTUGAL - FICALHO	0:59:54
HOMENAGEM A UM GRANDE PORTUGUÊS JOÃO DE BARROS	1:23:12	SOLARES DE PORTUGAL - PAÇO DE CALHEIROS	0:55:10
JOÃO VILLARET	0:39:42	SOLARES DE PORTUGAL - CASA DE SEZIM	0:58:14
JORGE PALMA AO VIVO NO COLISEU	2:38:33	TAROUCA / FESTAS DE S.MIGUEL	1:00:28
JOSÉ AFONSO AO VIVO NO COLISEU	0:57:12	TRÊS CANTOS	1:35:03
JOSÉ FONSECA E COSTA	0:50:44	VIRGÍLIO FERREIRA, 80 ANOS	2:12:36
JOSÉ MÁRIO BRANCO, RESISTIR É VENCER	2:32:06	VULTOS DA CULTURA PORTUGUESA	2:04:18
LUGAR DA HISTÓRIA, O - AQUILINO RIBEIRO	2:53:45	XUTOS E PONTAPÉS AO VIVO NO PAVILHÃO DO BELENENSES	2:52:47

**Tabela 46 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória em 2015 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO	TÍTULOS	DURAÇÃO
A IMPERATRIZ D. ISABEL DE PORTUGAL	2:16:00	Frei Hermano da Câmara - Serenata Mística a Nossa Senhora	1:13:00
A INFANTA D. MARIA	1:23:57	FREI HERMANO DA CÂMARA NO COLISEU - O NAZARENO	5:07:00
AMÁLIA	4:37:06	FREI LUÍS DE SOUSA	5:46:36
Amália, amá-la	1:14:58	HÁ 800 ANOS, D. SANCHO ...	1:45:00
CAMANÉ NO SÃO LUIZ	1:48:14	HISTÓRIA DO ZÉ POVINHO	1:19:12
CANÇÕES POR ANTÓNIO CALVÁRIO E MARIA MARISE	0:38:41	HUMBERTO DELGADO: OBIAMENTE, DEMITO-O!	2:48:30
CARLOS CARMO, NO TEJO ME CONFESSO	4:27:24	INESQUECIVEL C/ ALINA VAZ E NUNO DA CÂMARA PEREIRA	8:31:42
CARLOS DO CARMO	0:41:52	INESQUECIVEL C/ CAMILO DE OLIVEIRA + PAULA MARCELO + SUSY PAULA	2:49:38
CARLOS DO CARMO - VIM PARA O FADO E FIQUEI	1:29:52	INESQUECIVEL C/MARIA AMÉLIA CANOSSA, RUY CASTELAR E RUI PREGAL D	8:40:48
CARLOS DO CARMO AO VIVO NO COLISEU	1:20:08	INESQUECIVEL COM ANITA GUERREIRO E ANTONIO MACHADO	8:38:06
CARLOS DO CARMO, ANTÓNIO VITORINO D' ALMEIDA E JOSÉ MÁRIO BRANCO	5:34:00	INESQUECIVEL COM DULCE GUIMARÃES, DR BISCAIA FRAGA E ARLINDO CA	8:35:24
CARLOS PAREDES "UMA GUITARRA"	1:37:18	INESQUECIVEL COM FERNANDO GOMES E TERESA TAPADAS	8:31:30
CELINA PEREIRA - ENTRE MORNAS E FADOS	1:12:14	INESQUECIVEL COM LIDIA FRANCO E TOY	8:39:00
CONCERTO DE MAFALDA ARNAUTH	3:43:09	INESQUECIVEL COM LUIS MASCARENHAS E PAULO GONZO	8:32:48
D. Amélia, A Última Rainha de Portugal	2:40:42	INESQUECIVEL COM LURDES NORBERTO E EUGÉNIO PEPE	8:28:18
D. Fernando, Fraco Rei Forte Gente	2:25:14	INESQUECIVEL COM MANOEL CAETANO E PAULO MATOS	8:49:18
D. JOÃO III - O REI E A UNIVERSIDADE	2:17:29	INESQUECIVEL COM MARIA JOÃO AGUIAR E TOZÉ BRITO	8:57:48
D. JOÃO V - O OURO DO BRASIL	1:27:45	INESQUECIVEL COM MARIA JOÃO GAMA E CARLOS MENDES	8:38:00
D. MANUEL I, O VENTUROSO	0:59:54	INESQUECIVEL COM PEDRO BARROSO, VIVIANE E ROGERIO CAÇÃO	8:36:48
D. MARIA II, A RAINHA da REGENERAÇÃO	2:24:30	INESQUECIVEL COM RUI TOVAR E ALICE PIRES	1:26:13
D. Maria Pia, Princesa de Piemonte, Rainha de Portugal	0:52:41	INESQUECIVEL Júlio Isidro com José Fonseca e Costa e Vera de Vilhena	0:52:20
D. PEDRO V, O BEM AMADO	2:29:57	INESQUECIVEL Maria de Jesus Barroso e Carlos Ventura Martins	1:33:12
D CARLOS, BUICA E COSTA. OS LAÇOS DO DESTINO	0:45:08	ISABEL DE CASTRO - Antes da Vida Começar	1:03:05
D.JOÃO II - O PRÍNCIPE PERFEITO	2:14:10	ISABEL WOLMAR, A VIDA COM UM SORRISO	0:59:02
D.JORGE DA COSTA, O FILHO DO ALMOCREVE	1:51:12	JOÃO FRANCO E O FRANQUISMO	0:50:28
D.SEBASTIÃO, O REI PERDIDO	2:29:57	JOAQUIM AGOSTINHO, UM GRANDE CAMPEÃO	3:51:04
DAVID MOURAO FERREIRA	3:44:20	JOAQUIM LETRIA	125:22:54
EÇA DE QUEIRÓS - AS CIDADES E AS SERRAS	2:41:39	JORGE PALMA AO VIVO NO COLISEU	2:38:33
Entrevistas Históricas com Herman José	23:05:51	JOSÉ AFONSO AO VIVO NO COLISEU	0:57:12
ESPECIAL AMILCAR CABRAL	1:54:54	JOSÉ FONSECA E COSTA	0:50:44
ESPECIAL JOSÉ CID	2:44:00	JOSEFA EM OBIDOS	2:40:06
ESSÊNCIAS COM ANA MOURA	3:27:35	KÁTIA GUERREIRO - AO VIVO NO COLISEU MICAELENSE	4:04:30
FADOS	0:58:42	LUÍS DE CAMÕES	2:43:06
FADOS D'AQUEM E D'ALÉM MAR	5:07:05	LUIS PINTO-COELHO, o Pinbr	0:24:27
FADOS DE PORTUGAL	6:06:51	MAFALDA VEIGA	6:31:53
FADOS DE PORTUGAL	49:11:40	MANUEL DA MAIA, O TERRAMOTO E A TORRE	2:13:30
FADOS DE PORTUGAL (COM ANTONIO PINTO BASTO)	4:19:04	MARIA DA FÉ: ATÉ QUE A VOZ ME DOA	3:15:51
Fados de Sempre	4:23:36	Mariema, Uma Carreira	0:29:08
FADOS DO FADO	0:40:26	MINI BIOGRAFIAS (GRANDES PORTUGUESES)	3:50:12
FADOS DO MUNDO	3:41:31	PEDRO E INÊS	1:40:10
FADOS NO FORTE D. RODRIGO	1:36:54	ROUXINOL FADUNCHO-CONTRA FADOS NÃO HÁ ARGUMENTOS	4:40:48
FADOS NO PARQUE (COM JOAO BRAGA)	11:04:04	RUI VELOSO (MINGUS E SAMURAI)	7:01:04
FADOS NO TIMPANAS	0:52:00	TONY CARREIRA NO PAVILHÃO ATLÂNTICO - 20 ANOS DE CANÇÕES	5:10:09
FADOS POR LUCÍLIA DO CARMO E FERNANDO FARINHA	0:16:27	TONY MATOS NO COLISEU	9:47:53
FADOS SINFÓNICOS - KATIA GUERREIRO E ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA	1:07:48	TRIO ODEMIRA, 35 ANOS A CANTAR	1:04:35
FATIMA	1:44:56	TRIO ODEMIRA, 45 anos de carreira	3:22:16
FERNANDO ALVIM - 55 ANOS DE FADOS E CANÇÕES	1:18:26	TROVANTE, 15 ANOS DE MÚSICA	1:31:06
Fernando Pereira and his New York Band: At the world voice Congress	2:58:34	VASCO SANTANA - O BOM PORTUGUÊS	5:15:49
FERNANDO TORDO E STARDUST ORCHESTRA	3:08:12	Vieira da Silva, Fada Desencantada	2:31:42
Francisco Manuel Alves, O ABADE DE BAÇAL	2:05:00	VIRGÍLIO FERREIRA, 80 ANOS	2:12:36
FRANCISCO RODRIGUES LOBO, CORTE NA ALDEIA	2:43:07	XUTOS E PONTAPÉS AO VIVO NO PAVILHÃO DO BELENENSES	2:52:47

10.2RÁDIO

Tabela 47 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena 1 – 2015

CULTURAIS		Conteúdos: 959:21:30
Sociedade	1 Minuto pela Terra; Contraditório; Dias do Avesso; Eucaristia Dominical; Grandes Adeptos; Hotel Babilónia; O amor é...; O Esplendor de Portugal; Mais novos do que nunca; Só neste país.	
História	40 Anos das Independências africanas; A Vida dos Sons; Radicais Livres; O Mundo ao ouvido.	
Ciência	Ponto de Partida; Os dias do futuro; Noite europeia dos investigadores.	
Linguística	Jogo da Língua; Palavra do Dia; Não há duas sem três; debates sobre a Língua Portuguesa, o Acordo Ortográfico e as leituras obrigatórias na escola.	
Economia	Bolsa; Contas do dia; Bolsa de turismo de Lisboa; Conversa Capital	
Direitos	Direito ao Consumidor (direitos do consumidor). Media: Mundo Fantástico.	
ARTÍSTICOS		Conteúdos: 1274:30:16
Música	5 de Jazz; Alma Lusa; Costa a Costa; Paixões Cruzadas; Viva a Música; Vozes da Lusofonia; Cantos da Casa; O povo que ainda canta; Crónicas da Idade Média; David Ferreira a contar; David Ferreira a contar connosco; A cena do Ódio; Se as canções falassem; Bairro Latino; Festival Caixa Alfama e Caixa Ribeira; Andanças; Byonrítmos; Med, em Loulé; FMM, em Sines; Festival Bons Sons.	
Cinema	Cinemax; Festivais de Cannes, Veneza e Lisboa Esbril Film Festival.	
Literatura	À volta dos livros; A páginas tantas; Festival Literário da Madeira; Correntes d'Escritas; Escritária; Conversas com versos.	
Humor	Portugalex, Radiotaxismo	
Teatro, Dança, outras Artes	Estado da Arte	

Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena 2- 2015

CULTURAIS		Conteúdos: 174:53:19
Sociedade	5ª Essência; celebração dos 10 anos da Casa da Música, no Porto; dos 50 anos do programa Em Órbita; dos 70 anos do jazz na rádio.	
História	Evocação de figuras históricas como Bocage (n. 250); Calouste Gulbenkian (n. 60); Guilhermina Suggia (n. 130); Billie Holiday (n. 100); Jean Sibelius (n. 150); Herberto Helder; Manoel de Oliveira e Maria Barroso, entre outros.	
Ciência	Antena 2 Ciência	
Linguística	Páginas de Português; Palavra do Dia; 800 anos da Língua Portuguesa	
ARTÍSTICOS		Conteúdos: 3021:31:28
Música	Jazz a 2; Argonauta; Baile de Máscaras; Boulevard; Fuga da Arte; Geografia dos Sons; Grande Auditório; Império dos Sentidos; Memória; Mezza-voce; Música Aeterna; Música Contemporânea; O Canto do Blues; Raizes; Sol Maior; Vibrato; Concerto Aberto; Música no Paraíso; Três formam um perfeito par; Concertos Promenade; época de Ópera do Metropolitan, de Nova Iorque; Festival Internacional da Póvoa de Varzim; Festival da Primavera de Viseu; Semana Internacional de Piano de Óbidos; Concertos de Páscoa e Natal; Os Dias da Música no CCB; Festival Jovens Músicos; concertos Antena 2, maioritariamente com intérpretes portugueses e com música de compositores portugueses.	
Literatura	A Força das Coisas; Última Edição; A vida Breve; Ronda da Noite; Correntes d' Escritas; Literatura em Viagem; Escritária; Festival Literário da Madeira; Folio, Óbidos; Quintas de Leitura, no Porto; Encontradouro, em Sabrosa; Noite da Literatura Europeia, Dias do Desassossego; Feira do Livro, em Lisboa; programas sobre a edição da Obra Completa de Padre António Vieira.	
Teatro, Dança, outras Artes	Teatro sem fios, teatro radiofónico, com peças dirigidas por Jorge Silva Melo; Serralves em Festa.	

Tabela 49 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena 3 - 2015

CULTURAIS		Conteúdos: 242:00:22
Sociedade	A Hora do Sexo; Linha Avançada; Prova Oral; Por estes dias.	
Linguística	Pontapés na gramática	
ARTÍSTICOS		Conteúdos: 3977:01:43
Música	Hipertensão; Caixa de Rítmos; Canções com História; Coyote; DJ Guga; Ginga Beat; Índice A3.30; Indiegente; M; MQ3; Planeta 3; Portugalá; Purpurina; Rimas e Batidas; Rui Vargas – Música com pés e cabeça; Eurosonic (Richie Campbell), Super Bock, Super Rock; Med (músicas do mundo) e Festival Bons Sons e The Fusing	
Humor	Portugalex; Outra Coisa.	
Cinema	Cinemax /Sala 3; Música sem filme	

Tabela 50 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2015

	Antena 1		Antena 3	
	Art 42º	Art 44º	Art 42º	Art 44º
07h - 20h	95,90%	46,50%	57,22%	80,72%
20h - 07h	95,90%	40,40%	59,01%	83,50%

10.3 OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO

Tabela 51- Programas emitidos em 2015 e coproduzidos com a EBU/UER e com a Euronews - (hh:mm:ss)

ORIGEM	GÉNERO	DURAÇÃO
EURONEWS	Assuntos de Atualidade	3654:46:29
UER	ANIMAÇÃO	93:01:44
	ATLETISMO	81:42:54
	CICLISMO	248:25:14
	DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2:31:38
	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	1:37:48
	ESPECTACULOS / HUMOR	2:58:12
	FUTEBOL	64:10:33
	FUTEBOL DE PRAIA	66:13:54
	IMAGEM REAL	1:28:54
	JOGOS (TV)	27:21:25
	MISSAS	34:46:41
	MUSICAIS	35:38:19
	QUIZ / CONCURSOS	22:55:18
	RELIGIOSOS	3:40:09
SÉRIE	19:08:26	
SÉRIE(60 Min.)	6:24:19	
TELEFILME	1:40:11	

Tabela 52 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2015

GÉNERO	DURAÇÃO
ANIMAÇÃO	237:32:27
ARTES	714:22:19
CURTA-METRAGEM	9:35:46
DOCUMENTÁRIO	497:22:15
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2028:41:01
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	871:12:30
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	5:57:30
EDUCATIVOS	1067:33:17
FICÇÃO	3:41:02
FILME	150:46:25
INFANTIS	16:30:53
MUSICAIS	2453:44:55
PEÇA DE TEATRO	97:51:47
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	217:51:12
SÉRIE	2159:44:15
SÉRIE(30 Min.)	318:06:59
SÉRIE(60 Min.)	1051:15:51
SITCOM	462:42:29
TELEFILME	71:36:39

Tabela 53 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2015 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss)

Titulos	RTP 1	RTP 2	RTP Açores	RTP África	RTP Internacional	Total Geral
A CAUSA E A SOMBRA (EX ALIPIO)		1:33:44				1:33:44
A ÚLTIMA VEZ QUE VI MACAU		2:43:06				2:43:06
A VIDA INVISIVEL (EX - ROSTO)		1:38:26				1:38:26
AMANHECER A ANDAR (EX GRANDE HOTEL)		1:36:05				1:36:05
Antropomorfo, O		0:17:31				0:17:31
BAFATÁ FILM CLUB		2:35:10				2:35:10
BARÃO, O		1:27:05				1:27:05
CARROTROPE		0:07:44				0:07:44
CARTAS DE ANGOLA		1:03:28				1:03:28
CONTO DO VENTO		0:12:00				0:12:00
DE ARMAS E BAGAGENS (EX COSTA DOS ESQUELETOS)		1:10:52				1:10:52
DESTA LADO DA RESSURREIÇÃO (EX - REGRA, A)		1:53:34				1:53:34
EFEITOS SECUNDÁRIOS		1:37:02				1:37:02
EM CÂMARA LENTA	1:08:46					1:08:46
ENTRECAMPOS		0:32:21				0:32:21
Estranho caso de Angélica, O		1:32:23				1:32:23
GEBO E A SOMBRA, O		1:31:02				1:31:02
GUERRA OU PAZ		1:35:45				1:35:45
HÁ TOURADA NA ALDEIA		1:11:21				1:11:21
História de um Caramelo		0:20:04				0:20:04
HISTÓRIAS A PASSO DE CAGADO		1:29:01				1:29:01
HISTÓRIAS DA VIDA NA TERRA					0:53:00	0:53:00
KOLÁ SAN JON				1:00:09		1:00:09
LA VALSE		0:41:44				0:41:44
LINHAS DE WELLINGTON	2:25:22	2:25:24				4:50:46
LUZ TEIMOSA		2:30:08				2:30:08
MAZAGÃO, A ÁGUA QUE VOLTA			0:57:26			0:57:26
MINHA BANDA E EU, A		1:02:13				1:02:13
MORTE DE CARLOS GARDEL, A		1:21:32				1:21:32
O CONSUL DE BORDEUS (Aristides de Sousa Mendes)			1:29:34			1:29:34
O GRANDE KILAPY		1:36:07				1:36:07
O QUE ARDE CURA		0:25:56				0:25:56
Onde Está a Tia? (ex: Crossover)		0:24:53				0:24:53
OPERAÇÃO OUTONO		1:28:48	1:28:48			2:57:36
OS OLHOS DO FAROL		0:14:57				0:14:57
OUTRAS CARTAS OU O AMOR INVENTADO (ex: Três Marias)		1:42:52				1:42:52
OUTRO HOMEM QUALQUER		0:22:18				0:22:18
PAPEL DE NATAL		0:29:59				0:29:59
POESIA DE SEGUNDA CATEGORIA (ex: 2º Prémio de Poesia)		0:48:02				0:48:02
QUARTA DIVISÃO	1:55:59					1:55:59
QUEM VAI À GUERRA		2:03:10				2:03:10
SANGUE DO MEU SANGUE	2:13:18					2:13:18
VINGANÇA DE UMA MULHER, A		1:40:10				1:40:10
Total	7:43:25	45:25:57	3:55:48	1:00:09	0:53:00	58:58:19

Tabela 54 - Programas Emitidos ao Abrigo do F.I.C.A. em 2015 (hh:mm:ss)

TÍTULO	GÉNERO	SERVIÇO DE PROGRAMAS
Depois do Adeus	Série	RTP 1 RTP INTERNACIONAL
Jelly Jamm	Animação	RTP 1 RTP 2
Ema&Gui	Animação	RTP 2

Tabela 55 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2015 (hh:mm:ss)

Semana	Obrigação	Duração	Cumprimento
1	8:00:00	7:21:19	92%
15	16:00:00	13:30:16	84%
27	16:00:00	14:52:19	93%

Tabela 56 - Legendagem através de teletexto na RTP1 - Géneros Elegíveis de Acordo com o Plano Plurianual - 2015

SEMANA	Obrigação/Semana (hh:mm:ss) (8h-2h)	TEMPO/SEMANA		% Legendagem em Teletexto de acordo com o Plano (8h-2h)
		Géneros elegíveis de acordo com o Plano (hh:mm:ss) (8h-2h)	Legendagem em Teletexto de acordo com o Plano (hh:mm:ss) (8h-2h)	
10	16:00:00	13:04:05	12:44:11	97%
13	16:00:00	14:20:46	13:58:40	97%
14	16:00:00	12:15:46	11:18:10	92%
16	16:00:00	14:34:05	11:47:24	81%
19	16:00:00	14:24:42	14:24:42	100%
20	16:00:00	14:23:36	14:23:36	100%
21	16:00:00	12:21:04	12:21:04	100%
22	16:00:00	11:49:02	11:49:02	100%
23	16:00:00	15:58:56	15:32:03	97%
24	16:00:00	13:12:26	11:31:24	87%
25	16:00:00	10:20:37	9:49:34	95%
26	16:00:00	10:21:26	9:59:40	96%
27	16:00:00	8:24:44	7:35:39	90%
28	16:00:00	11:24:30	9:10:18	80%
29	16:00:00	9:42:17	9:28:53	98%
30	16:00:00	12:54:00	12:43:17	99%
31	16:00:00	8:17:41	8:17:34	100%
32	16:00:00	8:29:48	6:40:50	79%
33	16:00:00	12:08:55	10:58:59	90%
34	16:00:00	13:08:35	12:03:07	92%
35	16:00:00	12:37:22	11:16:06	89%
36	16:00:00	10:28:21	9:11:38	88%
37	16:00:00	12:02:15	9:19:01	77%
38	16:00:00	10:29:30	7:37:24	73%
39	16:00:00	11:01:34	9:12:27	84%
40	16:00:00	8:35:17	7:59:10	93%
41	16:00:00	11:59:19	7:20:34	61%
42	16:00:00	12:28:09	10:56:35	88%
43	16:00:00	12:48:08	11:39:17	91%
44	16:00:00	13:10:05	12:18:09	93%
45	16:00:00	15:25:59	12:25:30	81%
46	16:00:00	12:39:03	11:45:48	93%
47	16:00:00	13:08:20	11:46:15	90%
48	16:00:00	13:25:36	11:17:12	84%
49	16:00:00	14:10:28	12:47:52	90%
50	16:00:00	13:30:37	10:32:28	78%
51	16:00:00	13:55:49	12:27:40	89%

**Tabela 57 – Legendagem através de Teletexto na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2015
(hh:mm:ss)**

Semana	Duração	Cumprimento
10	17:38:54	88%
11	19:15:55	96%
13	19:07:38	96%
14	19:05:58	95%
23	19:02:14	95%
24	19:45:13	99%
25	16:44:51	84%
26	18:58:22	95%
27	11:16:48	56%
28	9:47:13	49%
29	9:09:12	46%
30	12:05:22	60%
31	13:09:51	66%
32	10:17:43	51%
33	11:24:28	57%
34	7:01:08	35%
35	9:00:14	45%
36	4:41:37	23%
37	13:20:20	67%
38	19:48:46	99%
39	18:11:46	91%
42	18:43:27	94%
43	18:10:48	91%
45	16:42:03	84%
46	17:16:27	86%
47	17:50:34	89%
48	16:31:52	83%
49	17:55:53	90%
50	16:17:01	81%
52	15:55:40	80%

**Tabela 58 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2015
(hh:mm:ss)**

Semana	Duração	Cumprimento
10	17:38:54	88%
11	19:15:55	96%
13	19:07:38	96%
14	19:05:58	95%
23	19:02:14	95%
24	19:45:13	99%
25	16:44:51	84%
26	18:58:22	95%
27	11:16:48	56%
28	9:47:13	49%
29	9:09:12	46%
30	12:05:22	60%
31	13:09:51	66%
32	10:17:43	51%
33	11:24:28	57%
34	7:01:08	35%
35	9:00:14	45%
36	4:41:37	23%
37	13:20:20	67%
38	19:48:46	99%
39	18:11:46	91%
42	18:43:27	94%
43	18:10:48	91%
45	16:42:03	84%
46	17:16:27	86%
47	17:50:34	89%
48	16:31:52	83%
49	17:55:53	90%
50	16:17:01	81%
52	15:55:40	80%

**Tabela 59 – Língua Gestual Portuguesa na RTP3 (semanas de incumprimento) – 2015
(hh:mm:ss)**

Semana	Duração	Cumprimento
1	0:00:00	0%
2	0:00:00	0%
3	0:00:00	0%
4	0:00:00	0%
5	0:00:00	0%
6	3:31:57	88%
11	3:34:40	89%
14	3:21:41	84%
15	3:12:45	80%
16	3:21:20	84%
17	3:33:15	89%
18	3:31:40	88%
20	2:26:47	61%
21	3:28:24	87%
22	3:23:14	85%
23	3:25:11	85%
25	2:57:54	74%
28	2:47:38	70%
29	3:43:05	93%
31	3:45:47	94%
33	3:45:03	94%
34	3:46:51	95%
35	3:35:19	90%
38	3:44:25	94%
40	3:32:20	88%
43	3:44:28	94%
44	3:45:33	94%
45	3:34:28	89%
48	3:59:46	99%
50	3:45:34	94%

B. Cumprimento das obrigações de serviço público – financeiras

A experiência da RTP e da Inspeção Geral de Finanças na produção e fiscalização dos relatórios de cumprimento das obrigações de serviço público nos últimos 10 anos foi decisiva, para a eficaz determinação dos termos da avaliação financeira do cumprimento das obrigações de serviço público, conforme previsto no nº2 da cláusula 32ª do Contrato de Concessão em vigor.

A estrutura, as fontes de informação e o cálculo dos indicadores, seguem o previsto no Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 com a Inspeção Geral de Finanças, entidade a quem compete a fiscalização financeira de acordo com o estipulado na cláusula 32ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão de 6 de Março de 2015.

1. Enquadramento legal

O financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão encontra-se regulado na Lei Nº 30/2003 (alterada pelos Decretos-Leis n.ºs 169-A/2005, de 3 de Outubro, 230/2007, de 14 de Junho, e 107/2010, de 13 de Outubro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro) e o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, outorgado a 6 de março de 2015, que revoga os contratos anteriores e produz efeitos a partir de 2015.

As disposições legais/contratuais mais importantes que enquadram o conteúdo, análise e cálculos, subjacentes a este Relatório são as seguintes:

- O financiamento dos serviços públicos de radiodifusão e de televisão é assegurado por meio de cobrança da contribuição para o audiovisual e pelas receitas comerciais dos respetivos serviços;
- As receitas de publicidade do operador que explore a concessão de serviço público de radiodifusão e de televisão devem ficar preferencialmente afetas ao serviço da dívida e, posteriormente, a novos investimentos ou a constituição de reservas;
- Verifica-se sobrecompensação financeira sempre que os resultados operacionais de cada exercício excederem 10% do montante total de proveitos decorrentes da contribuição para o audiovisual;
- Os custos de exploração são calculados em base marginal, acrescidos de custos indiretos, cujos critérios de imputação estão definidos no protocolo acima referido.

2. Cumprimento das obrigações

2.1 Financiamento público e alocação do valor de publicidade ao serviço da dívida

No exercício 2015 a Contribuição do Audiovisual ascendeu a 168,3 milhões de euros (Quadro 1), a este montante deve-se deduzir o valor da comissão de cobrança de 2,1 milhões de euros, obtendo-se assim um valor de financiamento público de 166,2 milhões de euros, líquido de encargos.

Em 2015 as receitas de publicidade de 19,4 milhões de euros mantiveram-se aos níveis do ano anterior (Quadro 3).

Para efeito da análise dos resultados operacionais na ótica do contrato de serviço público (Quadro 4), os custos foram alocados aos vários canais/serviços/antenas de acordo com o critério definido e acordado com a IGF, e os proveitos de acordo com a sua origem.

Na ótica do contrato de concessão o custo líquido do serviço público ascendeu a 177,9 milhões de euros e o resultado do serviço público apurado foi negativo em 9,6 milhões de euros (Quadro 4). Este resultado negativo de serviço público decorre do resultado operacional financeiro ser negativo em 2,7 milhões de euros e a este valor se acrescer as despesas liquidadas em 2015 com responsabilidades por benefícios pós emprego, cujo valor atuarial está refletido em balanço. (Quadro 6).

A função financeira de 2015, excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro, é de -2,4 milhões de euros (Quadro 17), este montante considera a substituição de dívida efetuada no âmbito da operação de financiamento contratada em 2015, a qual permitiu que a estrutura de financiamento da RTP tenha ficado estabilizada de uma forma sustentável, com maturidades mais longas e adequadas à atividade da empresa. Esta operação de financiamento, contratada junto de um consórcio com grandes bancos portugueses, caracteriza-se por uma linha de financiamento com prazo de 15 anos, que financiou a liquidação do veículo financeiro Eurogreen, um segundo financiamento pelo prazo de 10 anos, com vista a financiar os gastos de reestruturação incorridos e apoiar o plano de investimentos e, finalmente, uma linha de crédito de curto prazo, para apoio pontual de tesouraria.

2.2 Valor de investimentos

O investimento realizado (Quadro 18) no ano de 2015 foi de 2,9 milhões de euros e é inferior ao montante de amortizações e depreciações do exercício.

O investimento líquido da RTP em 2015, de 2,9 milhões de euros (Quadro 18), foi substancialmente inferior ao do ano anterior (50%), e abaixo do previsto no orçamento (68%). As alterações ocorridas em 2015 e sobretudo o facto de só em setembro se ter acordado os novos financiamentos, são fatores que explicam e justificam o escasso investimento. No entanto, foi elaborado, em 2015, um ambicioso plano plurianual de investimentos.

2.3 Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos

É necessário avaliar a conformidade do financiamento público atribuído com a definição de sobrecompensação expressa no nº 6 da Cláusula 27ª do Contrato de Concessão.

O resultado de serviço público obtido no exercício negativo de 9,6 milhões de euros (Quadro 27) corresponde a -6% do valor da contribuição audiovisual, que totalizou 168,3 milhões de euros, ou seja muito inferior ao limite fixado, nos termos do nº6 da cláusula 27ª do Contrato de Concessão.

A transparência na aplicação dos fundos públicos considera-se cabalmente demonstrada pela evidência colocada na valorização de cada uma das obrigações emergentes do Contrato de Concessão, de acordo com os critérios previstos e acordados com a Inspeção Geral de Finanças.

Em termos globais a desvio negativo do resultado operacional de 7,8 milhões de euros face ao previsto no orçamento, ficou a dever-se essencialmente à imparidade de ativos depreciables/amortizáveis de 8,5 milhões de euros, posto que o desvio negativo dos gastos e perdas foi compensado pelo desvio positivo verificado nos rendimentos e ganhos (Quadro 5).

3. Indicadores de eficiência

Os indicadores de eficiência são a taxa de reposição (Quadro 19), o valor do custo/hora (Quadro 20) e o custo ponderado pela quota de mercado (Quadro 26).

As taxas de reposição no conjunto dos canais foram ligeiramente inferiores as do ano anterior, passando, em termos médios, de 18% em 2014 para 17% em 2015, ou seja, uma redução de 1%. Na RTP1 e RTP2 a taxa de reposição reduziu 7% e 6% respetivamente (Quadro 26).

No que respeita aos valores de custo por hora de exibição (Quadro 20) verifica-se, para o conjunto de canais e áreas, um valor de 1.344 euros, o que se traduz numa redução de 5% face a 2014.

Analisando as grelhas de programação RTP1 e RTP2 (Quadro 21), verifica-se que, tanto a RTP1 como a RTP2 apresentam taxas de reposição reais superiores ao ano anterior.

A RTP1, no que que respeita às horas de programação registou, em 2015, um total de 7.083 horas em linha com as 7.042 horas de 2014. Na RTP2, verificou-se um real de 8.373 horas igualmente em linha com as 8.400 horas de 2014 (Quadro 19).

Na distribuição por géneros e comparação com o período homólogo, é de registar na RTP1 o acréscimo verificado nos géneros Infantis e Juvenis, compensado pela redução no género Ficção Estrangeira. Na RTP2, comparativamente com 2014, é de referir a redução verificada no Ficção Nacional, Infantis e Juvenis e Informação Desportiva e os acréscimos dos géneros Documentais e Divulgação Cultural e Ficção Estrangeira.

4. Quadros cumprimento das obrigações financeira

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 1	Financiamento Público	RTP	Quantificar o valor e sua repartição por objetos de custeio dos proveitos públicos do exercício
Quadro 2	Receitas De Publicidade	RTP	Ilustrar os proveitos de publicidade por Serviço de Programas e tipologia, evidenciando a publicidade da RTP1
Quadro 2	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 3	Análise De Outros Proveitos	RTP	Ilustrar todos os proveitos comerciais, evidenciando os respeitantes à distribuição por cabo
Quadro 4	Análise Dos Resultados Operacionais E Despesas	RTP	Apresentar a conta de resultados por objeto de custeio na ótica do Serviço Público
Quadro 4	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 4-A	Análise De Resultados Operacionais E Despesas Por Obrigações De Serviço Público - Ótica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Análise De Resultados - Optica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 6	Reconciliação Com Resultados Financeiros	RTP	Efetuar a reconciliação do resultado apresentado no Quadro 4 (Análise de resultados operacionais na ótica do serviço público) com o apresentado no Quadro 5 (Análise de resultados operacionais na ótica financeira)
Quadro 7	Custos De Exploração Rtp 2	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, apresentando com mais detalhe a decomposição dos custos
Quadro 8	Custo De Exploração Serviços De Programas Regionais		
Quadro 9	Custo De Exploração Serviços De Programas Internacionais		
Quadro 10	Custos De Exploração Rtp Informação		
Quadro 11	Custos De Exploração Rtp Memória		
Quadro 12	Informação Complementar - Correspondentes E Delegações	RTP	
Quadro 13	Cooperação	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, detalhando os custos por país
Quadro 14	Informação Complementar - Prestada Ao Ica	RTP	Informação prestada ao ICA, no âmbito da Lei do Cinema (Lei n.º 28/2014, 19 de maio) e o Decreto de Lei que lhe está associado e do acordo celebrado entre a RTP e o ICA
Quadro 15	Análise Da Exploração Comercial	RTP (Gmedia) e Mediamonitor	Apresentar o número de horas por tipo de publicidade e serviço de programas, bem como o valor da receita inerente. É também evidenciado por serviço de programas o coeficiente do tempo utilizado (horas de publicidade) face ao tempo disponível
Quadro 16	Audiência Comercial	Mediamonitor, Relatórios de Contas SIC e TVI	Apresentar por faixa horária, a ocupação média apresentada pelos canais generalistas e o valor do minuto de publicidade
Quadro 17	Função Financeira	RTP	Demonstrar a cobertura da função financeira líquida pelas receitas de publicidade da RTP1
Quadro 17	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 18	Investimento Líquido No Exercício	RTP	Evidenciar os investimentos realizados e a reserva para investimentos futuros
Quadro 18	Comparação Orçamental/Real		

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 19	Síntese Da Programação (Mix De Grelha)	RTP	Apresentar uma síntese de horas de emissão por serviço de programas, evidenciando as horas de televentas, publicidade e autopromoção, obtendo um valor de horas de programação (dividida por serviço de programas e género)
Quadro 19	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 20	Análise Da Produção/Aquisição Por Serviço De Programas	RTP	Apresentar as horas de programação produzida ou adquirida, demonstrando as que se referem à primeira passagem, repetições e intercâmbio entre os canais. Esta análise é apresentada por serviço de programas e por género
Quadro 21	Audiência Anual Rtp	Audipanel e Audicabo	Apresentar a audiência anual atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 22	Audiência Mensal Dos Canais Rtp	Audipanel e Audicabo	Explicar a audiência mensal atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 23	Audiência Por Faixa Horária	Audipanel	Explicar a audiência anual para a RTP, por trimestre e por time slot
Quadro 24	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp 1	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP1 por classe de espetador.
Quadro 25	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP por classe de espetador.
Quadro 26	Indicadores De Gestão	RTP	Apresenta a convergência dos custos líquidos para o objetivo fixado, o custo hora por ponto de audiência para a RTP1, RTP2 e RTP Informação e a evolução da taxa de reposição para o universo RTP
Quadro 26	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 27	Proporcionalidade Do Modelo De Financiamento	RTP	Avaliar se existe excesso de financiamento autorizado, evidenciando para o efeito, a decomposição do valor recebido de Contribuição do Audiovisual e o valor da Função Financeira

C. Cumprimento do Projeto Estratégico

1. Política de Conteúdos

O Projeto Estratégico, no capítulo dedicado aos conteúdos, define de forma clara a RTP como um conjunto de serviços de programas de rádio, de televisão e sobretudo de multimédia. Este é o caminho que nos propusemos seguir e que iniciámos em 2015 com a definição da identidade de cada um desses serviços de programas. Não esquecendo nunca o vetor da eficiência empresarial e das boas práticas, que detalharemos mais à frente, este projeto demarcou-se de forma muito clara da lógica comercial e da submissão às audiências, mas, por outro lado, manteve a preocupação de chegarmos a diferentes públicos, espectadores e ouvintes, quer seja através da televisão, da rádio ou do *online*.

Para a prossecução desta estratégia, na sequência dos objetivos traçados no Projeto Estratégico e também da assinatura do CCSP, entendemos necessário efetuar alterações na estrutura orgânica da empresa tendo sempre presente uma RTP orientada para uma lógica de serviço público, diferenciadora e de referência. E esta alteração no modelo organizacional focou-se não só na nomeação de novos titulares como também e, sobretudo, no reagrupamento das várias estruturas de forma funcional, lógica e eficiente. Estes são os pressupostos que levaram à aprovação e publicação, em 10 de abril, da nova estrutura organizativa da empresa.

Neste novo organograma foram evidenciadas as reais necessidades da RTP com o intuito de reposicionar de maneira clara a empresa como operador de serviço público. Identificadas todas as necessidades, foram constituídas quatro grandes áreas: Centro Corporativo, Suporte à Atividade, Operações e Conteúdos. Nesta última foram agregados os serviços de programas, rádio, televisão e informação e atividades relacionadas, tendo sido criada uma estrutura bem definida, com um diretor dedicado a cada serviço de programas e com a definição das linhas gerais de conteúdos e programação.

Na informação de televisão 2015 foi um ano de viragem, desde a imagem - mais sóbria e mais moderna - até à linha editorial, passando a dar mais ênfase aos assuntos internacionais, sem nunca esquecer a importância do noticiário cultural. A aposta foi cada vez mais numa lógica de pluralismo, isenção e rigor. No fluxo diário a RTP1 tentou apresentar uma informação contextualizada, de âmbito regional, nacional e internacional, estabelecendo um maior rigor na escolha do que é notícia, procurando com insistência enquadrar e contextualizar os assuntos. Procurou-se também incrementar o contributo dos delegados e correspondentes que temos não só no Continente como nas ilhas, bem como nas diversas delegações internacionais. Estes contributos, diários, foram integrados em permanência nos programas informativos dos diversos serviços permitindo transmitir uma imagem mais aproximada do país real e do mundo. O Telejornal saiu dos estúdios e foi ao encontro do país, tendo sido transmitido em "direto" de Reguengos, Campo Maior e Olhão, o que permitiu ajudar a levantar assuntos específicos dessas regiões e dá-los a conhecer a todos os portugueses em horário nobre.

A presença de noticiário cultural tem sido uma "marca de água", porque quase sempre presente. Tem-se dado também mais relevo aos grandes assuntos internacionais, procurando ir para lá da notícia, mas enquadrá-la para uma melhor perceção do que está em causa. Mas se o caminho está definido, este ainda não está completamente concretizado.

Para além disso, toda a Informação passou a ser transmitida no formato 16:9, uma melhoria tecnológica que não se verificava nos principais blocos noticiosos diários.

Como sublinhado no Projeto Estratégico tornava-se essencial que a RTP garantisse de forma clara a independência, a isenção e o pluralismo. Nesta linha foi criado o programa “As palavras e os Atos”, com periodicidade semanal, diversificado, alargado a várias forças políticas e à sociedade civil, substituindo o anterior modelo de apenas um convidado, de um partido político. Complementarmente, manteve-se o “Prós e Contras” mais direcionado aos grandes temas da Sociedade Portuguesa.

A RTP abriu os seus espaços a comentadores de várias áreas políticas, de diferentes sensibilidades na área da economia, bem como a editoriais de diferentes órgãos de comunicação social de méritos reconhecidos e também a especialistas setoriais dos mais diversos domínios do conhecimento. De realçar ainda a nova política de não pagamento a comentadores que estejam ativos na política.

Em 2015 a RTP Informação deu lugar à RTP3, uma mudança significativa na imagem deste serviço de programas e especialmente na imagem da Informação e um reforço do que é o jornalismo. Criou-se um serviço de programas de investigação. Foram criados novos programas semanais, com destaque, entre outros, para “Os Números do Dinheiro”, um debate em torno das grandes questões da economia e finanças, e “O Princípio da Incerteza”. O fluxo diário ficou marcado pelo “360º”, onde se procura analisar diariamente o tema do dia, para além do magazine cultural, em *prime time*, “As horas Extraordinárias”.

Em 2016 os espaços de informação da RTP1 passaram a ter um grafismo mais próximo do seguido pela RTP3, numa aposta clara de unificação da nova imagem da RTP em que pretendemos mostrar que a RTP é mais do que a RTP1. Neste enquadramento demos início, em dezembro, ao projeto de execução das obras com vista à reformulação do estúdio de notícias de acordo com a nova imagem. Ao longo de 2016 finalizaremos este projeto de unificação, extensível a todos os serviços de programas de televisão, de rádio e *online*.

Na programação televisiva, e de forma transversal, procurou-se fomentar a qualidade e diversidade, com uma programação criativa e estimulante. Neste âmbito foram definidas políticas de desenvolvimento de conteúdos desde a ficção para além das novelas até à aposta mais forte em formatos que acrescentam algo diferenciador ao panorama audiovisual, ao apoio ao cinema através do ICA e participando em coproduções e ainda com a criação de uma linha de autopromoções diferenciadora, apelativa e eficaz, através da promoção cruzada entre os vários serviços de programas da RTP. E sempre com uma orientação clara de reforço da produção interna. Já em 2015 “A Praça” e o “Agora Nós” passaram a ser produzidos por equipas internas valorizando os recursos da RTP e apresentando poupanças efetivas para a empresa. A emissão da manhã voltou aos estúdios da RTP na cidade do Porto nomeadamente com “A Praça”. Este novo posicionamento a nível de conteúdos teve subjacente a estratégia de internalização da produção que alterou a linha de externalização que vinha a ser seguida nos últimos anos. Este compromisso assumido no Projeto Estratégico foi atingido e teve forte impacto na dinâmica da RTP, levando a que, de uma forma global, os estúdios, meios humanos e técnicos estejam ocupados na sua plenitude.

E porque achamos que a RTP deve ser responsável pela introdução da diversidade de conteúdos, abrimos duas consultas públicas: na RTP1, entre 13 e 31 de julho, com vista à dinamização da produção independente e outra, entre agosto e outubro, desenvolvida pela RTP Internacional para angariação de parceiros e melhoria qualitativa da presença das diferentes comunidades na sua emissão.

Cumprindo o compromisso de ter um papel ativo e mobilizador no setor audiovisual, alargando o universo de produtores independentes que passaram a colaborar com a RTP, atingimos um acréscimo de 108% (ficção e documentários) na RTP1 e de 81% (ficção e documentários) na RTP2 se compararmos com 2014.

A RTP1 desenvolveu as primeiras iniciativas de forma consequente com o Projeto Estratégico e de modo a garantir uma política de conteúdos diferenciada dos operadores privados, nomeadamente com o início de novas produções que contribuíram para o aumento da oferta de formatos originais em diferentes géneros. No que

respeita à ficção nacional apostámos numa política estruturada de séries de produção nacional de elevada qualidade. Deste modo, a RTP1 iniciou a produção de oito formatos originais escritos por argumentistas portugueses, com emissões previstas para 2015/ 2016. Estas séries de diferentes géneros, do humor à ficção histórica, abordam temas contemporâneos e respeitantes ao atual momento vivido na sociedade portuguesa. Neste âmbito, em dezembro, lançámos a série “Terapia” que consagra o início desta aposta estruturada em séries de qualidade.

Para além da aposta na ficção nacional o entretenimento de qualidade e de expressão originária portuguesa foi também considerado como uma componente estratégica. Assim, e no âmbito da concretização desta missão a RTP1 introduziu no segundo semestre de 2015 novos formatos originais portugueses de entretenimento, nomeadamente “Donos Disto Tudo”; “Treze” e “Nelo e Idália”.

A integração de diferentes gerações e grupos sociais, assim como o favorecimento do contacto entre os cidadãos que residem no território nacional com as comunidades de portugueses no estrangeiro passaram a estar no cerne da programação de *day-time* da RTP1.

A grelha da RTP2, para além das obrigações referentes às confissões religiosas, sociedade civil e desportos amadores, caracterizou-se pela sua programação infantil e infantojuvenil durante o dia, e cultural à noite, com programas que não passam em mais nenhum serviço de programas generalista, como séries europeias, cinema de outras geografias que não anglo-saxónica, óperas, bailados, concertos de música erudita e programas infantis educativos, e constitui-se numa alternativa à RTP1, emitindo programas cuja temática não só é distinta como apresenta uma abordagem diferente. Para a formação do público infantojuvenil a RTP2 emitiu 8 horas diárias de programação infantil e 4 horas, aos sábados e domingos, de programação juvenil. O espaço com maior visibilidade foi o espaço Zig Zag, orientado para as crianças dos 18 meses aos 10 anos, com programas educativos, não só comprados mas também com um magazine produzido em Portugal. Todos os programas estrangeiros que compõem o espaço Zig Zag foram dobrados em português. Dando seguimento ao definido no relatório do 1º semestre, foi desenvolvida a marca Zig Zag com várias iniciativas: lançamento de uma linha de roupa infantil; criação de mascotes da banda Zig Zag que esteve presente e atuou em eventos infantis como “Barrigas de Amor”, “Dia da Criança”, “Green Fest” e “Lego Fun Event” e “Comic Com”; e criação de nova música e *videoclip* de natal da Banda Zig Zag, com campanha *online* presença em programas de televisão.

Em 2015 foi também tomada a decisão de não renovar o contrato com a Warner optando-se por uma nova estratégia de aquisição de programação europeia e internacional. Findo este contrato, em dezembro, a estratégia definida é a de consulta ao mercado de acordo com as necessidades de cada momento.

Na RTP Internacional foram introduzidos novos eixos estratégicos nos conteúdos deste serviço de programas, dando primazia aos critérios editoriais e à forma de projetar Portugal além-fronteiras, com destaque para o reforço da componente informativa que representa já 44% das horas emitidas em 2015 e que teve um acréscimo de 3% relativamente a 2014. Em linha com a cultura de convergência e dinâmica multiplataforma do grupo RTP, a RTP Internacional assegurou transmissões regulares de programas da RTP2, RTP3 e RTP Memória, cujos conteúdos constituíram formas de promoção da cultura, história, património, território e língua portuguesa procedendo a alterações profundas na sua política de conteúdos ao longo de 2015 e aproximando-se assim dos desafios trazidos pelo novo CCSP e pelo Projeto Estratégico para a RTP. Mas, em 2015 deu-se também início à renovação e ao aumento de conteúdos originais, com destaque para “Network Negócios” dedicado a empresas portuguesas de sucesso; os anseios e as respostas a problemas encontrados pelas comunidades portuguesas na sua ligação ao país passaram a ser debatidos no programa “Decisão Nacional; “Filhos da Nação” com entrevistas a portugueses que se destacaram internacionalmente em diferentes áreas e “Palavra aos Diretores”, com os assuntos que marcam a atualidade das comunidades portuguesas, programa concebido e emitido a partir dos

estúdios do Monte da Virgem. Tendo sempre presente a estratégia deste serviço de programas, um serviço de Portugal para o mundo, foi estreado o magazine diário, a “Hora dos Portugueses”, programa dedicado à atualidade da emigração portuguesa. Este espaço conta com a participação de 21 produtores a nível global que foram selecionados através do processo de consulta pública atrás referido.

Para além da reformulação da programação e da introdução de novos conteúdos, procurámos reforçar a presença em diferentes plataformas multimédia, quer através das redes sociais *online*, quer através de novas plataformas de distribuição

Ao longo de 2015 foram já identificados conteúdos que devem ser legendados em língua inglesa de forma a melhor contribuírem para a projeção económica de Portugal e dos seus empreendedores. Em 2016 iremos iniciar o processo de legendagem de alguns dos conteúdos em antena.

A RTP África orientou a sua ação para o triplo objetivo de promover e consolidar a língua portuguesa, valorizar a cultura lusófona e afirmar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) como organização homogénea e coerente. Na sua programação, para além da divulgação da cultura lusófona, com especial relevo para a música africana, quer de novos valores quer de artistas já consagrados, destacamos o elevado número de concertos que foram gravados e exibidos e que também foram postos à disposição das demais estações públicas de televisão parceiras da RTP. A moderna música africana ocupou lugar central na emissão quer pela inclusão de artistas consagrados, quer no apoio a novos autores e intérpretes. Sete “Concertos no B. Leza” continuaram a série de concertos acústicos emitidos pela RTP África. A estreia de um novo programa de debate, o “Debate Africano”, permitiu introduzir na informação um conteúdo semanal dedicado à opinião, interpretado por comentadores africanos e dedicado a temas políticos, sociais e culturais, entre outros.

Enquanto “serviço dirigido aos países de língua portuguesa que promove a afirmação, valorização e defesa da imagem de Portugal”, a RTP África aumentou, em 2015, a sua produção própria, melhorou e sofisticou alguns dos seus conteúdos e dinamizou a sua presença em África através da maior participação das cinco delegações africanas nos conteúdos deste serviço.

Também neste serviço de programas foi dada uma atenção particular à colaboração com pequenos produtores independentes através da produção de novos conteúdos de carácter temático.

Ainda no âmbito da RTP África, que constitui em si própria um instrumento de cooperação, foi possível desenvolver uma significativa atividade em conjugação com as estações públicas de rádio e televisão dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), nomeadamente nas áreas de troca de conteúdos, formação e apoio técnico.

No enquadramento do Projeto Estratégico da RTP e em consonância com os princípios estabelecidos no CCSP, o Serviço de Programas da RTP Memória renovou a sua estrutura programática, o seu desenho editorial e a sua abordagem comunicacional a partir do dia 18 de outubro, tendo como missão a divulgação do acervo arquivístico da RTP numa perspetiva de ligação ao nosso tempo, com linhas de programação temáticas ou temporais coerentes. Esta alteração só foi possível após uma análise e preparação que se iniciou no 2º semestre de 2015, a todos os níveis, desde a pesquisa alargada no arquivo até ao desenho estratégico e tático da grelha de programas, que se estreou como inteiramente nova, com um cabimento editorial ponderado, onde a diversidade e a qualidade histórica dos conteúdos foram os critérios essenciais. Do ponto de vista formal, renovou-se todo o embrulho visual e sonoro da emissão, assim como a linguagem promocional da marca, sob todas as premissas anteriores.

A partir de outubro tivemos, assim, a concretização desta nova RTP Memória com conteúdos diferenciadores, sob uma nova linguagem e identidade, mas também com objetivos bem definidos, que consideramos alcançados e que consubstanciam as obrigações definidas no Projeto Estratégico: dinamizar a exploração e o conhecimento da História de Portugal e do Mundo, contribuir ativamente para a preservação e valorização do património artístico nas suas diversas facetas, disponibilizar conteúdos relacionados com figuras e obras de vulto da cultura nacional de forma sistematizada, contribuir para a compreensão dos acontecimentos e realidades contemporâneas, celebrando as grandes efemérides de modo enquadrado, expor e debater a atualidade em articulação com memórias do passado para projetar o futuro e apostar numa produção criativa e preparada para a multiplataforma e numa programação humanizada.

Temos agora uma RTP Memória com nova identidade e nova grelha, mas também com uma nova assinatura: “Traz p’ra frente”. Nova assinatura e também um novo programa que revê programas ou imagens de arquivo, com as noções e percepções de agora.

Para esta nova abordagem que quisemos imprimir a este serviço de programa convidámos como consultores Júlio Isidro e Fernando Alvim, duas personalidades conhecidas e de gerações diferentes. Foi também importante o contributo da área da inovação que reforçou a abordagem multigeracional na revisitação ao passado, mas com ligação ao presente.

Nos serviços de programas com enfoque regional, na RTP Madeira e na RTP Açores foi dado estímulo à produção local através dos respetivos centros de produção. Foi dada especial atenção às necessidades destes Centros em matéria de instalações e equipamentos, tendo sido feito o levantamento em articulação com as necessidades identificadas com os responsáveis locais. O Plano de Investimentos plurianual - 2016/ 2018 - reflete o esforço de investimento que iremos afetar às necessidades destes dois centros.

Foi também assumido o compromisso de preparar o início das emissões regionais e da RTP3 para a América do Norte, de modo a melhor servir as nossas comunidades emigrantes.

Na RTP Madeira foi reforçada a informação de proximidade, mas também de programas que refletem a identidade da cultura madeirense, gravando espetáculos, recolhendo depoimentos e produzindo documentários e divulgando eventos ligados à arte, cultura, ciência, empreendedorismo, tecnologia, entre outros.

A RTP Açores, que comemorou o seu 40º aniversário, teve alterações na sua grelha a partir do 2º semestre de 2015 na sequência da mudança da Direção, que levou ao retomar do “Jornal da Tarde” extinto em 2011, e à nova grelha de Informação que entrou em vigor em meados de outubro. Novos programas, novos meios de direto e o alargamento da rede de correspondentes, que agora abrange todas as ilhas do arquipélago, permitiram recuperar ou abrir novos espaços para garantir o debate plural de ideias no seio da sociedade açoriana. Neste período foi aberto espaço à produção independente com a participação de jovens realizadores com produções de qualidade em áreas como o documentário ou a ficção. Dos programas selecionados para emissão em 2016 podemos destacar “Ser Ilhéu”, “Meu Pescador, Meu Velho” e “Noite de Festa”. A oferta deste espaço na RTP/Açores, pode fazer fluir a criatividade local, com vantagens para ambos os lados.

Está prevista, para março de 2016, a remodelação final da grelha com outros programas de produção regional, em áreas como cultura, ambiente, património, música e programas infantis.

A informação de rádio garantiu um jornalismo de referência nas várias antenas do grupo RTP, e a cobertura das eleições legislativas são disso um exemplo. Tal como definimos no Projeto Estratégico, a Antena1 viu reforçada, em 2015, a sua componente informativa e de debates através de: melhor aproveitamento dos espaços diários

dedicados ao aprofundamento da atualidade; criação do programa semanal “Só Neste País” em que se aproveitou a rede de jornalistas que temos no continente e nas regiões autónomas, o que permitiu reforçar a atenção aos problemas e iniciativas em todo o território nacional; criação do programa “Ponto de Partida” com entrevistas e reportagens relativas ao trabalho que tem sido feito pelos investigadores portugueses das ciências sociais e ciências exatas; melhor aproveitamento dos espaços diários de atualidade; promoções de emissões especiais e criação de espaços para *breaking news*. Apesar do carácter generalista da Antena1, este caminho que iniciámos em 2015, com cobertura de eventos especiais programados ou não, sempre que se justifique, deverá ser prosseguido em 2016 em articulação com a área de programas já que implica, necessariamente, alterações na grelha. Indo ao encontro do grande interesse sempre manifestado pelos ouvintes, a Informação Desportiva continuou a ser, em 2015, um vetor fundamental do trabalho da redação rádio com muitas horas de emissão na Antena 1, quase sempre em simultâneo com RDP Internacional, RDP África e, muitas vezes, com a RDP Açores e a RDP Madeira.

Já nas antenas da RDP Africa e da Antena 2 foram mantidos os espaços informativos existentes em grelha enquanto a RDP Internacional, em articulação com a área de Programação, reformatou os seus noticiários passando a ter maior enfoque na informação das comunidades com uma equipa editorial especializada.

Relativamente à Antena3, procurou-se estabilizar a equipa de produção de noticiários e adequar a linguagem à filosofia da emissora, um caminho para aperfeiçoar em 2016.

À semelhança da televisão, também na rádio foram contratados novos comentadores, procurando-se um maior equilíbrio, não só em termos ideológicos, mas também de género.

Quanto aos serviços de programas de rádio, pretendeu-se, ao longo de 2015, proceder às alterações necessárias reforçando-se as suas identidades: na Antena1, generalista, reforçando a sua componente informativa como atrás referido, na Antena2, clássica, aumentado os programas de autor e, na Antena3, reformulando-a com o novo conceito de alternativa *pop*, o que passou pela nomeação de diretores diferentes para cada antena.

A diversidade de conteúdos, na qual se inscrevem também interesses minoritários, é um valor central da programação da Antena1, que incluiu na sua emissão todos os géneros de programas – debate, entrevista, reportagem, noticiários, ciência, literatura, religião, divulgação musical. O objetivo de reforçar a componente informativa foi atingido passando o volume de horas emitidas por género de 23%, em 2014, para 27% em 2015. Durante o mês de agosto a Antena1 preparou uma emissão especial para assinalar os 80 anos da rádio pública.

A Antena2, clássica, ou a rádio dos clássicos cumpriu o grande objetivo de aumentar a oferta de programas de autor. E, neste âmbito surgiram em antena três novos programas: “Música no Paraíso “ (música sacra, de Pedro Miguel Nunes); “Três Formam Um Perfeito Par” (escritores e poetas do Porto, de José Carlos Tinoco); “E Deus Criou o Mundo” (debate com representantes das religiões católica, muçulmana e judaica, moderado por Henrique Mota).

A Antena2 para além da programação cultural, divulgando concertos, iniciativas, exposições, festivais bailados e peças de teatro, manteve a sua aposta estratégica na promoção de jovens músicos portugueses e, no plano internacional, acompanhou alguns dos mais importantes eventos no mundo da música erudita à escala global.

No que diz respeito à Antena3 foi desenvolvido o objetivo decorrente do Projeto Estratégico de a tornar numa rádio verdadeiramente jovem, irreverente e criativa, com enfoque no experimentalismo nas áreas da música e do humor. Com uma nova direção e uma nova equipa apostou-se num novo conceito “A alternativa *pop*”. A rádio da cultura *pop* não só na música, mas em todo o universo da cultura *pop*. Conquista de novos públicos, ligação ao

online. Durante o ano de 2015 a Antena3 operou um reposicionamento da sua linha editorial, mantendo a sua proximidade a públicos mais jovens e sendo, simultaneamente, a porta de entrada da cultura *pop* mais relevante nacional e internacional. Nesse sentido, deu um passo decisivo no aproveitamento das novas plataformas *online*, com uma transformação total do *site* da estação e um reforço da produção de novos conteúdos exclusivos para o *online*, não só de rádio, mas também de imagem e texto. Uma lógica de produção multiplataforma reforçou a oferta de conteúdos da Antena3, procurando sinergias com outros serviços de programas do grupo RTP (nomeadamente com a RTP2) e áreas como o Centro de Inovação, apostando na qualidade e em novos formatos diferenciadores em relação à oferta das rádios privadas. No *online*, para além da parceria com o Centro de Inovação foram desenvolvidos novos projetos com pequenas produtoras de vídeo independentes que resultaram em conteúdos inovadores e de excelente qualidade, alguns dos quais acabaram por ser transmitidos também na RTP2.

A RDP África e a RDP Internacional, serviços indispensáveis para a promoção e divulgação da língua portuguesa e o reforço dos laços das várias comunidades que se encontram por todo o mundo mantiveram, genericamente, os perfis e estratégias.

Do ponto de vista da programação, a RDP Internacional procurou reforçar os laços entre as comunidades e o seu país de origem, mostrando o que de melhor se faz em Portugal e fornecendo informação atualizada através da retransmissão dos noticiários da Antena1. Simultaneamente foram produzidos vários boletins informativos diários sobre o que acontece nos países de forte emigração, e um programa semanal de informação, “Câmara dos Representantes”, sobre as comunidades.

No âmbito de acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas, a RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

2. Novos *media* e novas plataformas

No 1º semestre de 2015 iniciou-se a realização de um estudo de mercado para analisar como os públicos avaliam a oferta *online*, com o universo de análise a cobrir não só os residentes em Portugal, como no estrangeiro. Por outro lado, desenvolveu-se uma “Nova Estratégia Digital para a RTP” que define a visão e ambição para o *online*, para o horizonte temporal 2015/2017 estabelecendo prioridades e ações a desenvolver e respetiva calendarização.

Face à mudança de paradigma de consumo dos *media* apostámos no universo do digital, indo atrás dos públicos jovens, urbanos e móveis e dos emigrantes recentes, com hábitos de consumo em evolução. Esta é a batalha pela modernidade, pela nova relevância, que a RTP quer ganhar. Novos *sites*, novas aplicações, novas *newsletters*.

Neste âmbito iniciou-se em 2015 o redesenho de todo o universo digital da RTP numa lógica de portal e serviço, utilizando boas práticas de usabilidade. Iniciámos o trabalho de reformulação do *webdesign* e da arquitetura do *site*, que viria a estar finalizado em 2016. Concomitantemente, desenvolveu-se um plano de evolução tecnológica com o objetivo da reformulação total dos sistemas digitais da RTP-CMS, sistemas de vídeo, *storage*, aplicações, pesquisa, subscrição e distribuição. Também em 2015 foi concluído o processo de contratação de *Content Delivery Network (CDN)*, ou seja, distribuição de vídeo ao vivo e a pedido, com poupanças significativas para a

RTP. Ainda no âmbito da remodelação tecnológica implementou-se um novo sistema de gestão de conteúdos baseado na plataforma *Wordpress* e que serve todos os *sites* de entretenimento. Neste momento todos os conteúdos de informação e de entretenimento têm o desenvolvimento adequado nas plataformas digitais, através de *sites* ou de aplicações próprias.

Estamos conscientes de que temos de ser ativos nesta área da multimédia para sermos relevantes no futuro. Como definido na nossa estratégia a RTP quer ser um operador de referência não apenas na televisão e na rádio, mas no universo dos *media* em geral.

Um dos objetivos de 2015 centrou-se na evolução da plataforma RTP Ensina para um novo patamar de envolvimento com as escolas. Neste momento já temos alguns conteúdos preparados para servir públicos do ensino superior, nomeadamente das áreas da História e do Português. Paralelamente foram introduzidos conteúdos relevantes para públicos de países lusófonos, como por exemplo entrevistas e documentários sobre escritores desses territórios e ainda reportagens sobre matérias históricas. Importante também realçar o trabalho já desenvolvido em conjunto com associações e grupos de professores para adequar de uma forma mais eficaz os conteúdos às necessidades escolares.

3. Governança, obrigações de serviço público e compromissos no setor do audiovisual

Esta Administração desempenha funções enquadradas num novo modelo de governação com a existência do CGI, órgão de fiscalização e supervisão, com um novo modelo de financiamento e com um novo CCSP. Aliás, o novo Modelo de Governo e as Linhas de Orientação Estratégica definidas pelo CGI dão o enquadramento à estratégia da RTP e também estabilidade empresarial. Como referido no Projeto Estratégico o nosso compromisso é de defesa de um serviço público, com um posicionamento claro, com conteúdos de qualidade e de referência e uma grande aposta na multimédia, mantendo sendo presentes a eficiência empresarial e o equilíbrio económico.

Em termos genéricos a RTP, no ano de 2015, cumpriu as obrigações consignadas no novo CCSP, assinado em 6 de março de 2015 bem como no anterior. Todo o detalhe está disponível no presente relatório, onde são prestadas contas do grau de cumprimento da empresa no âmbito das suas obrigações de serviço público, financeiras e não financeiras, e no Relatório e Contas de 2015.

Com o objetivo explanado no Projeto Estratégico de a RTP manter uma abordagem permanente de colaboração, envolvimento, lealdade e transparência com as instituições do setor e seus *stakeholders*, assegurando um papel construtivo da RTP no audiovisual, foram normalizadas relações, logo no 1º semestre, com a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), Comissão de Análise de Estudos e Meios (CAEM), Associação de Produtores Independentes de Televisão (APIT) e com o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), entre outros. E também com os operadores privados e com os Governos Regionais da Madeira e dos Açores. Com estes últimos estabelecemos uma relação profícua de dinamização e desenvolvimento articulado da RTP Madeira e da RTP Açores.

No âmbito da sua atividade a RTP colaborou em várias associações, estabelecendo a sua posição nas diferentes temáticas e colaborando para os objetivos do setor das Comunicações e da Sociedade da Informação: Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI), Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), Associação para a Promoção do Multimédia e da Sociedade Digital (APMP), Associação Portuguesa da Radiodifusão (APR), Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação

Social (CPMCS), Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP, Observatório da Comunicação (OberCom) União Europeia de Rádio e Televisão (doravante designada por EBU/UER), Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM Regional), Public Broadcasters International (PBI) e a Associação Empresarial para o Desenvolvimento (COTEC Portugal). E foi precisamente no Congresso da APDC que assumimos o compromisso de contribuição da RTP para o enriquecimento da TDT, com disponibilidade para iniciar as emissões da RTP3 e RTP Memória logo que haja o respetivo enquadramento setorial.

De referir também o retomar de conversações com a Cinemateca/ANIM no âmbito do protocolo existente para a colaboração no depósito dos arquivos filmicos da RTP.

No 1º semestre, a 9 de junho, realizámos o evento de portas abertas aos arquivos da RTP no âmbito do Dia Internacional dos Arquivos que contou com cerca de 100 visitantes permitindo um melhor conhecimento deste extraordinário acervo. Ainda no âmbito desta iniciativa, foi organizada uma outra visita dedicada exclusivamente a parceiros institucionais, que contou com a participação de cerca de 50 representantes de várias entidades públicas e privadas no âmbito dos arquivos, *media*, regulação, entre outros.

A RTP esteve também presente no acompanhamento, apoio e desenvolvimento de parcerias e protocolos com múltiplas entidades nacionais e internacionais, como por exemplo a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C), a Fundação Manuel dos Santos, a Fundação Casa da Música, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Rádio e Televisão de Timor Leste (RTTL) ou a China Central Television (CCTV), entre muitas outras.

Para além do compromisso assumido de classificação e digitalização dos arquivos no domínio da colaboração com a sociedade civil, o ano de 2015 foi marcado por um forte envolvimento do Arquivo da RTP com múltiplas iniciativas de serviço público, na forma de parcerias ou na cedência gratuita de serviços e conteúdos. Registaram-se 43 colaborações (Centro Nacional de Cultura, Cinemateca Portuguesa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Fundação Casa de Bragança, News Museum, Universidade de Lisboa e Grémio Literário entre muitas outras instituições) que culminaram com a cedência gratuita de mais de 65 horas de conteúdos de rádio e televisão.

Na área dos arquivos foi também cumprido o objetivo, de assinalar, em conjunto com a área de projetos especiais (e também com o envolvimento de outras áreas como a RTP Memória e antenas de rádio), datas ou períodos da história nacional ou internacional recente que merecem uma reflexão e um olhar mais cuidado do presente, atraindo para a relevância da nossa memória coletiva as gerações mais novas que desconhecem ou não viveram tais acontecimentos. Assim, foram desenvolvidos: os *sites* de “Extrema Esquerda: Porque não Fizemos a Revolução?”, “40 anos da Constituinte”, “80 anos da rádio” e “Memórias da revolução”.

Já no âmbito do Núcleo Museológico, foi desenvolvido o estudo para a reformulação da plataforma do Museu Virtual, tendo sido iniciados os trabalhos em final de novembro, com conclusão prevista para o final do primeiro semestre de 2016.. Esta alteração potenciará os acessos e alargar-se-á a outros públicos, que assim podem aceder ao *site* através de *smartphones* e dos *tablets*.

Em 2015 foram incorporadas, catalogadas e disponibilizadas novas monografias e periódicos, bem como novos documentos que integraram os diversos Fundos Documentais. Foi alvo de organização preliminar e disponibilizado o Fundo Vasco Hogan Teves.

Quanto à área de exposições temporárias do núcleo museológico, foi desenvolvido o estudo e elaborada e aprovada uma proposta para a nova área de exposições temporárias.

A inauguração da primeira exposição, sobre a Rádio Pública, está prevista para junho de 2016. Prevemos efetuar duas exposições por ano.

Para além da manutenção da cooperação com as instituições de caráter cultural e científico com as quais colaboramos regularmente, respondemos positivamente a solicitações de colaboração com outras instituições, no âmbito museológico e documental, nomeadamente com a Gesellschaft für Historische Tonträger, com o Club de Musique do Circulo Cultural das Instituições Europeias no Luxemburgo e com a California Arts and Music Program, entre outras.

No âmbito institucional foram desenvolvidos contatos com entidades culturais no sentido de desenvolvermos colaborações permanentes como o CCB, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Museu Nacional de Arte Antiga, Fundação Vieira da Silva, entre outras.

Ao longo de 2015 foram desenvolvidas várias iniciativas de comunicação interna e externa abrangendo uma série de iniciativas das quais destacamos para além das atrás referidas: em julho realizou-se um encontro de quadros, transmitido também em circuito interno, durante o qual foi apresentada a estratégia da RTP e as novas linhas de orientação a seguir pelos responsáveis dos serviços de programas; em setembro desenvolvemos 2 eventos: um no Porto assinalando o regresso de “A Praça” aos estúdios do Monte da Virgem e, em Lisboa, apresentámos as novas grelhas dos serviços de programas no “RTP Open Day”; em outubro, mês do lançamento da RTP3 e da renovação do Memória, foi lançada a nova *newsletter* da RTP, “O Essencial”, que permite que um número crescente de pessoas aceda não só aos conteúdos informativos, como também à visão da RTP sobre os mesmos; já na área de programas foi lançada, em novembro, a nova *newsletter* o “Imperdível” com o objetivo de promover os conteúdos de rádio, televisão e *online*. No final do ano criámos um grupo de trabalho para preparar as comemorações dos 60 anos da RTP.

4. Gestão empresarial e boas práticas

A eficiência empresarial constitui um dos vetores do Projeto Estratégico em que apostamos nos critérios de excelência empresarial e numa instituição credível e respeitada. E o primeiro passo nesse sentido foi dado com a reestruturação que levámos a cabo e já anteriormente realçada que permitiu, a partir de abril, constituir equipas funcionais e eficientes, capazes de cumprir as missões que lhes foram confiadas com grande aposta na inovação. Novas estruturas, novos responsáveis, cumprindo a restrição de não aumento dos custos globais. Neste ambiente foi possível agregar e constituir equipas e definir projetos mobilizadores nos vários serviços de programas, quer da rádio, quer da televisão e também do *online*. Como também aqui já foi referido, voltámos a apostar na produção interna e inerente reconhecimento das capacidades da RTP e dos seus profissionais.

Em 16 de julho chegámos a acordo com todos os sindicatos representantes dos trabalhadores, alcançando um único Acordo de Empresa. Este processo de negociação só foi possível num espírito de abertura e de diálogo que se criou ao longo das negociações. Por outro lado, para além do clima de estabilidade interna que se criou, temos consciência que um acordo único irá permitir alguns ganhos de eficiência e, sem dúvida, uma maior equidade empresarial. O Acordo foi publicado no Boletim de Trabalho e Emprego a 29 de setembro de 2015 e entrou em vigor no dia 1 de outubro.

Assinado o Acordo de Empresa desencadeou-se, a partir de 1 de outubro, o processo, também importante, da revisão do modelo de carreiras que terá desenvolvimentos ao longo de 2016 e que permitirá que a empresa se adapte aos novos desafios enquanto operadora de serviço público de *media*. Concomitantemente está a ser

desenvolvido o Modelo de Avaliação de Desempenho com o objetivo de desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados, através da mobilização dos trabalhadores e também do reconhecimento do seu mérito.

Ao longo de 2015 verificou-se um total de 54 saídas da empresa, 20 trabalhadores saíram por mútuo acordo, representando uma poupança anual de 960 mil euros. Esta política de rescisões amigáveis continuará em 2016 o que também permitirá que, a prazo, a RTP renove alguns dos seus quadros, com contratações mais adequadas às novas necessidades.

Em 2015 deu-se início à reformulação do atual Código de Ética, trabalho a finalizar em 2016.

Nos Açores deu-se início em 2015 ao processo de renovação do Centro, que permitirá a modernização dos equipamentos e a futura mudança de instalações, concentrando a atividade de rádio e de televisão num só edifício em Ponta Delgada. Na Terceira foi celebrado um Protocolo com a Câmara de Praia da Vitória para cedência de novas instalações para a RTP, permitindo melhorar as infraestruturas. Também em 2015 estes dois serviços de programas passaram a ter distribuição nacional no cabo: a RTP Madeira a 7 de março e a RTP Açores a 8 de maio.

Ainda no início do 1º semestre foi feito um levantamento dos imóveis existentes em várias localidades de Portugal Continental e das Regiões Autónomas, propriedade da empresa ou arrendados, e concluiu-se que alguns deles estavam com pouca ou nenhuma utilização. Como consequência deste trabalho, durante o ano de 2015 conseguimos vender 3 dos imóveis e denunciámos 3 contratos de arrendamento. Procedemos também à regularização cadastral de 4 instalações. Em 2016 iremos proceder à finalização das restantes situações já identificadas.

No âmbito da reestruturação orgânica de abril, criámos uma área de eficiência e melhoria contínua com o objetivo de analisar os processos existentes na empresa e de propor medidas de racionalização. A partir do momento da criação desta unidade funcional foram já vários os procedimentos de racionalização implementados, desde um novo processo de orçamentação de grelha, extensível a todos os serviços de programas, por área, género e programa, que permitiu reduzir os circuitos internos, à alteração do circuito de autorização de aquisição de conteúdos, e ainda à criação de manuais diversos desde processos internos associados às compras, até à contratação pública. As alterações já introduzidas permitiram um melhor conhecimento dos processos por parte dos trabalhadores e, principalmente, uma redução significativa nos tempos de aprovação das aquisições de conteúdos da ordem dos 50%. O ano de 2015 foi ainda caracterizado por um controlo mais eficaz e especializado de todos os custos envolventes aos vários serviços de programas, obtendo-se assim importantes ganhos no custo médio dos conteúdos. Também uma maior atenção aos programas existentes em *stock* e ao cuidado na sua exibição permitiu uma redução de cerca de 2 M€ nos programas existentes em carteira há mais de 5 anos.

A internalização da produção levou a que se atingissem níveis de ocupação de estúdios, em 2015, de perto de 7.900 horas, o que já não acontecia desde 2012. Com esta nova política atingimos no 1º trimestre de 2016 um número de horas de ocupação dos estúdios de perto de 3.100 horas, o maior nível de ocupação desde 2008. Com os dois programas que, em 2015, passaram a ser produzidos internamente “A Praça” e “Agora Nós”, conseguimos uma poupança de 100 mil euros e, para 2016, com a produção interna dos dois programas referidos e ainda com “A Voz do Cidadão” e o “5 para a Meia-noite” prevê-se que a poupança atinja 1.680 mil euros.

Também as medidas de racionalização da frota - redução do número de viaturas e a adoção de viaturas mais económicas - e a redução dos montantes dos *plafonds* de combustível para cargos de estrutura conjugadas com a redução do preço dos combustíveis em 2015 possibilitaram uma redução de custos da ordem dos 15% face ao ano anterior.

O levantamento que está a ser feito às delegações tem permitido encontrar oportunidades de ganhos de produtividade e racionalização de custos mantendo a atual cobertura da RTP quer a nível nacional, quer a nível internacional. Pretendemos desenvolver este trabalho ao longo de 2016 a fim de introduzir novos processos e metodologias de controlo que nos permitam atingir ganhos de eficiência e desempenho.

Durante o mês de maio deu-se início à preparação da candidatura e financiamento pelo Compete2020 de um projeto na área da preservação e acesso público dos arquivos. Em dezembro a nossa candidatura para desenvolvimento do Portal do Arquivo da RTP foi aprovada com sucesso.

Este projeto, designado de PAR – Portal Arquivo RTP, em consócio com a Cinemateca Portuguesa, tem como principais objetivos facilitar o acesso público e universal ao património audiovisual da rádio e televisão portuguesa e reforçar os mecanismos de conservação e preservação a longo prazo dos arquivos audiovisuais da RTP, incluindo a coleção fílmica do acervo de televisão.

O PAR tem a duração de 2 anos e a sua implementação irá ocorrer no biénio 2016-2017. O desenvolvimento deste projeto potencia e cria melhores condições para a transferência do filme para o ANIM possibilitando assim a transferência dos arquivos fílmicos (mantendo a RTP cópia digitalizada) e dando cumprimento ao protocolo existente.

No decorrer de 2015 desenvolvemos várias reuniões com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), a Europa Criativa e o Programa Operacional Capital Humano (POCH) com vista a verificar hipóteses de candidaturas a fundos estratégicos.

Aguardamos, agora, a publicação de avisos para a abertura de concursos para a apresentação de candidaturas a novos fundos no âmbito dos vários programas existentes.

Com a renovação do estúdio de informação da RTP3 e conseqüente substituição para tecnologia *led* prevê-se também a redução dos custos de energia na ordem dos 14.000 euros ano. Outras medidas conducentes à redução de custos estão previstas para implementação já em 2016 como a instalação de uma Central Fotovoltaica, resultante do concurso público que lançámos em 2015, e com poupança prevista de 25 mil euros ano de consumo energético.

Na área de tecnologias e sistemas foi preparado e aprovado um plano de investimentos plurianual -2016/ 2018- cujas necessidades foram baseadas em alteração significativa dos processos de produção e distribuição e produção e tratamento de conteúdos e organização por processos à luz das grandes linhas delineadas no Projeto Estratégico. Como atrás referido neste plano plurianual foi dado particular enfoque aos centros regionais.

Em novembro assinámos o acordo PT/ MEO assegurando por três anos a distribuição dos serviços de programas da RTP nesta plataforma e garantindo assim a estabilidade desta área de negócio.

O Conselho de Administração não podendo ficar indiferente à evolução técnica no meio audiovisual e à estratégia apresentada na abordagem da União Europeia de Rádio e Televisão (EBU/UER) para que o Serviço Público de *Média* se mantenha relevante na sociedade decidiu criar um grupo de trabalho, envolvendo as áreas de Engenharia e Sistemas, Produção, Emissão e Informação, que teve como missão desenvolver a visão e respetivo Projeto Estratégico para a evolução tecnológica da RTP no sentido do *HD* até 2020. “A Visão Tecnológica do Futuro para a RTP” é, pois, um documento técnico, transversal a toda a empresa e agregador das necessidades de todas as áreas, como utilizadoras dos equipamentos e infraestruturas, que servirá de guia para os próximos investimentos tecnológicos da Empresa. Com este projeto pretendemos que, em 2020, todos os serviços de

programas da RTP emitam em Alta Definição (*HD*) e que a gestão de conteúdos seja feita numa estrutura multiplataforma.

Indo de encontro às recomendações da EBU/UER e do CGI e do nosso propósito explanado no Projeto Estratégico em que prevíamos que deveríamos ter um conjunto de indicadores de desempenho que permitam o seguimento da evolução da RTP face aos objetivos propostos, adjudicámos à empresa IPSOS APEME uma proposta de monitorização do Valor Percetivo do Serviço Público da RTP. Este estudo deverá contribuir para a construção de um *dashboards* que permita monitorizar: a percentagem da população que tem contato com os serviços da RTP, o índice de *performance* dos valores/indicadores de cumprimento da missão de serviço público RTP, o índice de relevância/satisfação face à oferta da RTP e o nível, enquanto marca institucional, de afinidade face à marca RTP.

5. Equilíbrio financeiro e sustentabilidade económica

- **Evolução dos principais indicadores da situação económica e financeira no exercício de 2015**

No exercício de 2015 atingimos um resultado operacional (EBITDA) positivo de 15 M€, tendo-se verificado um aumento de 21% face ao ano anterior. Este resultado ficou a dever-se sobretudo à redução dos gastos operacionais na ordem dos 4,6 M€. Contribuíram também para esta redução os custos de grelha (-4,1 M€), contrariando a evolução de 2014 em que havia registado um aumento de 15,7 milhões de euros e os gastos com pessoal (-1,5 M€), na sequência da redução do número de trabalhadores do quadro permanente.

Em 2015 os rendimentos e ganhos atingiram os 211,5 M€ registando uma variação negativa de 1% face a 2014. A Contribuição para o Audiovisual (CAV) registou um aumento de 3,4 M€, mais 2% relativamente a 2014, não compensando a redução de 5,4 M€ nas receitas comerciais. Esta diminuição ficou sobretudo a dever-se à redução das receitas não recorrentes da venda dos jogos do Mundial de Futebol em 2014.

A função financeira apresentou um resultado positivo de 1,2 M€, refletindo já o ganho de 4,4 M€ decorrente da liquidação do veículo financeiro Eurogreen.

- **Financiamento estruturado, por parte de um consórcio bancário**

Em setembro assinámos o contrato de financiamento com um consórcio de Bancos portugueses- BPI, CGD, Montepio e Novo Banco- que nos possibilitou a reconfiguração da estrutura da dívida para médio e longo prazo. Esta operação permitiu à RTP uma estrutura de financiamento com maturidades mais longas e adequadas à atividade da empresa. São três as linhas de financiamento: um com prazo de 15 anos, que permitiu a liquidação do processo complexo Eurogreen que tinha uma série de condicionantes negativas, o segundo financiamento de reembolso de 10 anos, que permitirá financiar as despesas de reestruturação já incorridas e apoiar a execução do Plano de Investimentos e um 3º financiamento, de curto prazo a um ano renovável com vista a financiamentos de capital circulante. A contratualização deste financiamento dá-nos não só estabilidade financeira, como também transmite credibilidade ao nosso projeto empresarial.

6. Desenvolvimento e grau de cumprimento do Plano de Transformação

O Plano de Transformação que apresentámos no encontro de quadros, realizado em julho, definiu os macros objetivos para o triénio 2015-2017 assente nos dois eixos de mudança: Operador de Serviço Público Diferenciado e Eficiência Operacional. Como referimos no Relatório do 1º Semestre, iriam ser definidos, aquando da preparação do Plano de Atividades, os indicadores de medição desses mesmos objetivos.

Definidos que estão os *Key Performance Indicators (KPI's)* o seu grau de cumprimento tem sido acompanhado nas reuniões de informação de gestão (doravante designado por RIG), que têm periodicidade mensal.

Apresentamos de seguida alguns dos indicadores previstos no plano de transformação que permitem analisar o cumprimento do Projeto Estratégico, bem como do contrato de financiamento e do Plano de Investimentos e que têm sido monitorizados no RIG.

Indicadores de Monitorização do Projeto Estratégico

I. Operador de Serviço Público Diferenciado				
Eixo	Iniciativas	Objetivo (3 anos)	Indicador	Métrica
Política de conteúdos diferenciada dos operadores privados	Aumentar a emissão de originais RTP em diferentes géneros	5%	Nº de originais produzidos para a RTP no ano, no total de géneros televisivos do ano	nº %
	Aumentar /renovar a oferta de conteúdos de informação diferenciadora pela qualidade	5	Nº de programas novos renovados diferenciadores pela qualidade	nº
Oferta de Qualidade e promoção da criatividade nacional	Aumentar as horas de emissão de produção nacional original	+5%	Nº de horas de 1st run de produção nacional no total de horas de emissão 1st run + repetição no horário entre as 06:30 e as 26:00 comparando com o período homólogo	%
	Promover a internacionalização de conteúdos RTP	5	Nº de formatos/contéudos vendidos em circuito internacional	nº
Inovação e aposta no multimédia de novas plataformas	Aumentar a oferta de conteúdos multiplataforma	9	Nº de programas/contéudos desenvolvidos para TV&Web ou Rádio&WEB	nº
	Lançar/melhorar significativamente novos produtos/serviços	6	Nº de novos produtos no ano (nº de acessos depois da renovação do programa/serviço) - (nº de acessos antes da renovação do programa/serviço) no total de acessos antes da renovação do programa	nº %
Papel mobilizador e compromissos ativos no sector do audiovisual	Aumentar o número de estreias de produtores independentes de produção nacional	+10%	Variação do número de estreias de produtores independentes de produção nacional face ao período homólogo	%
	Garantir o cumprimento da obrigação do CCSP para o ICA	100%	Custo de exibição em cada categoria sobre o custo total de exibição a cumprir por categoria	%

II. Eficiência Operacional				
Eixo	Iniciativas	Objectivo (3 anos)	Indicador	Métrica
Equilíbrio Económico, com custos operacionais ajustados às receitas	Adequar e racionalizar as instalações às necessidades	-25%	Redução da área ocupada com as instalação da RTP no país face ao ano anterior	%
	Reduzir a subcontratação da produções externa nos programas de fluxo	-10%	Redução dos custos com infraestruturas face ao ano anterior	%
			(total do custo de subcontratação de meios de produção externa no ano)- (total do custo da subcontratação de meios de produção externa do ano anterior) no total subcontratação de meios de produção externa do ano anterior	%
			90%	Taxa de ocupação de meio activo fixo bruto
		90%	Taxa de ocupação de produção técnica	%
Iniciativas permanentes de ganhos de eficiência e produtividade	Reduzir peso dos custos indirectos COM E SEM IMPUTAÇÃO no custo dos serviços de televisão, radio e novos meios (WEB)	-5%	(total custos indirectos por canal do ano) - (total de custos indirectos do ano anterior) no total dos custos indirectos do ano anterior	%
	Aumentar a eficiência de processos chave da empresa	9	nº de processos organizacionais com redução do número de actividades e interlocutores	nº
Cultura de desempenho: desenvolver competências e processo	Aumentar investimento em formação/capacitação	10%	(total de custos com formação no ano)- (total de custos com formação no ano anterior) no total de custos de formação no ano anterior	%
	Capacitar recursos para novas funções	100	nº de funcionários que no ano mudaram de categoria após formação	nº
Estabilização e credibilização do modelo financeiro	Estabilizar dívida	€100M	Soma de qualquer endividamento da RTP (instituições de crédito, locações, <i>leasings</i> , etc)	Euros
	Realizar investimento com recurso a fundos externos	0	valor de investimento resultante de financiamento comunitário no total do valor de investimento realizado	%

II. Eficiência Operacional				
Eixo	Iniciativas	Objectivo (3 anos)	Indicador	Métrica
Equilíbrio Económico, com custos operacionais ajustados às receitas	Adequar e racionalizar as instalações às necessidades	-25%	Redução da área ocupada com as instalação da RTP no país face ao ano anterior	%
	Reduzir a subcontratação da produções externa nos programas de fluxo	-10%	Redução dos custos com infraestruturas face ao ano anterior	%
			(total do custo de subcontratação de meios de produção externa no ano)- (total do custo da subcontratação de meios de produção externa do ano anterior) no total subcontratação de meios de produção externa do ano anterior	%
			90%	Taxa de ocupação de meio activo fixo bruto
		90%	Taxa de ocupação de produção técnica	%
Iniciativas permanentes de ganhos de eficiência e produtividade	Reduzir peso dos custos indirectos COM E SEM IMPUTAÇÃO no custo dos serviços de televisão, radio e novos meios (WEB)	-5%	(total custos indirectos por canal do ano) - (total de custos indirectos do ano anterior) no total dos custos indirectos do ano anterior	%
	Aumentar a eficiência de processos chave da empresa	9	nº de processos organizacionais com redução do número de actividades e interlocutores	nº
Cultura de desempenho: desenvolver competências e processo	Aumentar investimento em formação/capacitação	10%	(total de custos com formação no ano)- (total de custos com formação no ano anterior) no total de custos de formação no ano anterior	%
	Capacitar recursos para novas funções	100	nº de funcionários que no ano mudaram de categoria após formação	nº
Estabilização e credibilização do modelo financeiro	Estabilizar a dívida	€100M	Soma de qualquer endividamento da RTP (instituições de crédito, locações, <i>leasings</i> , etc)	Euros
	Realizar investimento com recurso a fundos externos	0	valor de investimento resultante de financiamento comunitário no total do valor de investimento realizado	%

Indicadores não especificados no Projeto Estratégico

Contrato de Financiamento				
Eixo	Iniciativas	Objectivo (3 anos)	Indicador	Métrica
Rácio de alavancagem		na	Divida total sobre EBITDA	%
EBITDA		na	Desvio Permitido (redução até 5MEuros do EBITDA)	M€
Tecnologia e Sistemas				
Eixo	Iniciativas	Objectivo (3 anos)	Indicador	Métrica
Investimentos 2018	Plano de Investimentos(2016-2018)	37M	Taxa de implementação do plano de investimento	%
CRA	Renovação do CRA	2M	Taxa de implementação do plano de investimento	%
CRM	Renovação do CRM	1,8M	Taxa de implementação do plano de investimento	%

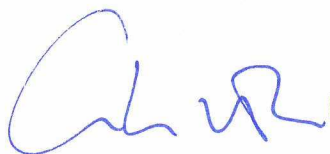
Lisboa, 27 de Maio de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Gonçalo Reis

PRESIDENTE



Cristina Vaz Tomé

VOGAL



Nuno Artur Silva

VOGAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO E DO PROJETO ESTRATÉGICO

Ano de 2015

1. Em conformidade com a legislação em vigor e no âmbito das competências do Conselho Fiscal da Rádio e Televisão de Portugal, SA (RTP), procedemos à análise do Relatório sobre o Cumprimento das Obrigações do Serviço Público e do Projeto Estratégico do ano de 2015, bem como dos suportes das correspondentes informações financeiras, designadamente quanto à sua conformidade com o previsto nos n.º 2 e 3 da cláusula 29.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, subscrito em 06 de março de 2015, bem com o Protocolo celebrado com a Inspeção Geral de Finanças (IGF) em 10 de junho de 2015, em cumprimento do n.º 2 da cláusula 32.ª do referido contrato de concessão.
2. O Conselho Fiscal verificou a conformidade da informação económico-financeira constante no Relatório sobre o Cumprimento das Obrigações do Serviço Público de Rádio e Televisão e do Projeto Estratégico de 2015, cuja estrutura, as fontes internas e externas de informação, critérios de imputação, metodologia e cálculo dos indicadores, são consistentes com o previsto no Protocolo assinado com a IGF e aprovado pelas respetivas tutelas governamentais.
3. Foi produzido um parecer com base na verificação efetuada no relatório referido no ponto 1, da responsabilidade de Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda, representada pelo Carlos Manuel Grenha (ROC nº 1266), o qual foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e incluiu a verificação do cumprimento das cláusulas contratuais relevantes e, bem assim, da consistência ou não, deste documento com as restantes demonstrações financeiras da RTP, SA., com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre o cumprimento das respetivas cláusulas contratuais, dele constando a seguinte opinião:



A
Jun 24

“Baseado no exame da informação financeira que suporta o Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico 2015, bem como na informação complementar que integra as restantes demonstrações financeiras e respetivos relatórios do Conselho de Administração, consideramos aquele Relatório genericamente coerente com as disposições previstas no Contrato de Concessão e no Protocolo celebrado com a IGF em 10 de junho de 2015, sendo igualmente consistente com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e praticados pela RTP, S.A. durante o exercício de 2015.

Nesta conformidade, em nossa opinião, foram cumpridos com referência ao exercício de 2015, em todos os aspetos materialmente relevantes, os requisitos contabilísticos e de relato financeiro previstos nas cláusulas relevantes daquele Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão.”

4. Releva-se a ênfase enunciada pelo ROC relativa ao facto de ano de 2015 se aplicarem diferentes regras constantes no contrato de concessão de serviço público anterior e no novo contrato que produziu efeitos a 6 de março de 2015, a saber:

“O Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico 2015 foi elaborado com base nas regras constantes no Contrato de Concessão do Serviço de Rádio e Televisão (CCSPRT) que, de acordo com o previsto no n.º 1 da Cláusula 38.ª, produz efeitos a partir de 6 de março de 2015. Assim, no ano de 2015, do ponto de vista formal, aplicam-se as regras dos diferentes contratos em vigor no período: até 6 de março, as regras do Contrato de Concessão de Serviço Público de Radiodifusão Sonora e do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão; a partir de 6 de março, as regras do CCSPRT.

A RTP entendeu aplicar o CCSPRT com efeitos a 1 de janeiro de 2015, caso não fosse manifestada posição em contrário por parte das tutelas, a quem comunicou esta posição em 8 de janeiro de 2016. Até à data do presente relatório, tanto quanto é do nosso conhecimento, as tutelas não se pronunciaram.”

5. Considerando as disposições legais, contabilísticas e contratuais aplicáveis e tendo em conta a informação que nos foi disponibilizada, bem como a opinião emitida pelo Revisor Oficial de Contas e a ênfase referida, é nosso parecer que o Relatório sobre o cumprimento das obrigações do Serviço Público e do Projeto Estratégico da RTP do ano de 2015 está genericamente de acordo com o disposto nos nºs 2 e 3 da Cláusula 29ª do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, subscrito em 6



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA

**CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO E DO PROJETO ESTRATÉGICO
2015**

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Procedemos, no âmbito das competências que nos estão cometidas, na qualidade de Revisor Oficial de Contas da **Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP, S.A.)**, à verificação do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico 2015, no exercício de 2015, bem como dos suportes das correspondentes informações financeiras, designadamente quanto à sua conformidade com o previsto nos n.ºs 2 e 3 da cláusula 29.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, subscrito em 06 de março de 2015 e com o Protocolo celebrado com a Inspeção Geral de Finanças (IGF) em 10 de junho de 2015, em cumprimento do n.º 2 da cláusula 32.ª do referido contrato de concessão.

RESPONSABILIDADES

2. Elaboração do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico 2015 é da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade é a de dar parecer, com base na análise deste documento, a qual inclui a verificação do cumprimento das cláusulas contratuais relevantes e, bem assim, da consistência, ou não, deste documento com as restantes demonstrações financeiras da RTP, S.A..
3. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre o cumprimento das respetivas cláusulas contratuais, incluindo a ausência de distorções materialmente relevantes nas correspondentes informações financeiras. Para tanto o referido exame inclui a verificação da prova considerada apropriada e suficiente, numa base de amostragem.

SEDE | HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977



BASES DO PARECER

4. A informação financeira e da atividade relatada está genericamente suportada por mapas especificamente construídos para o efeito, nomeadamente no que se refere ao critério de repartição e imputação de gastos e perdas, tendo em vista demonstrar o cumprimento das obrigações contratuais definidas no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão identificado no anterior parágrafo 1.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

PARECER

6. Baseado no exame da informação financeira que suporta o Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico 2015, bem como na informação complementar que integra as restantes demonstrações financeiras e respetivos relatórios do Conselho de Administração, consideramos aquele Relatório genericamente coerente com as disposições previstas no Contrato de Concessão e no Protocolo celebrado com a IGF em 10 de junho de 2015, sendo igualmente consistente com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e praticados pela RTP, S.A. durante o exercício de 2015.
7. Nesta conformidade, em nossa opinião, foram cumpridos com referência ao exercício de 2015, em todos os aspetos materialmente relevantes, os requisitos contabilísticos e de relato financeiro previstos nas cláusulas relevantes daquele Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão.

ÊNFASE

8. Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos precedentes, entendemos dever salientar o seguinte:
 - O Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico 2015 foi elaborado com base nas regras constantes no Contrato de Concessão do Serviço de Rádio e Televisão (CCSPRT) que, de acordo com o previsto



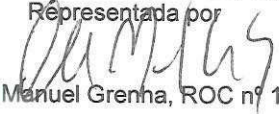
no n.º 1 da Cláusula 38.^a, produz efeitos a partir de 6 de março de 2015. Assim, no ano de 2015, do ponto de vista formal, aplicam-se as regras dos diferentes contratos em vigor no período: até 6 de março, as regras do Contrato de Concessão de Serviço Público de Radiodifusão Sonora e do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão; a partir de 6 de março, as regras do CCSPRT.

A RTP entendeu aplicar o CCSPRT com efeitos a 1 de janeiro de 2015, caso não fosse manifestada posição em contrário por parte das tutelas, a quem comunicou esta posição em 8 de janeiro de 2016. Até à data do presente relatório, tanto quanto é do nosso conhecimento, as tutelas não se pronunciaram.

Lisboa, 31 de maio de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1266